

O Melhor da Disney



As Obras Completas de Carl Barks

Volume 5



Abril

Disney

O Melhor da Disney



As Obras Completas de Carl Barks

Volume 5



Abril

Disney

Nadando em Dinheiro

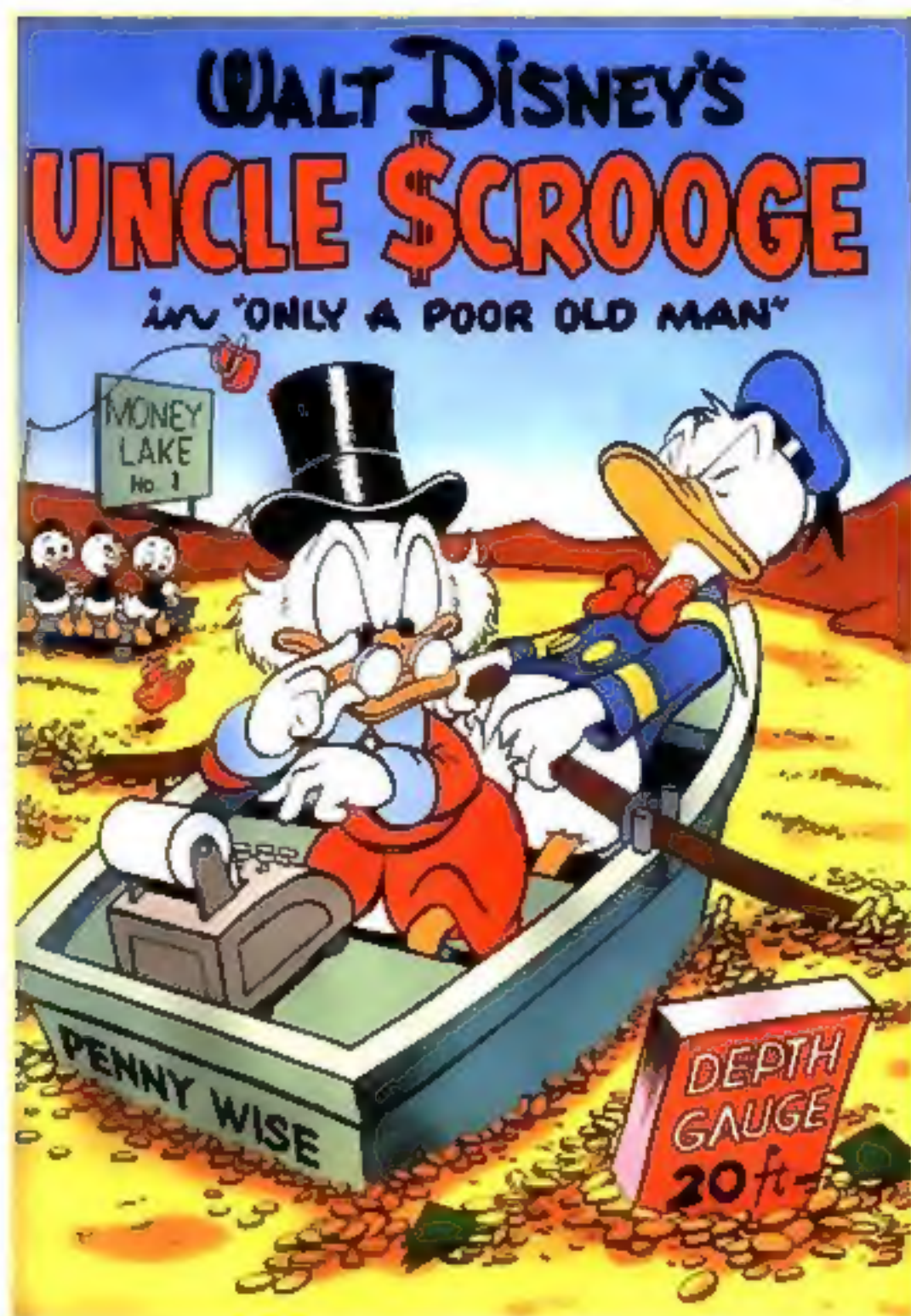
Esta coleção é um tributo que a Editora Abril presta a Carl Barks, um dos mais cultuados quadrinistas de todos os tempos. É também um presente para os fãs desse autor, cujas criações colocaram os gibis Disney entre as publicações mais lidas do planeta. Neste e nos próximos três volumes, você vai acompanhar as histórias lançadas nas 20 primeiras edições de *Uncle Scrooge*, a revista americana do Tio Patinhas. O material, publicado entre 1952 e 1958, apresenta confrontos clássicos entre o velho pão-duro e alguns de seus maiores antagonistas, como os Irmãos Metralha e o quaquilionário Mac Mônei –, além de personagens secundários que ajudaram a construir uma vasta e complexa galeria de tipos. Nessas narrativas, são reveladas pistas importantes da trajetória do pato mais rico do mundo, incluindo sua juventude como caubói no Oeste, barqueiro no Mississípi e

sua participação decisiva na corrida do ouro do Alasca.

Nadando em Dinheiro, a aventura que abre este volume, foi produzida num quarto de hotel. O Homem dos Patos, que na época morava num sítio com a segunda esposa, Clara Balken Barks, precisava de paz para trabalhar. E sossego era tudo o que a mulher não dava a ele. O artista explicou esse episódio melancólico numa entrevista concedida a Michael Barrier: “À medida que ela se tornava mais e mais alcoólatra, ficava beligerante e tentava rasgar meus desenhos. O primeiro número de *Tio Patinhas* foi feito num hotel em Los Angeles, onde eu me refugiei!”. É admirável que, em meio a tantos problemas, Barks tenha criado um personagem que se tornaria um mito dos quadrinhos e sinônimo de diversão e aventura.

No entanto, a mitologia da pato sovina foi construída aos poucos. Quando os editores da Western Printing – empresa licenciada pela Disney para publicar os quadrinhos nos Estados Unidos – encomendaram a Carl Barks uma narrativa longa, mais uma capa e três piadas para compor o gibi de estréia do pato avarento, o personagem já havia completado quatro anos de existência. Mas suas aparições, cada vez mais freqüentes nas histórias do Pato Donald, ainda não bastavam para dar a ele a consistência de um protagonista. “Eu lembrei o quão pouco havia usado o Patinhas até então. Ele não tinha nenhuma base. Ninguém sabia de onde ele havia vindo (...). Qual era o seu passado? Aí, pensei em trabalhar um pouquinho disso tudo – sua origem, como ele acumulara riqueza e como a protege. Juntei tudo que pudesse ajudar a desenvolver sua caracterização”, revelou o autor em 1975. O resultado você confere a partir de agora.

Nadando em Dinheiro (Only a Poor Old Man), US 1-02 (ou W OS 386-02), escrita e desenhada por Carl Barks em setembro de 1951



Walt Disney
TIO PATINHAS



Histórias publicadas originalmente na revista *Uncle Scrooge* 1 em março de 1952

1 – Capa interna US 1; 2 – Nadando em Dinheiro ou Pobre Tio Patinhas (*Only a Poor Old Man*) No Brasil: Pato Donald 78, 79 e 80 (1953), Tio Patinhas 212 (1983) e Tio Patinhas Especial 15 (1997)

Walt Disney
apresenta

TIO PATINHAS

em
**NADANDO
EM
DINHEIRO**

SE VOCÊ TIVESSE UMA FORTUNA DE QUARQUILHÕES DE PATACAS, O QUE FARIA COM ELA? BEM, O VELHO TIO PATINHAS TEM TODO ESSE DINHEIRO E É ISSO O QUE ELE FAZ!

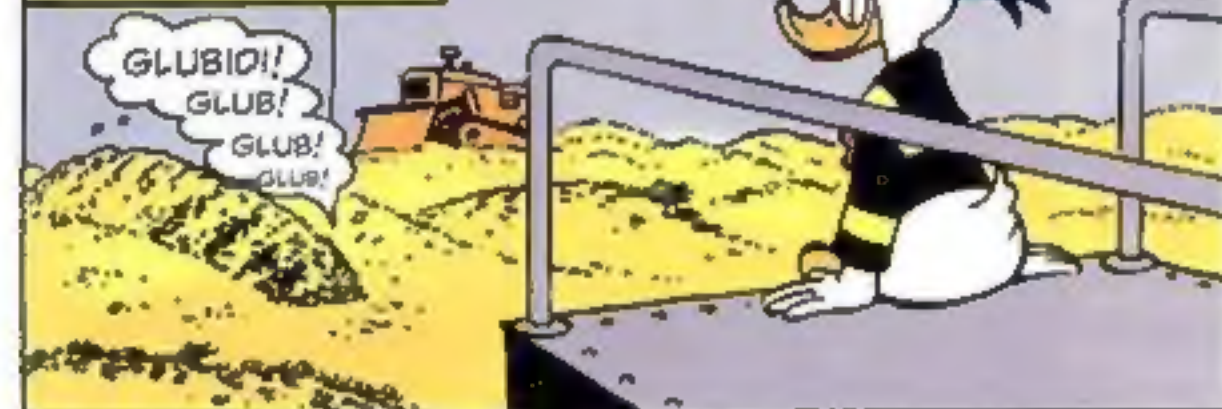
EU MERGULHO COMO UM GOLFINHO!



DONALD, O SOBRINHO DELE, ACHA QUE O COROA ESTÁ FICANDO MALUCO!

SIM, TIO! E CAVA BURACOS COMO UMA TOUPEIRA!

GLUBIO!
GLUB!
GLUB!
GLUB!



E JOGO AS MOEDAS PRO ALTO E DEIXO CAIR!



TALVEZ VOCÊ FIZESSE DIFERENTE, MAS ISSO É TUDO O QUE ELE FAZ COM O DINHEIRO!

JÁ ME DIVERTI POR HOJE! VAMOS AO MEU ESCRITÓRIO FALAR DE NEGÓCIOS!

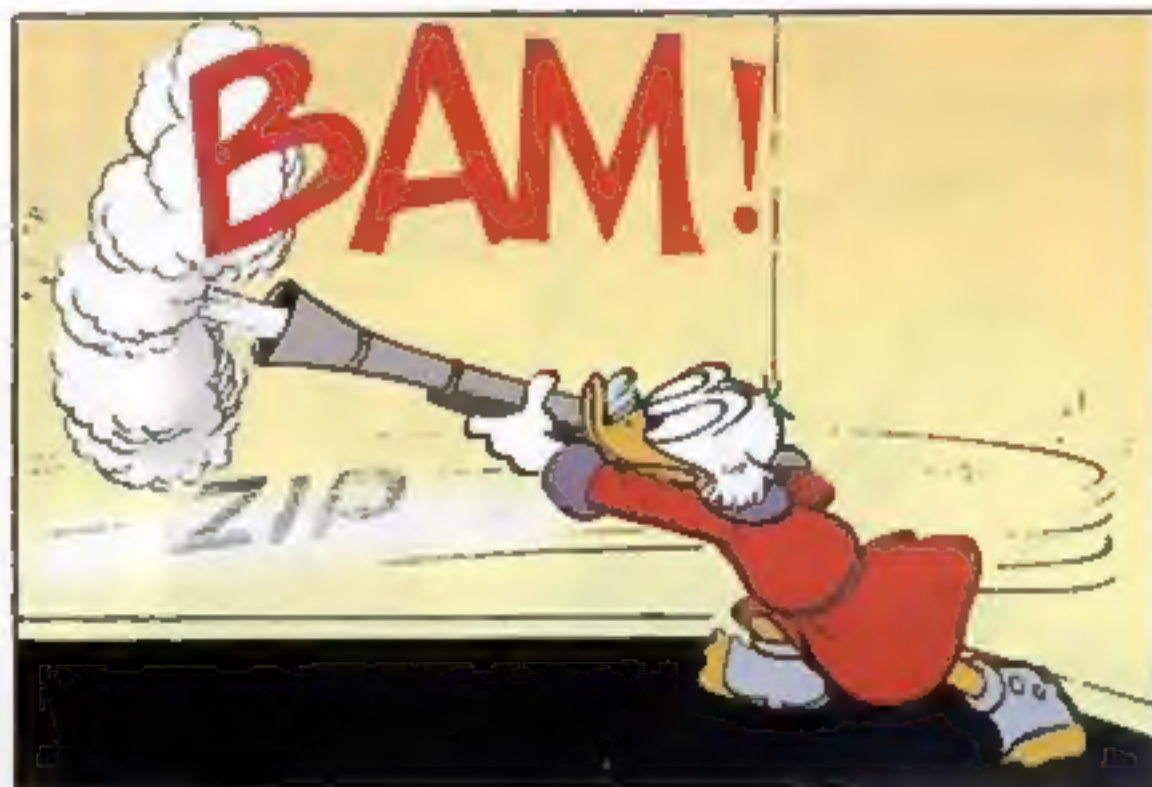


CHAMEI VOCÊ AQUI PORQUE ACHO QUE PRECISA DOS MEUS SÁBIOS CONSELHOS!

CAIXA-FORTE
CAIA
FORA!

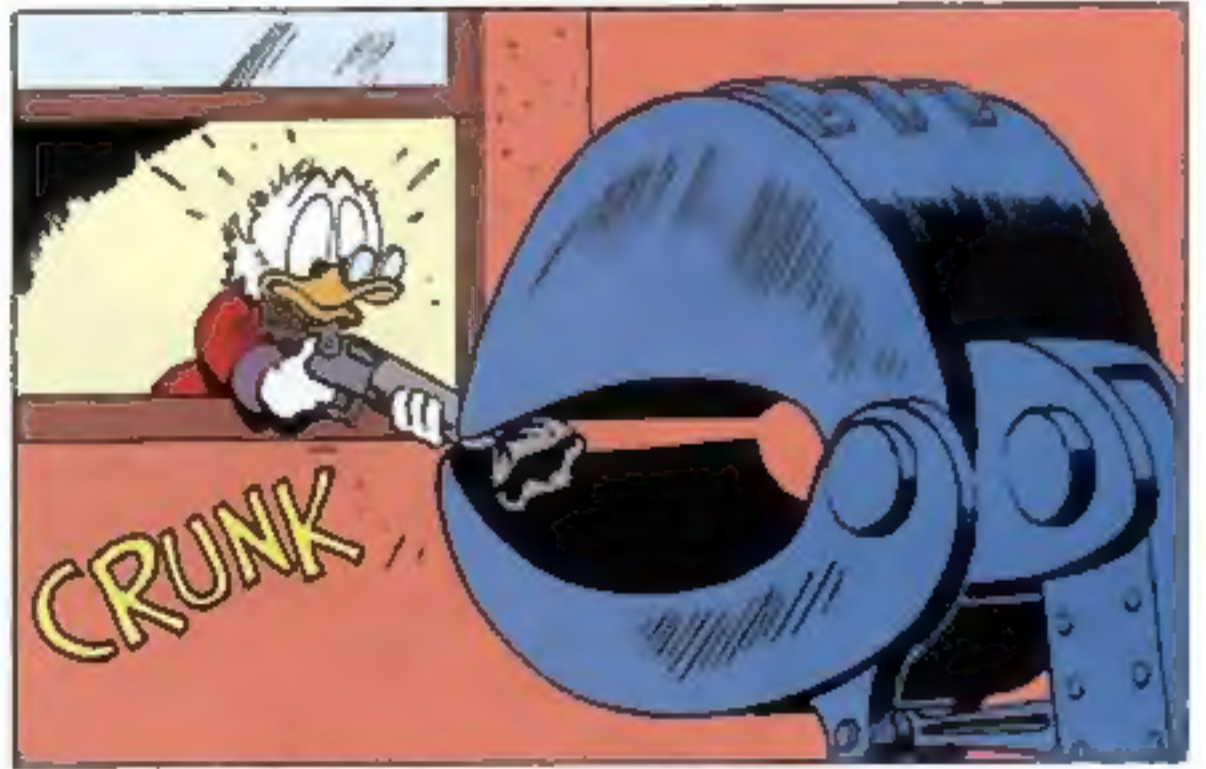


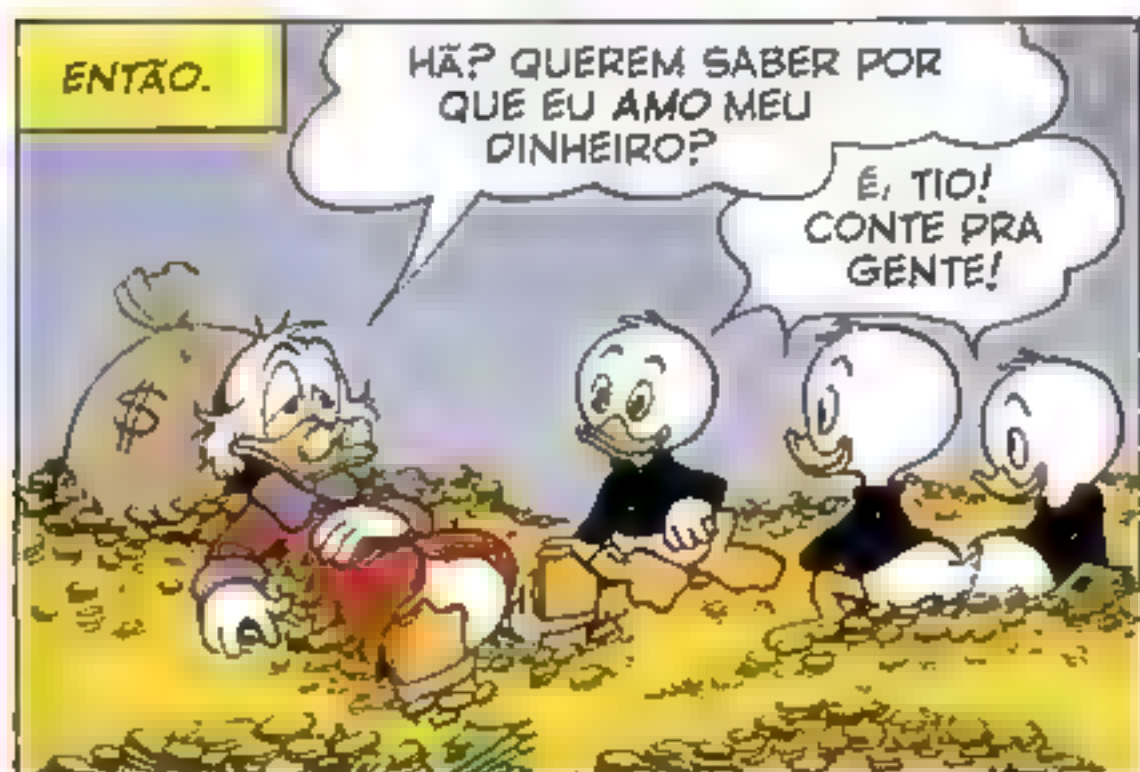
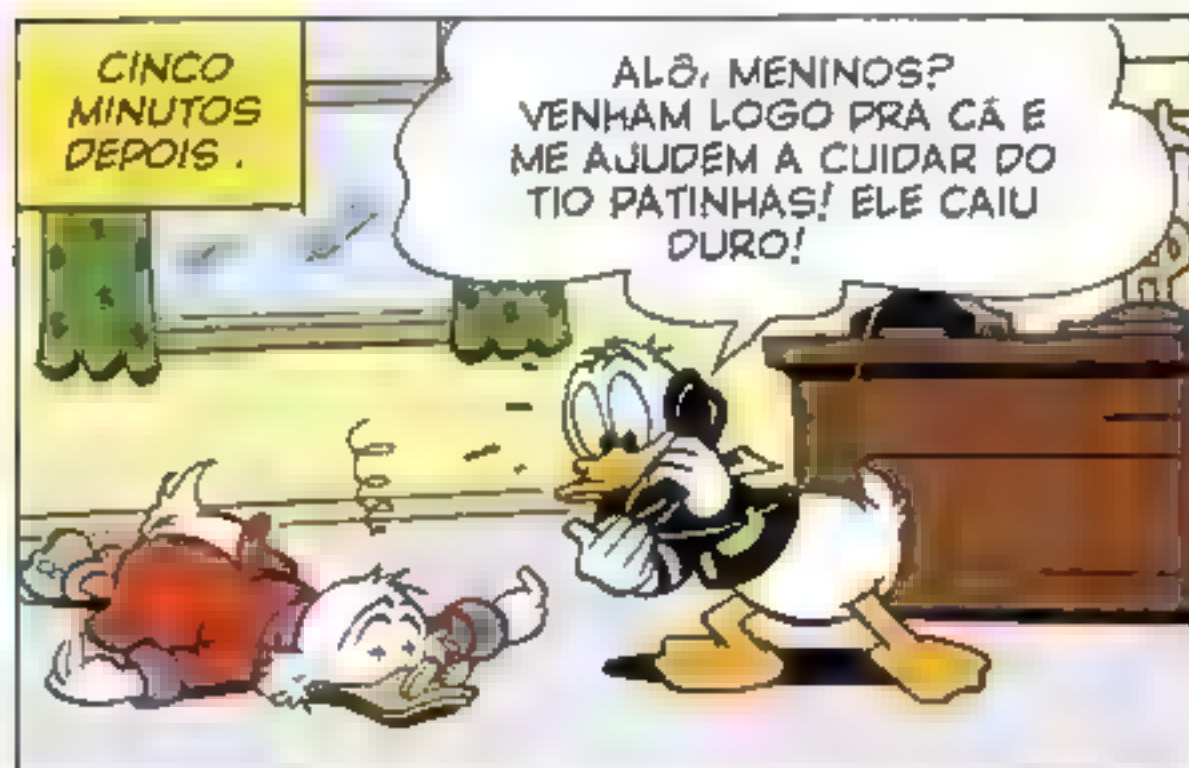


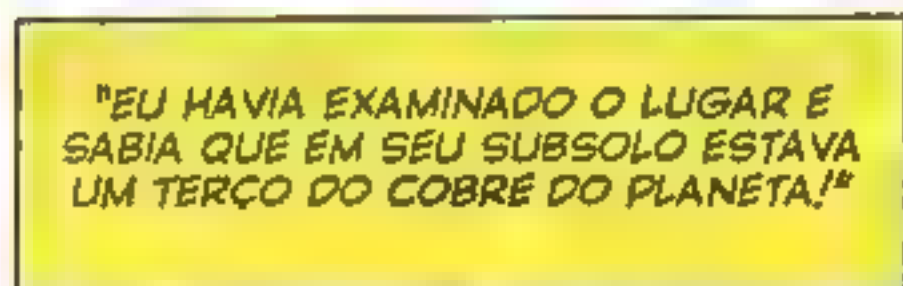




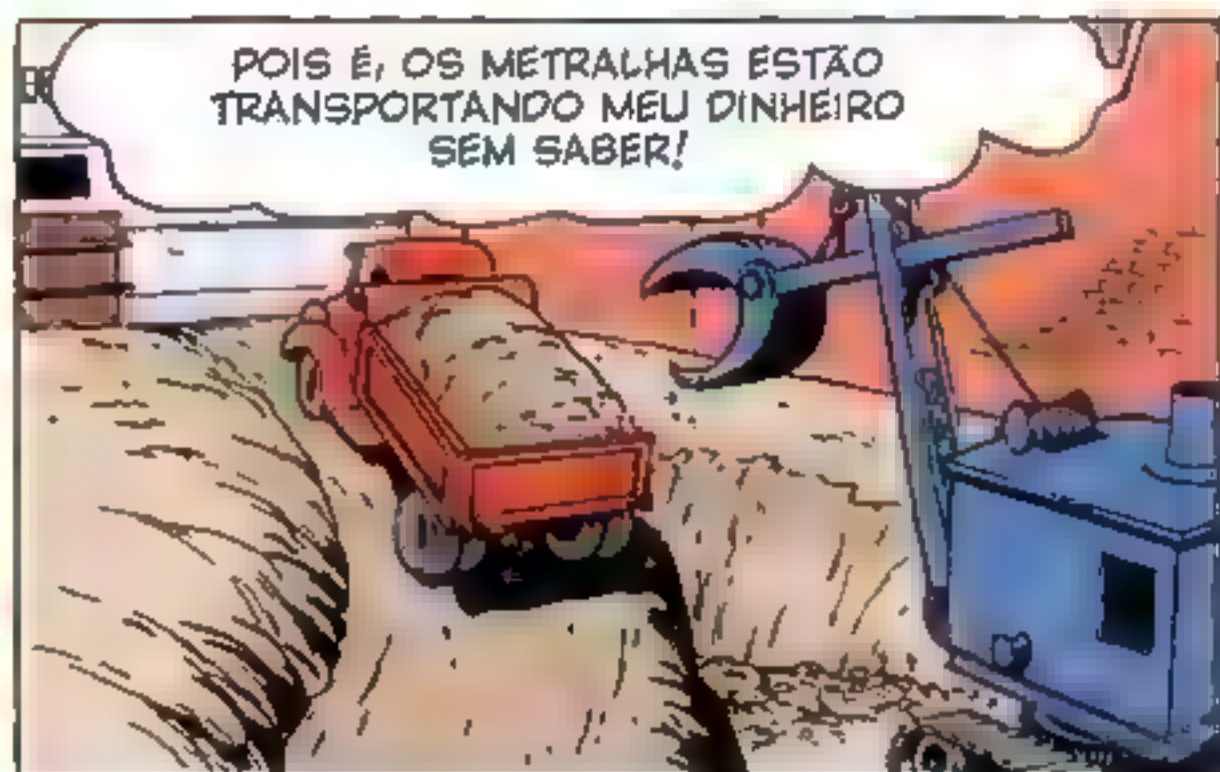
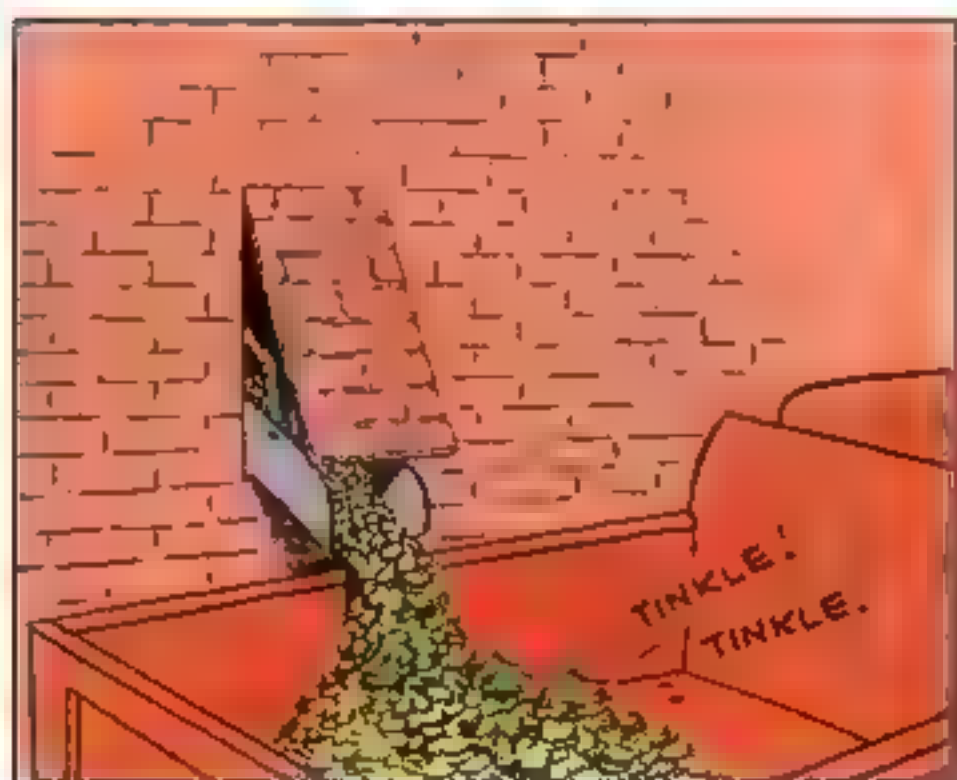
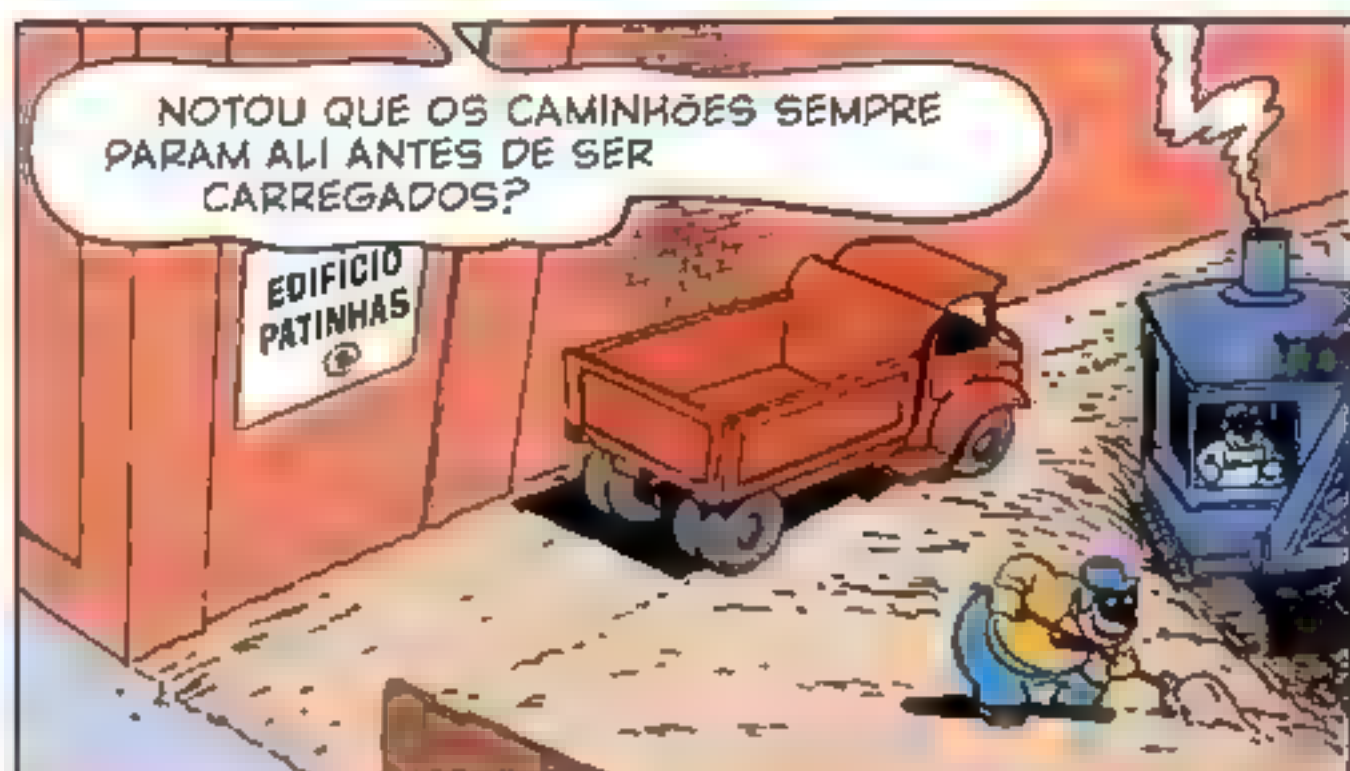


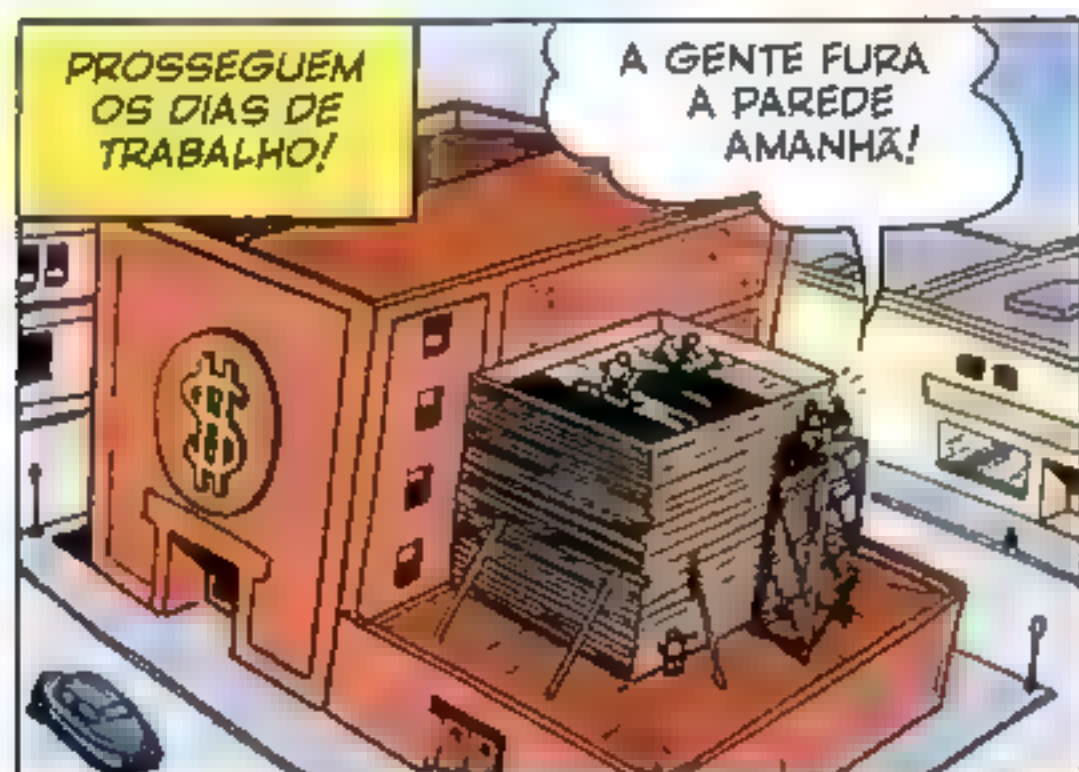


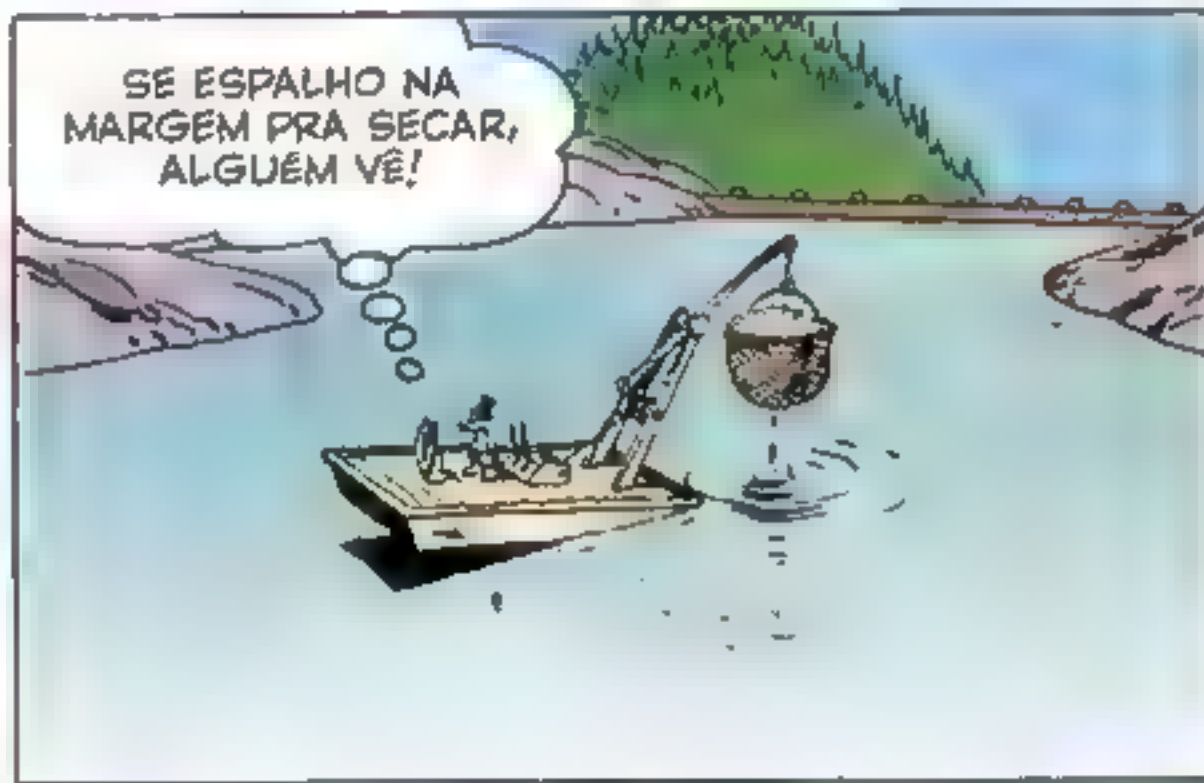
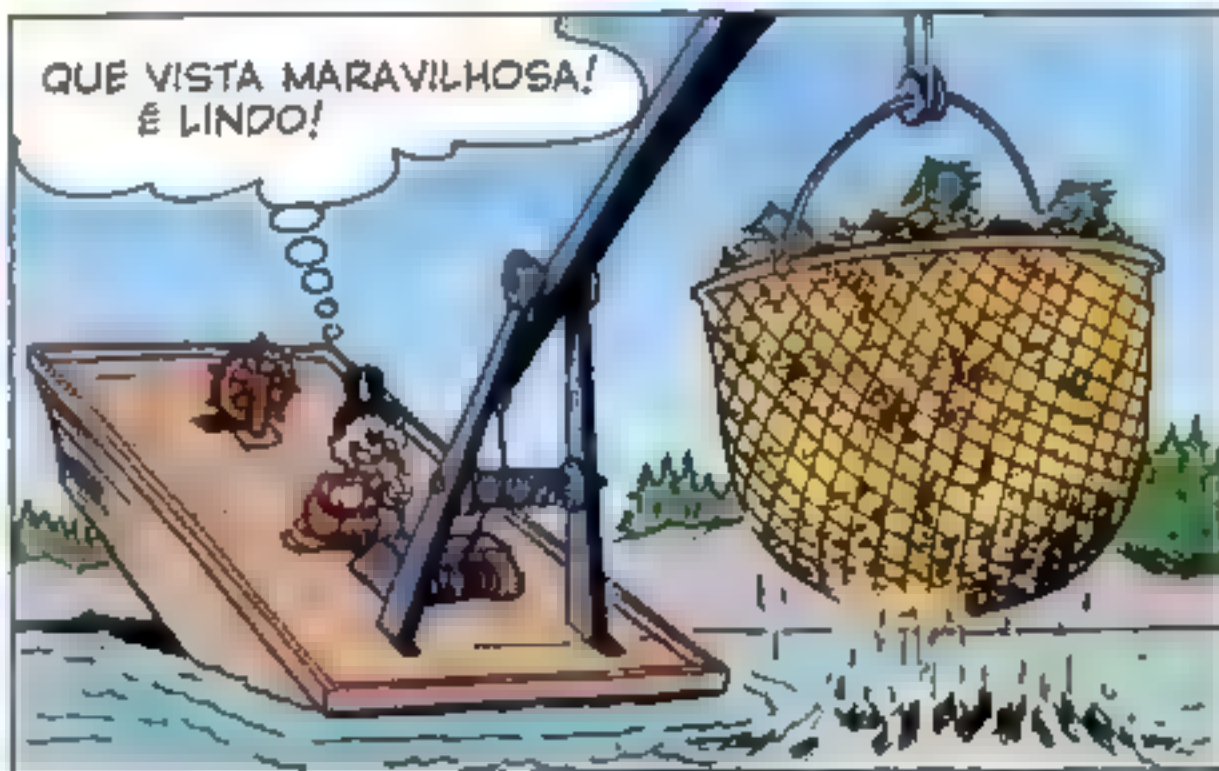
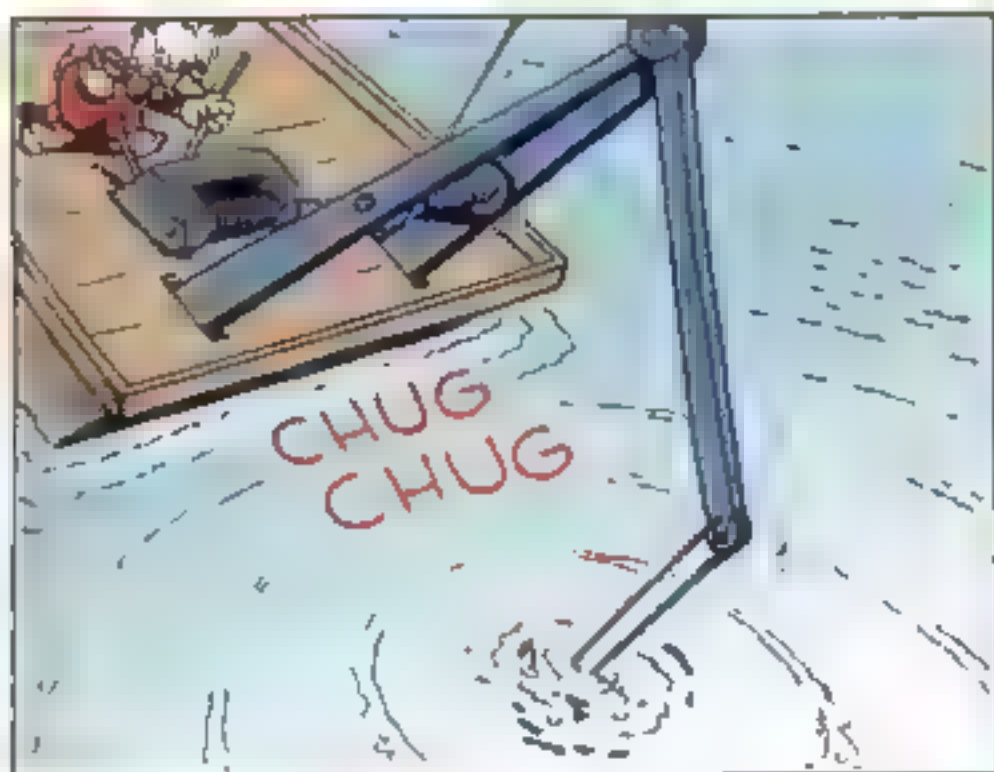
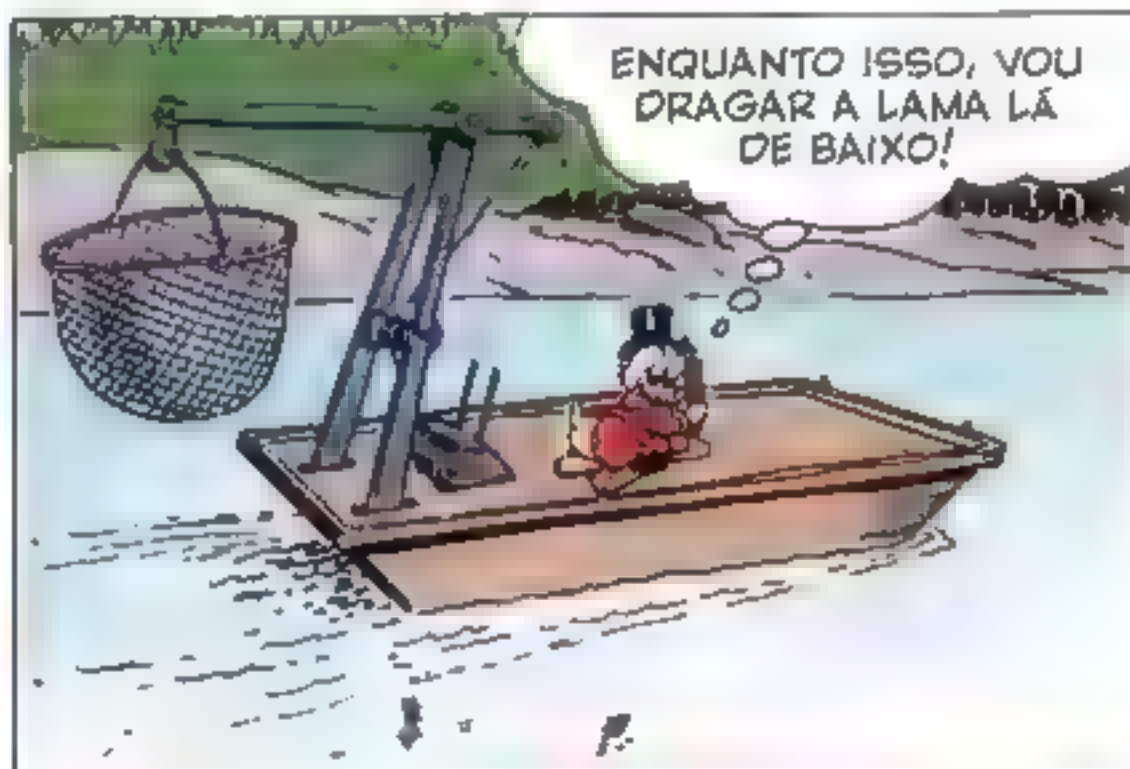


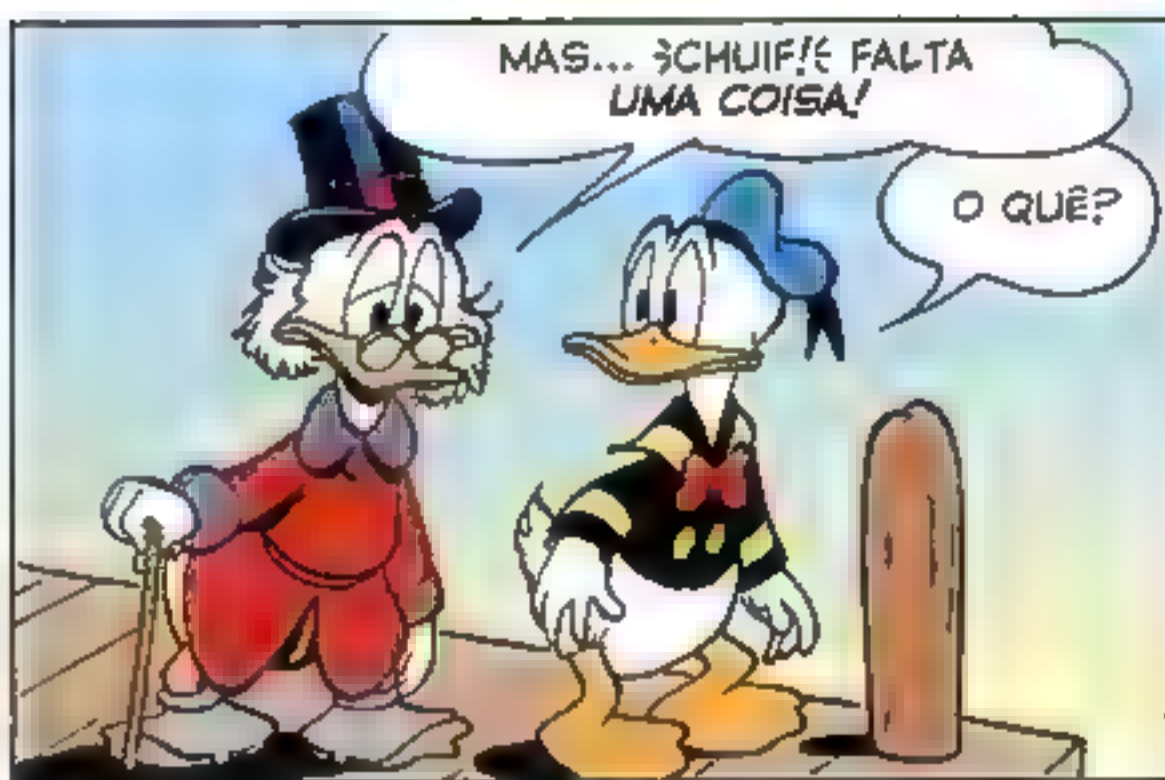


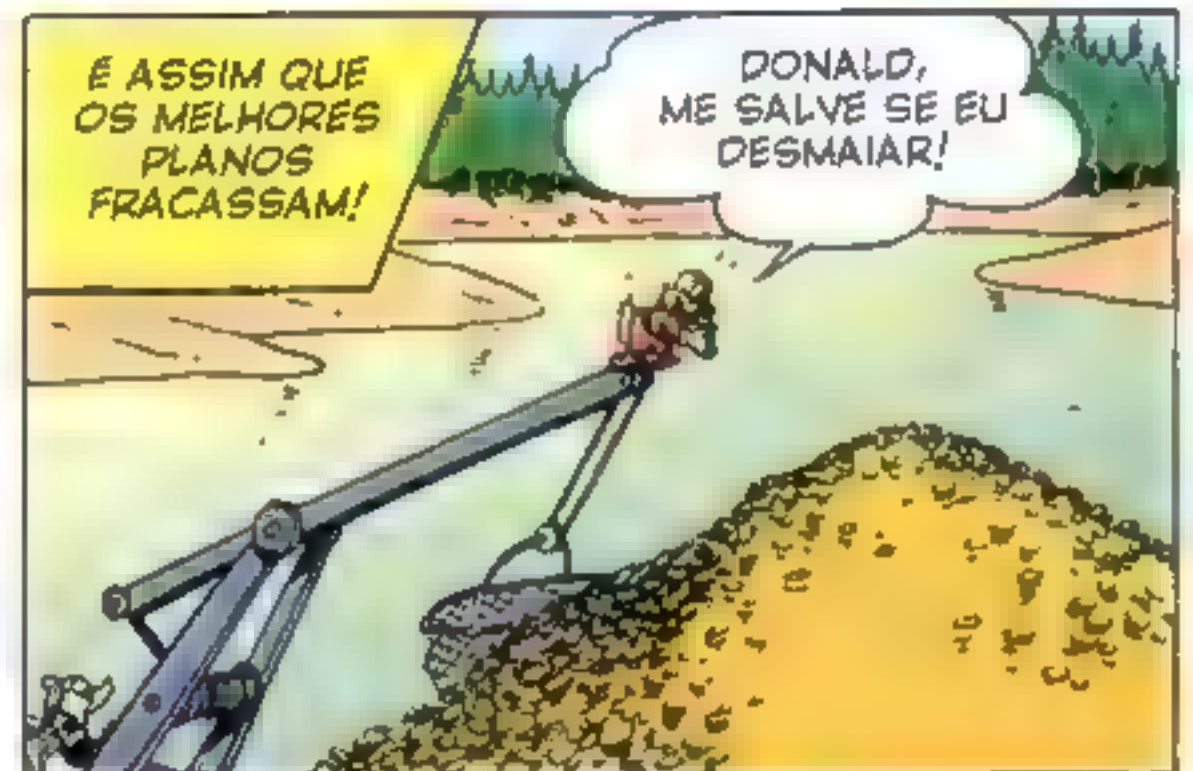
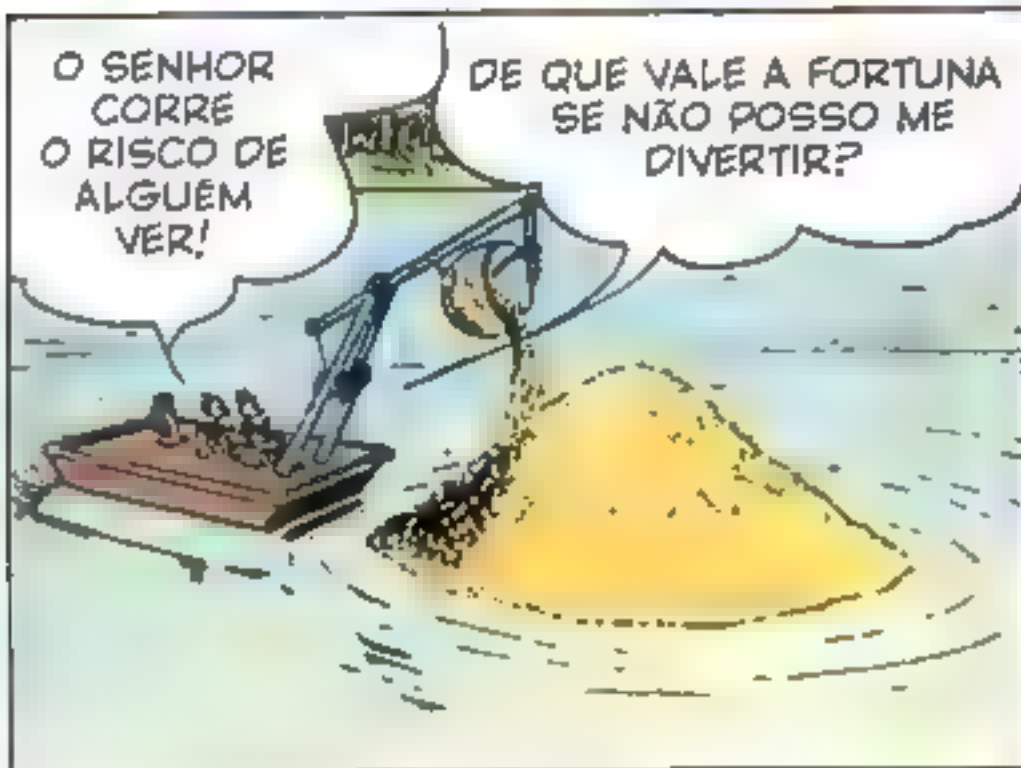
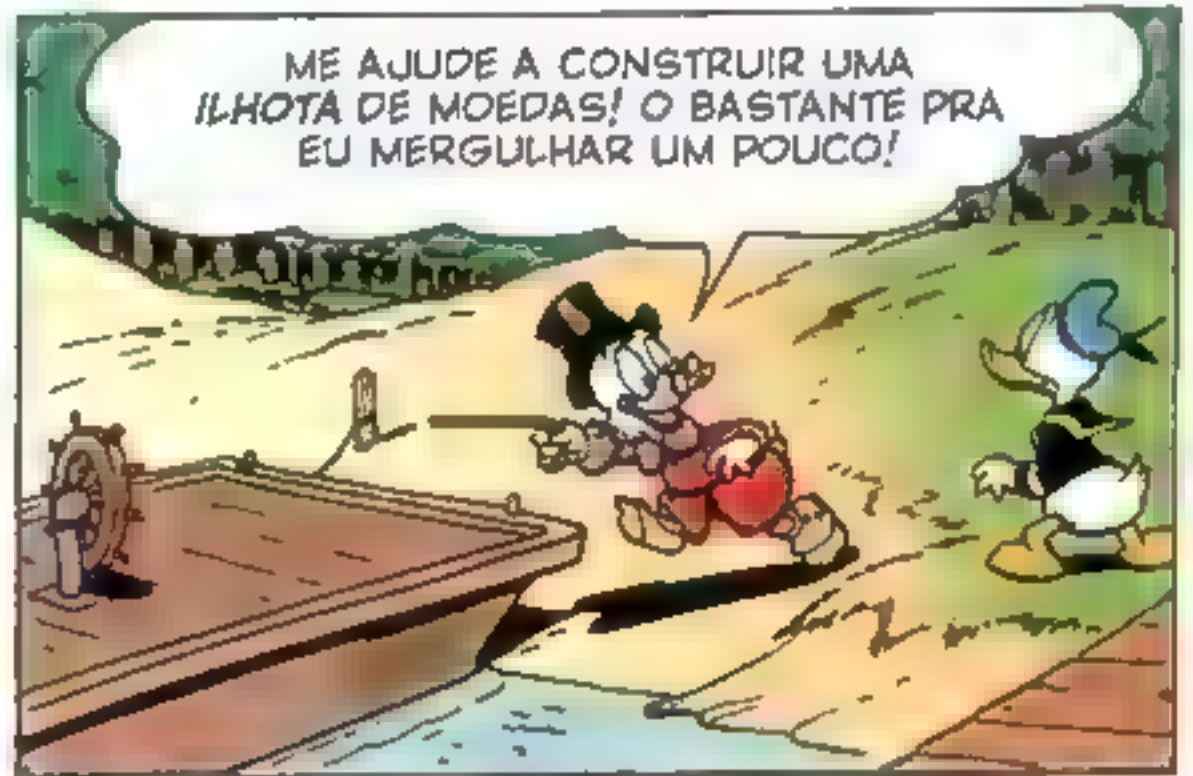


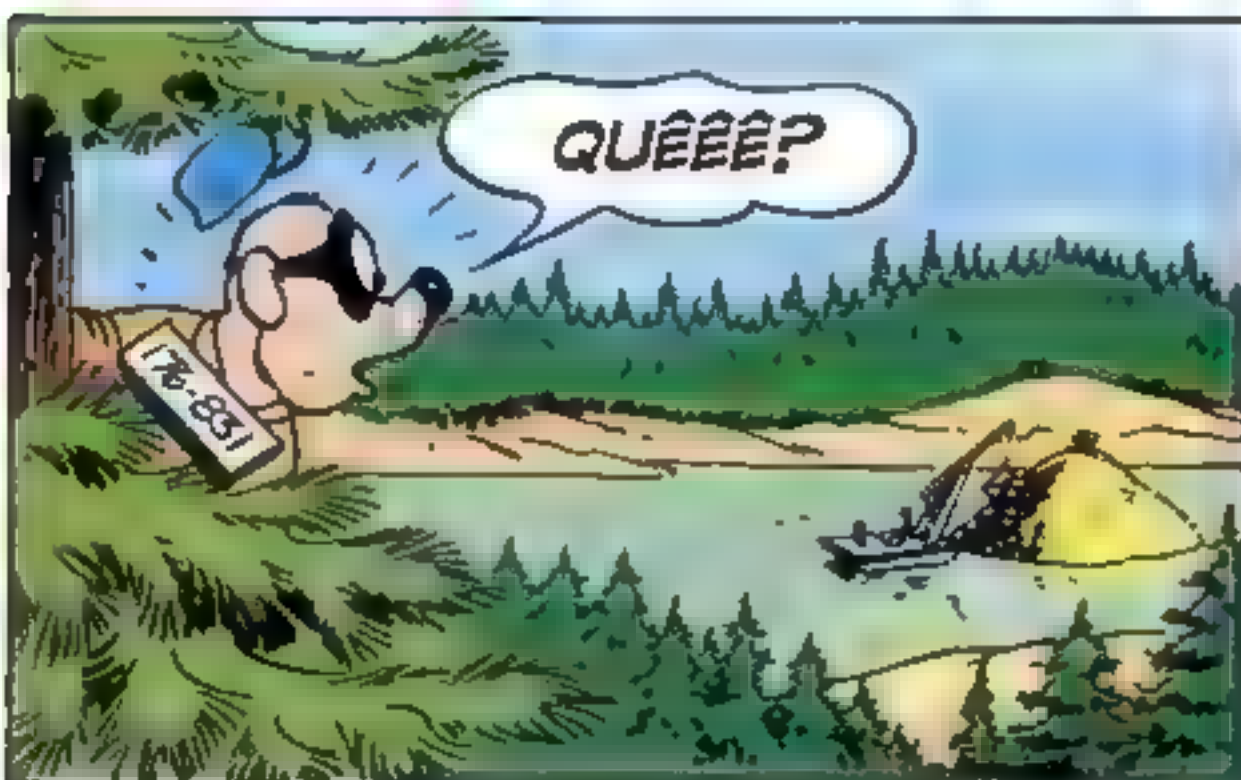




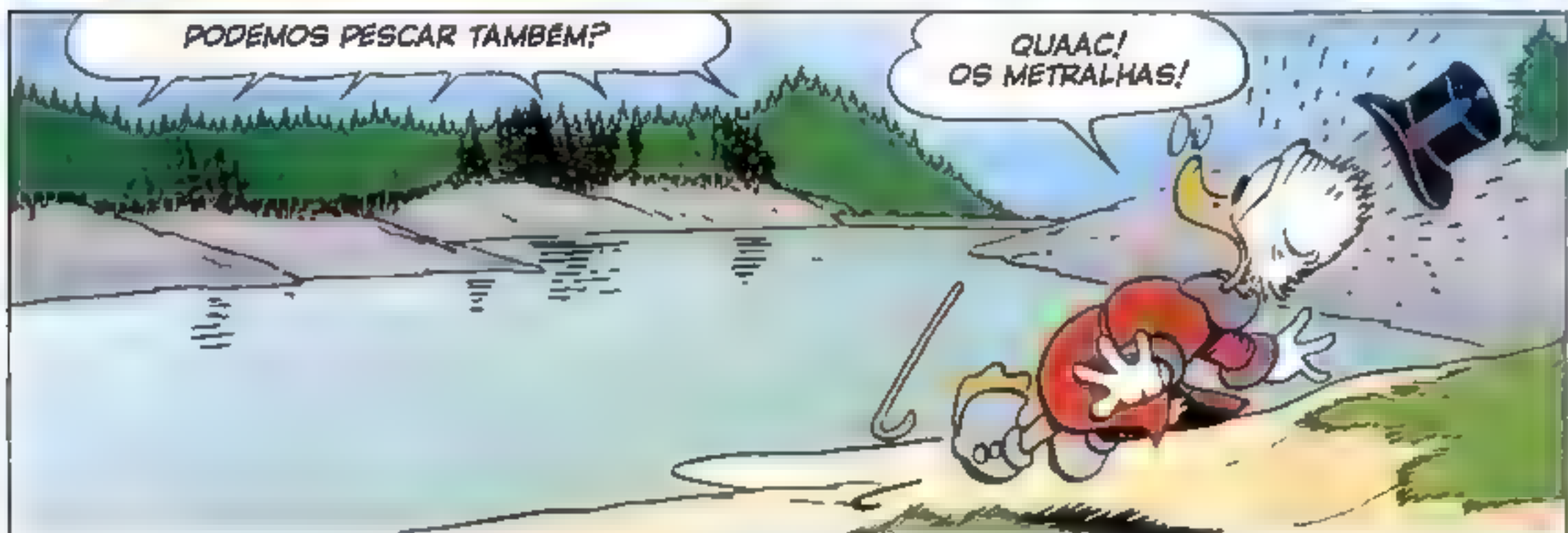
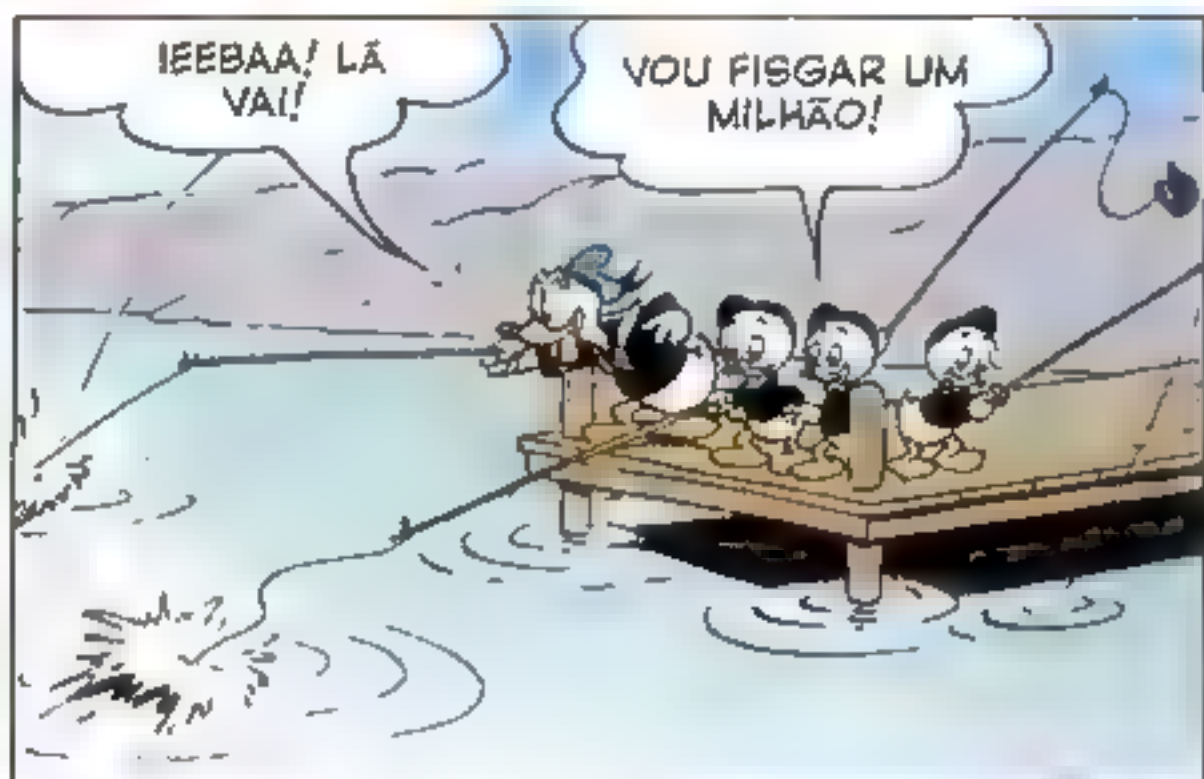


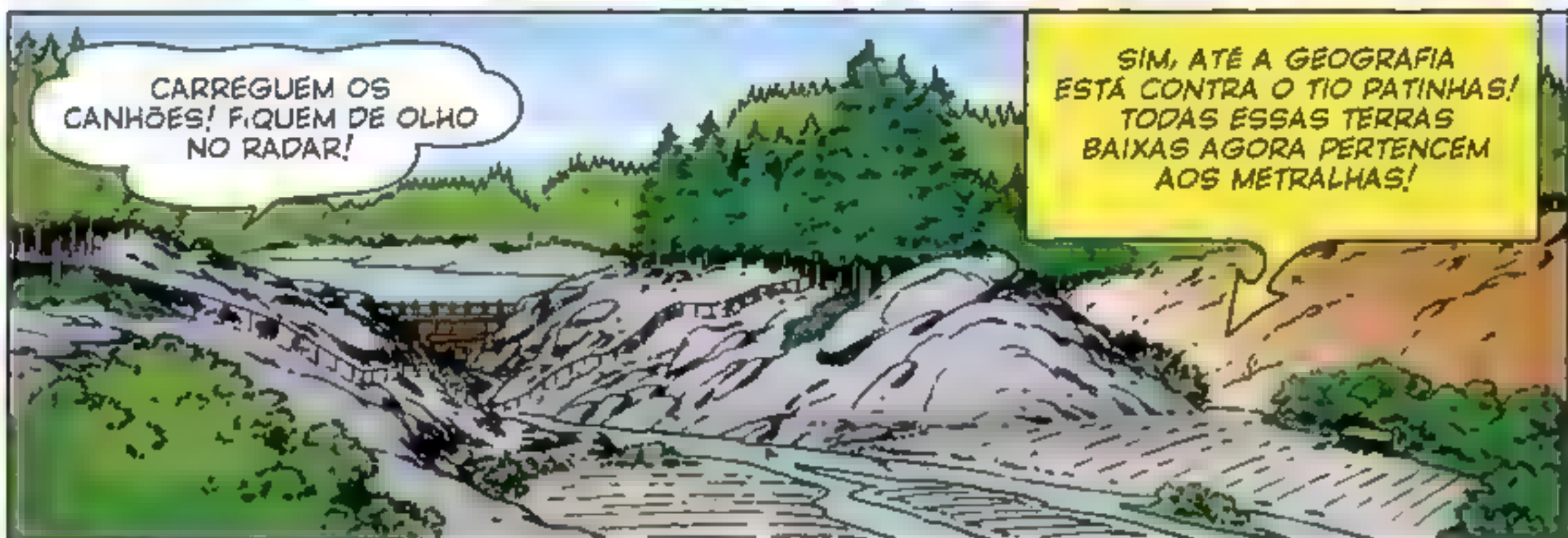


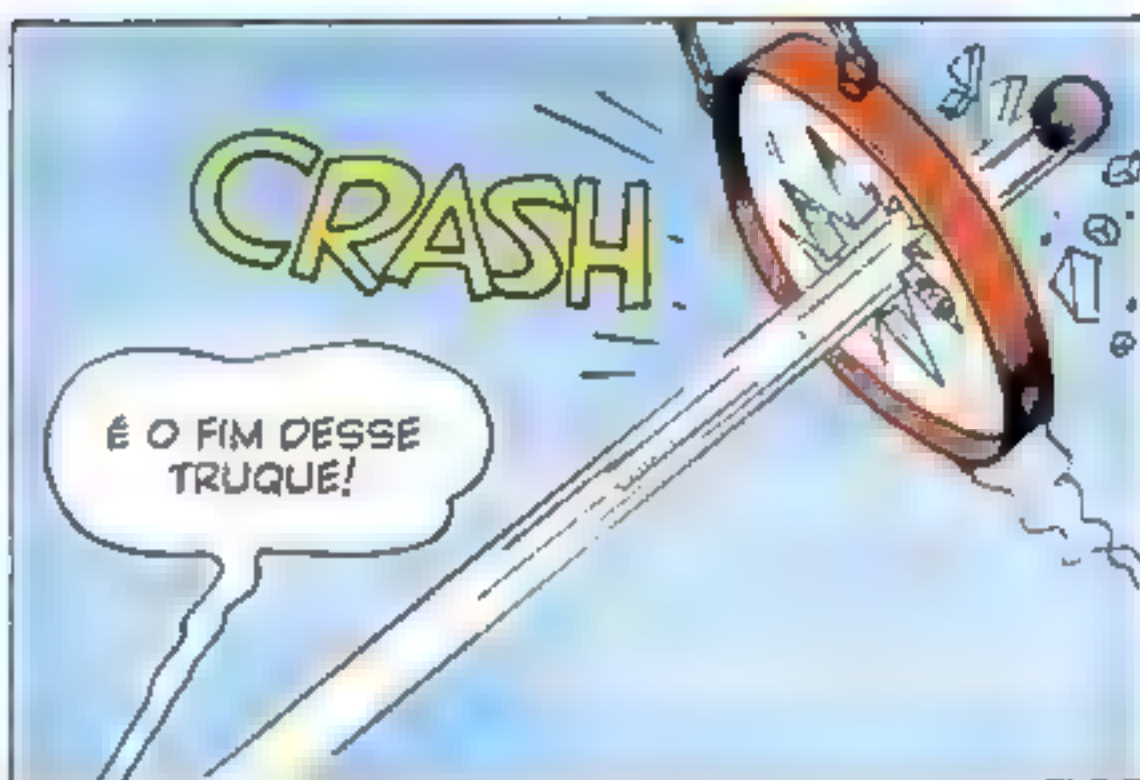
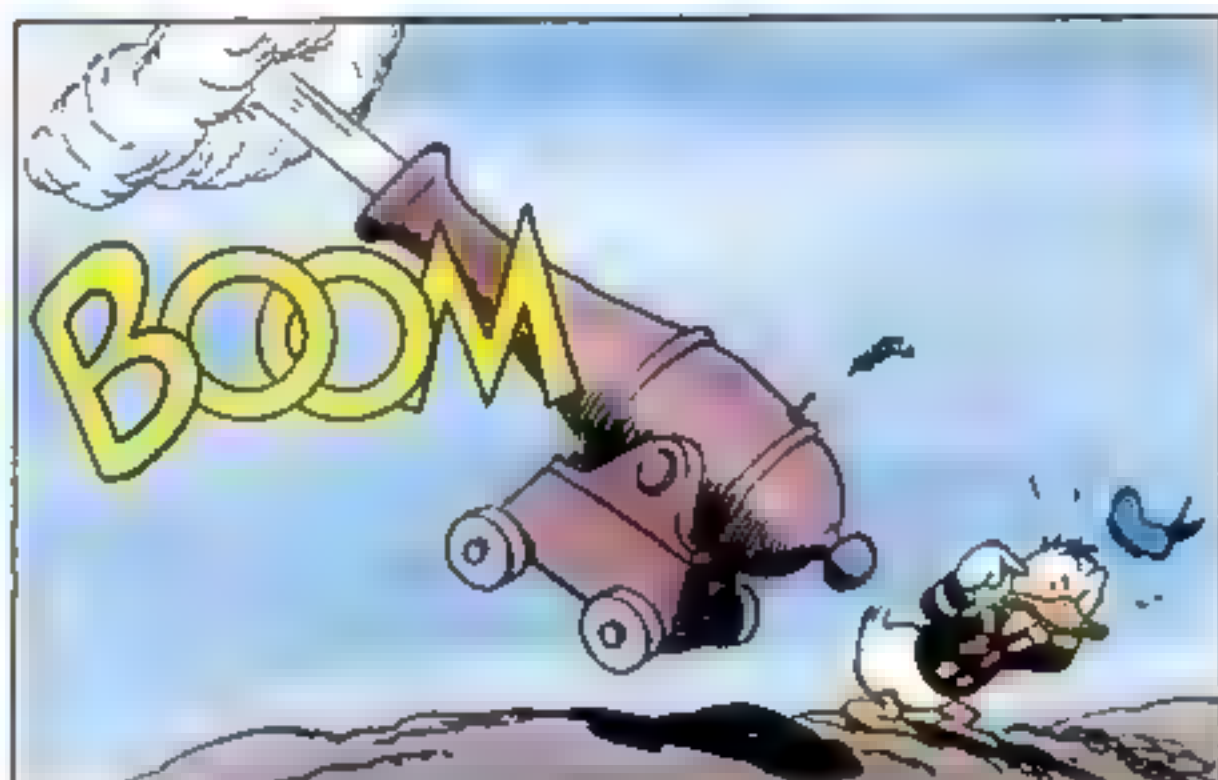
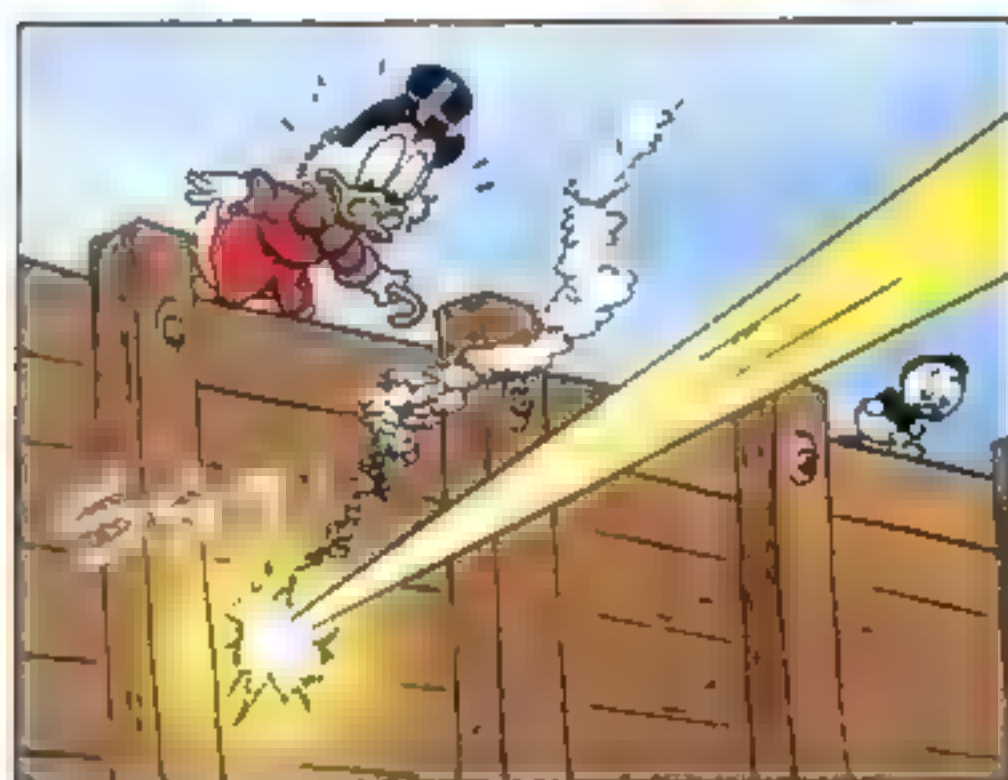


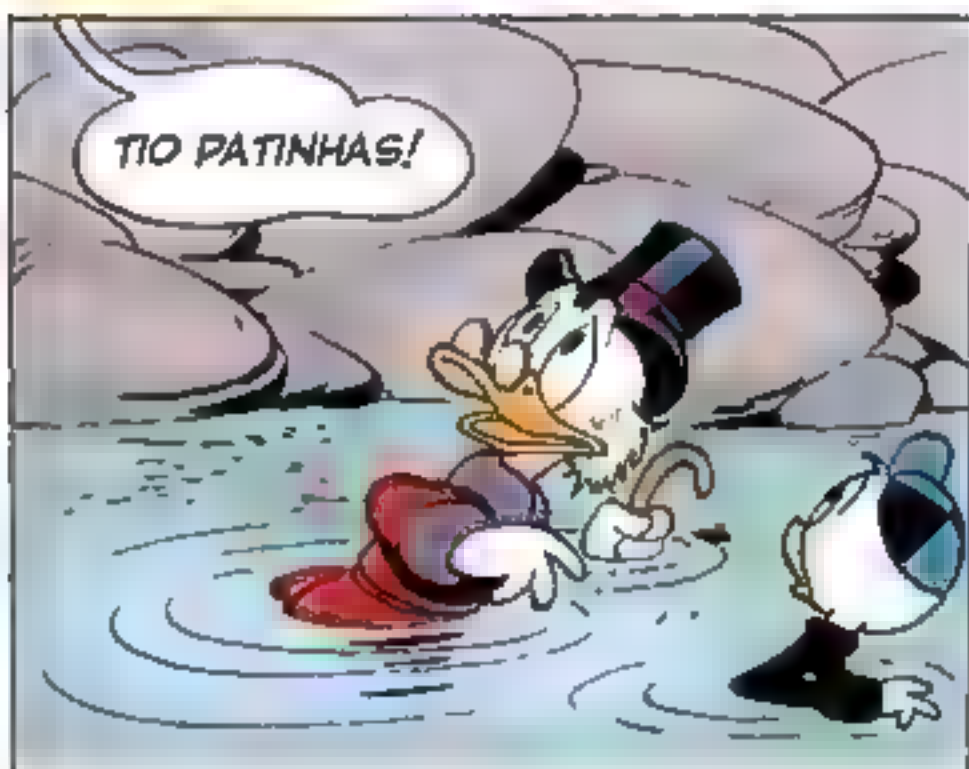
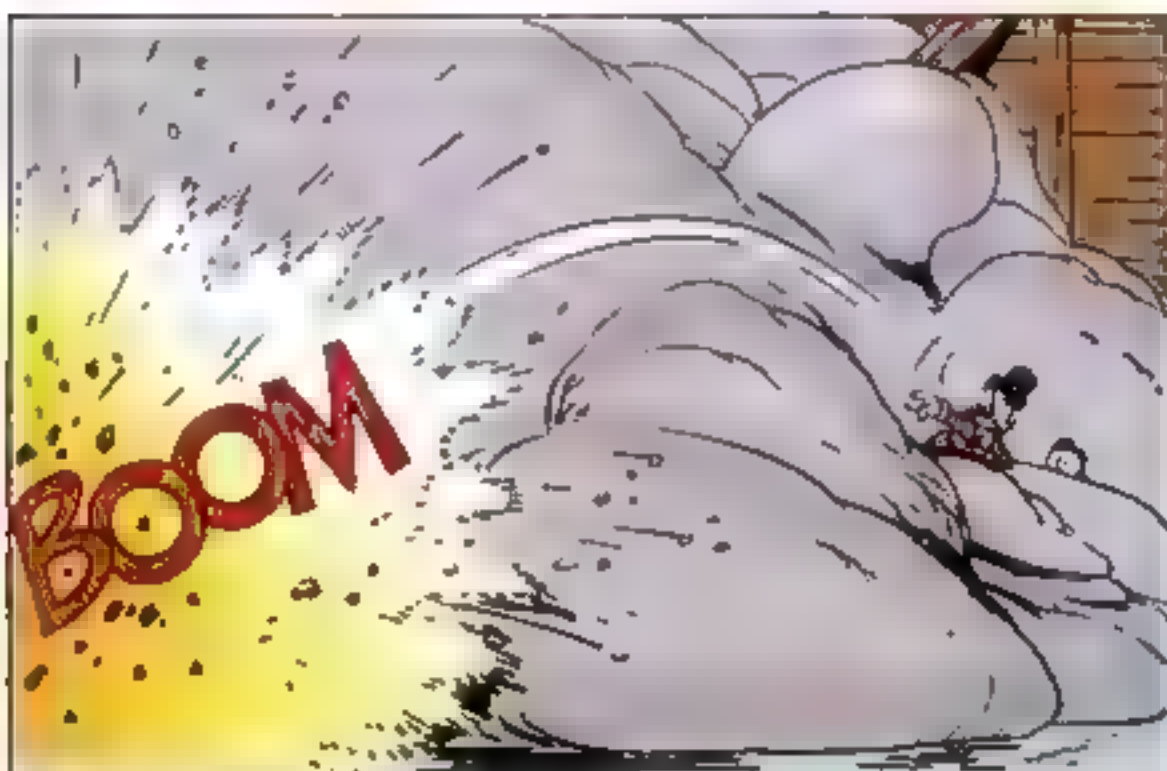
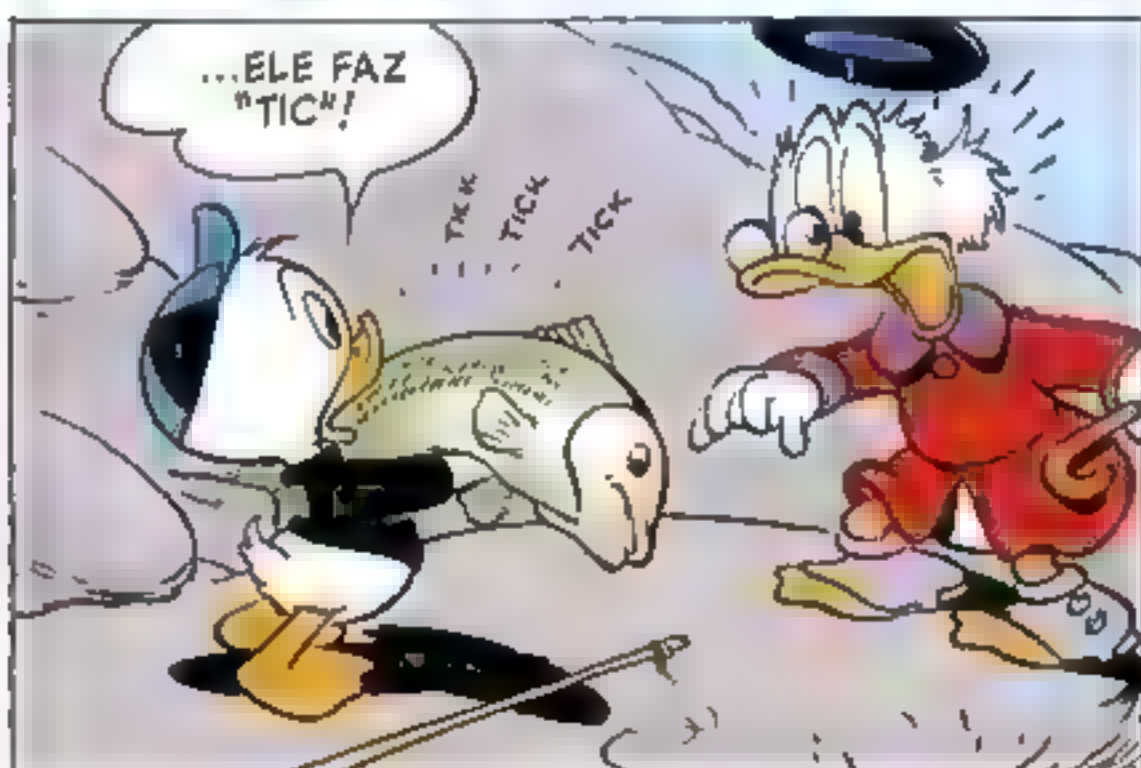


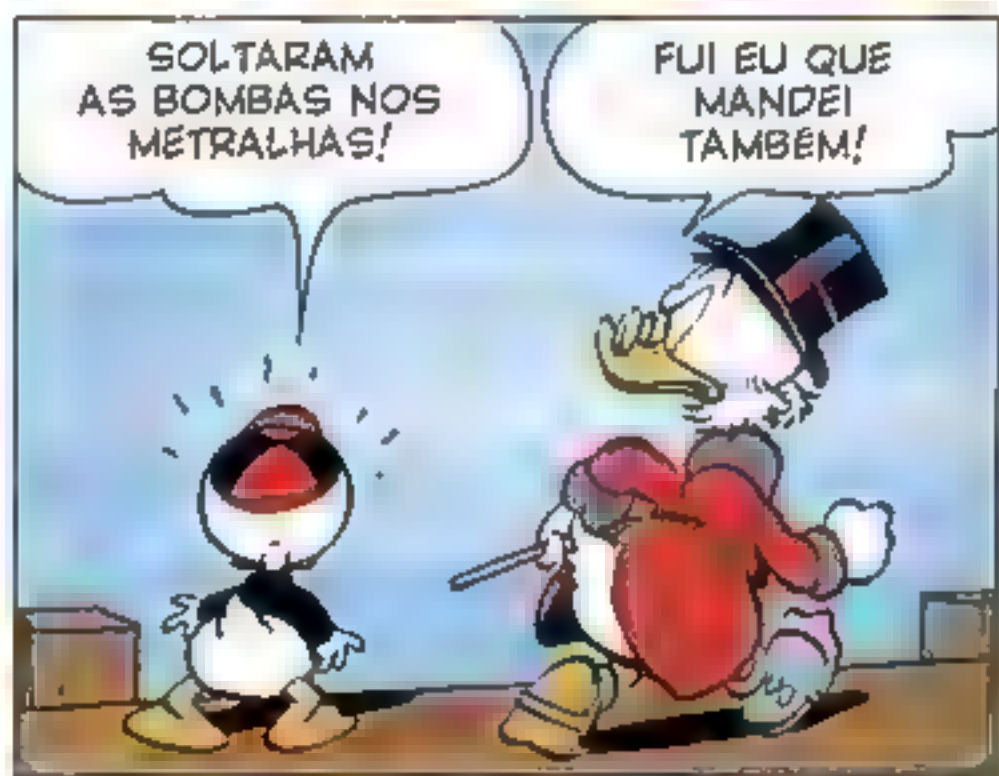
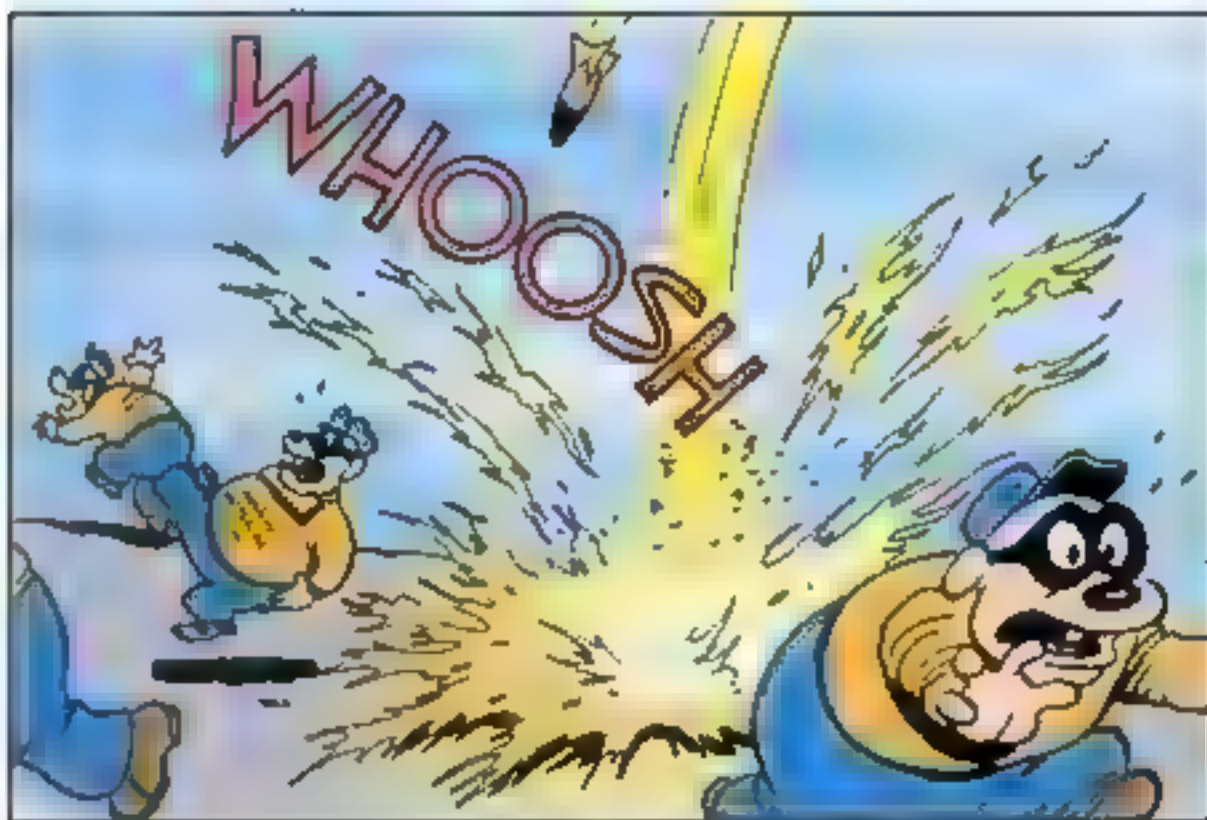


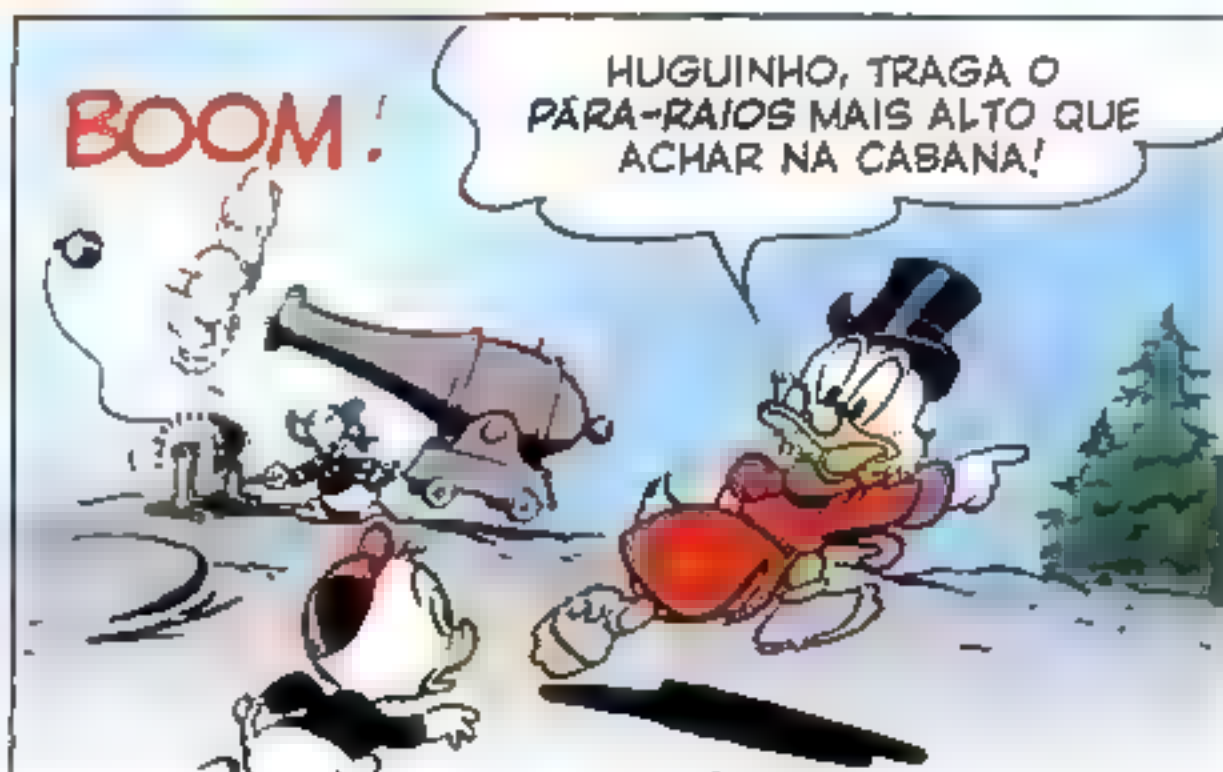
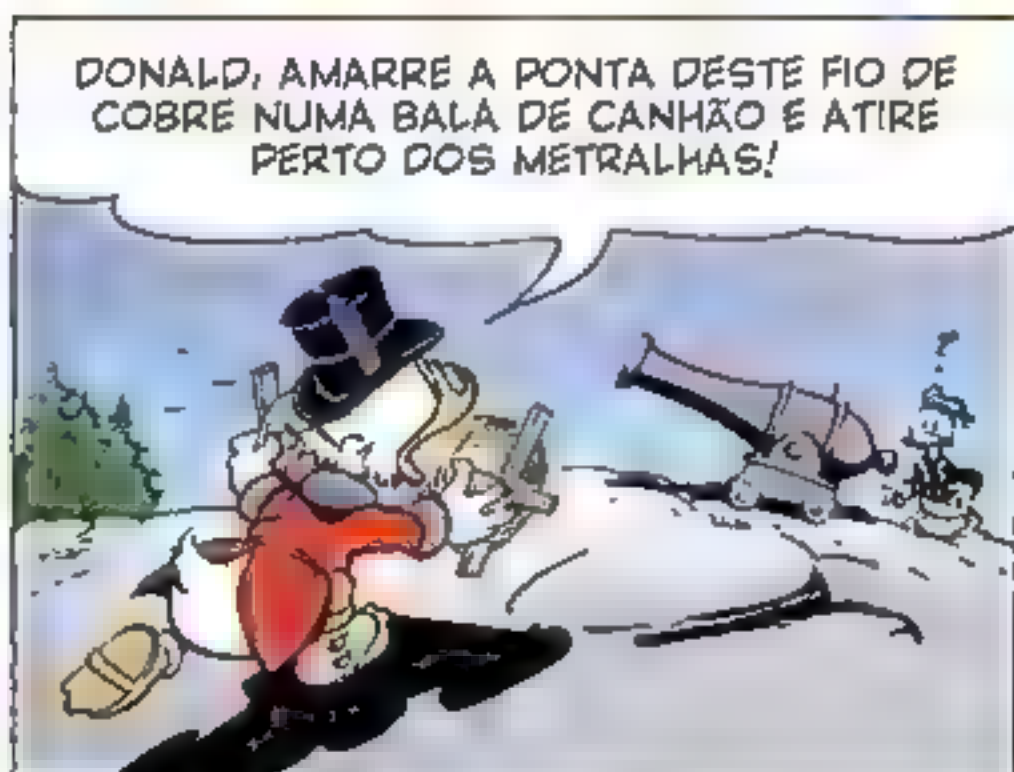




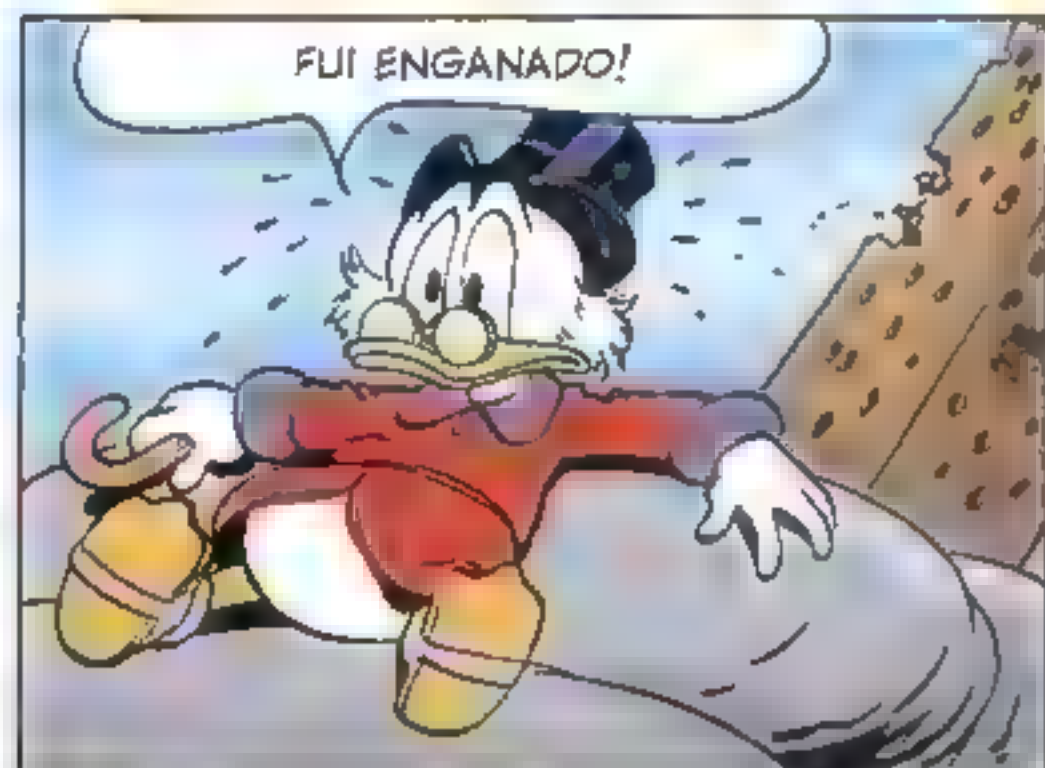




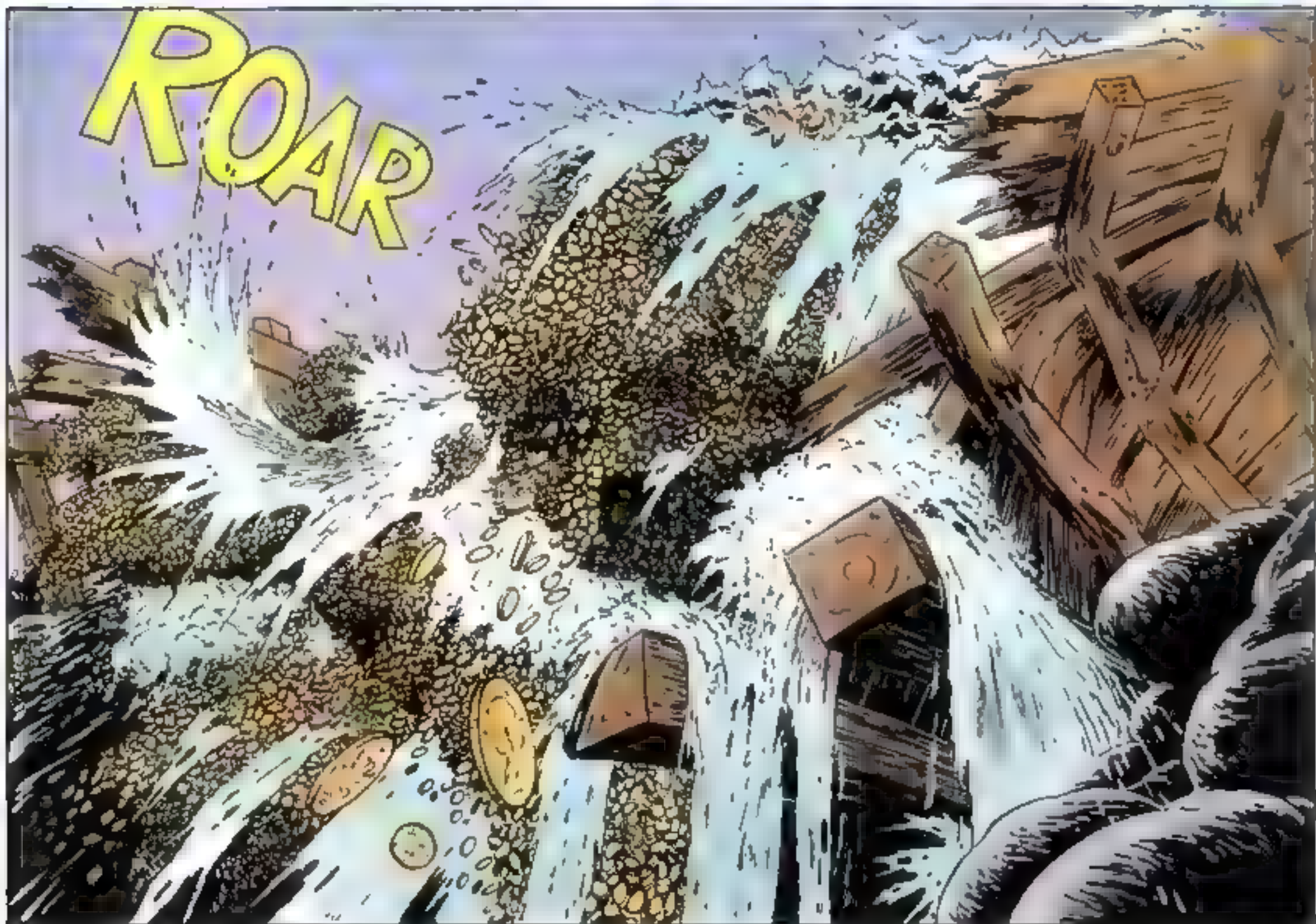
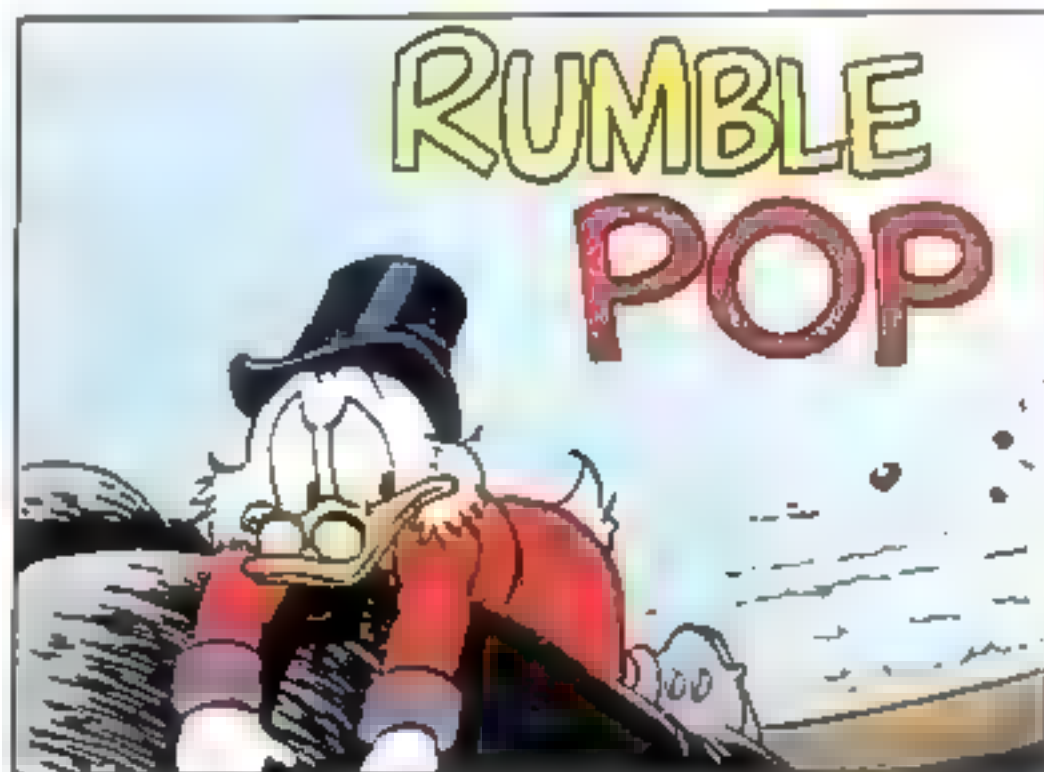




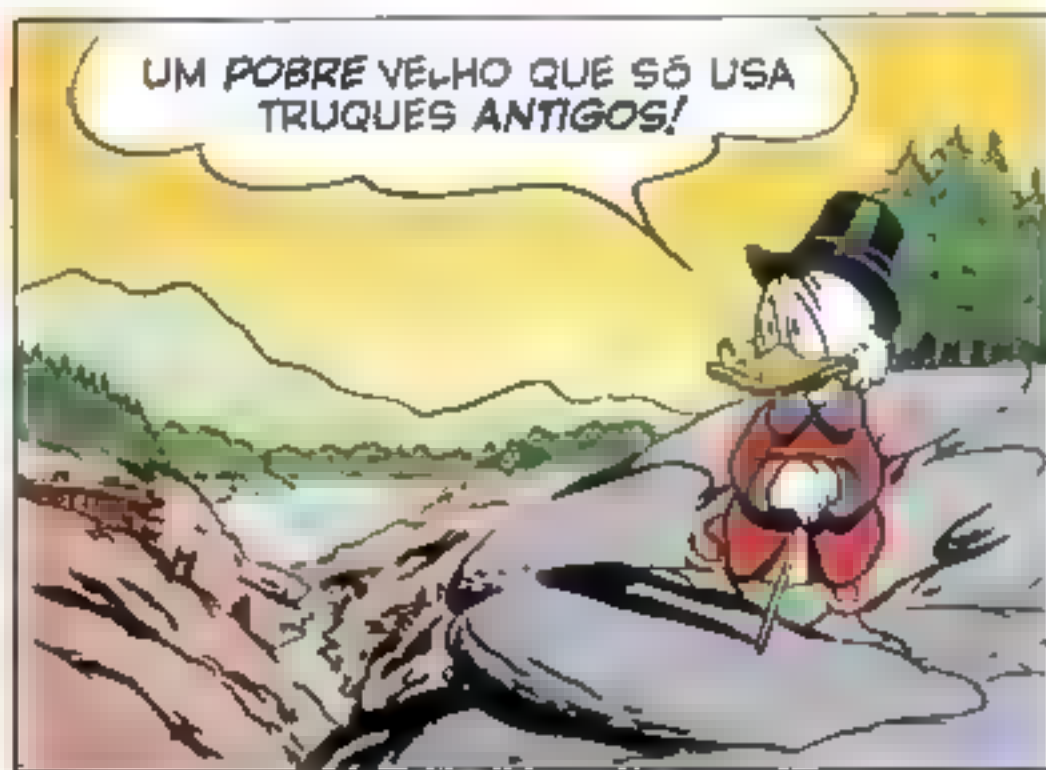
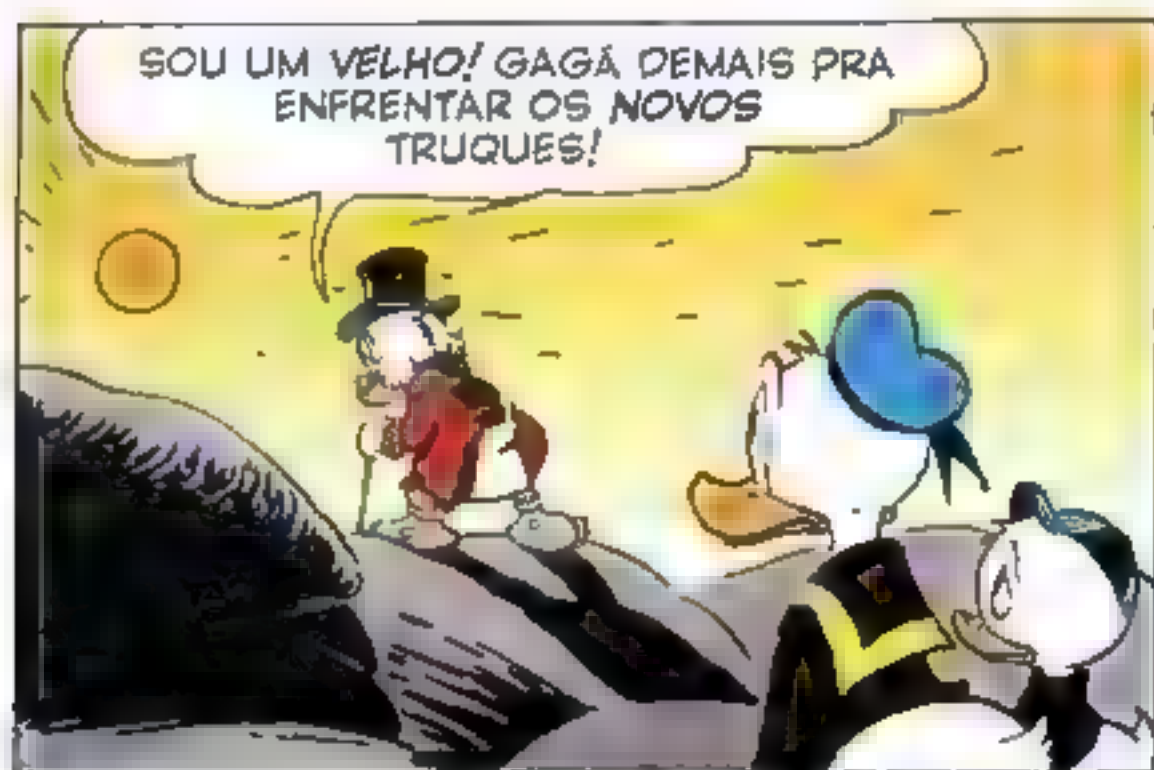


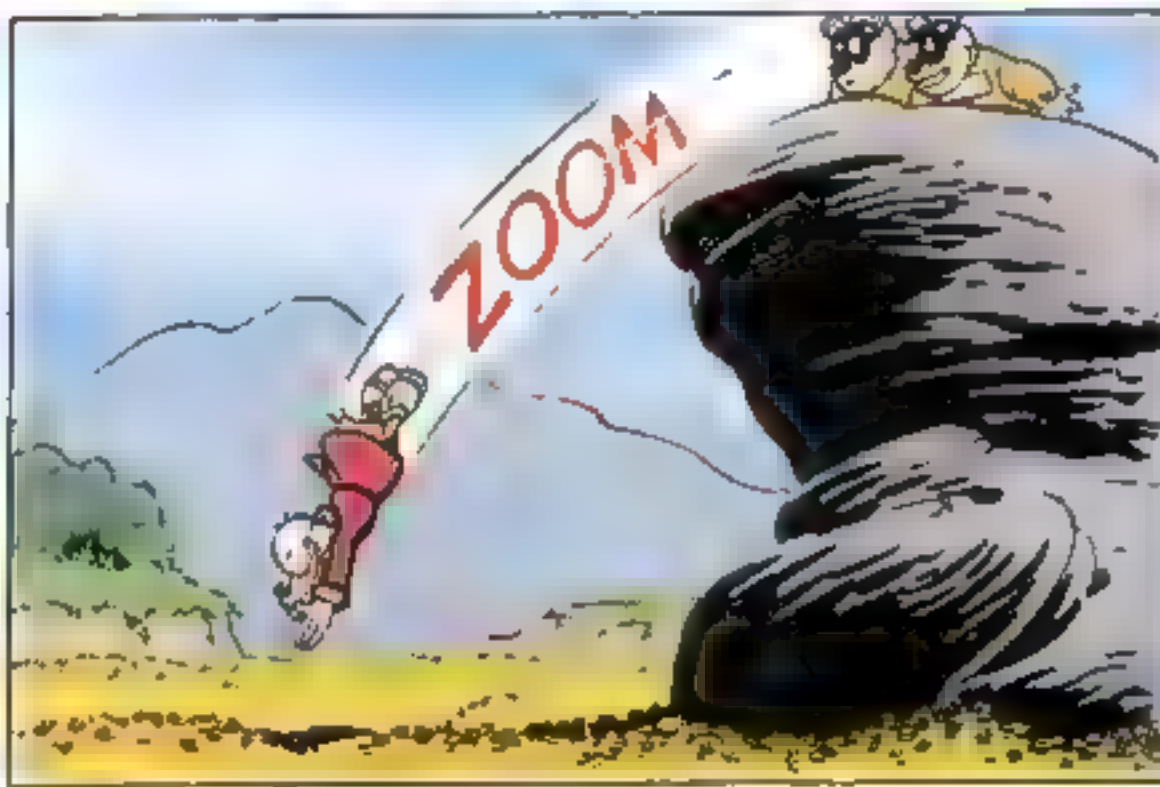


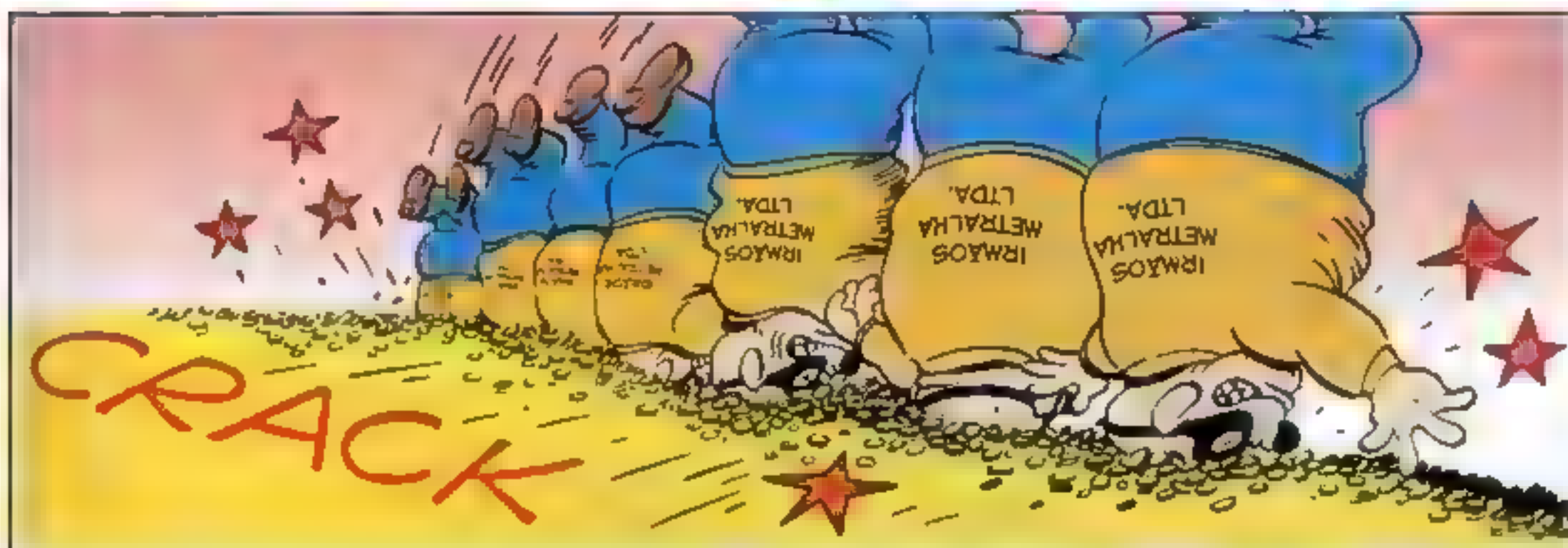
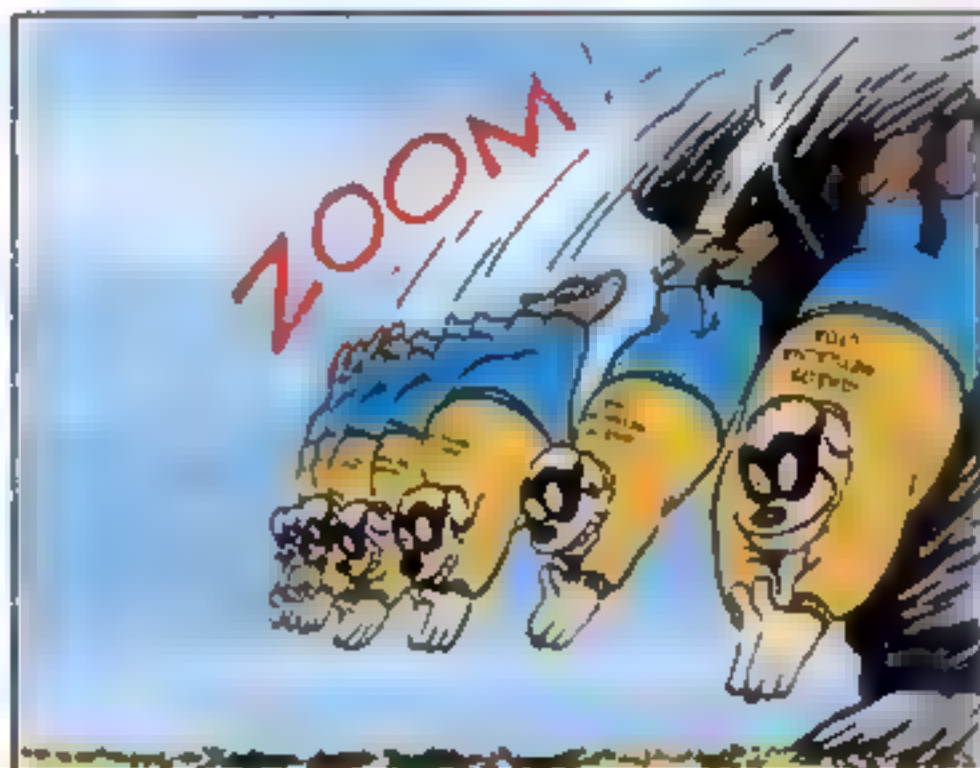
















Em Busca do Ouro

Quem diria que, antes de se apaixonar pelos três acres cúbicos de dinheiro da Caixa-Forte, Tio Patinhas teve o coração arrebatado por uma bela pata! Trata-se de Dora Cintilante, proprietária de um salão de baile em Dawson, o território canadense do Yukon, próximo à fronteira com o Alasca. *Em Busca do Ouro* revisita esses lugares que, no final do século 19, arrastaram milhares de garimpeiros para uma região gélida e inóspita. Foi lá que o jovem Patinhas conquistou seu primeiro milhão, na forma de uma pepita de ouro semelhante a um ovo de gansa. Tempos depois, ao retornar com os sobrinhos às paisagens do Norte, o quaquilionário deixa transparecer uma porção mais humana e sentimental, traços até então inéditos em sua biografia.

Carl Barks concebeu essa trama originalmente com 32 páginas. Mas, quando ela foi publicada, apresentava apenas 27: toda a sequência de *flashbacks* passada no Saloon Blackjack foi suprimida. A Western conside-

rou o conteúdo violento demais e incompatível com a imagem de herói que pretendia dar ao Tio. E mais: o quadrinista não recebeu um centavo sequer pelas páginas censuradas. “Os editores imaginaram que eu devia saber que não podia envolver os personagens em brigas de *saloon*. Não demorei a descobrir por que cortaram a cena. Recebi uma carta do escritório ou me falaram na minha visita seguinte a Nova York que eu havia violado vários dos tabus impostos por eles”, contou Barks ao jornalista Michael Barrier em 1974.

As partes cortadas acabaram sendo reintroduzidas em edições posteriores, mas uma pequena sequência se perdeu. Porém, Barks redesenhou essa sequência para completar a história, arte que pode ser vista em azul na página 53. Esses quadros foram publicados pela primeira vez em 1981 no livro *Uncle Scrooge McDuck – His Life and Times*. Anos depois, coube ao cartunista holandês Daan Jippes, um dos herdeiros artísticos do Homem dos Patos, arte-finalizar os quatro painéis, que a Abril publicou em *Tio Patinhas Especial 15*.



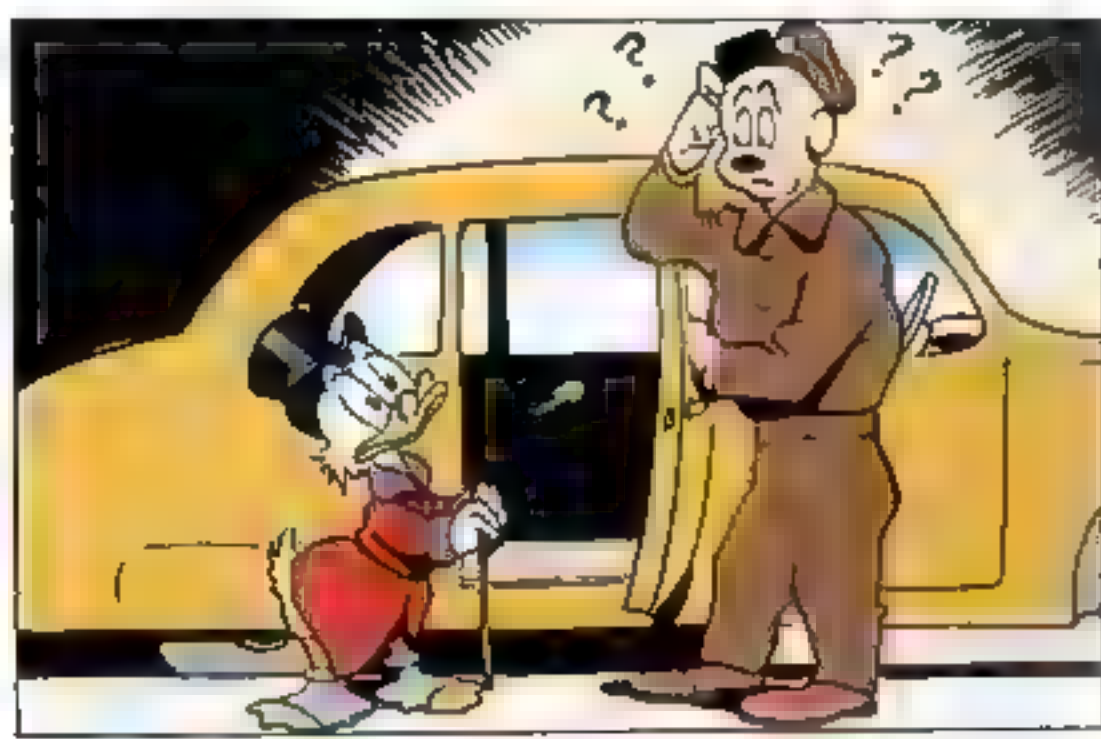
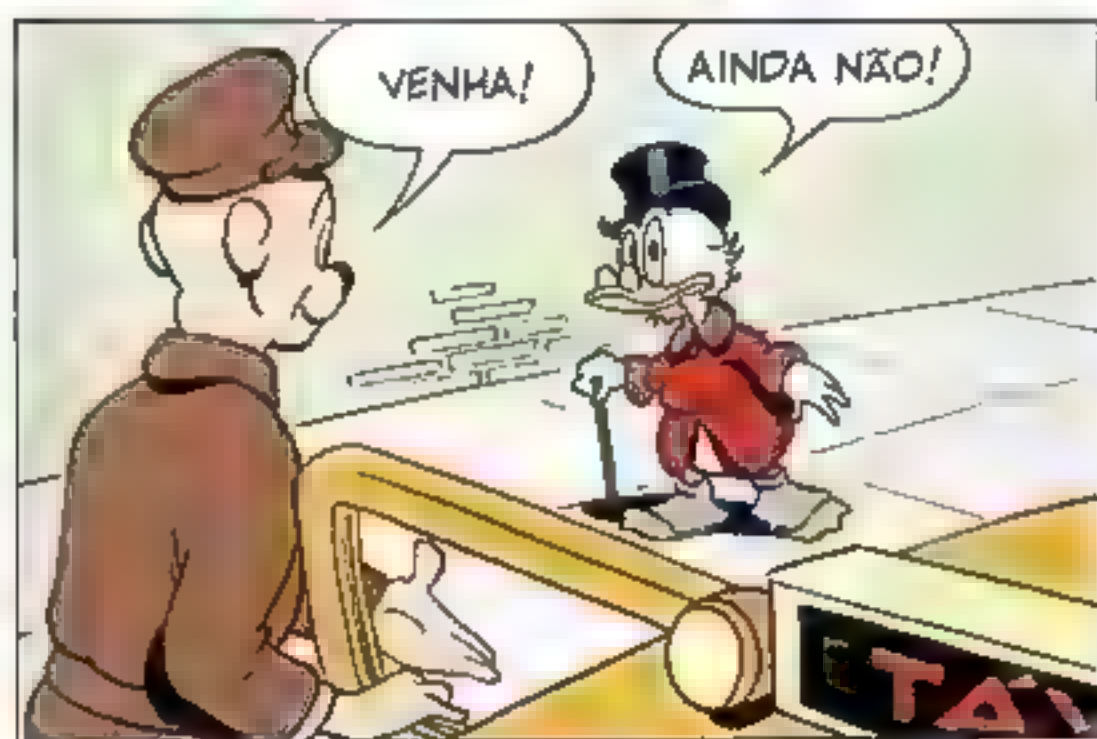
Tio Patinhas Fica Pobre

Por causa dos cortes sofridos na trama de *Em Busca do Ouro*, Carl Barks foi obrigado a completar as páginas da edição 2 de *Uncle Scrooge* com outra história – uma anedota que se estende por cinco pranchas. Barks aproveitou para ressaltar a característica de empreendedor do pato mais rico do mundo.

Vítima de uma pegadinha do Donald, Tio Patinhas acha que as cédulas e moedas não valem mais. Então, ele tenta reconstruir sua fortuna em ritmo alucinado, valendo-se do escambo e do infalível faro para o lucro. No lugar do antigo dinheiro, o pão-duro passa a acumular... peixes!

Em Busca do Ouro (Back to the Klondike), US 2-02 (ou W OS 456-02), e *Tio Patinhas Fica Pobre (Somethin' Fishy Here)*, US 2-03 (ou W OS 456-03), escritas e desenhadas por Carl Barks em setembro de 1952

Walt Disney
TIO PATINHAS

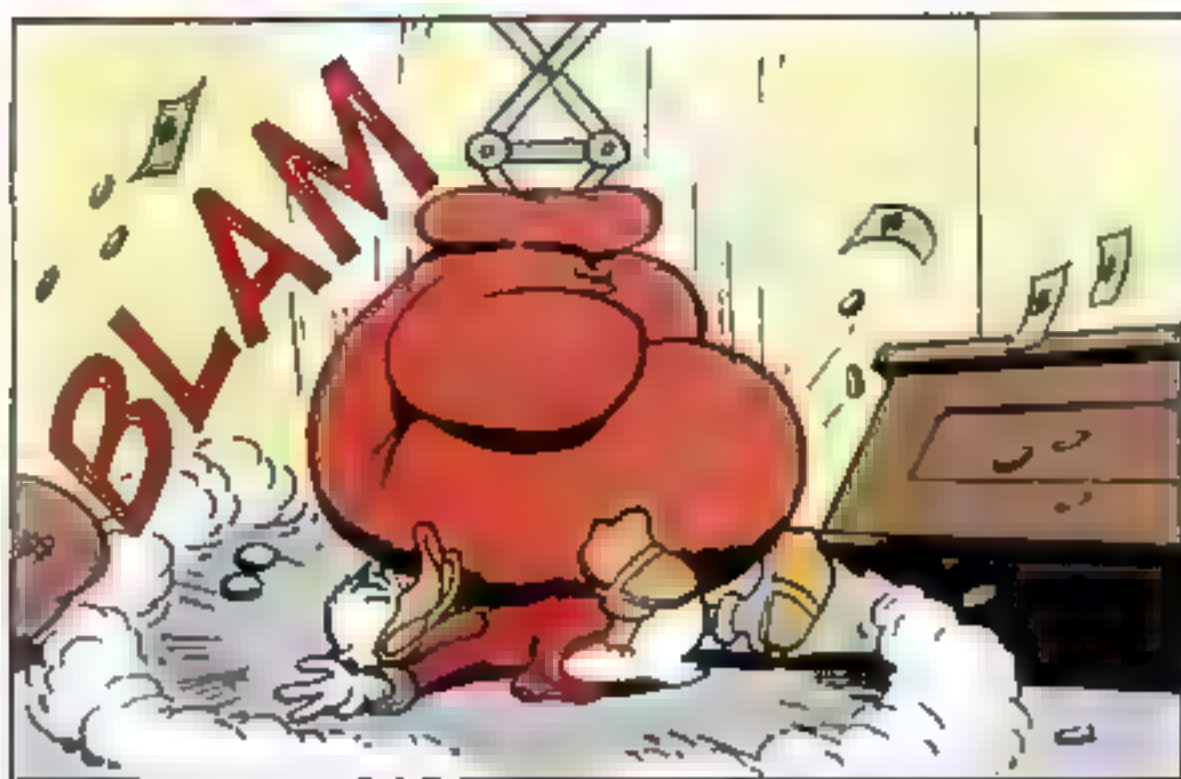


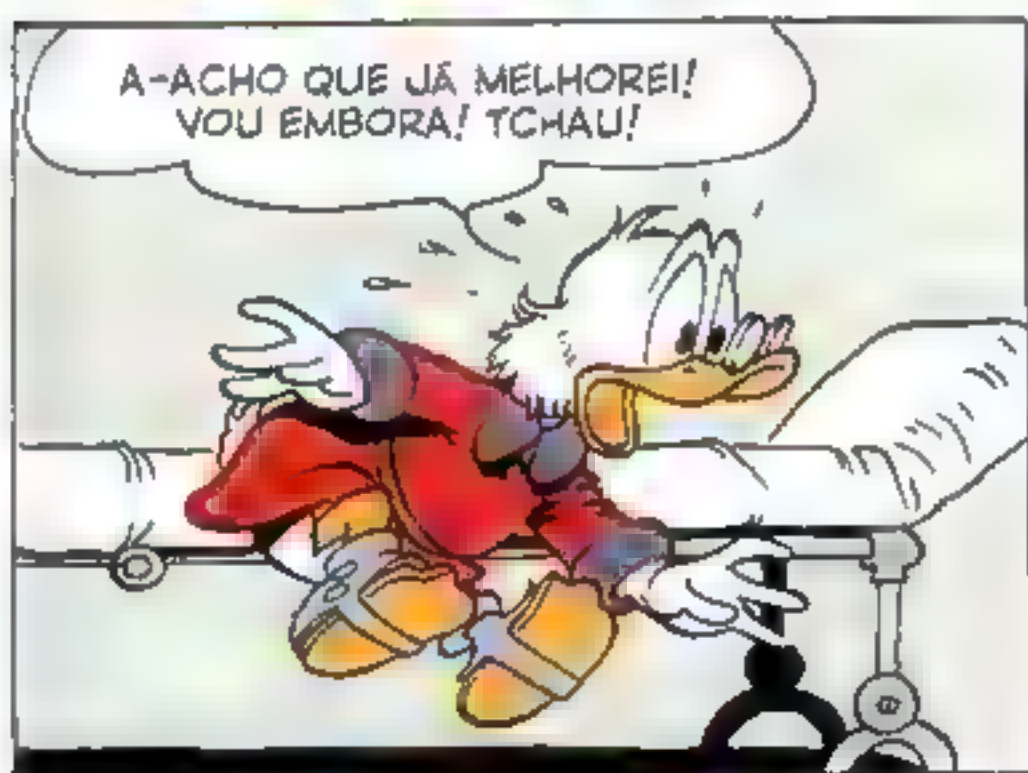
Histórias publicadas originalmente na revista Uncle Scrooge 2 em março de 1953

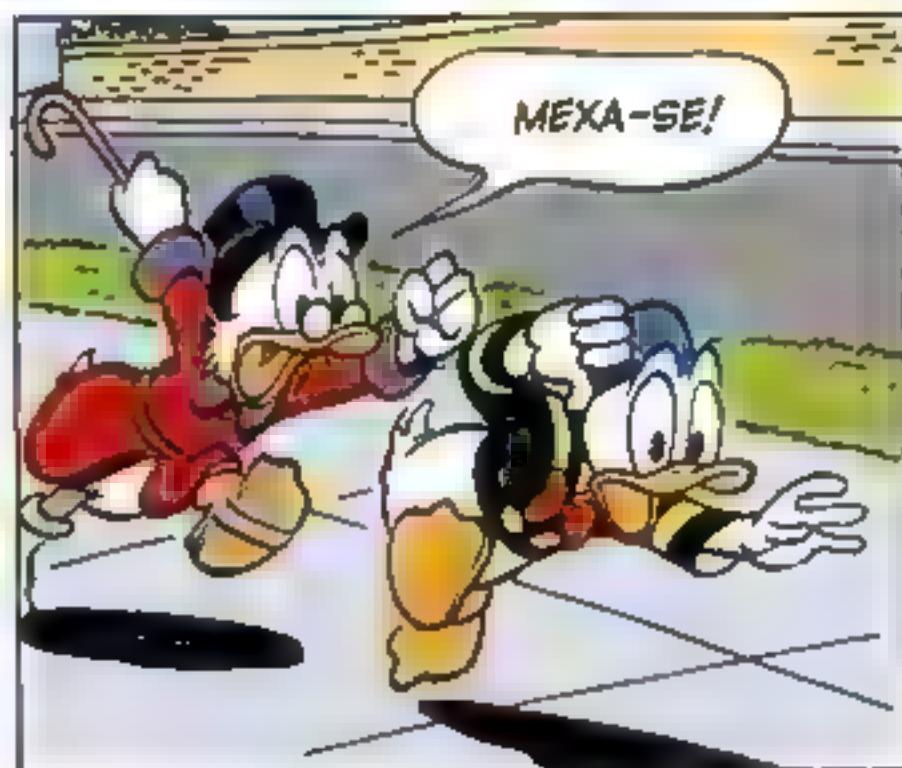
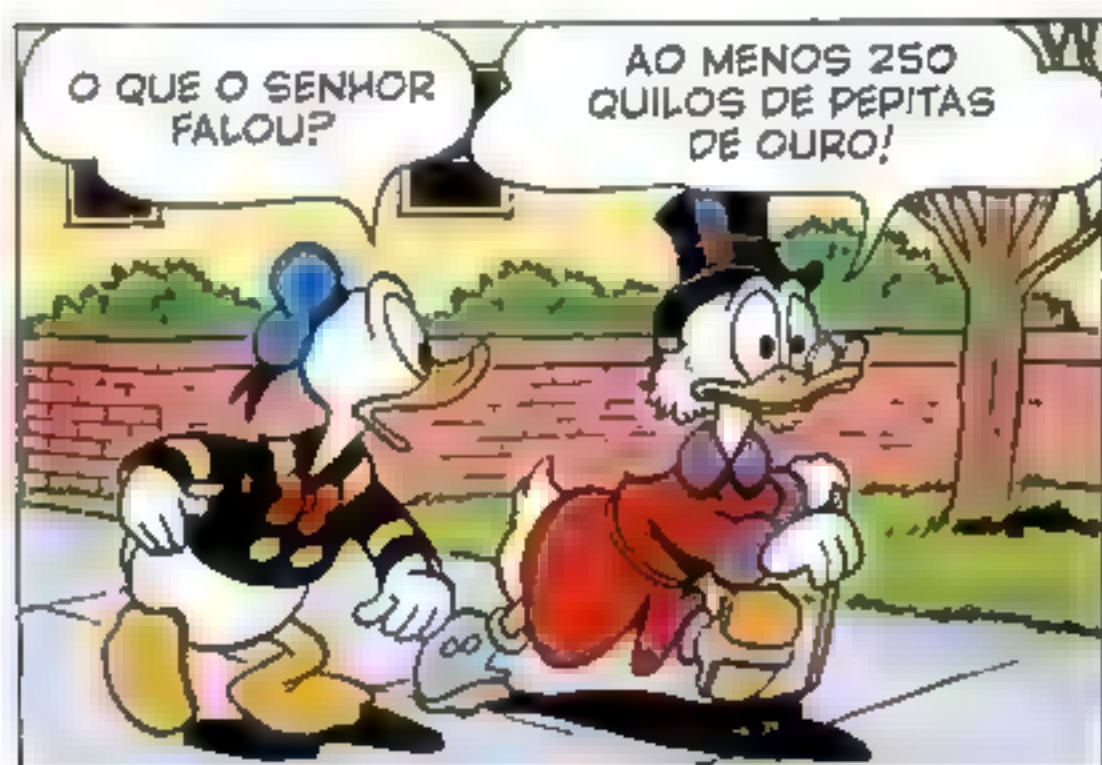
1 - Capa interna (1-5) 2 - Em Busca do Ouro (Back to the Klondike) No Brasil: M. L. 1955 - Especial 2 Capa Duro (1-176) Tio Patinhas 20 - 1982 - Duck Tales O Cavaleiro de Aventura (1-988) Album D'Or 5 - 1991 e Tio Patinhas Especial 15 (1997) 3 - Tio Patinhas Encontra o Pobre no Fim da Estrada de Primeira Classe (Scrooge Finds the Poor Man at the End of the First-Class Road) No Brasil: Pato Donald 105 (1953), Zé Laranjeira 1475 (1980) e Anuário do Tio Patinhas 4 (1988)

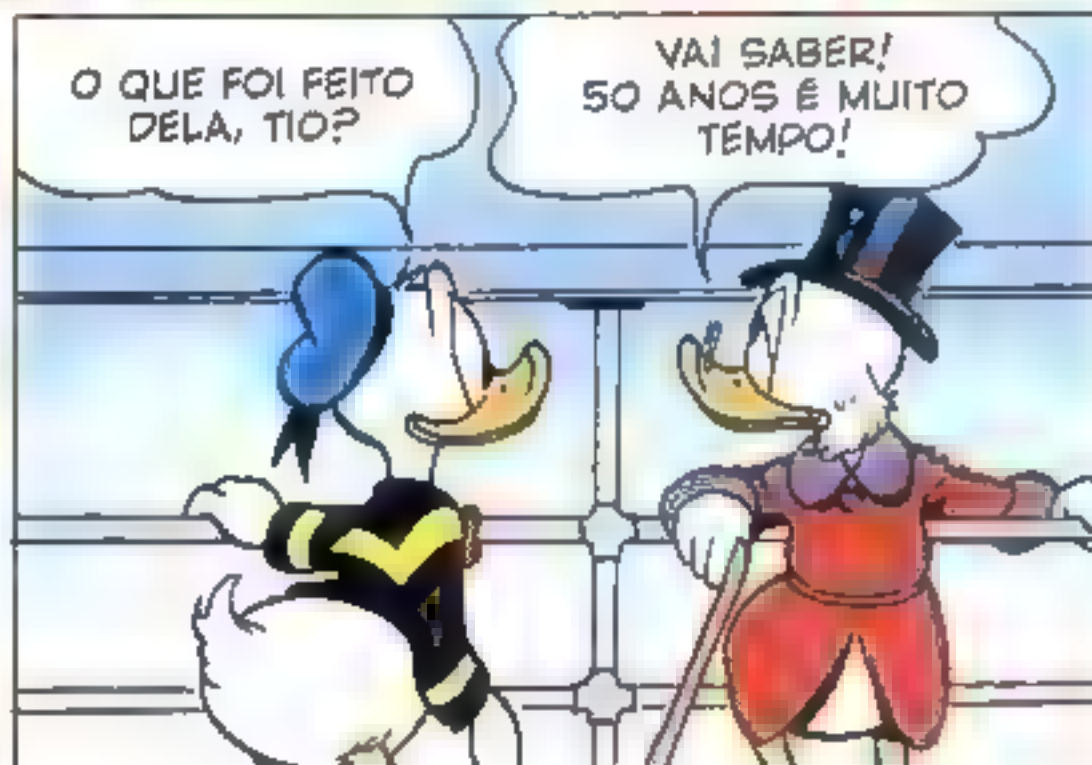


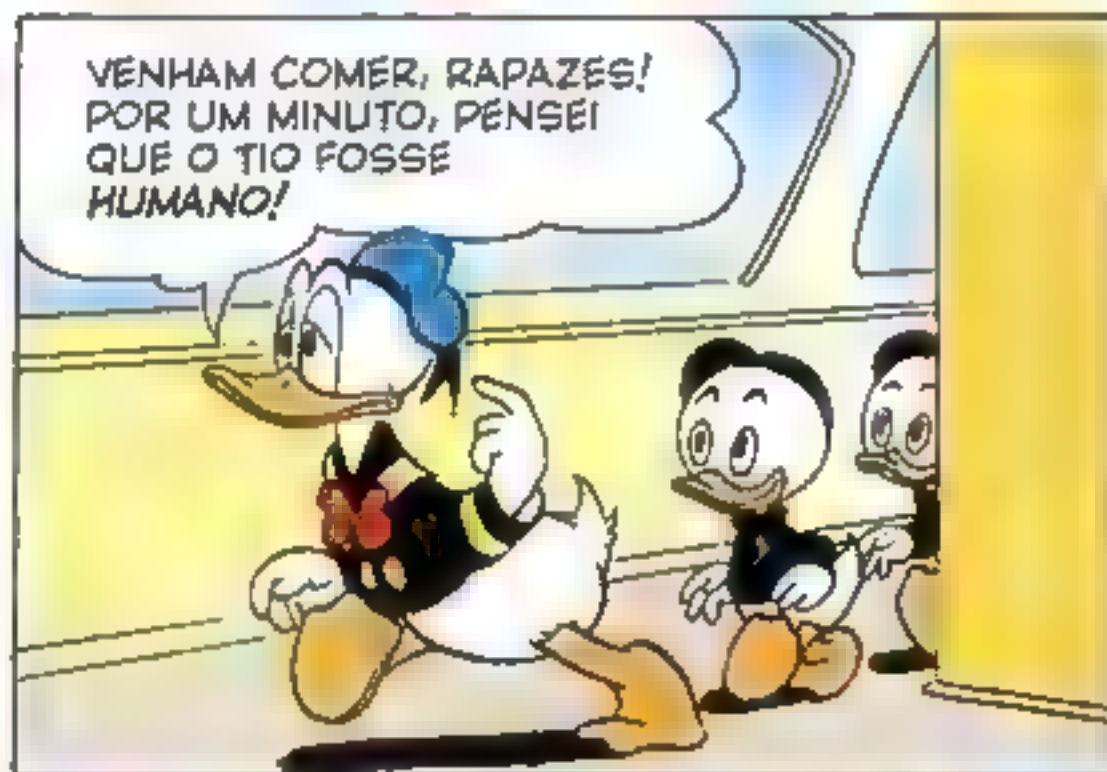


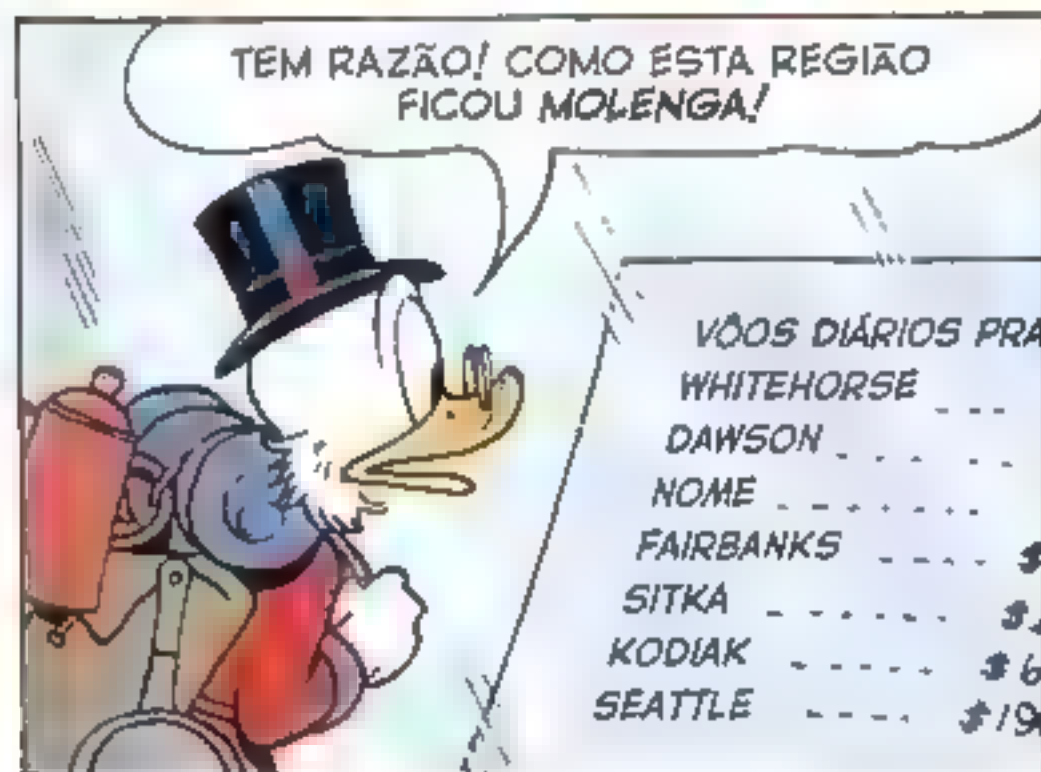
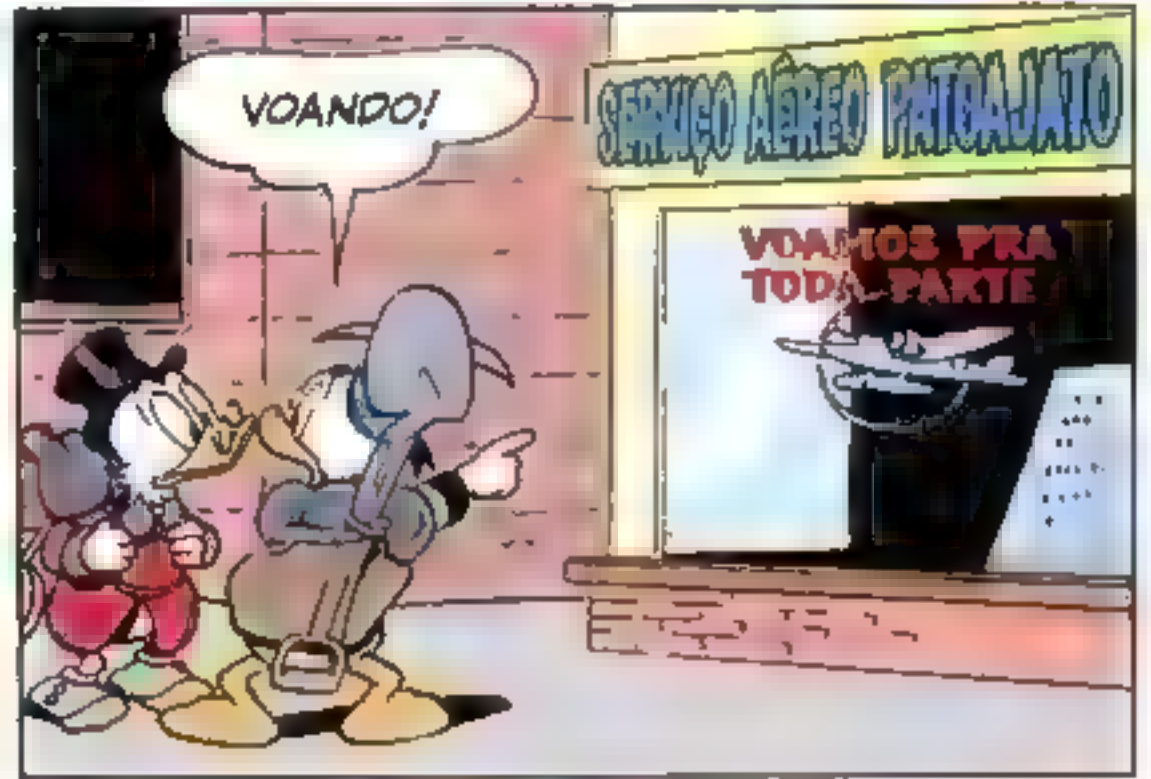


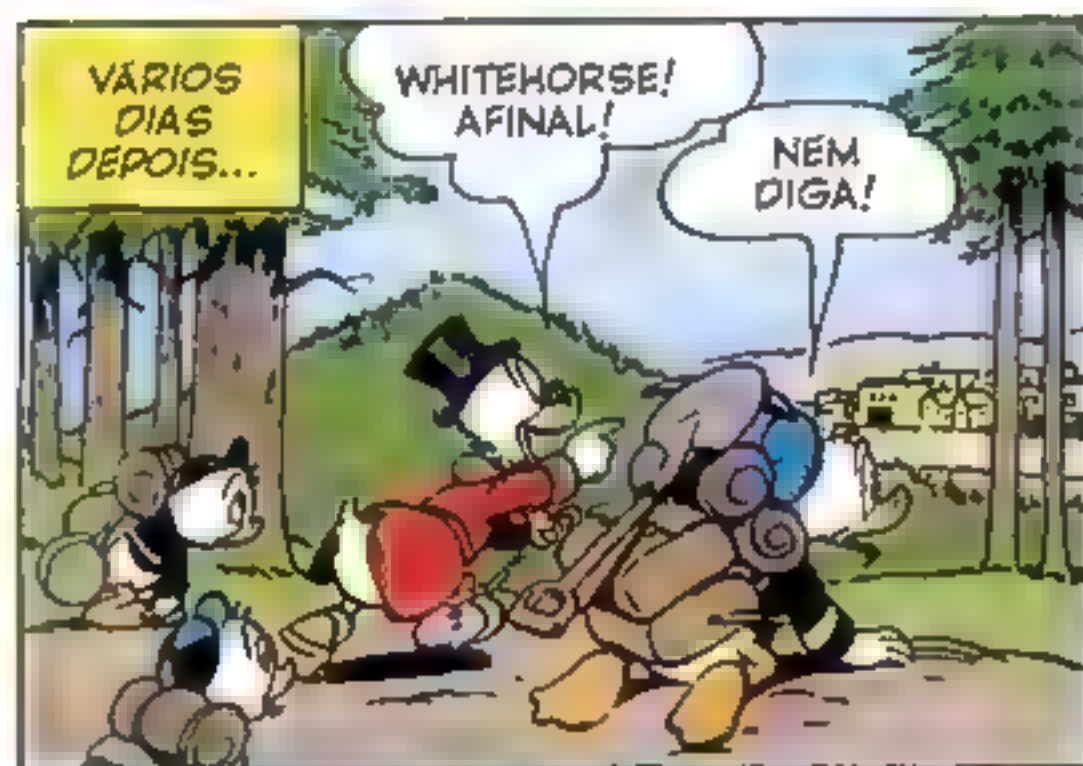


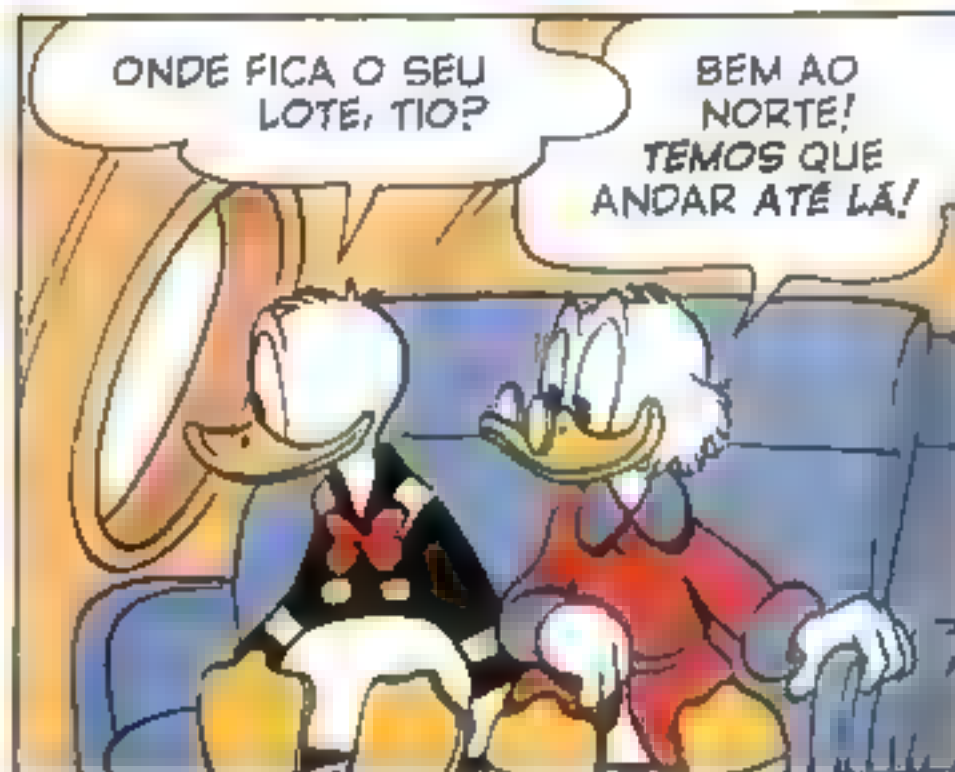


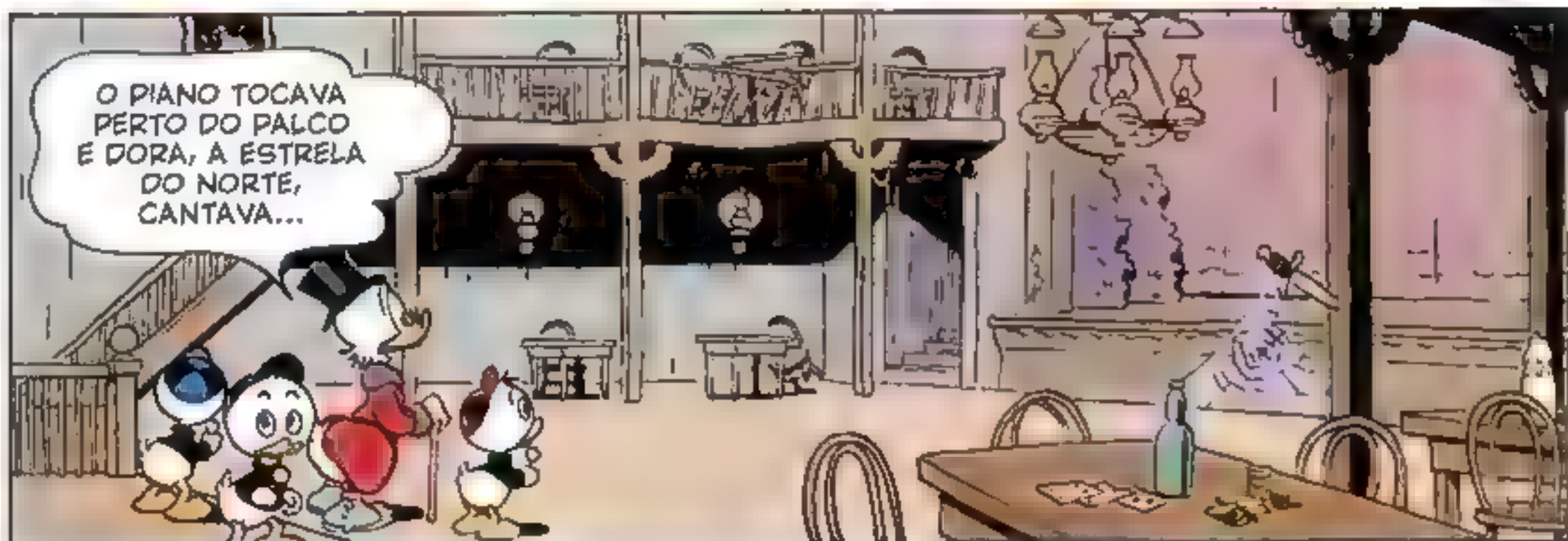
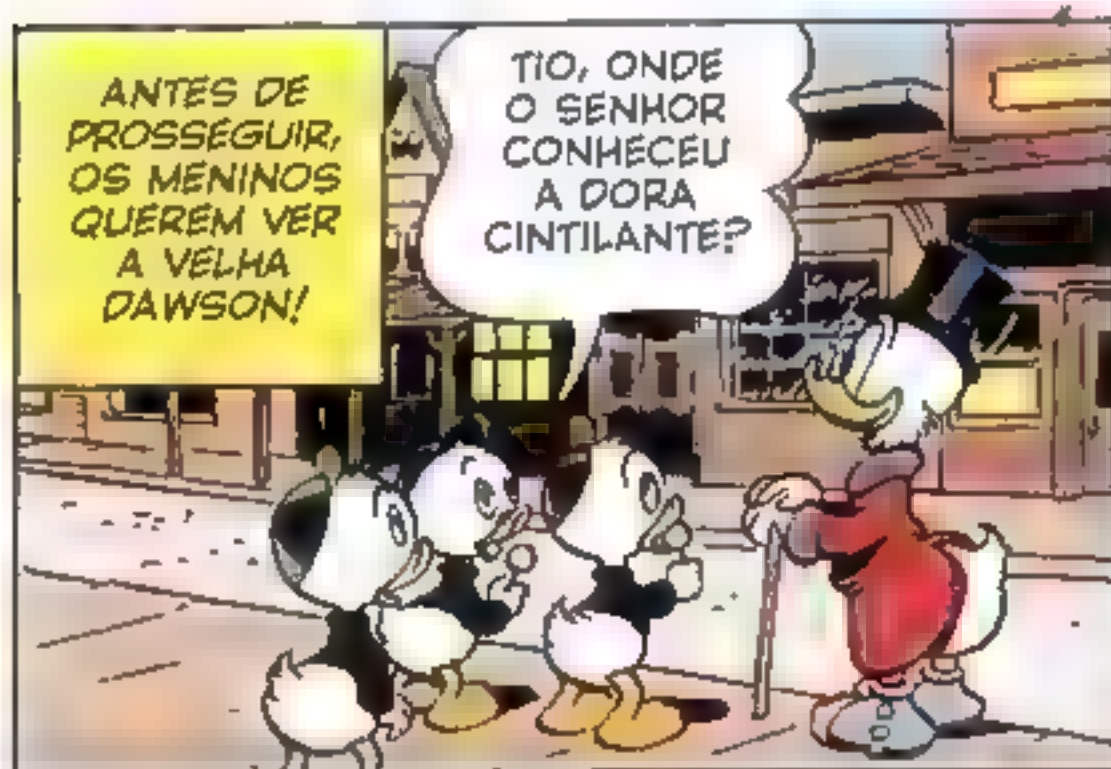


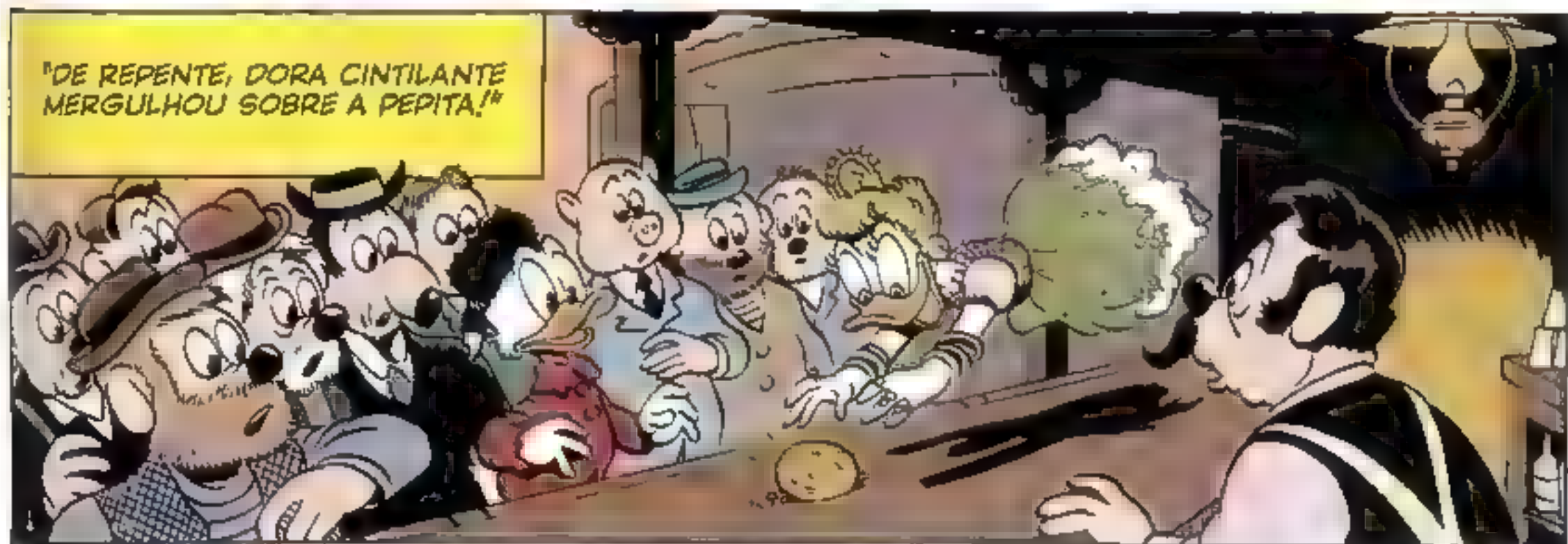










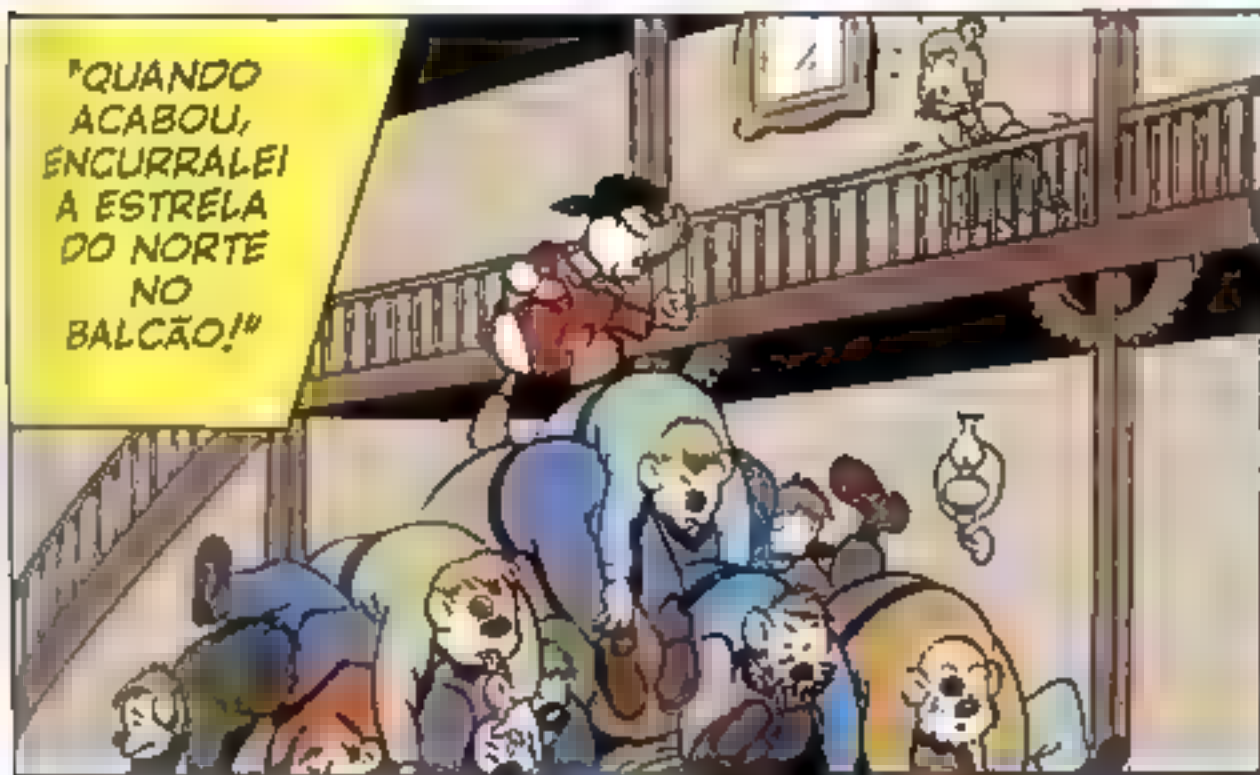




"FOI UMA LUTA
DAQUELAS!
DERRUBEI
HOMENS COMO
FILEIRAS DE
DOMINÓ!"



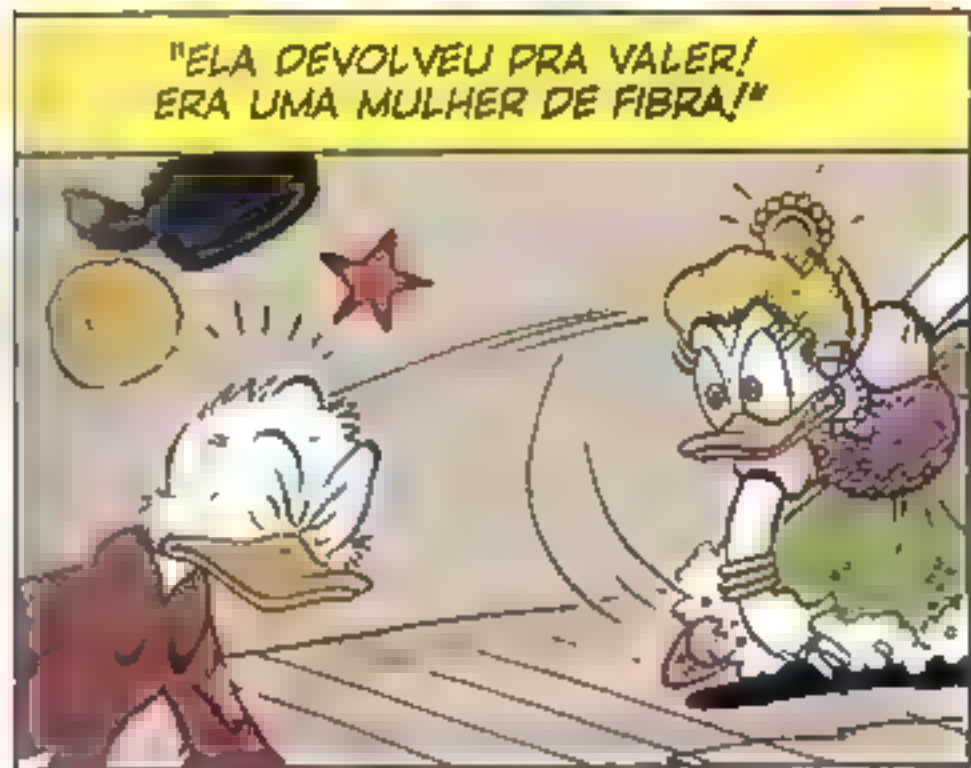
"QUANDO
ACABOU,
ENCURRALEI
A ESTRELA
DO NORTE
NO
BALCÃO!"



DEVOLVA A PEPITA OVO DE
GANSA, DONA!

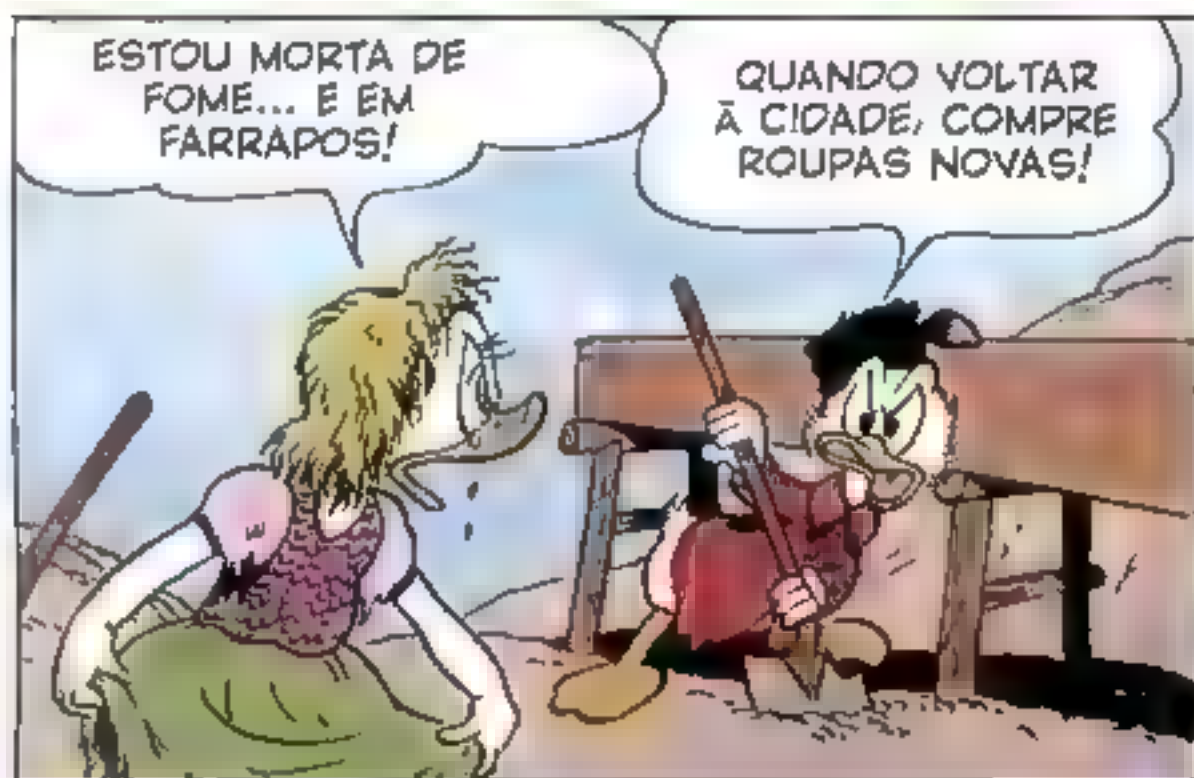


"ELA DEVOLVEU PRA VALER!
ERA UMA MULHER DE FIBRA!"



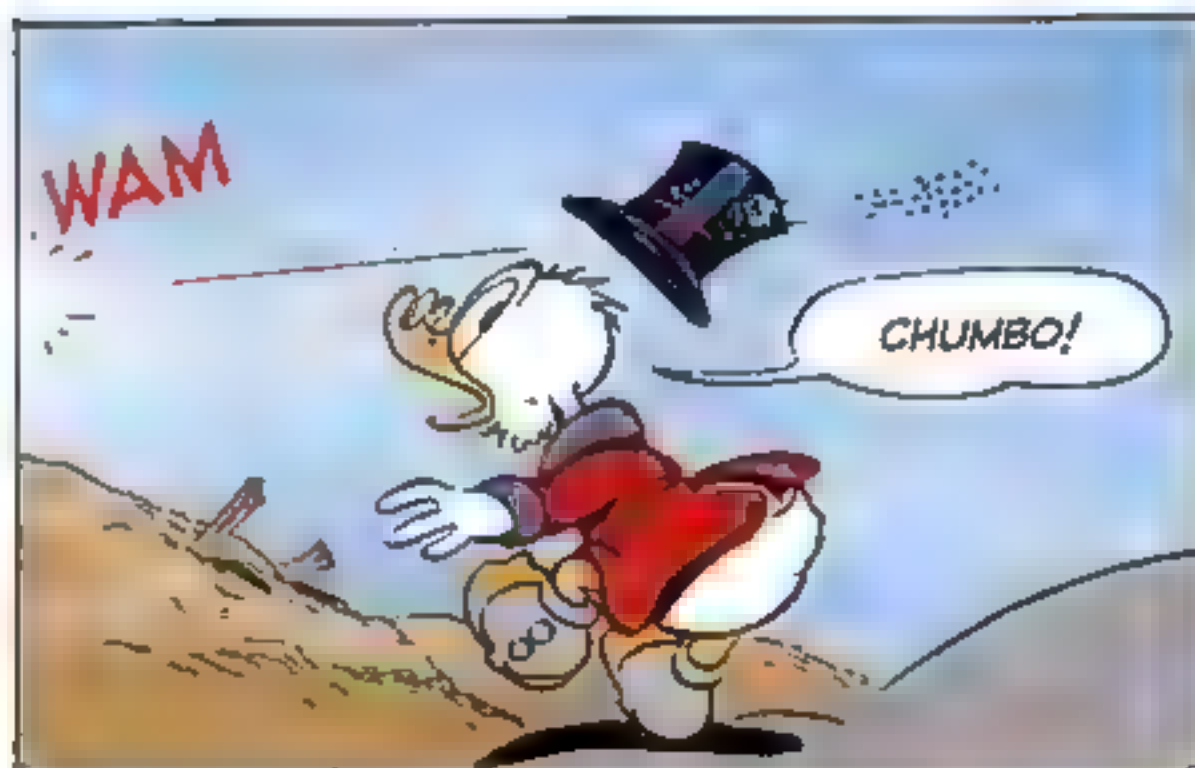
"MAS O OURO DA SACOLA HAVIA SUMIDO! POR ISSO
EU A FIZ ASSINAR UMA NOTA PROMISSÓRIA!"

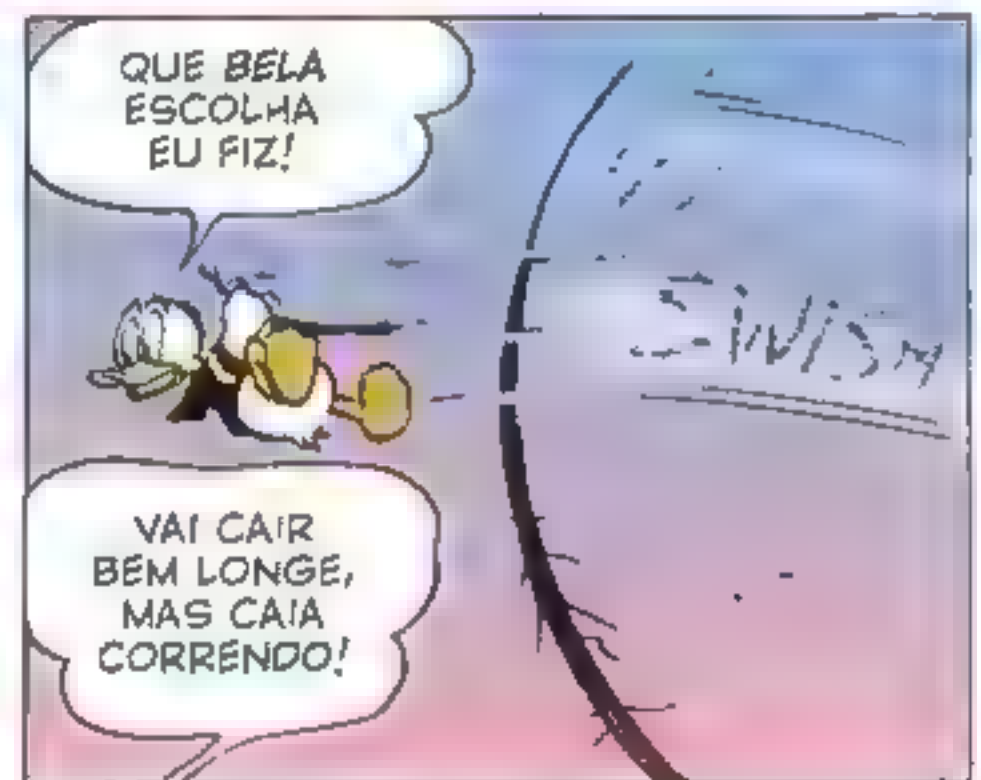
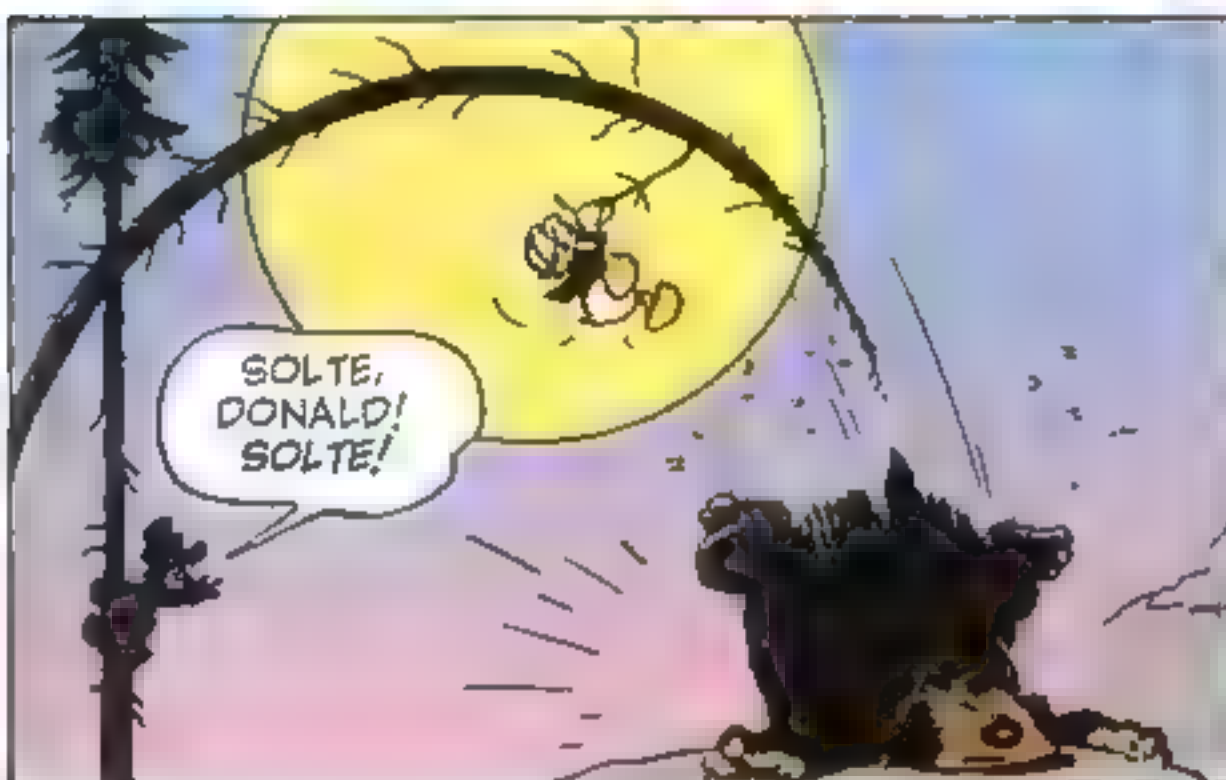
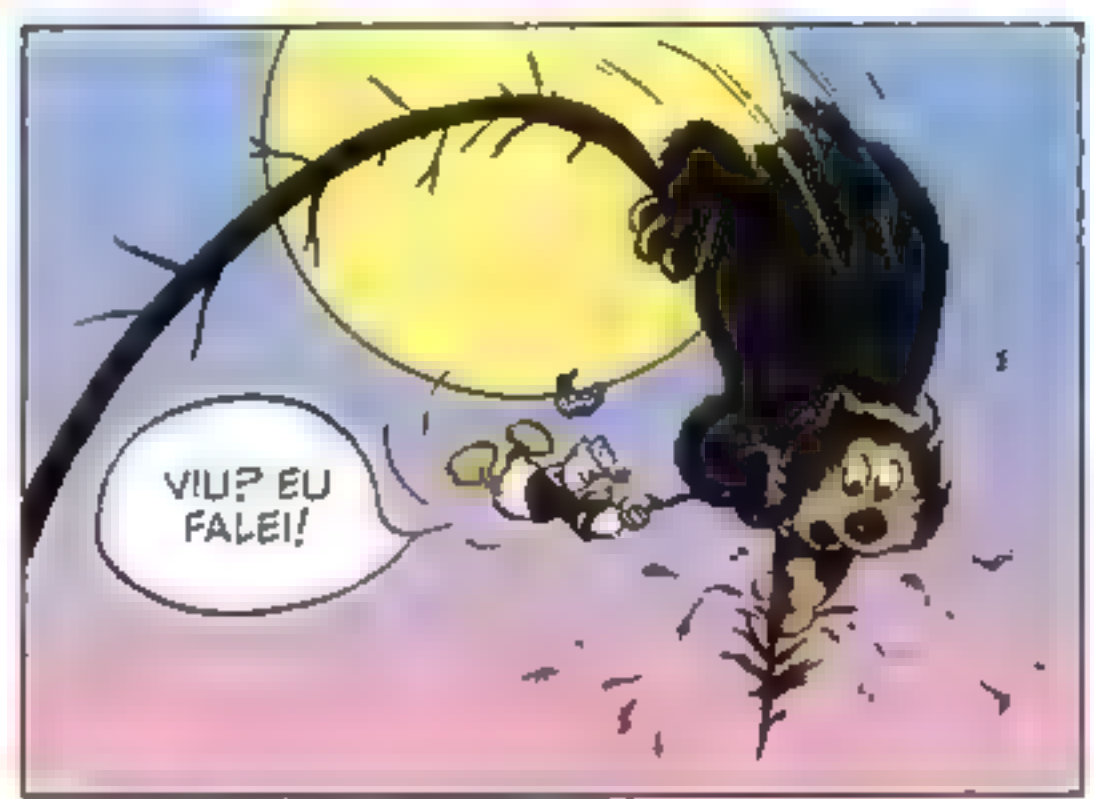


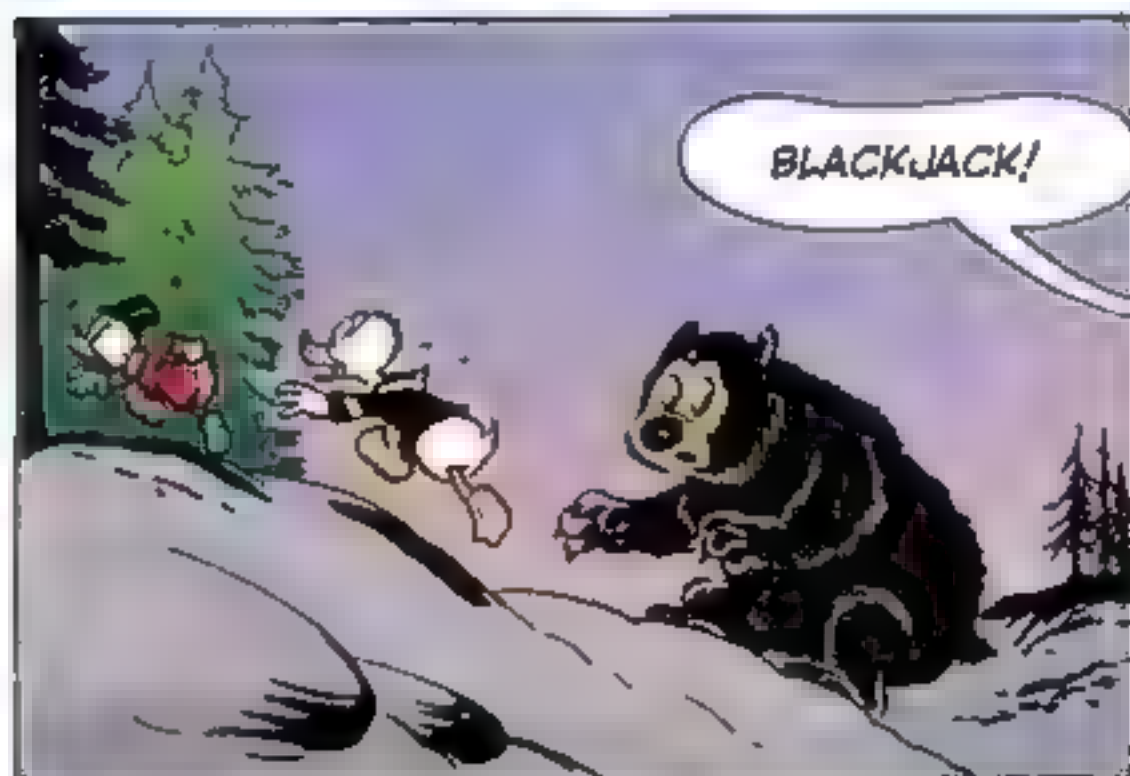
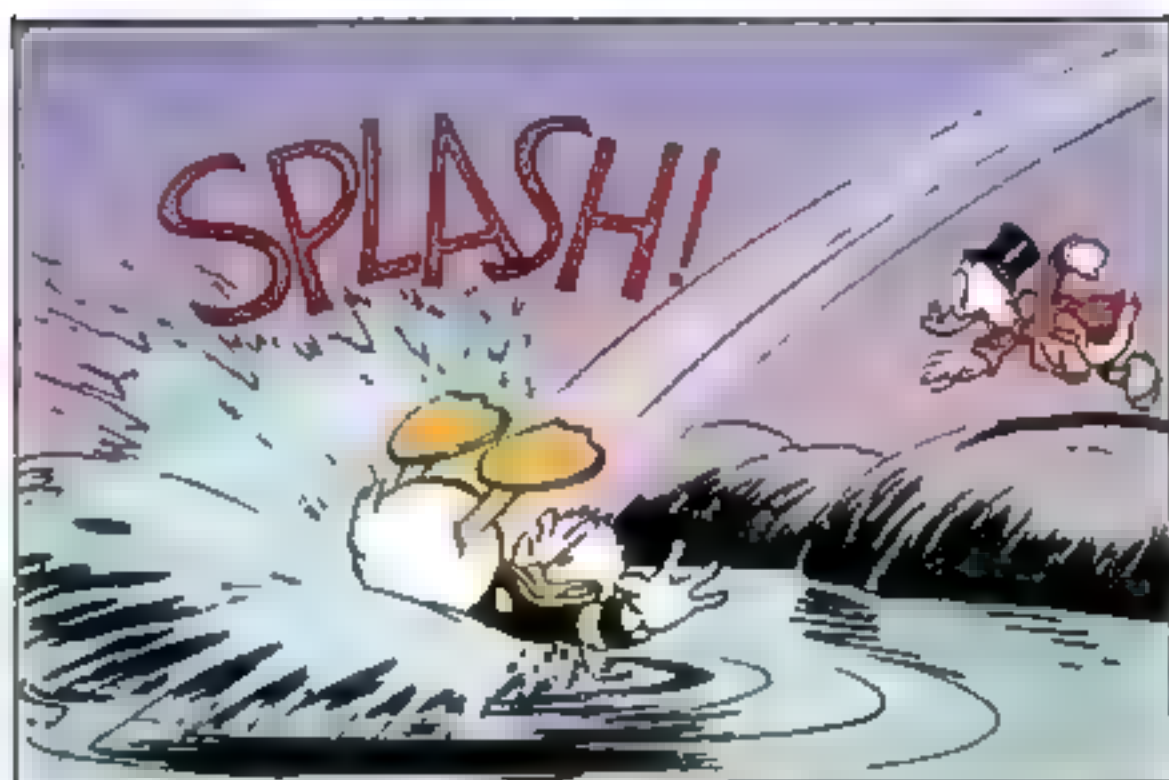


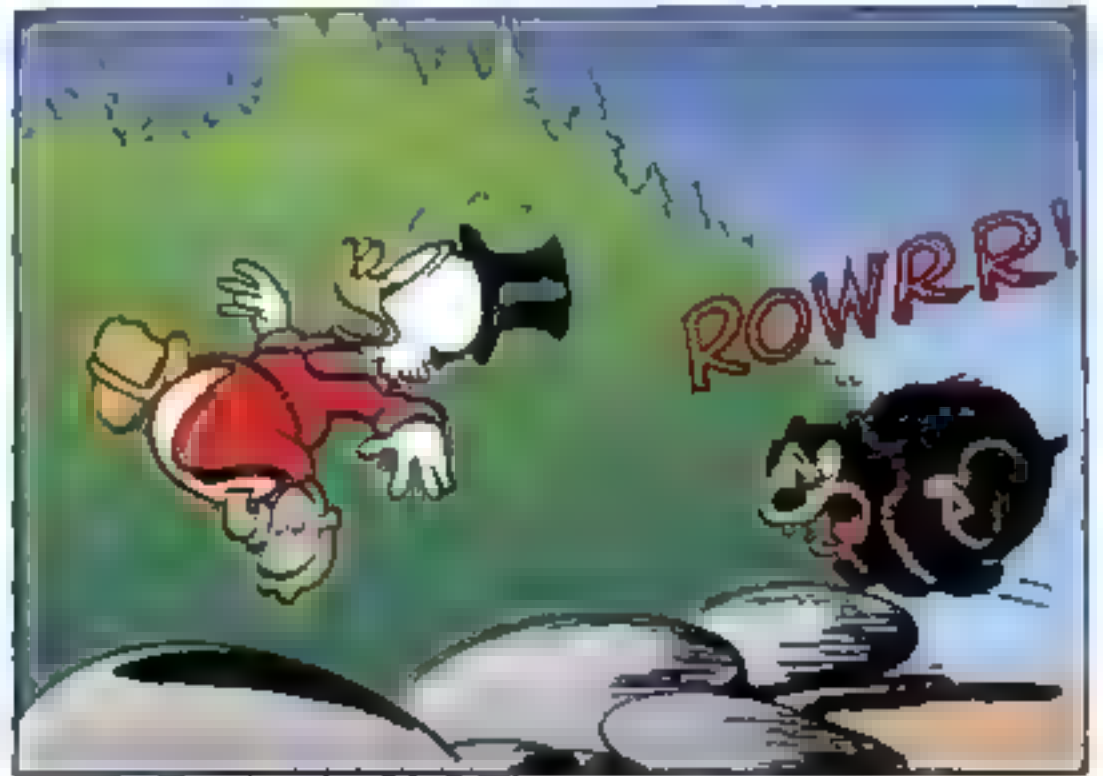


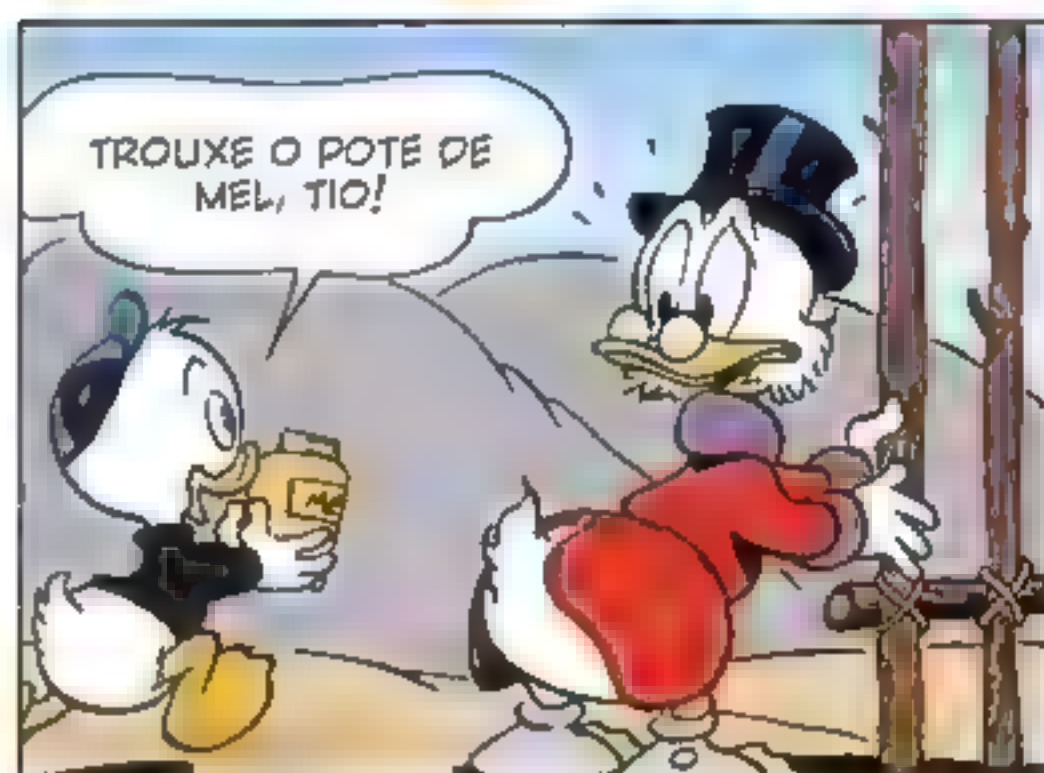
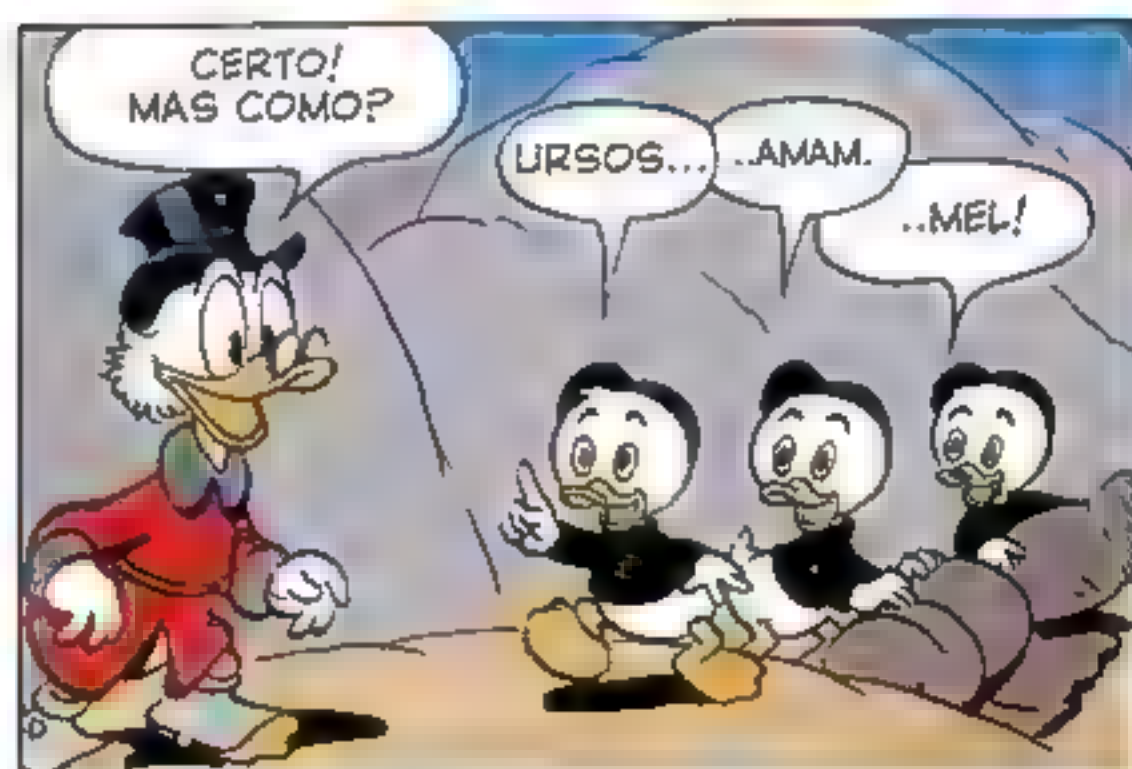
NOTA: O TRAÇO EM AZUL FOI FEITO POR BARKS EM 1981 PARA RESTITUIR A ARTE CORTADA DA VERSÃO ORIGINAL

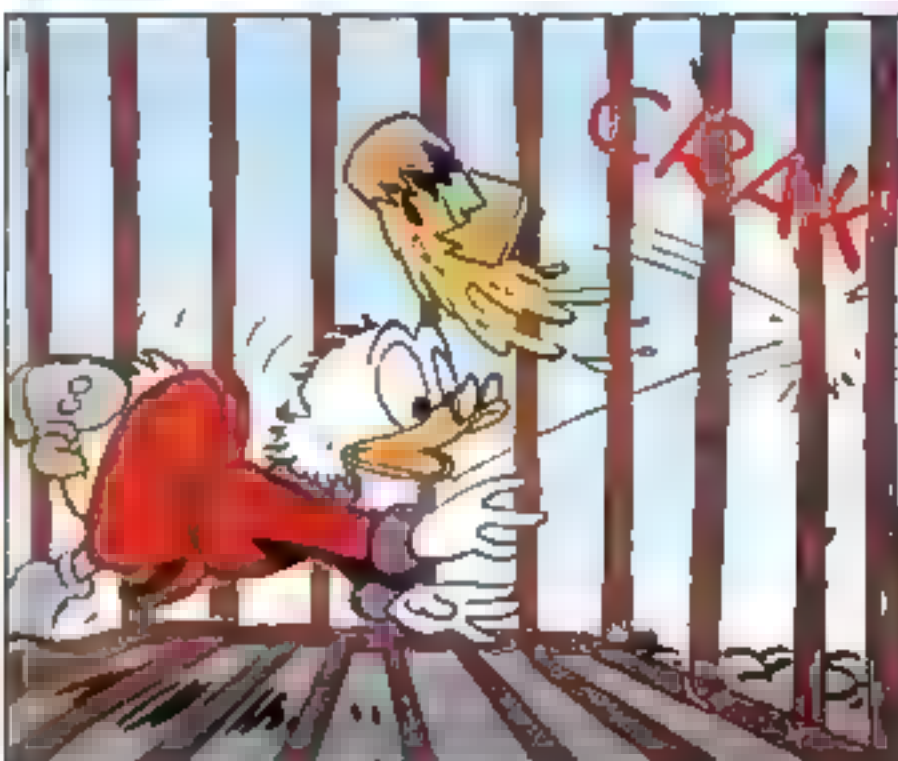
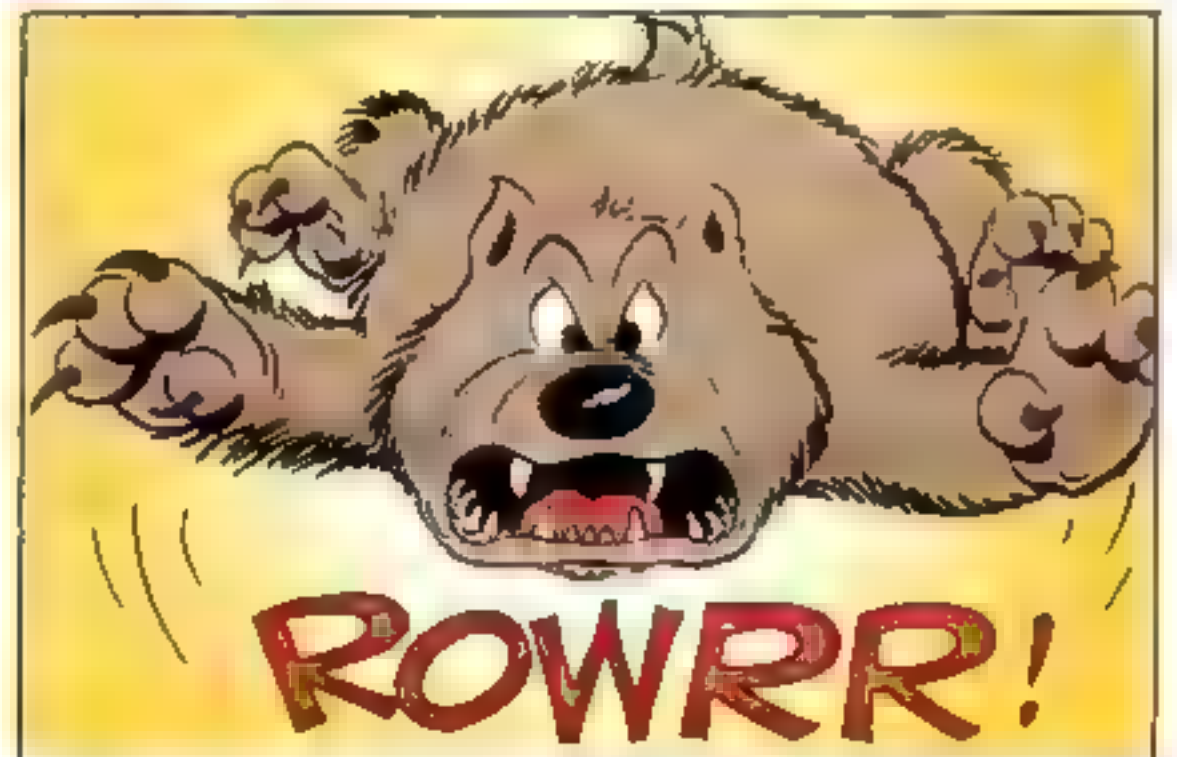


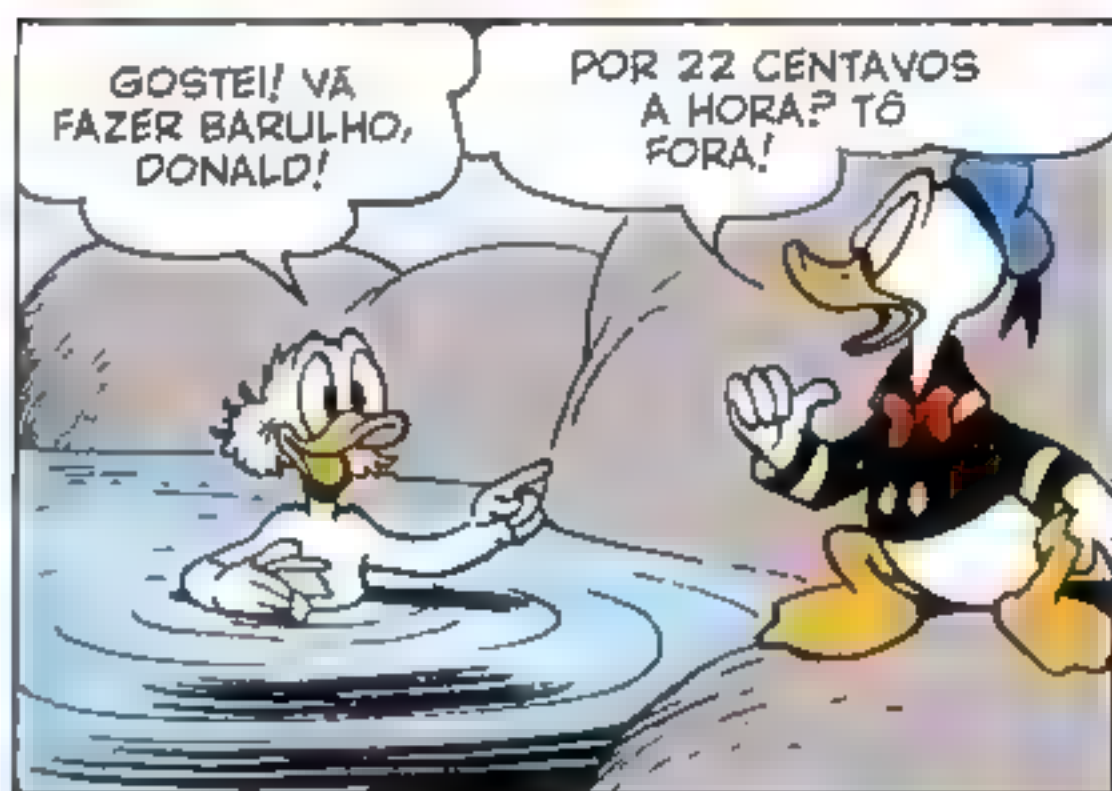


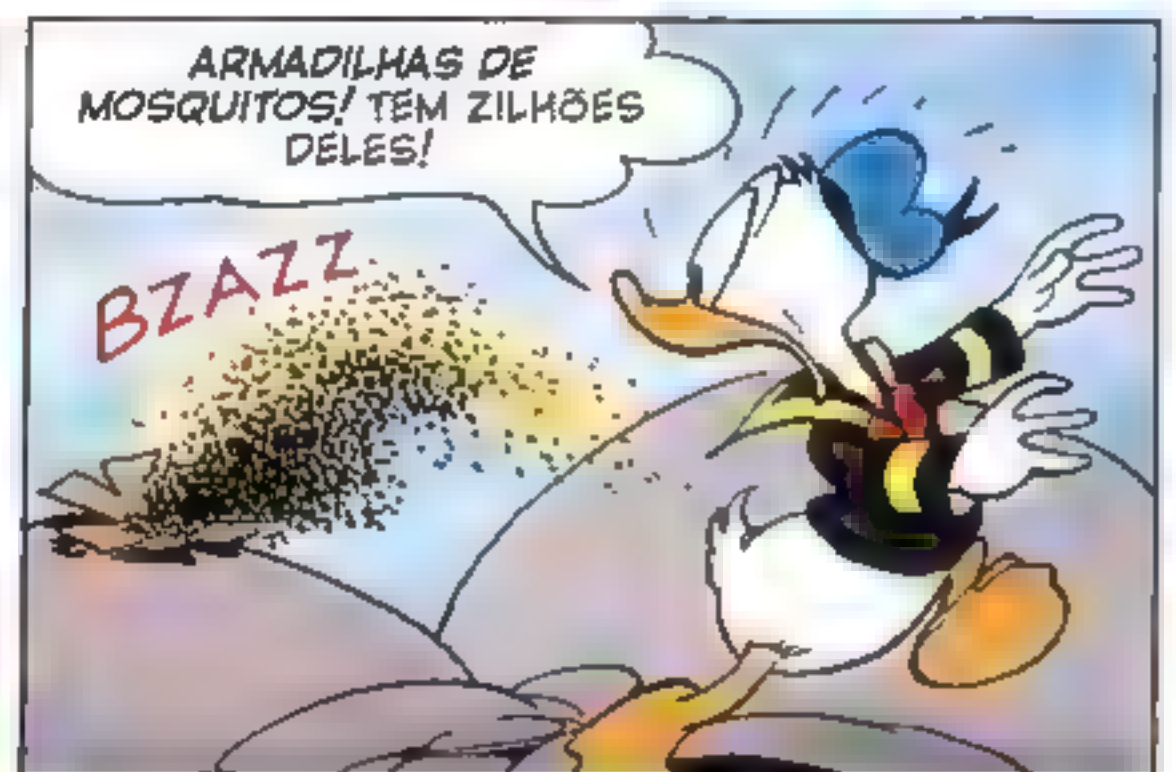
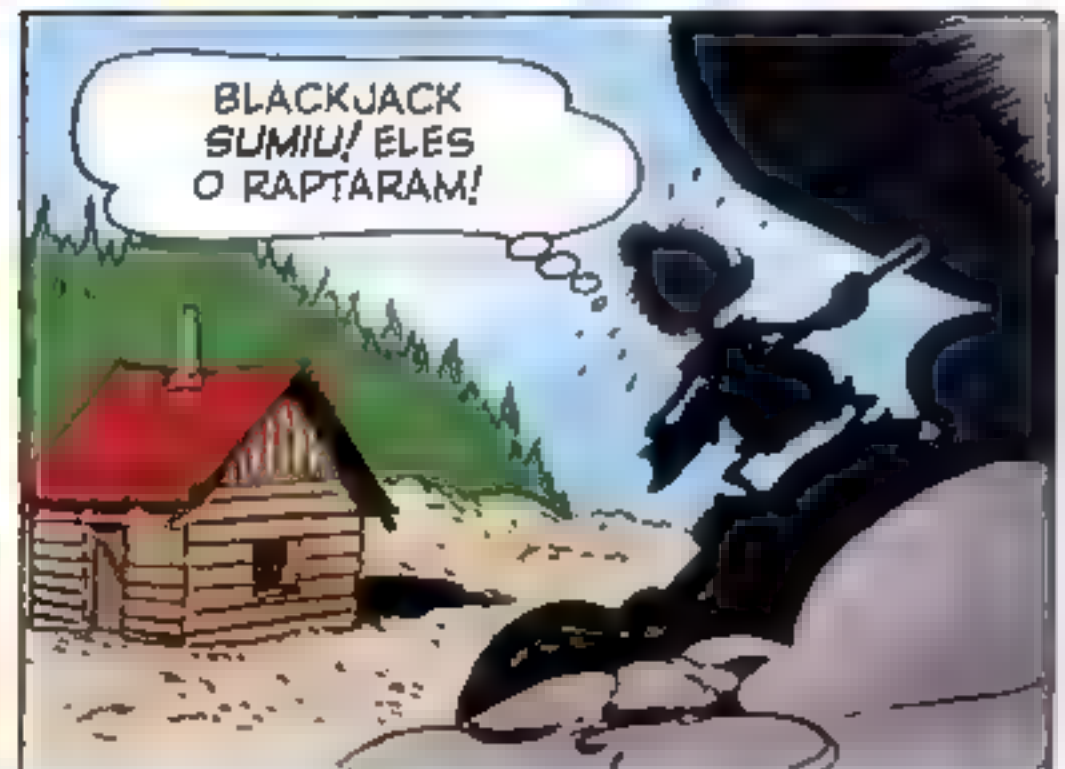
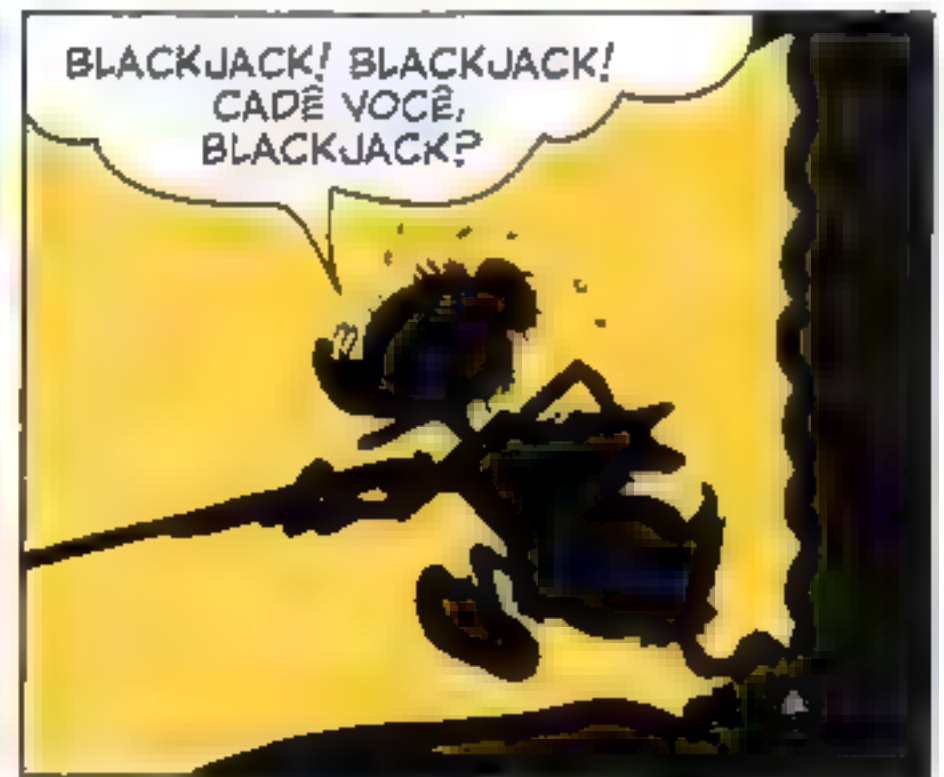


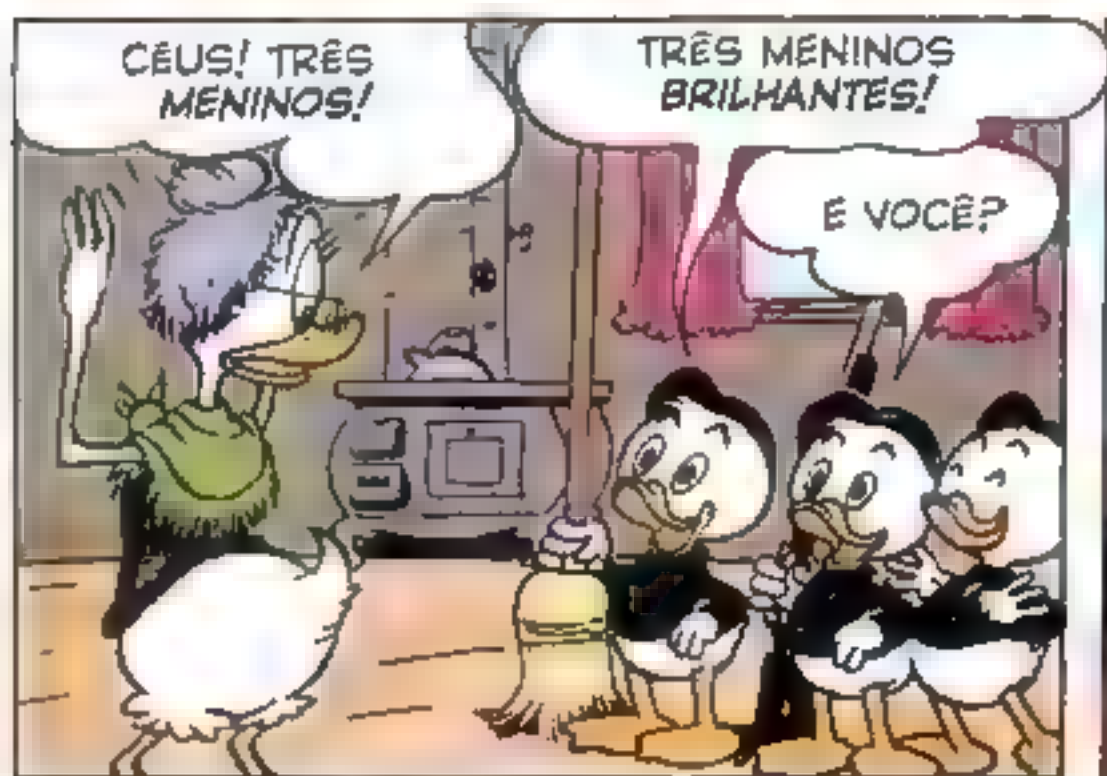
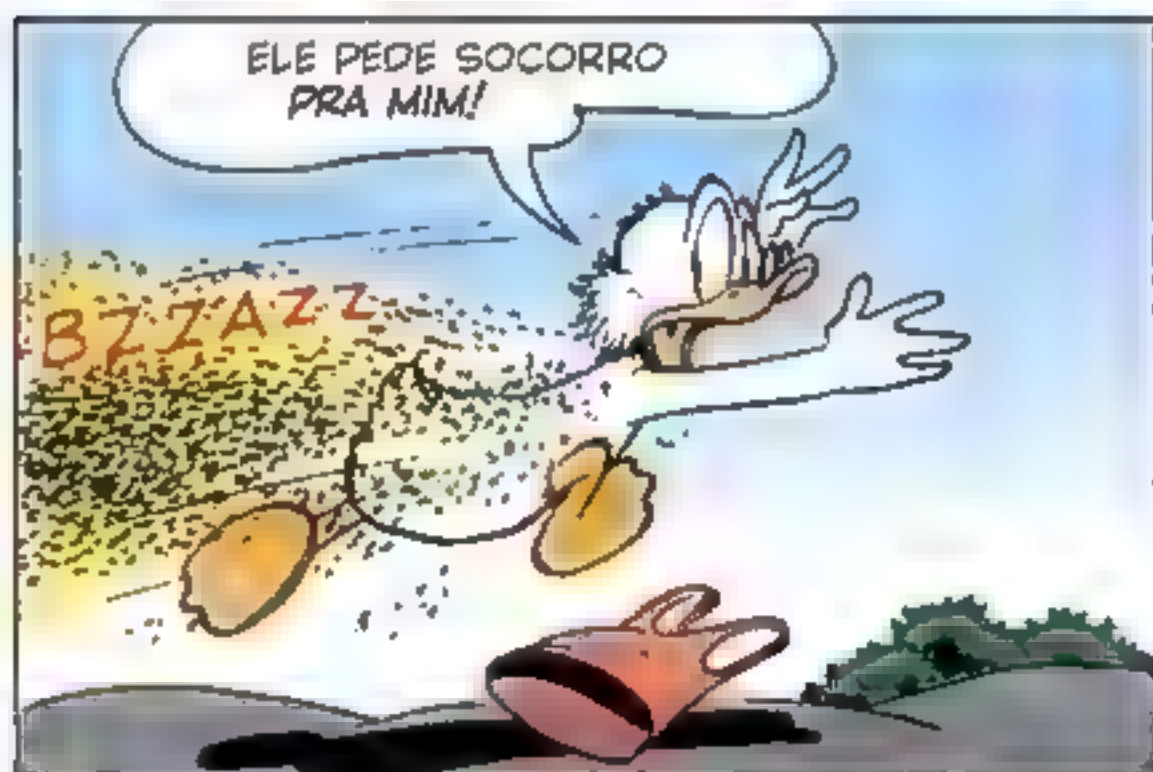


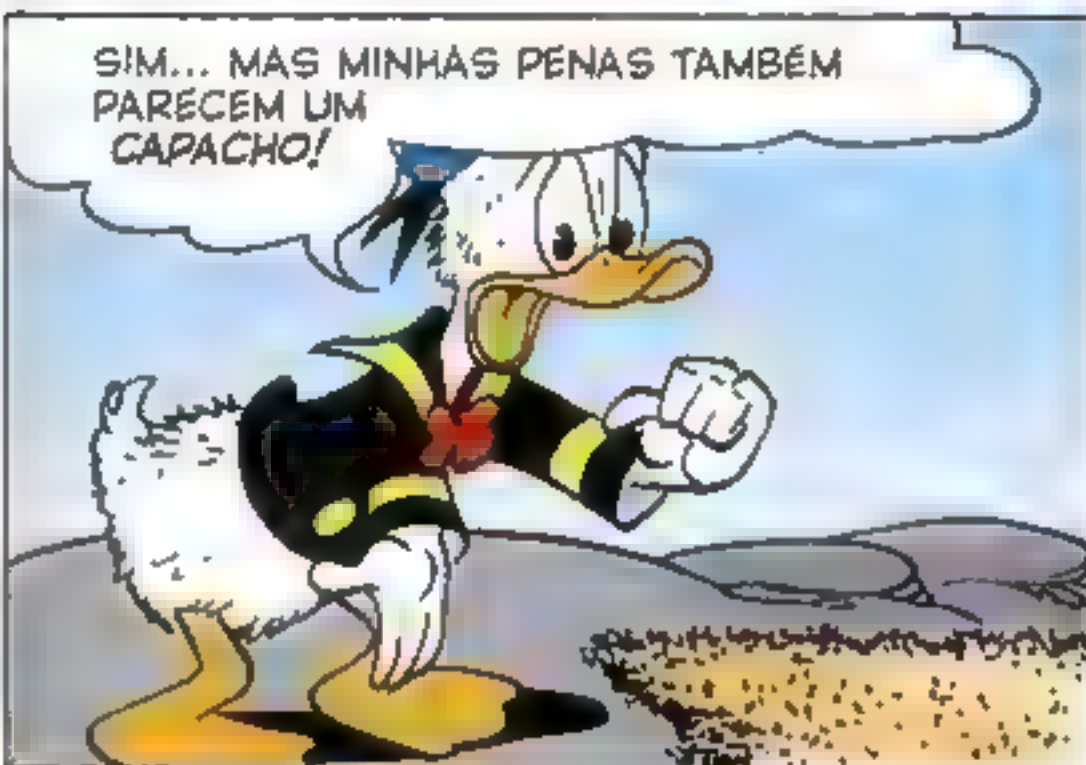
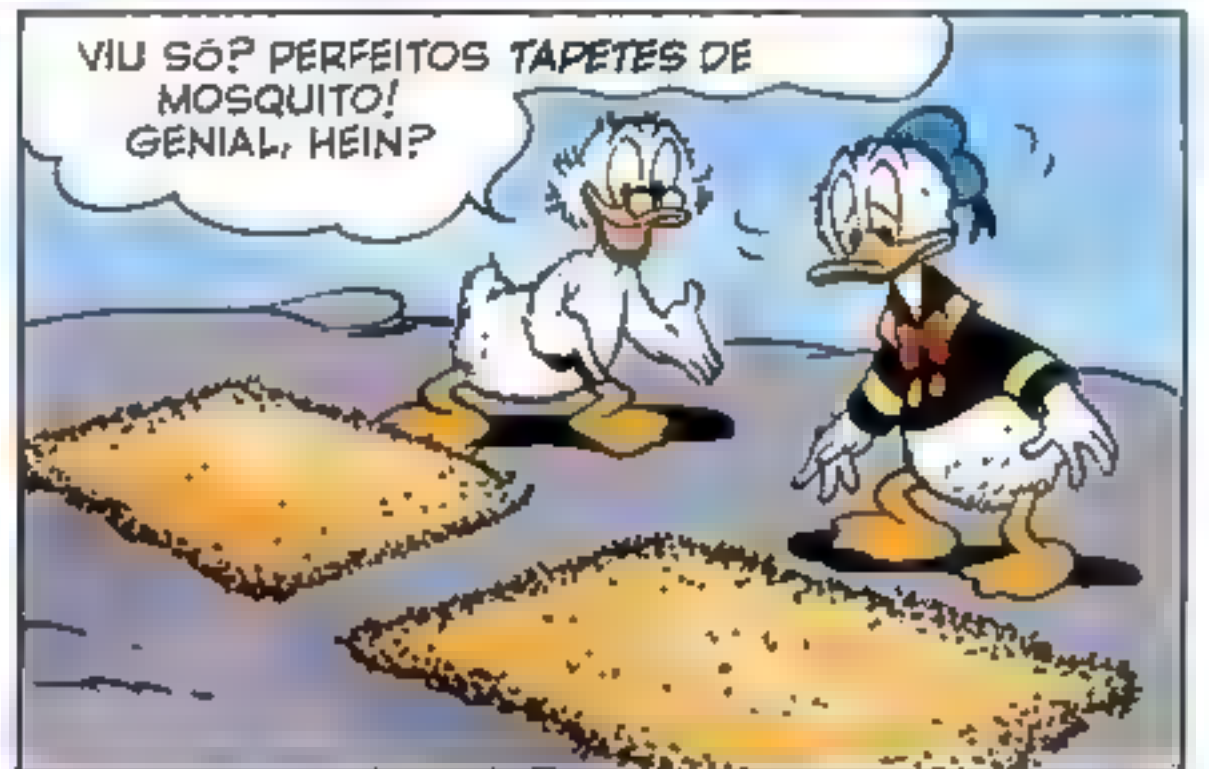
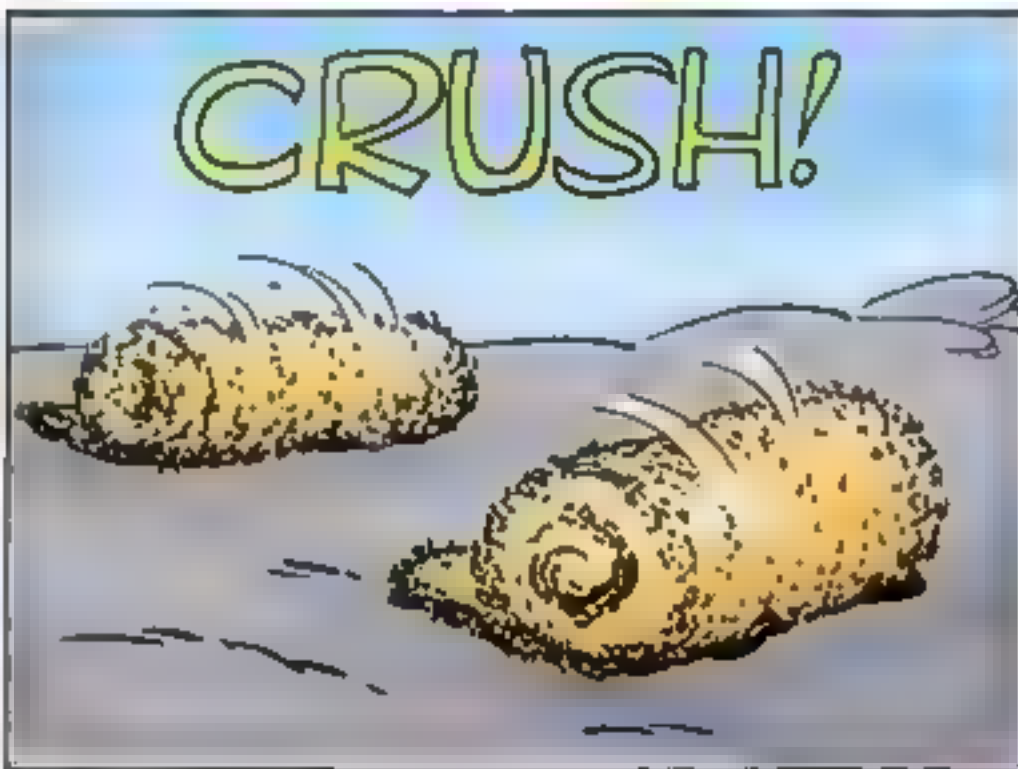
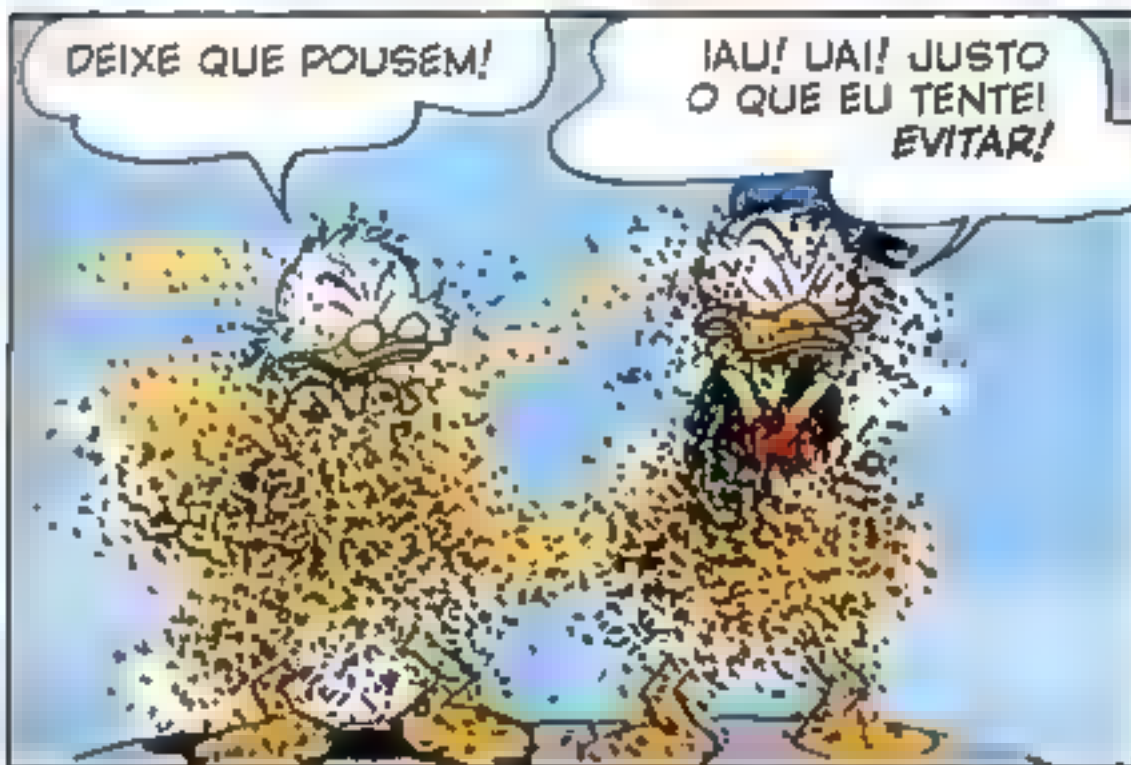






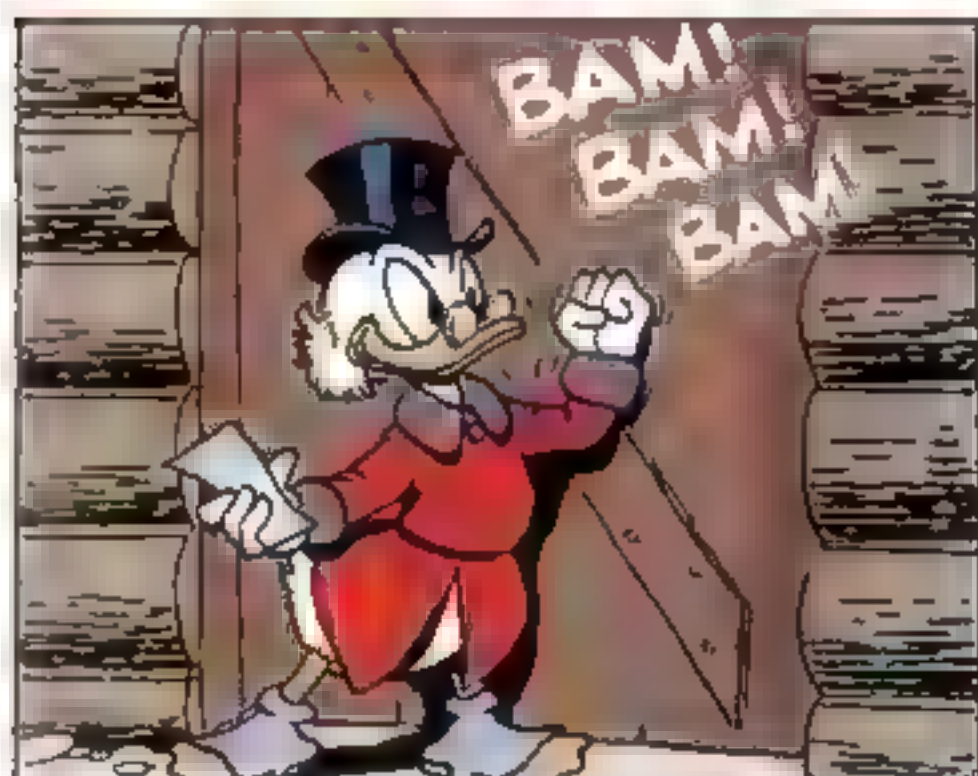
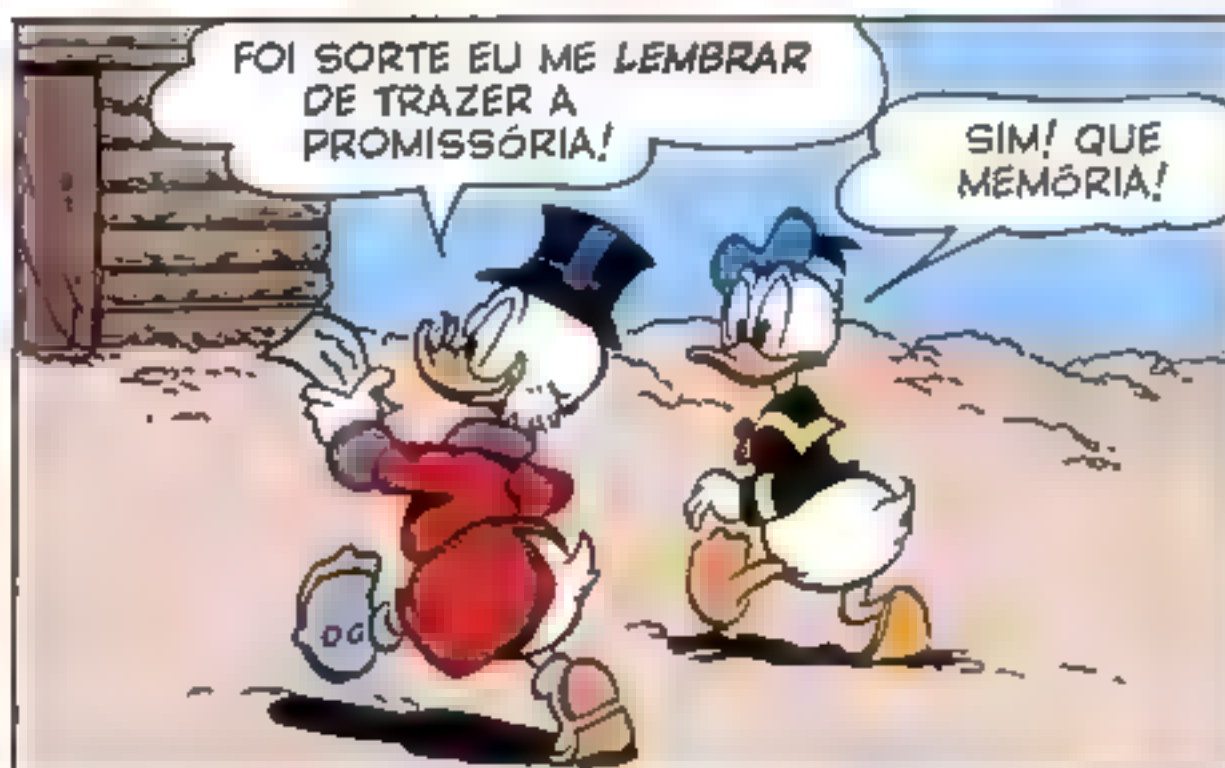
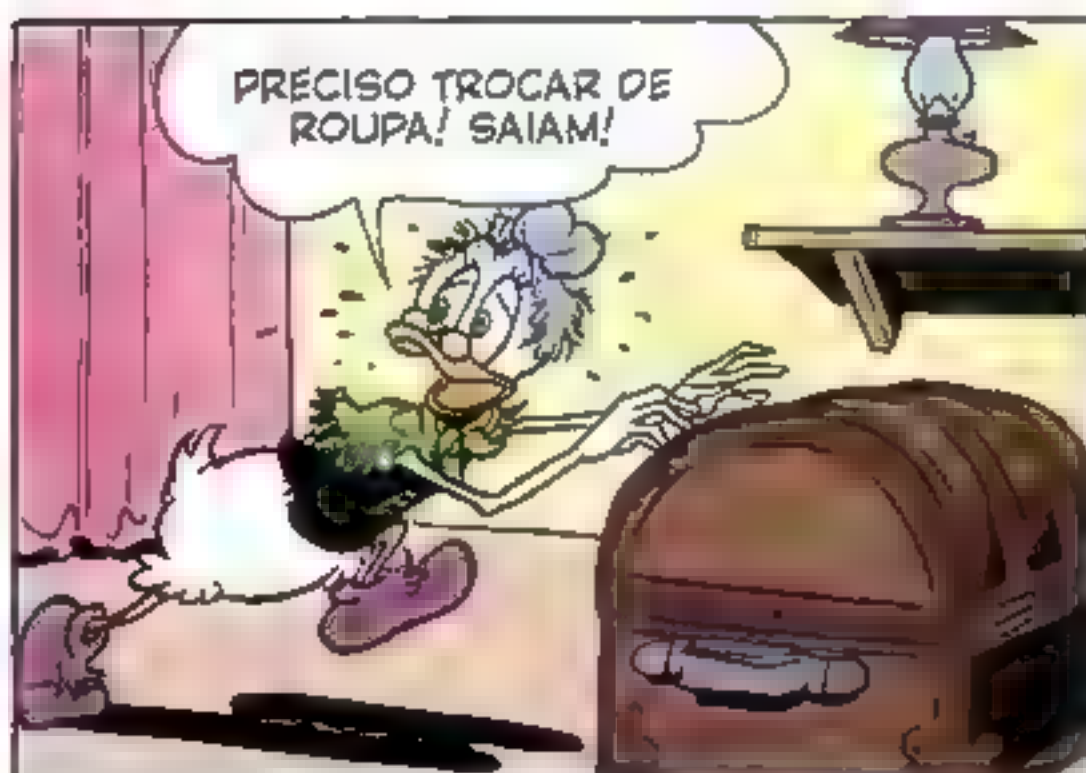
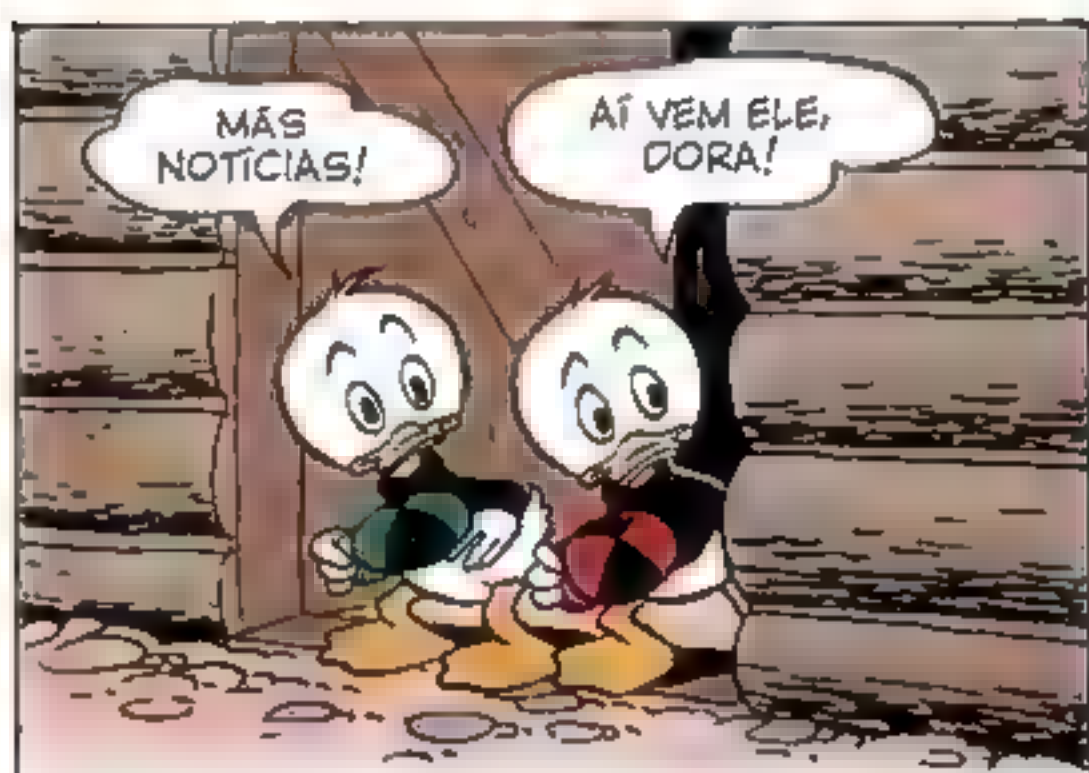


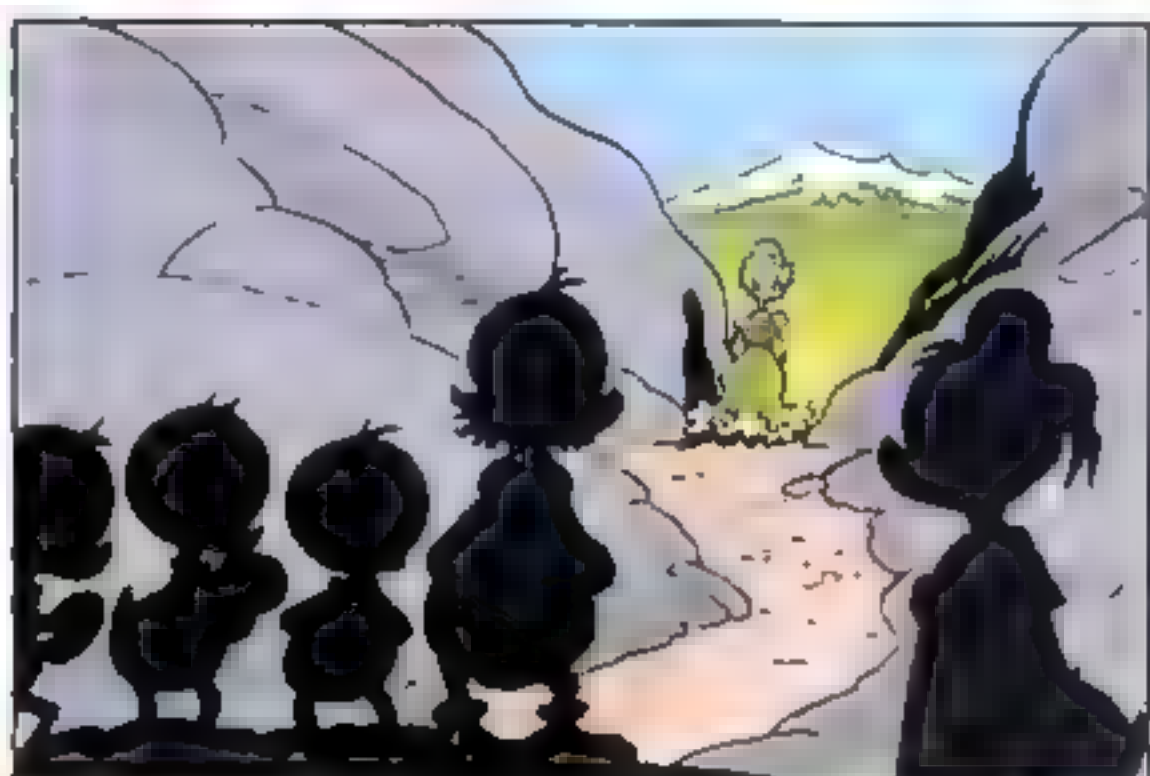
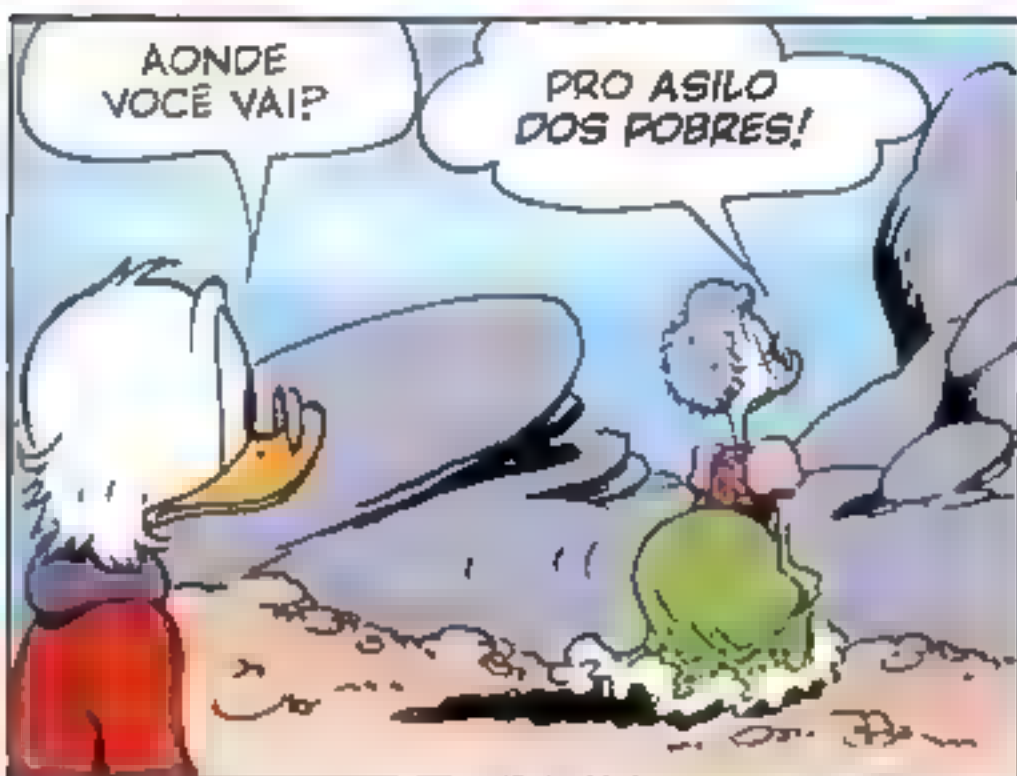


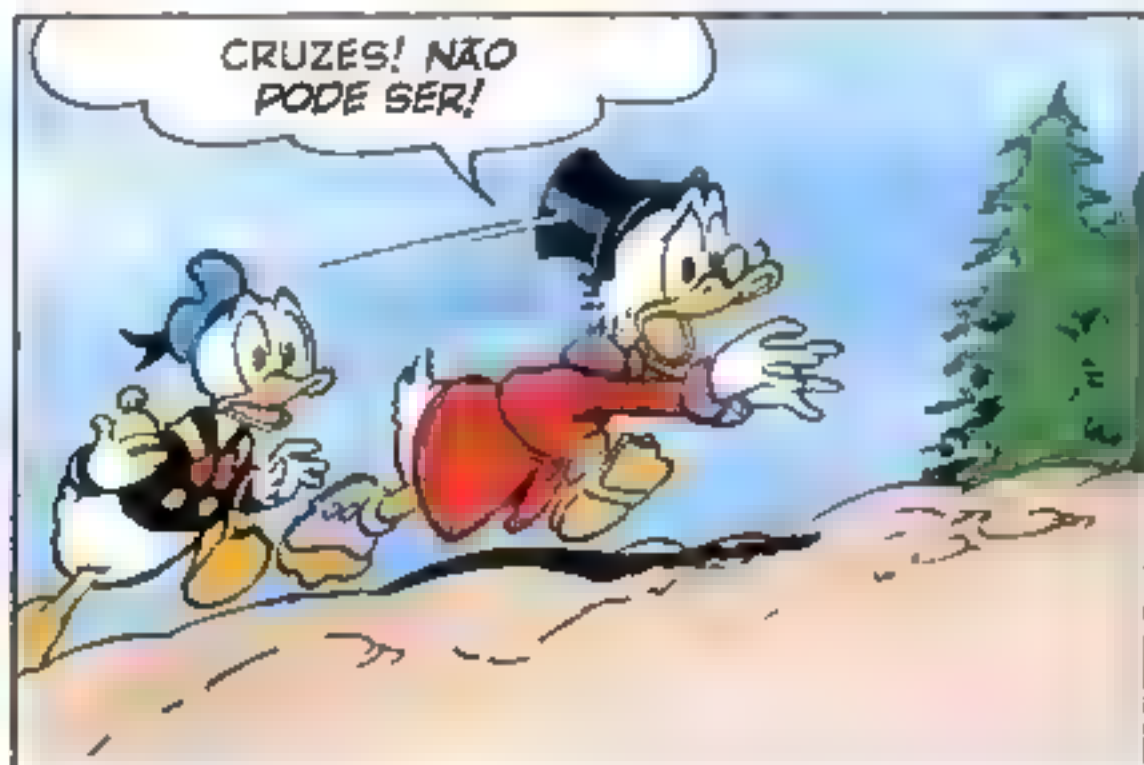






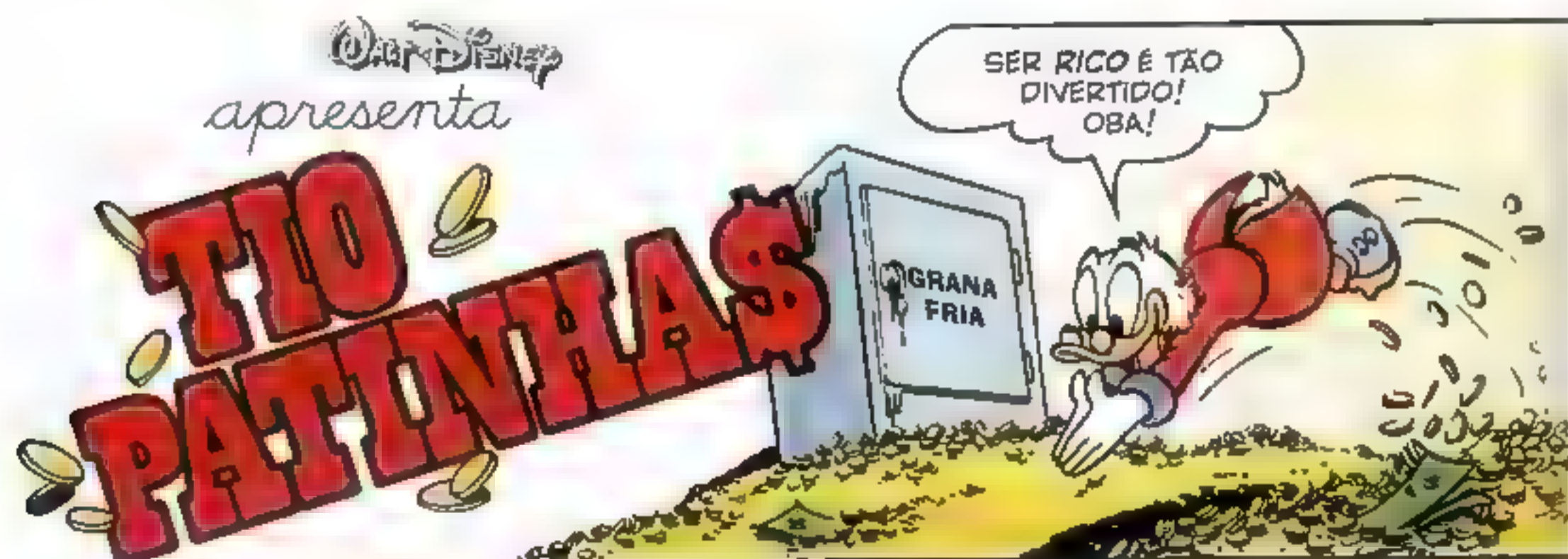




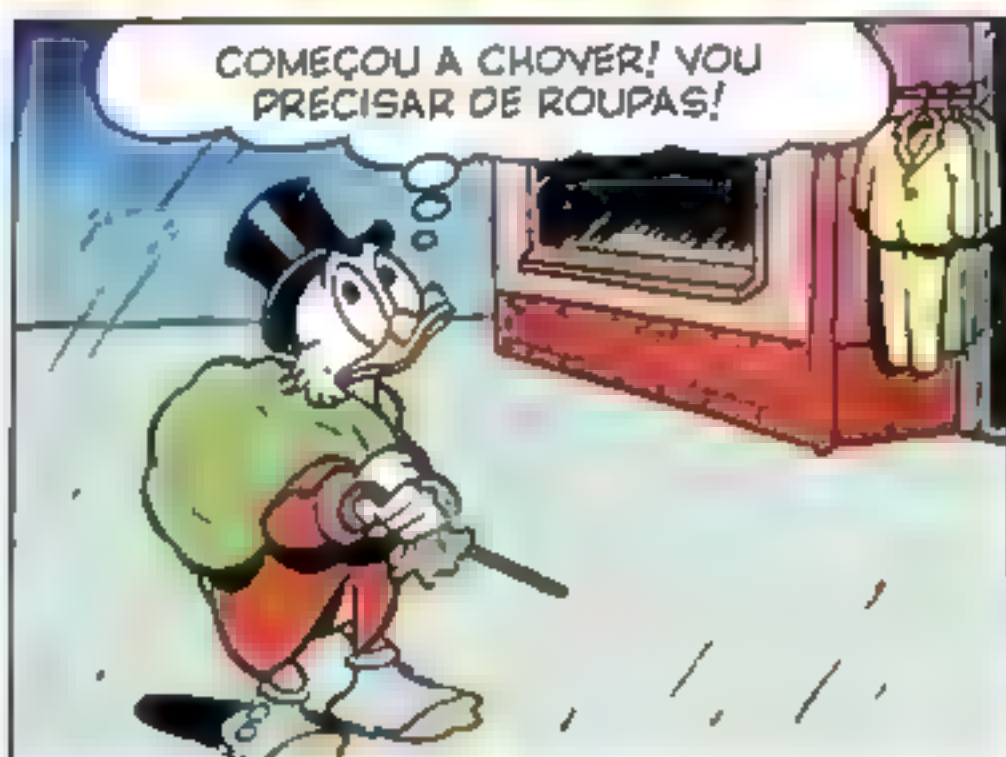


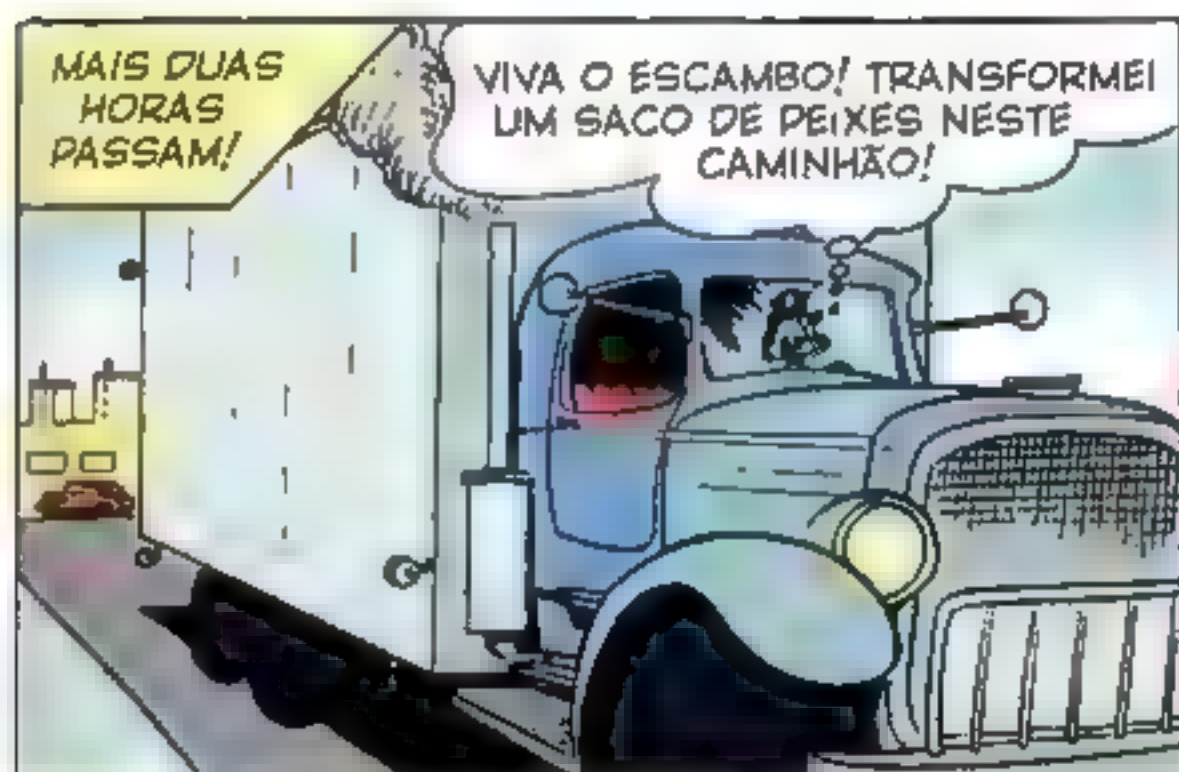


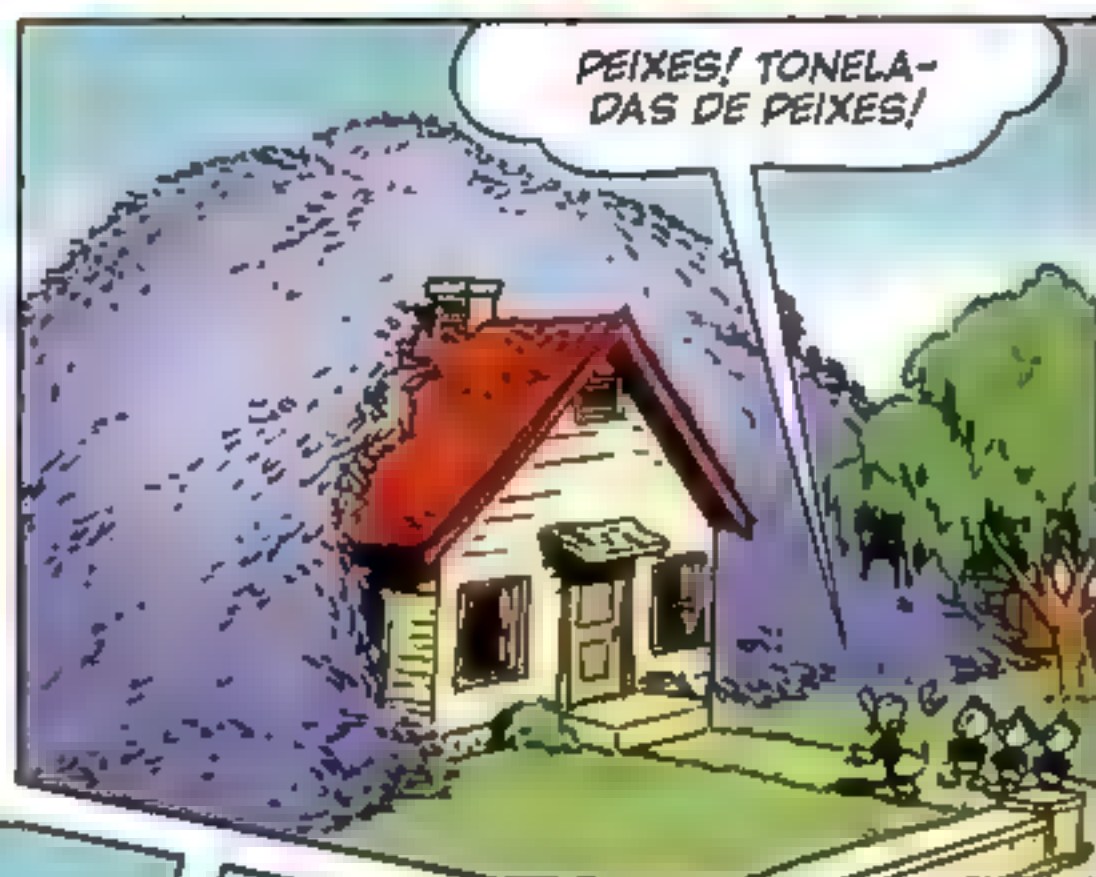
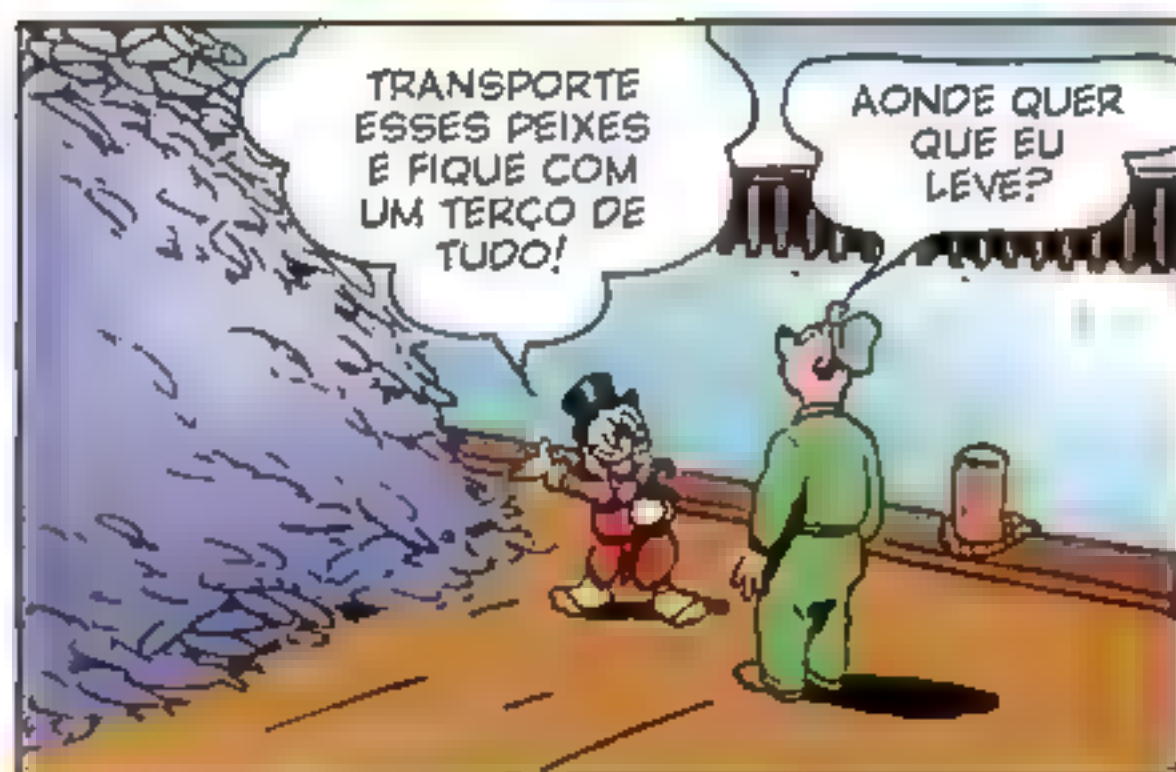
Jim











O Naufrágio do Ganso Dourado

O Homem dos Patos nem sempre se preocupava com os nomes das aventuras que criava, já que não existia uma padronização nas revistas Disney nesse quesito. Publicada sem título em 1953, a história principal de *Uncle Scrooge* 3 inaugura uma sequência de três enredos longos ambientados predominantemente no mar. Carl Barks expôs para o cineasta Edward Summer as razões dessa predileção pelo reino de Netuno.

O depoimento faz parte do documentário *The Men Who Made the Comics*, de 1981, que inclui entrevistas com Milton Caniff e Jack Kirby, duas figuras também consagradas pela indústria de quadrinhos. “Eu gostava de histórias que me davam a chance de desenhar água, barcos navegando em tempestades e grandes painéis. Isso me ajudava a quebrar a monotonia de traçar apenas patos de cabeça redonda o tempo todo”, contou o ar-

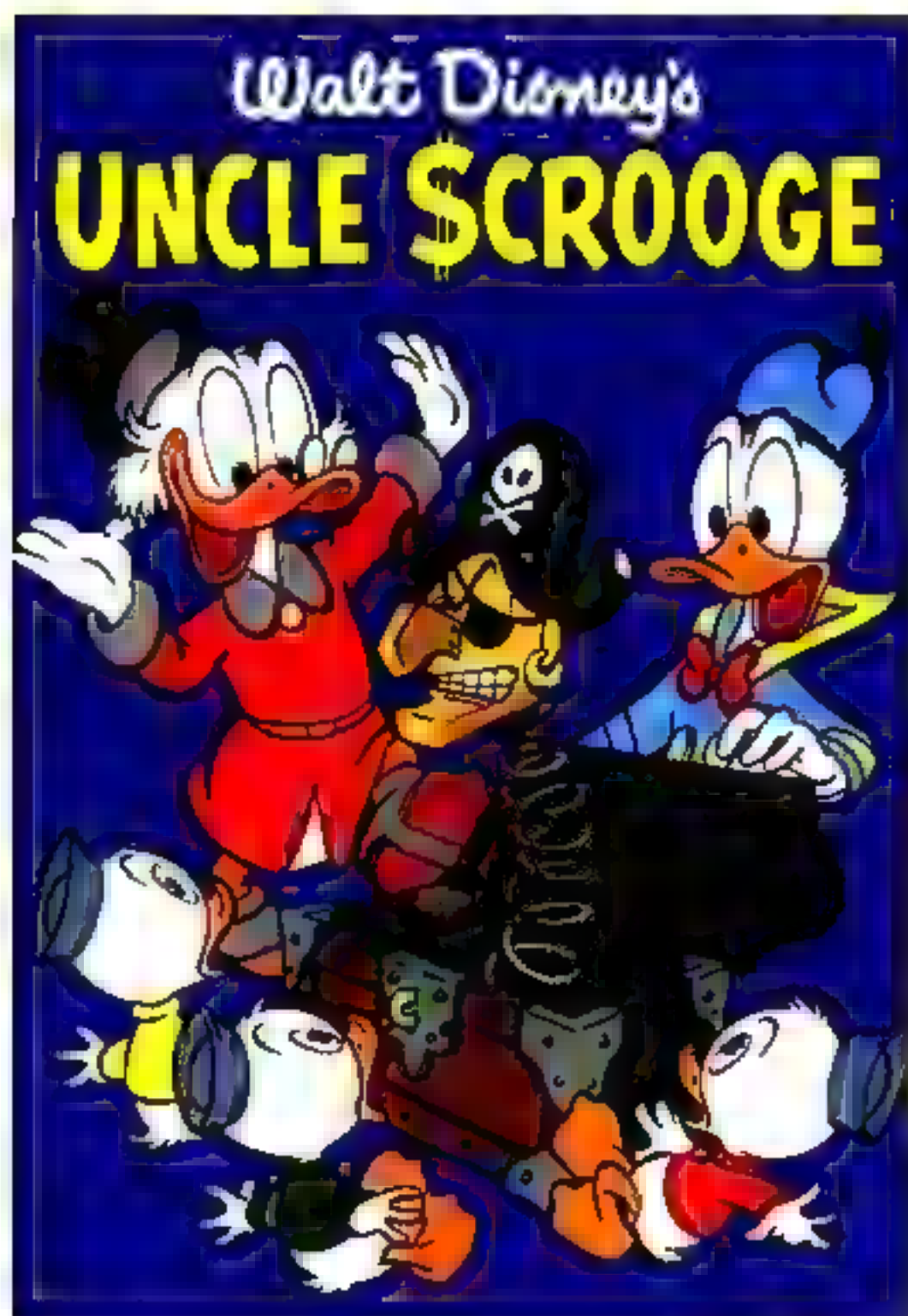
tista. “Em *O Naufrágio do Ganso Dourado* há uma página inteira em que um navio deriva sobre as ondas. Um furacão está despedaçando a embarcação e o vilão, que é um pilantra realmente sujo, joga o próprio ajudante no mar. É uma história barra-pesada!”

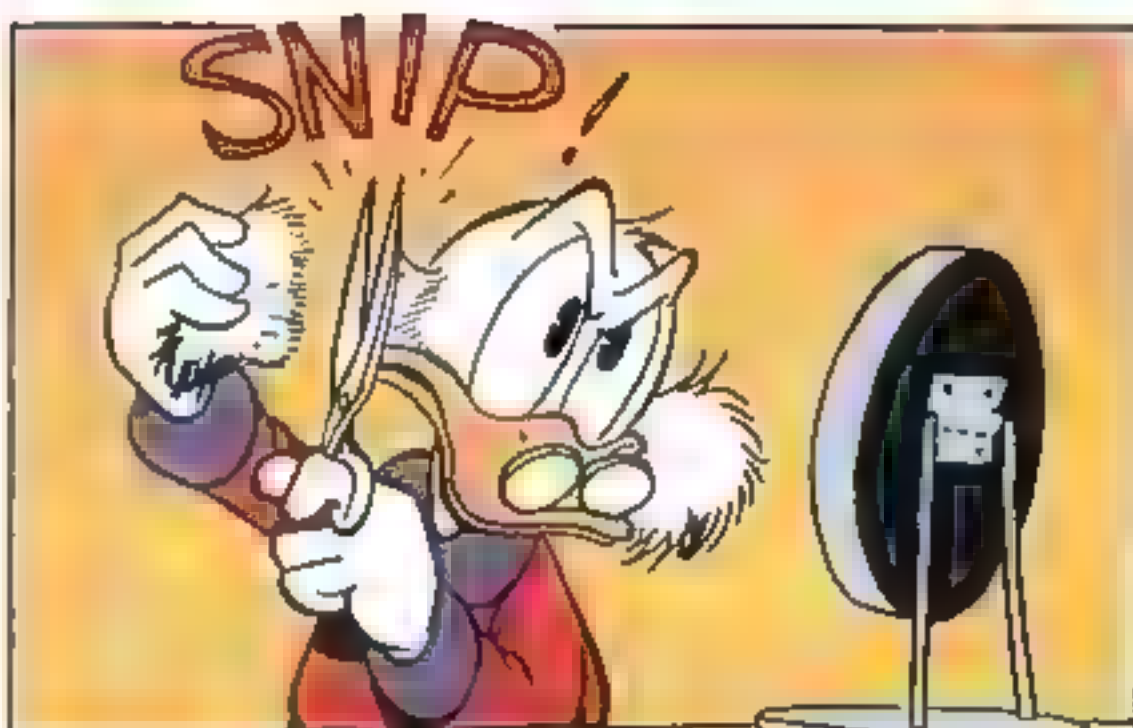
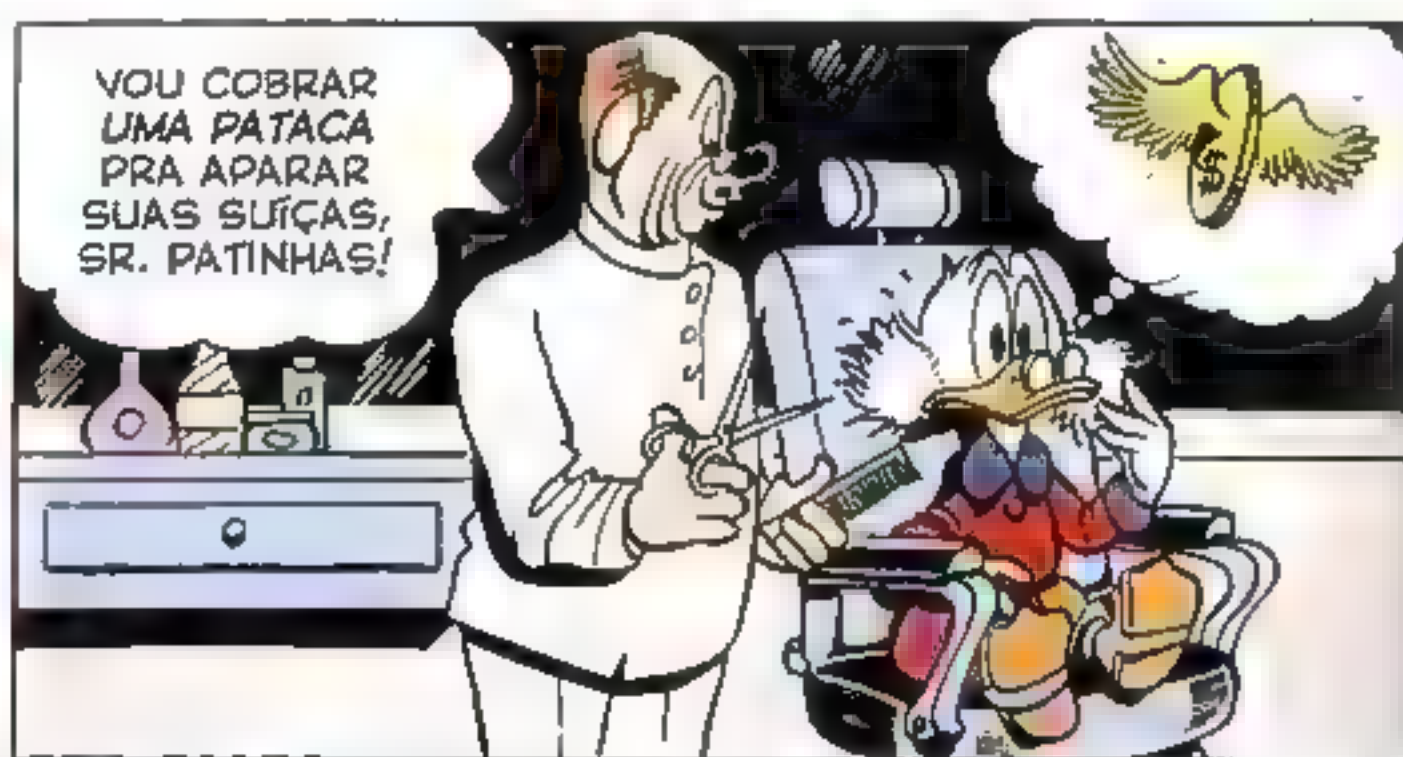
A trama coloca em risco todos os bens do Tio Patinhas – exceto uma muda de roupa – e remete a um imbróglio iniciado séculos atrás, envolvendo um ancestral do velho sovina. O argumento vai além: ironiza os processos judiciais esdrúxulos que assolam os tribunais americanos, ensina o leitor a dar atenção às letras miúdas de qualquer contrato e reforça as raízes escocesas do Tio. Em suas raras crises criativas, Barks costumava sutilmente repetir situações usadas em histórias antigas, alterando nomes e lugares. Mas o drama vivido aqui pelos patos, segundo o autor, não permite releituras: “Patinhas salva o bandido, embora sabendo que o sujeito não vale nada. Isso torna o quaquilionário alguém muito mais agradável. Se eu tivesse feito o Donald e os meninos amarrarem o tio para poder resgatar o escroque, ninguém acharia o Patinhas simpático”. Mas, claro, a máscara de generosidade do herói cai por terra antes do desfecho da aventura.

O Roubo da Caixa-Forte

Essa história de fundo de *Uncle Scrooge* 3 inclui um elemento digno de nota: em suas páginas, foi citada pela primeira vez a moedinha Número Um, que se tornaria uma espécie de talismã do pato mais rico do mundo na década de 1960 – e objeto de desejo da feiticeira Maga Patalójika. Desde sua estréia, os 10 centavos, hoje guardados numa cúpula de vidro e cercados por dispositivos antifurto, exercem um papel decisivo para livrar nosso herói de problemas insolúveis.

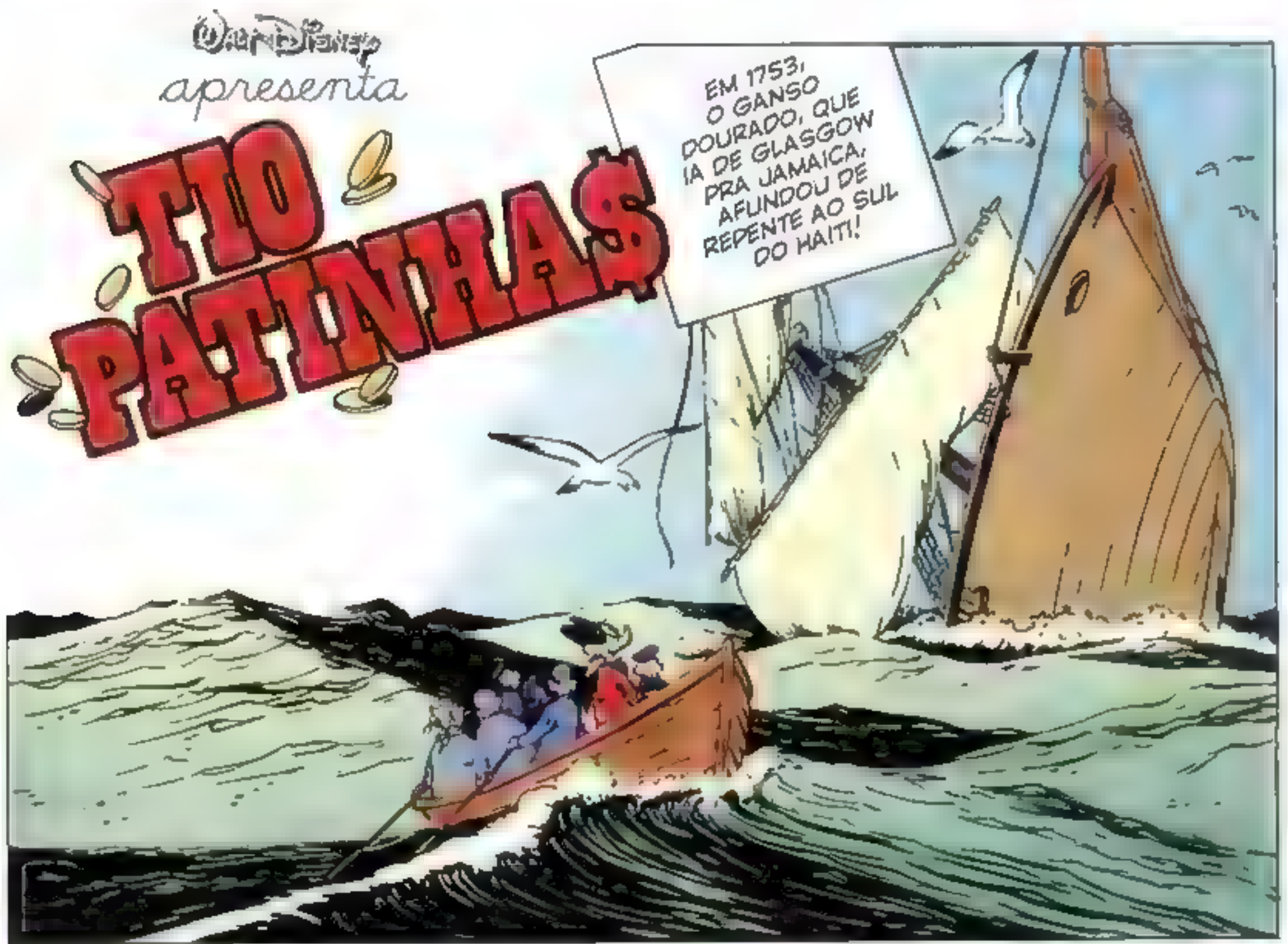
O Naufrágio do Ganso Dourado (*The Horseradish Story*), US 3-02 (ou W OS 495-02), e *O Roubo da Caixa-Forte* (*The Water Tank Tryout*), US 3-03 (ou W OS 495-03), escritas e desenhadas por Carl Barks em fevereiro de 1953





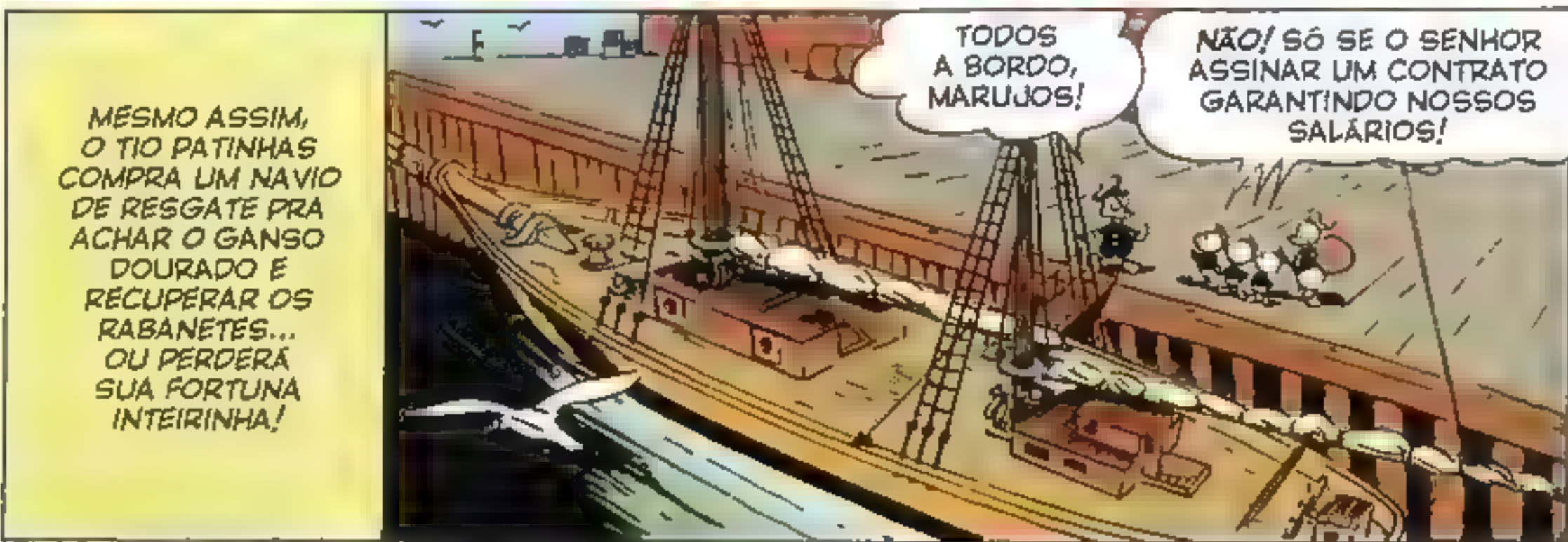
Historias publicadas originalmente na revista *Lacle Science* 4 em setembro de 1963

[illegible]

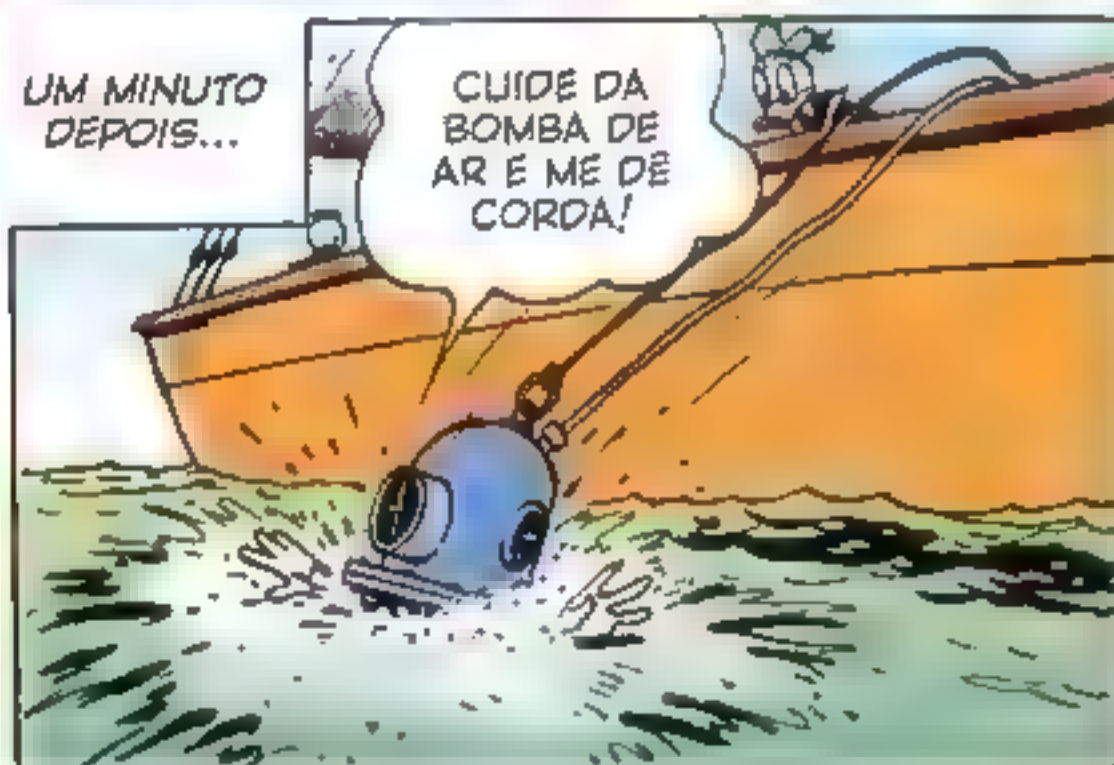
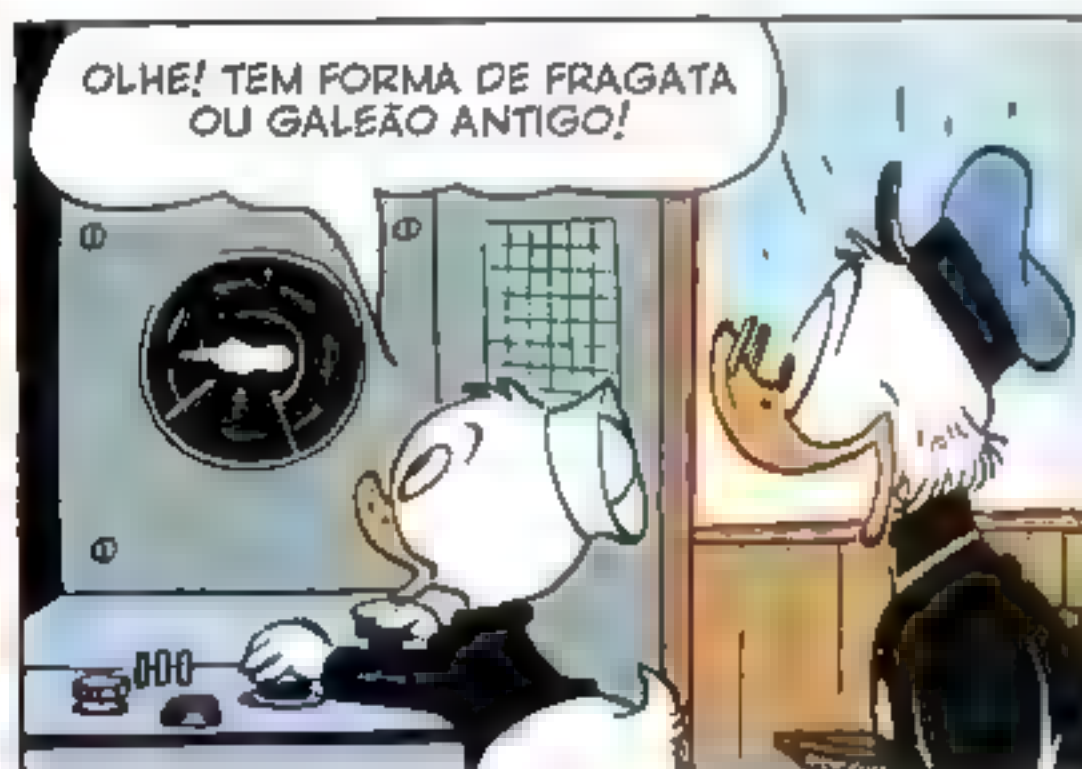


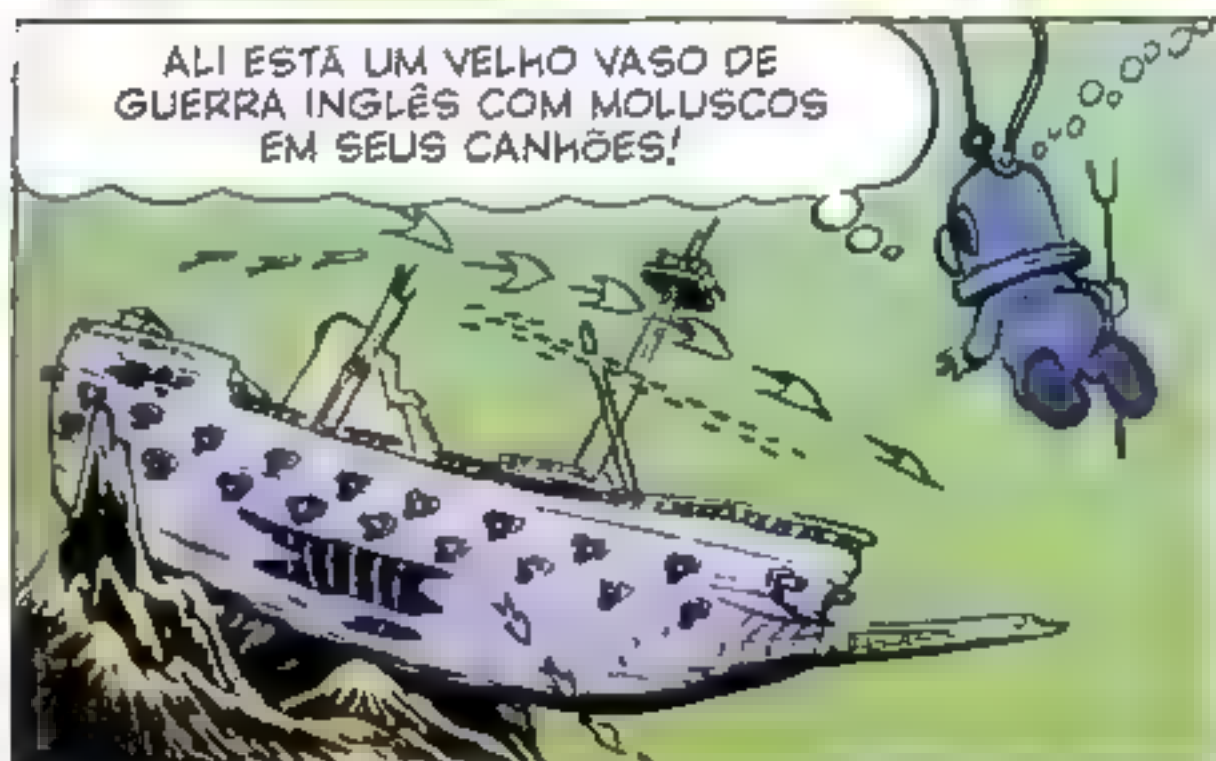
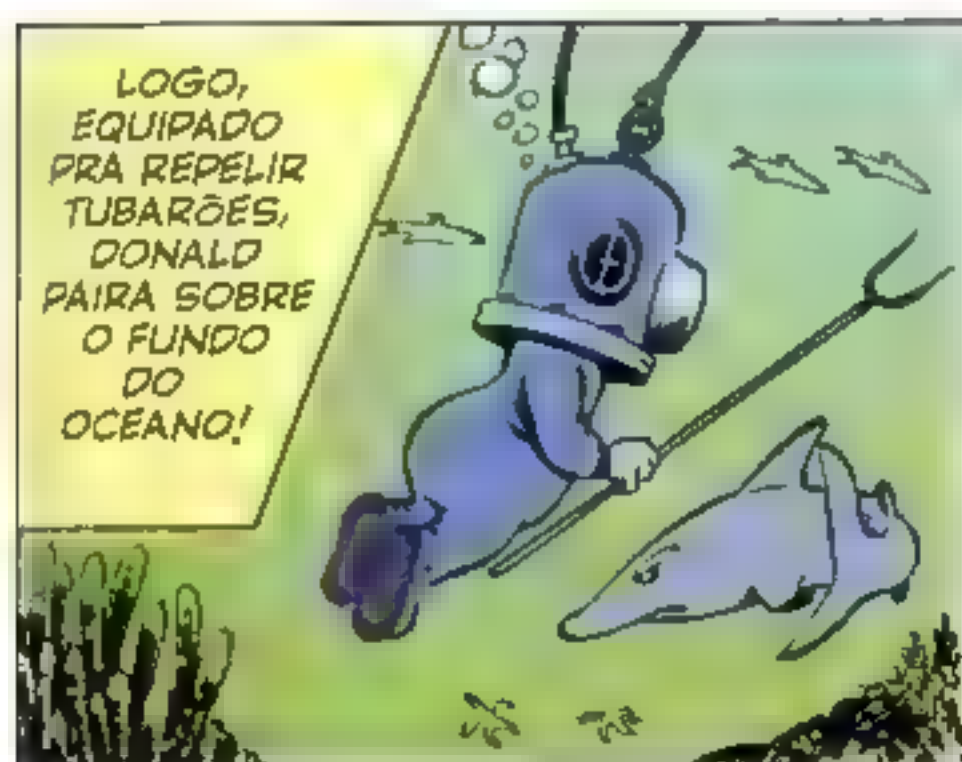


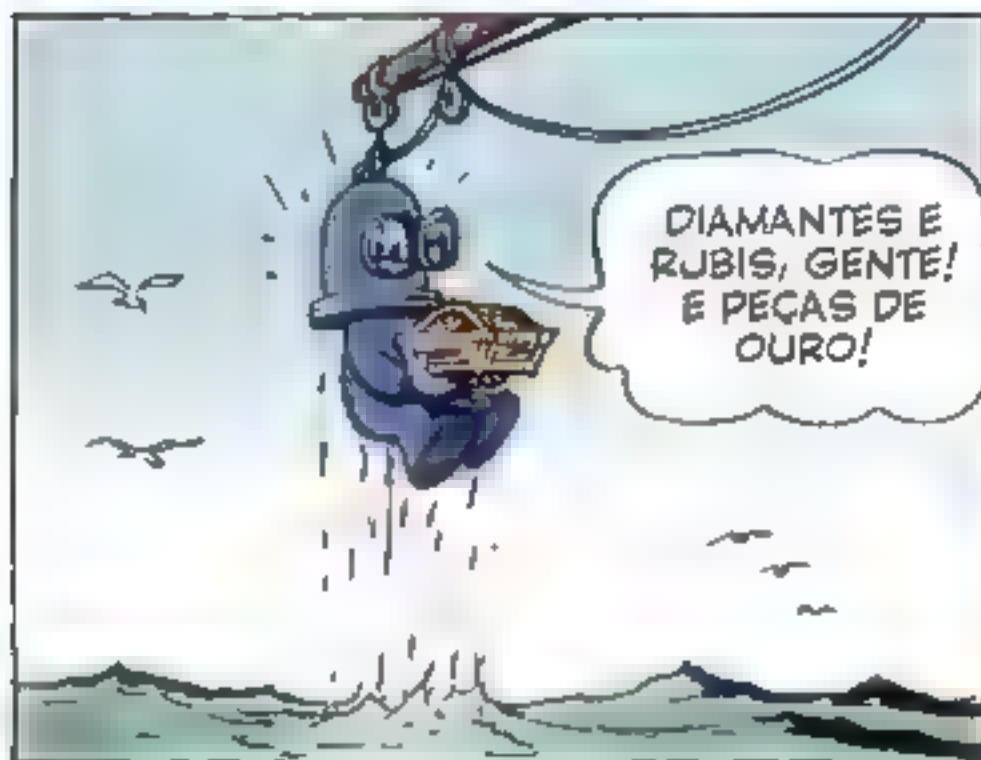


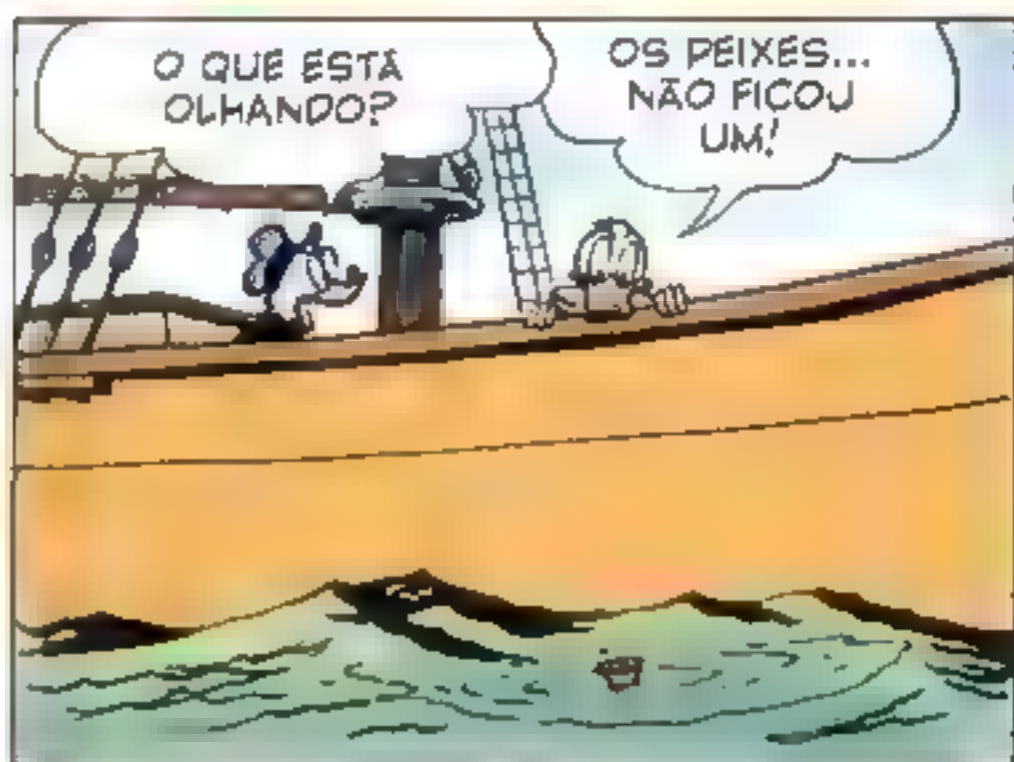
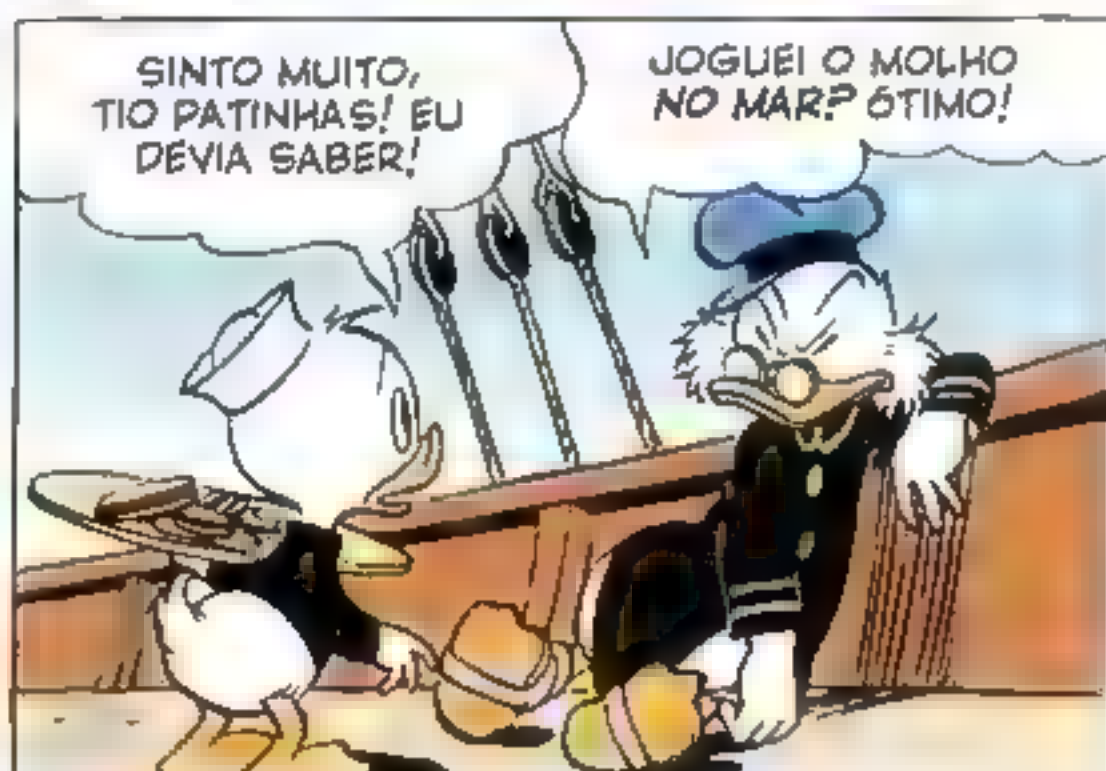
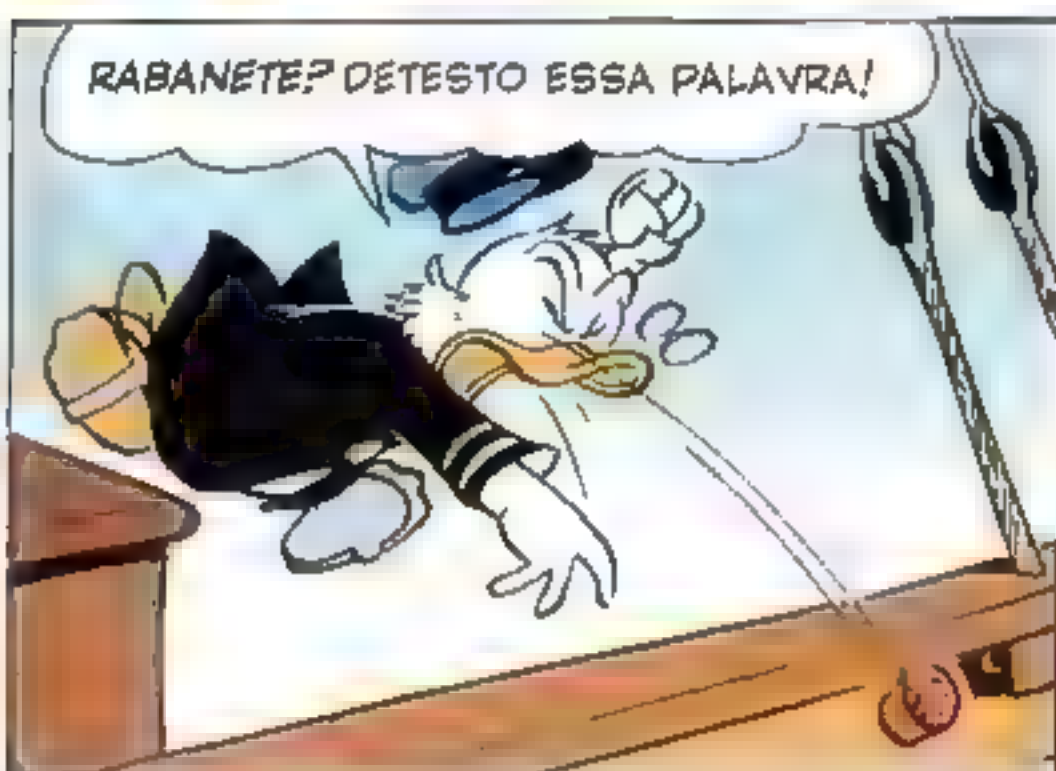
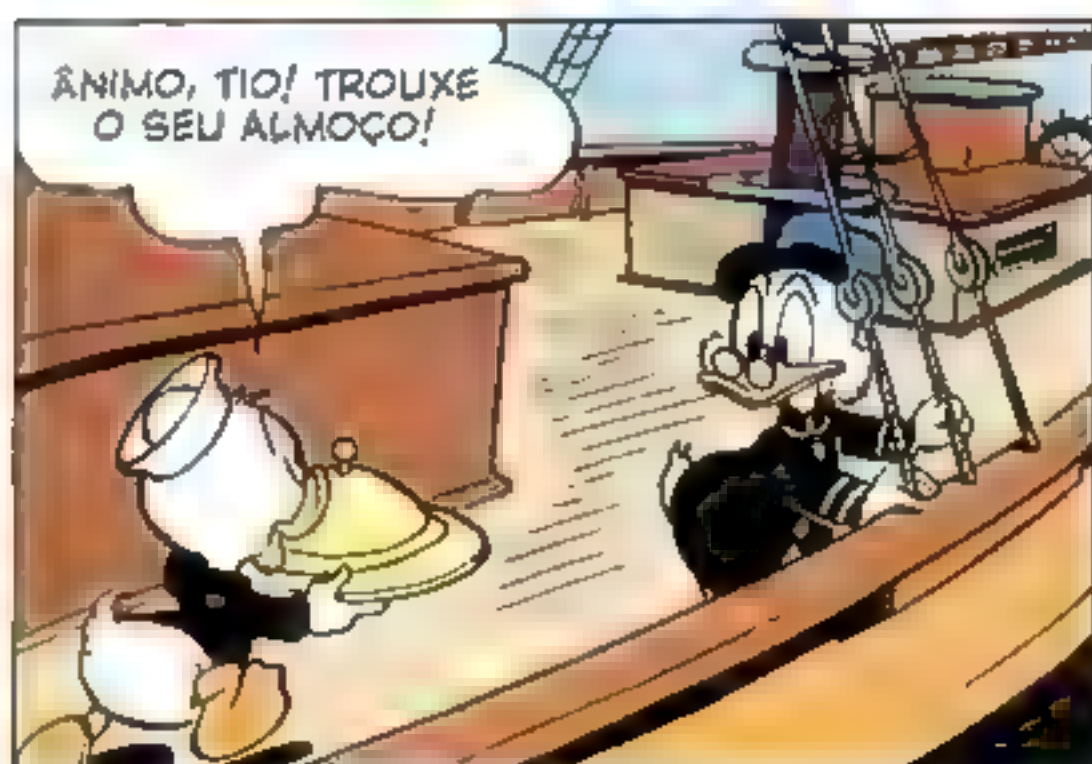


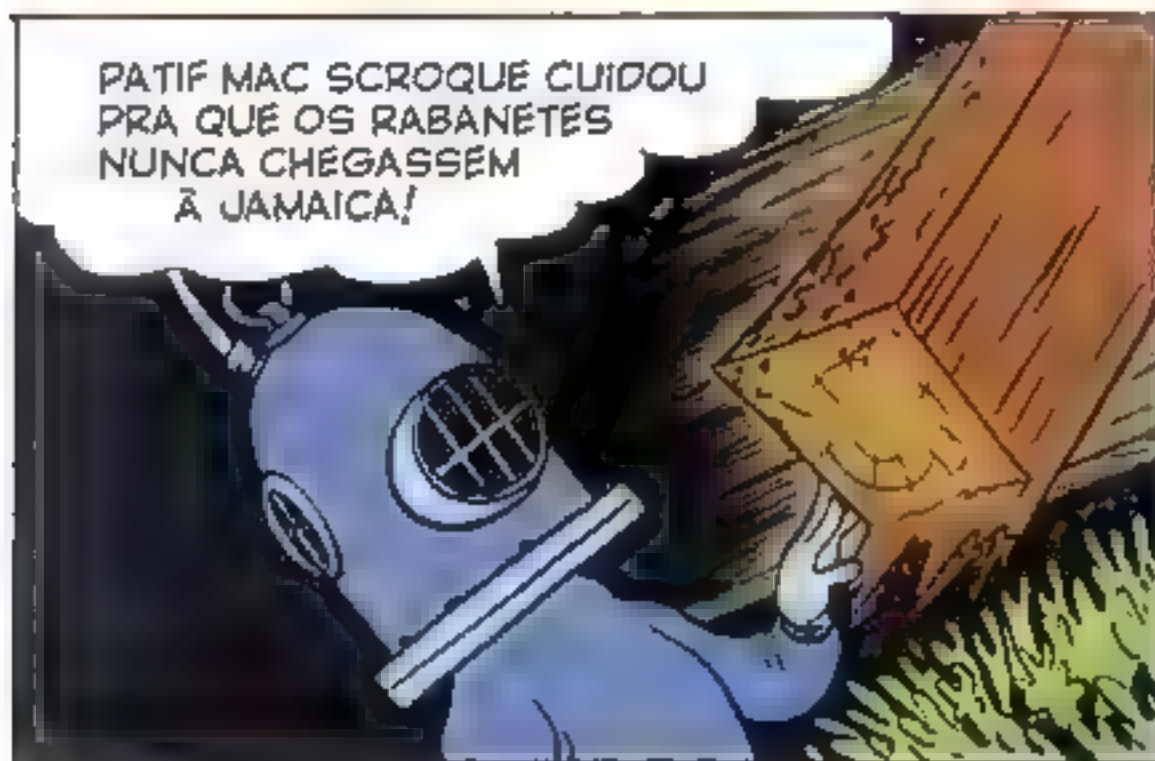
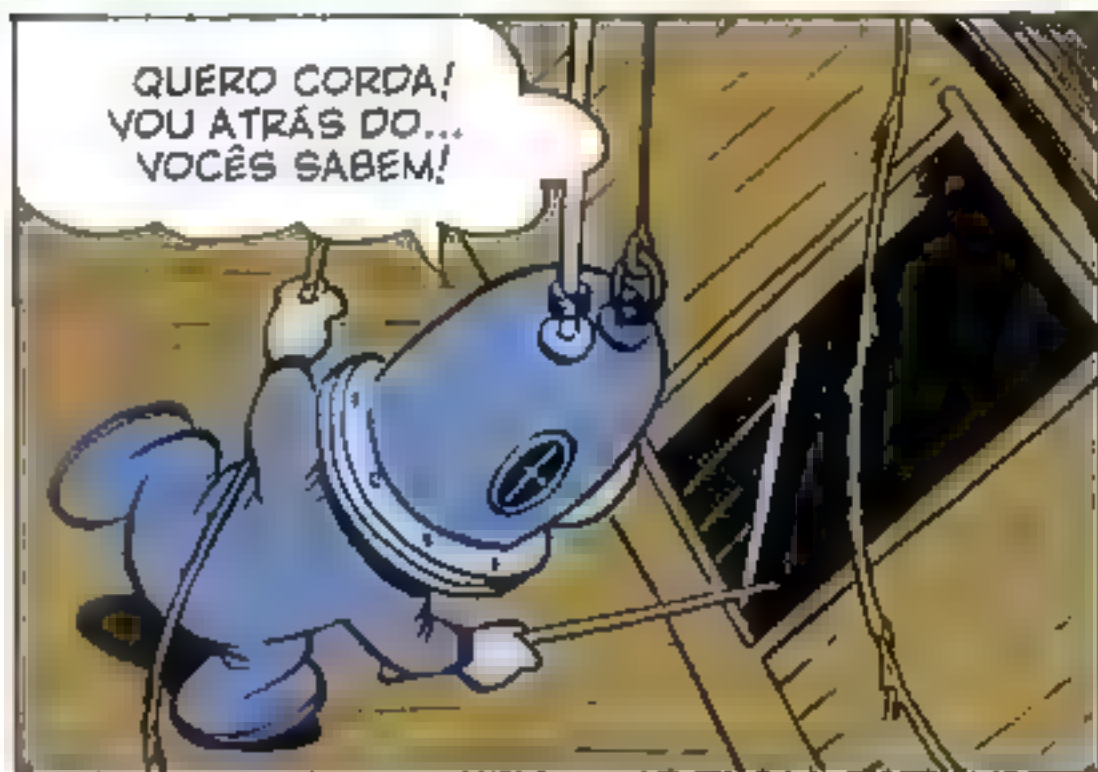
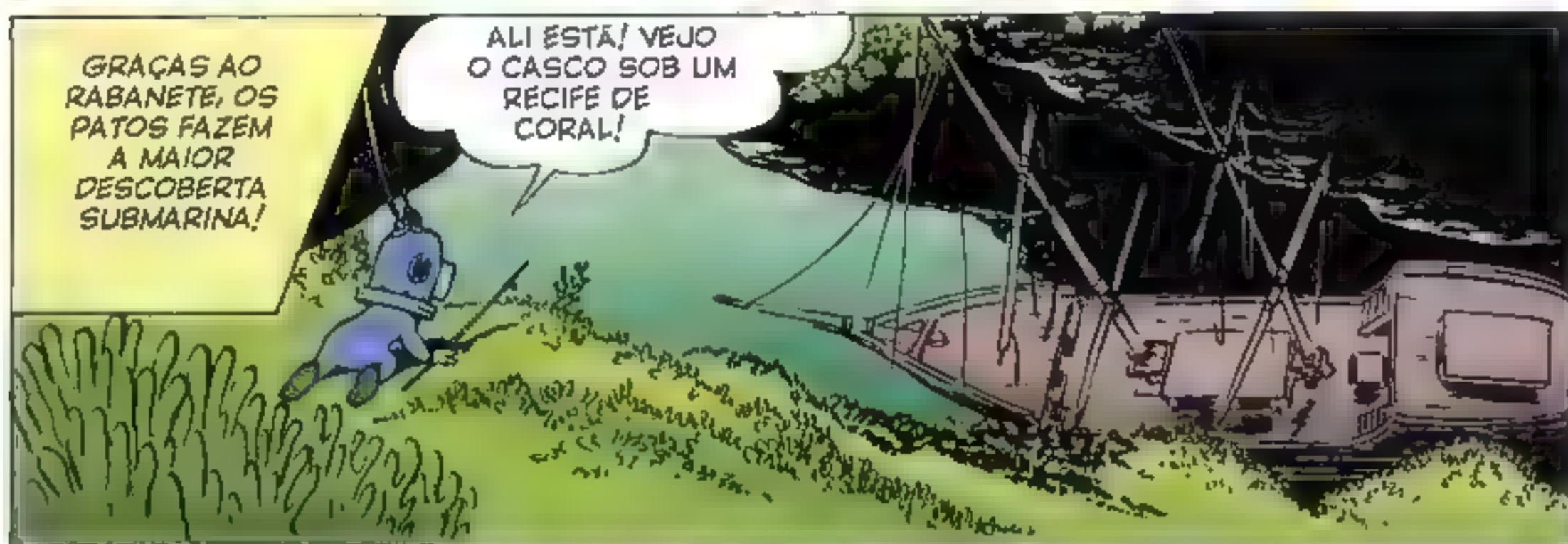


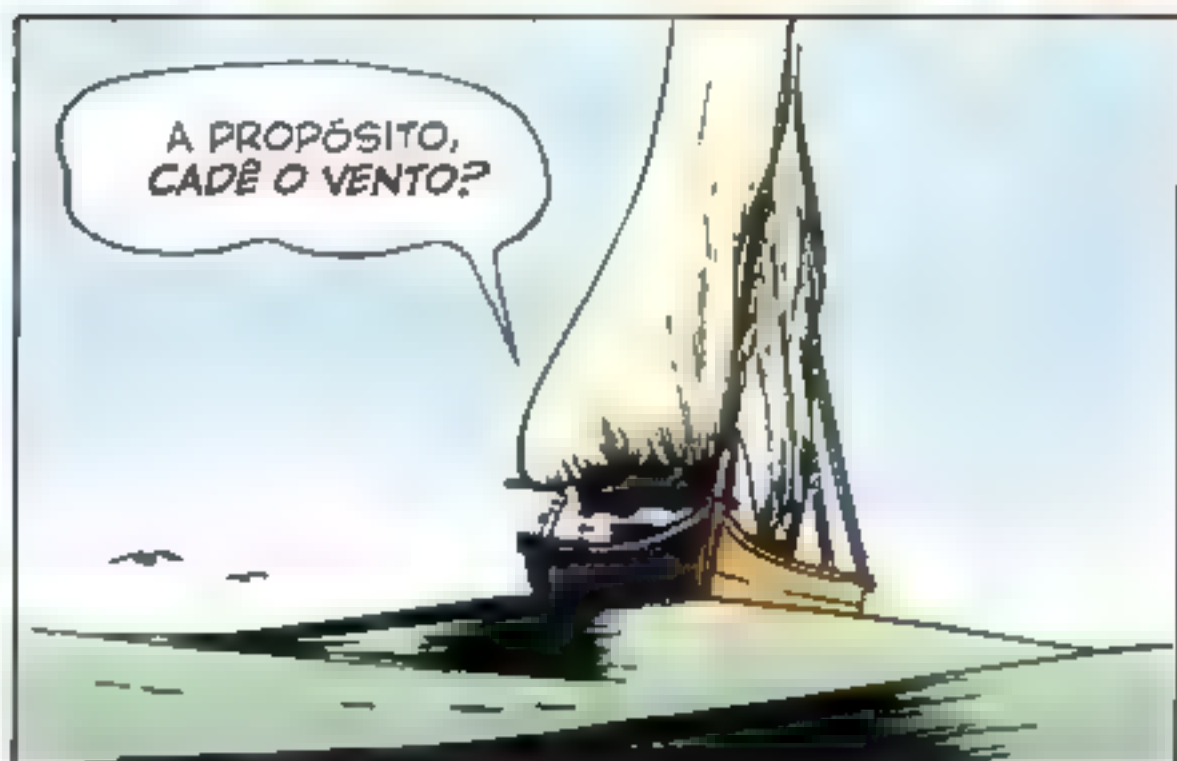
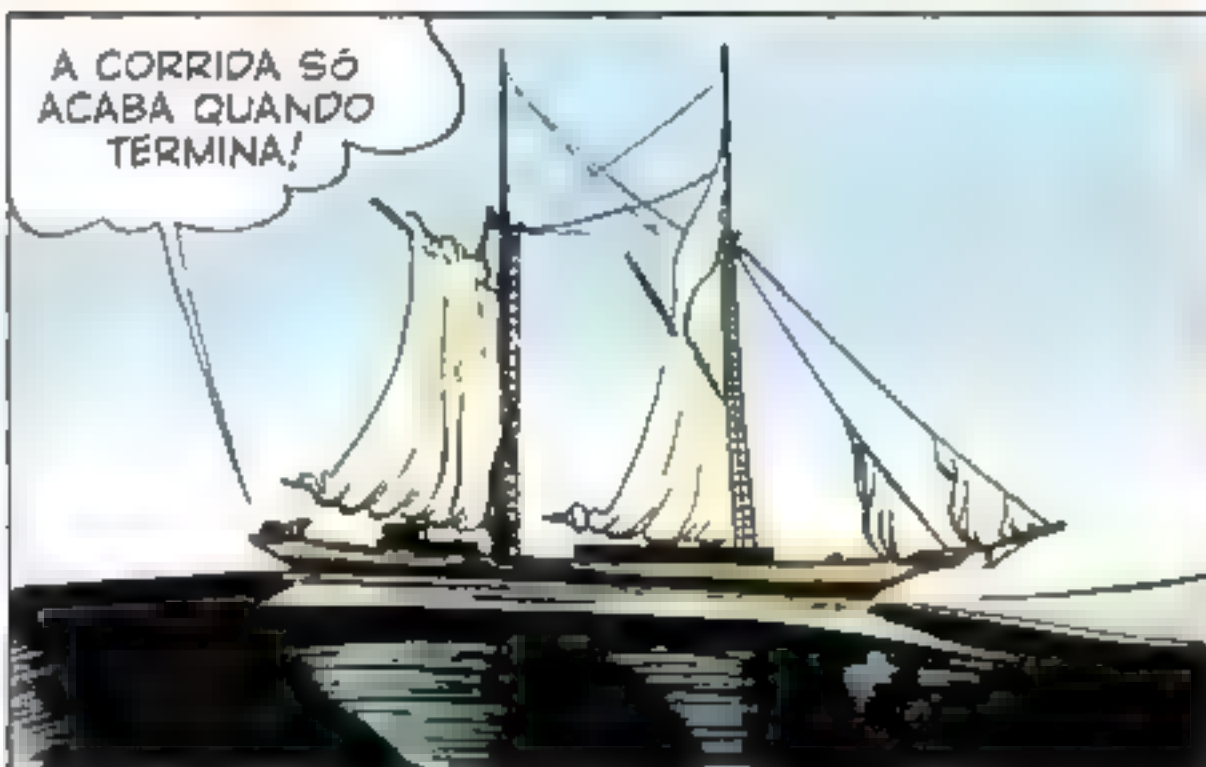
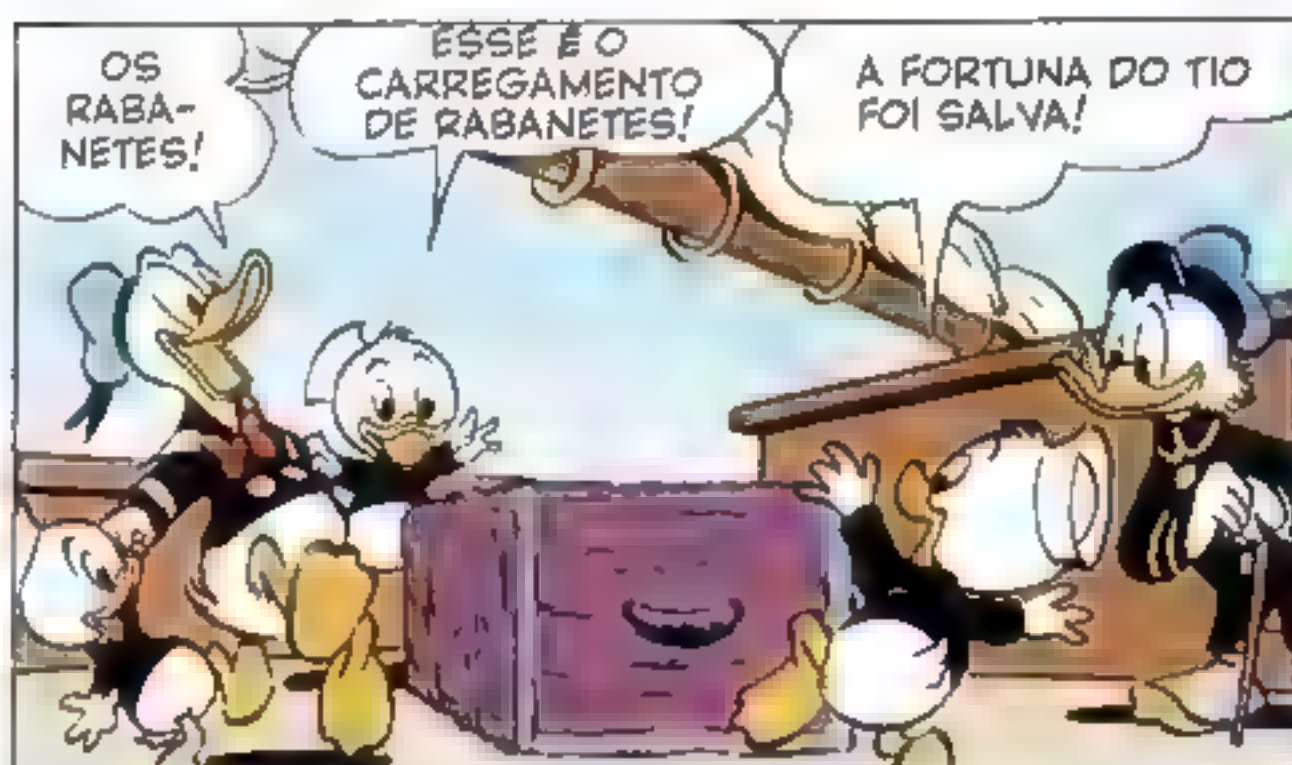


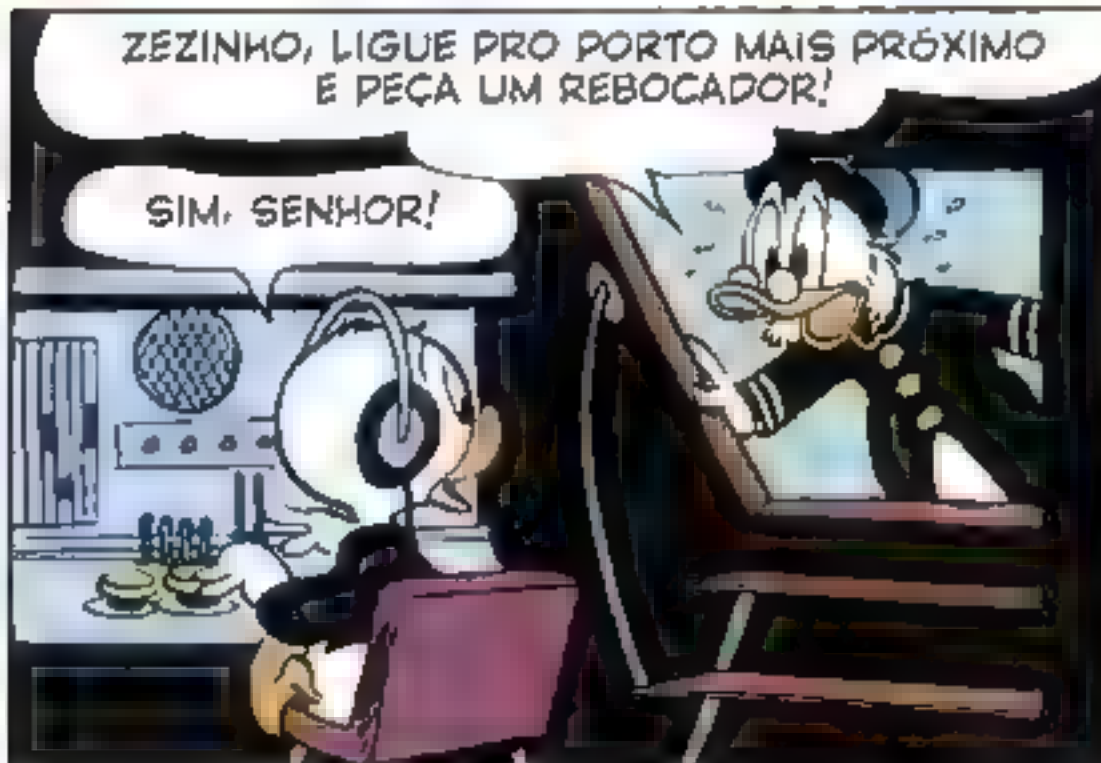


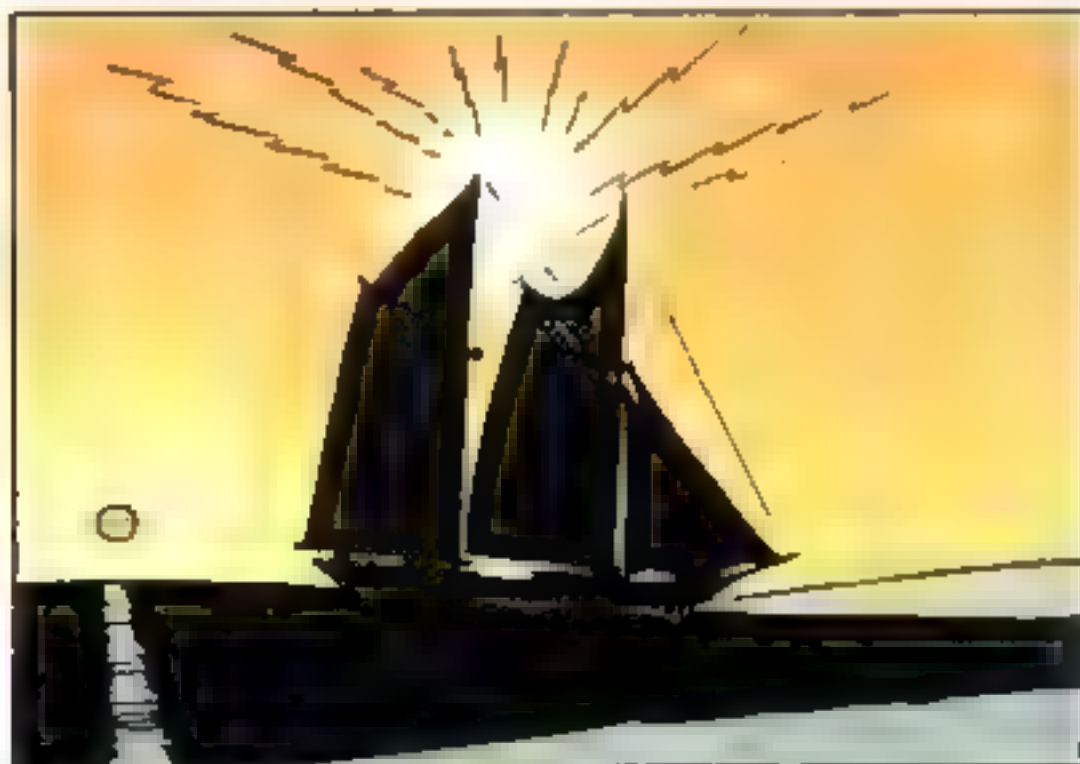












CADA VEZ MAIS RÁPIDO, OS PATOS AVANÇAM COM O VENTO FURIOSO!

NESTE RITMO, CHEGAREMOS À JAMAICA DE MANHÃ!

O MAR ESTÁ BRAVO!

PUXA!

SNAP!

POP!

UM MASTRO AINDA RESISTE! AMARREM LENÇÓIS NAS VERGAS! VAMOS LÁ!

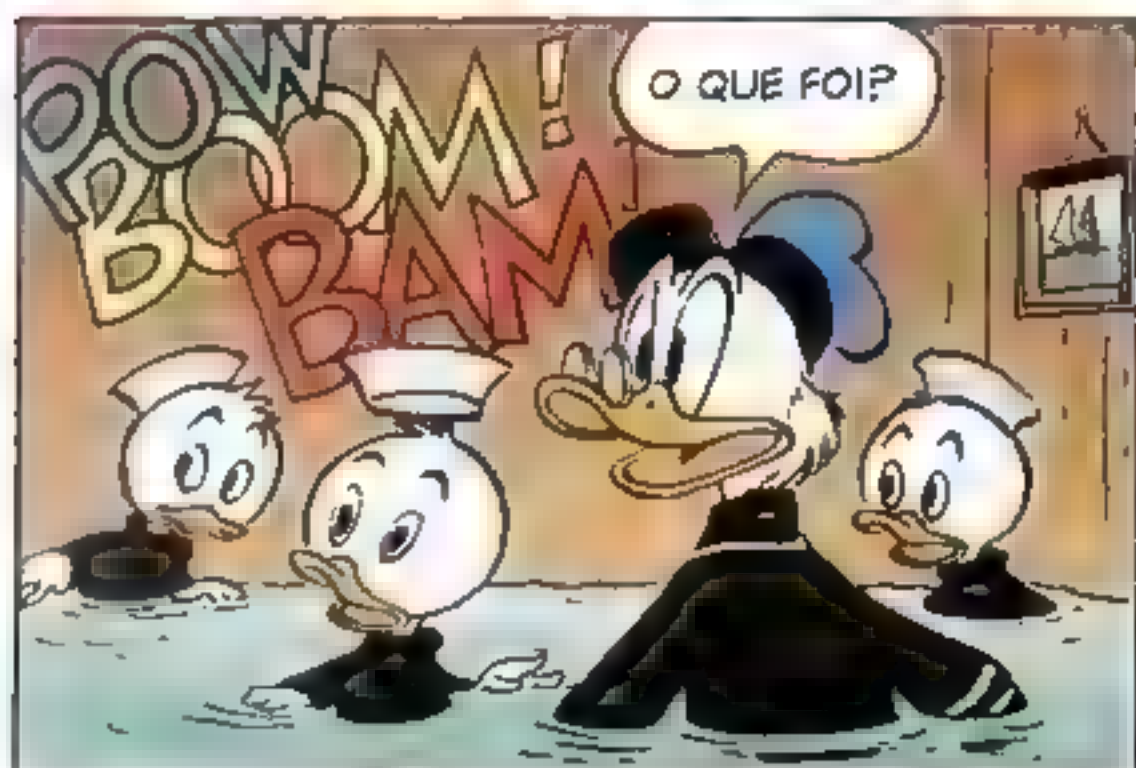
NISSO, NUM HOTEL BACANA EM HAVANA

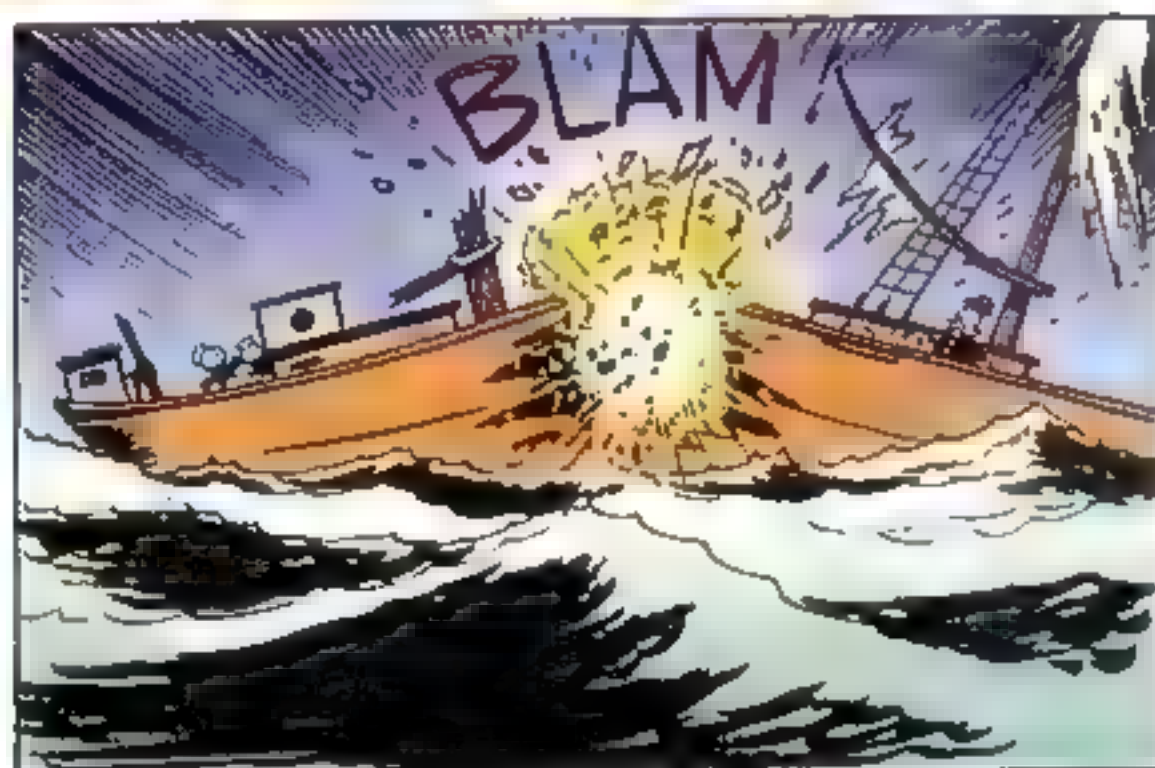
ASSIM, JOCA, EM DOIS DIAS, EU, FINÓRIO MAC SCROQUE, SEREI O PILANTRA MAIS RICO DO MUNDO!

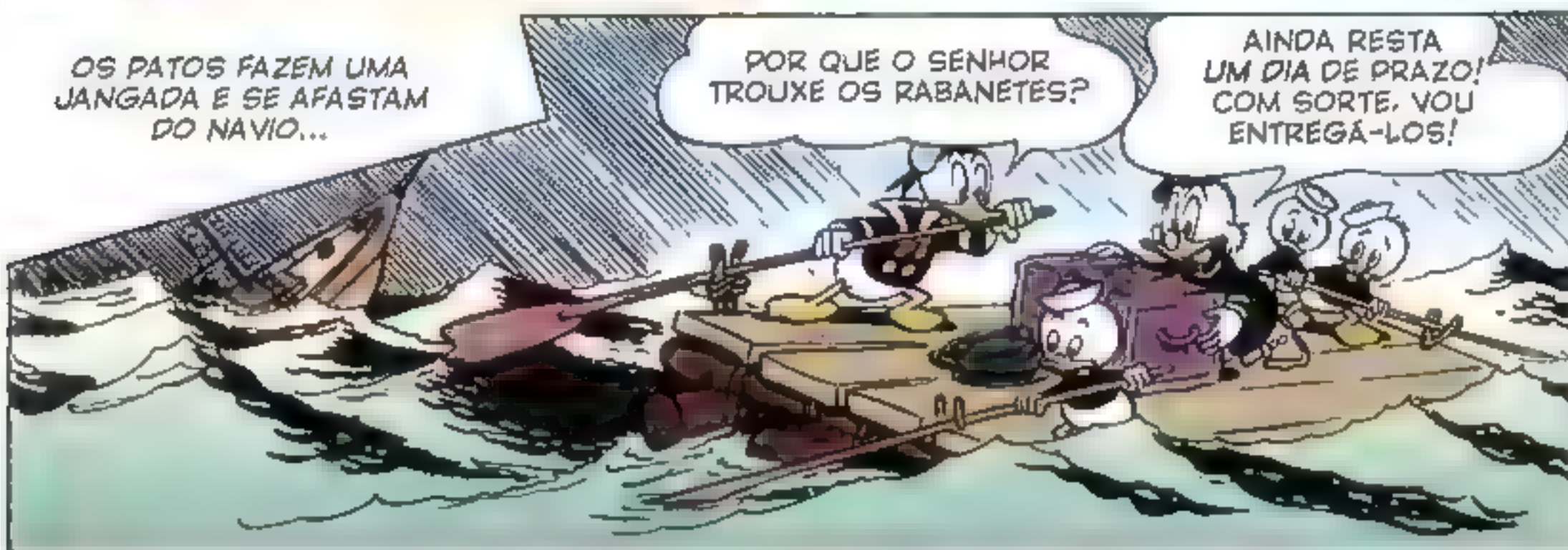
O PATO JAMAIS VAI ACHAR O GANSO DOURADO!

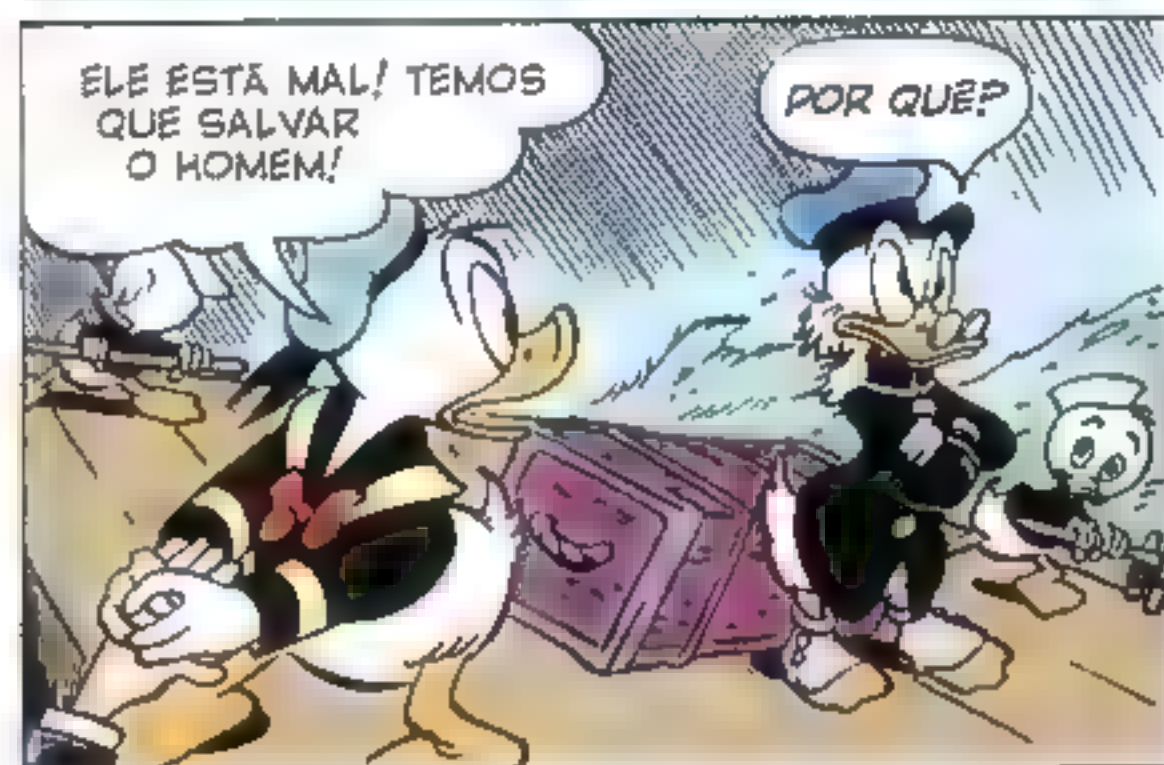
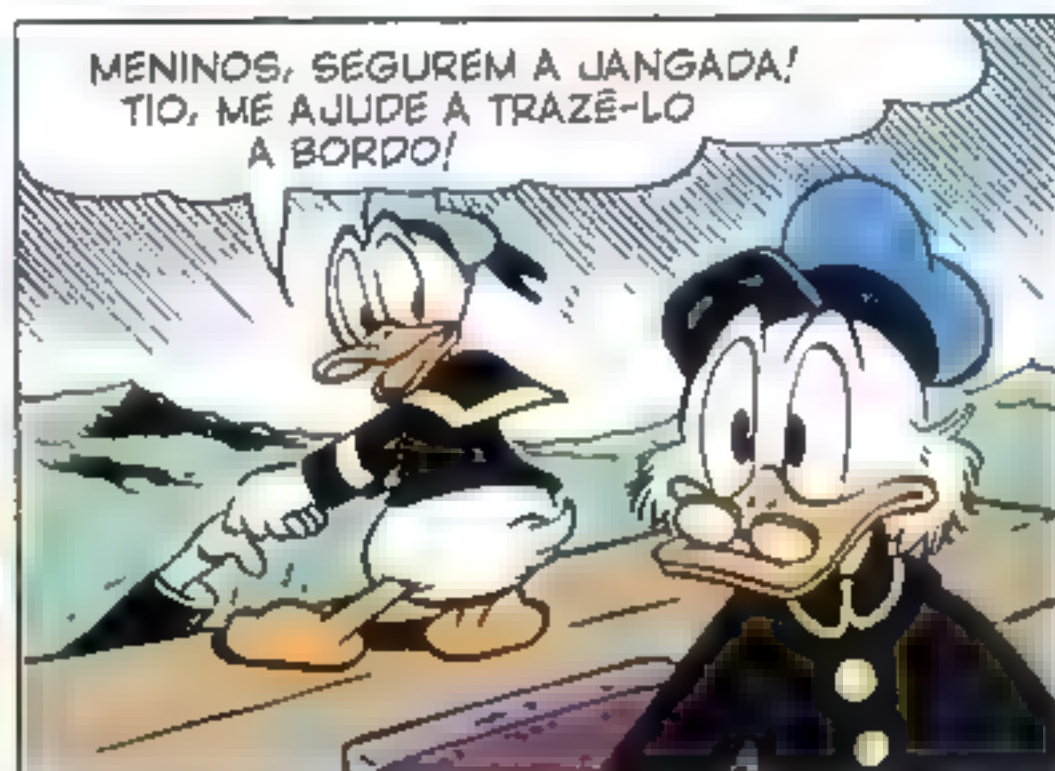
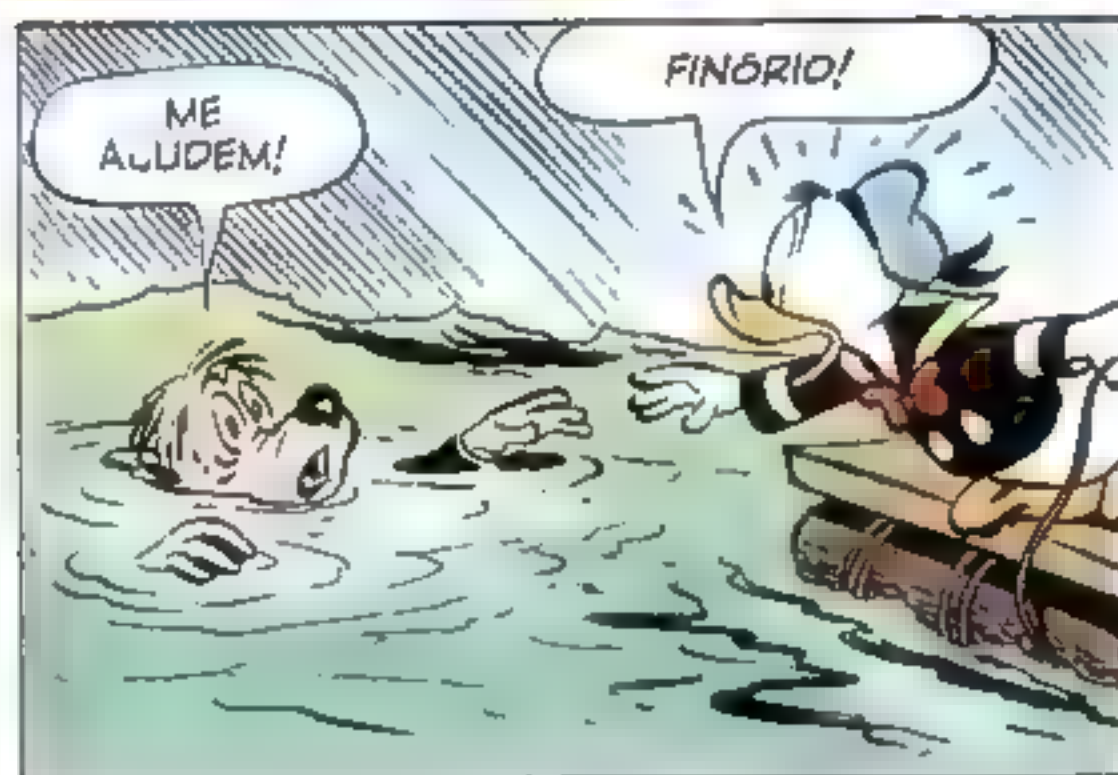
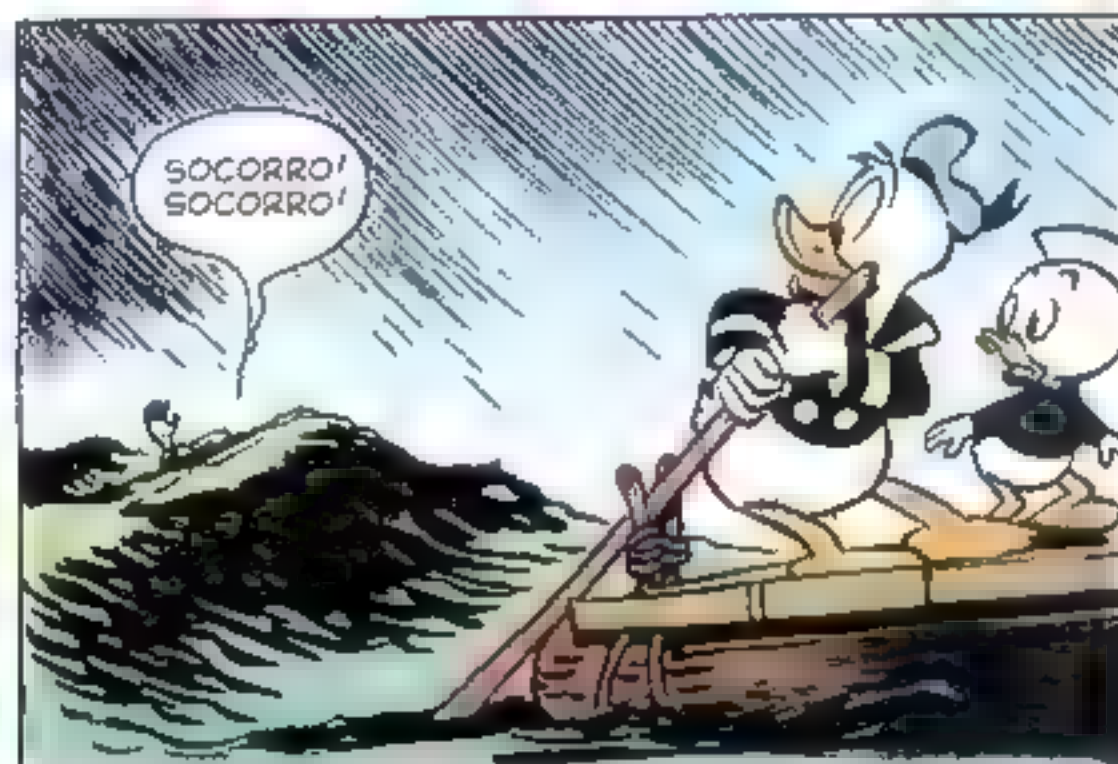
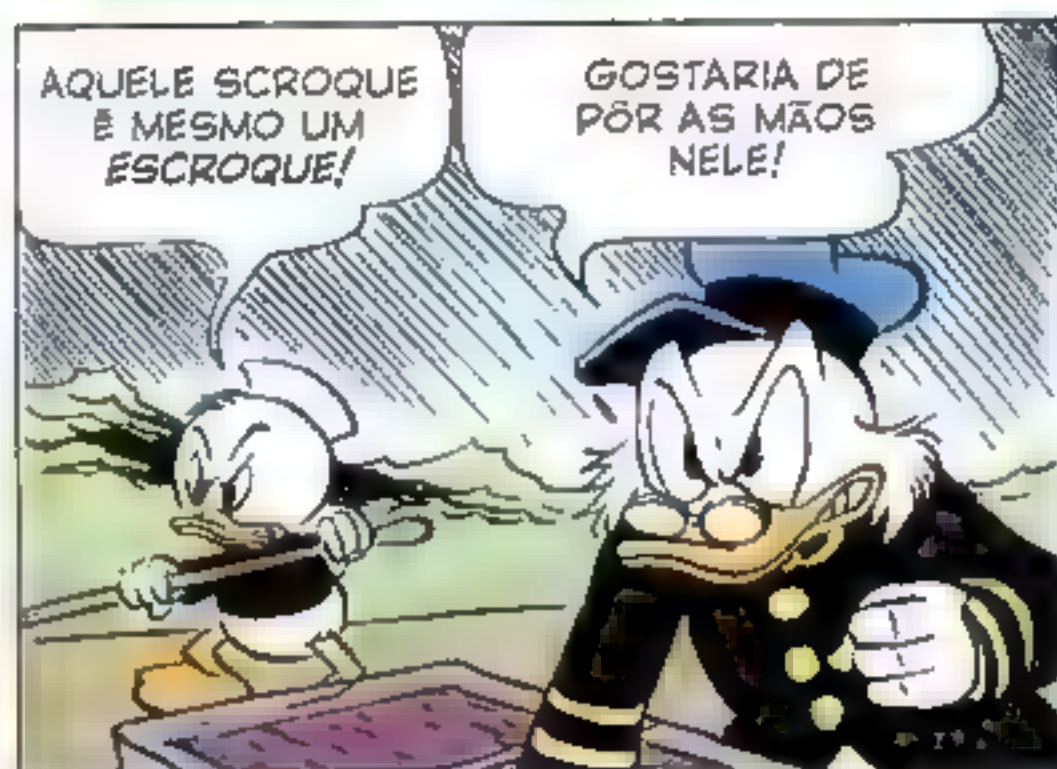
EXTRA! UM S.O.S. DIFERENTE VEM DA COSTA DO HAITI!

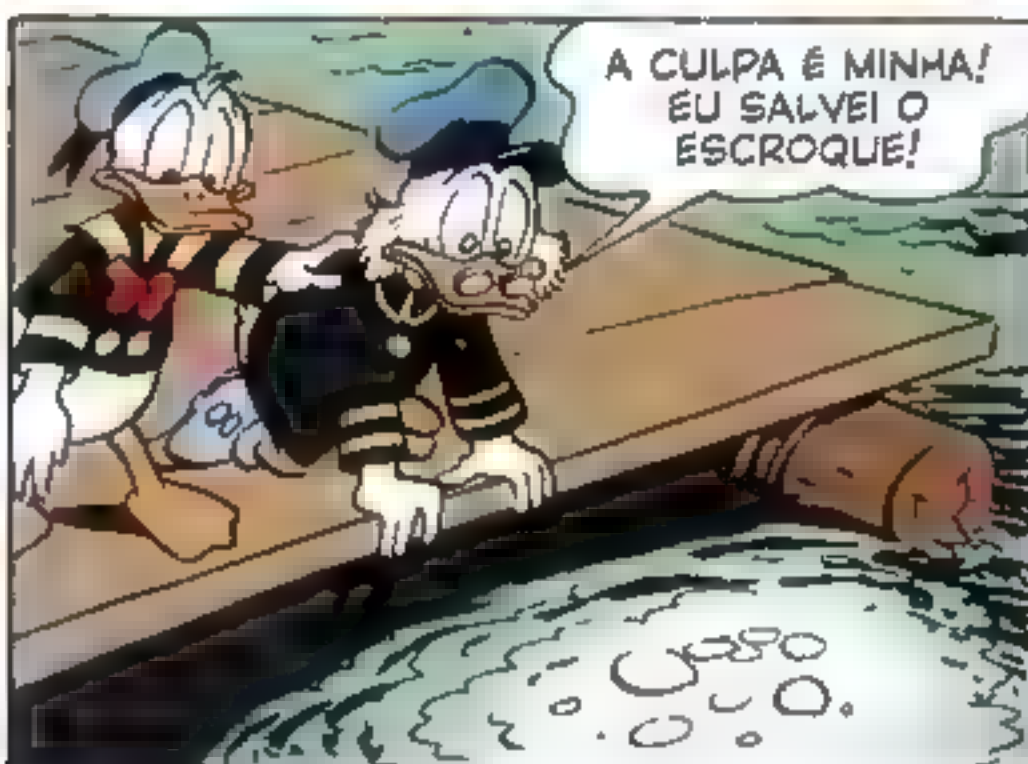
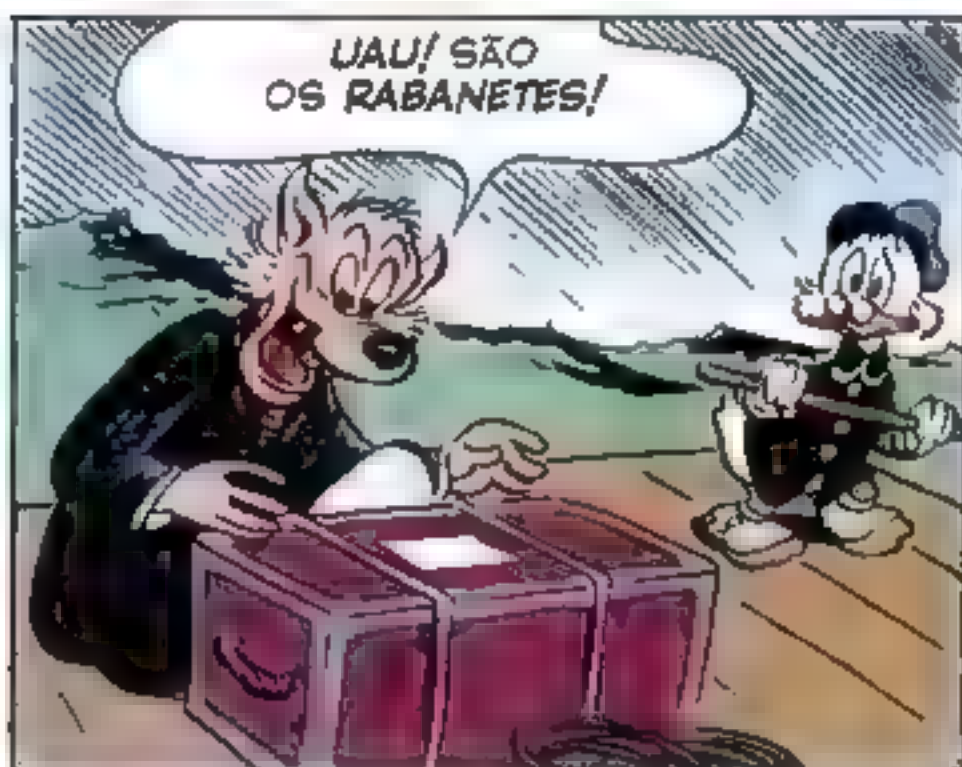
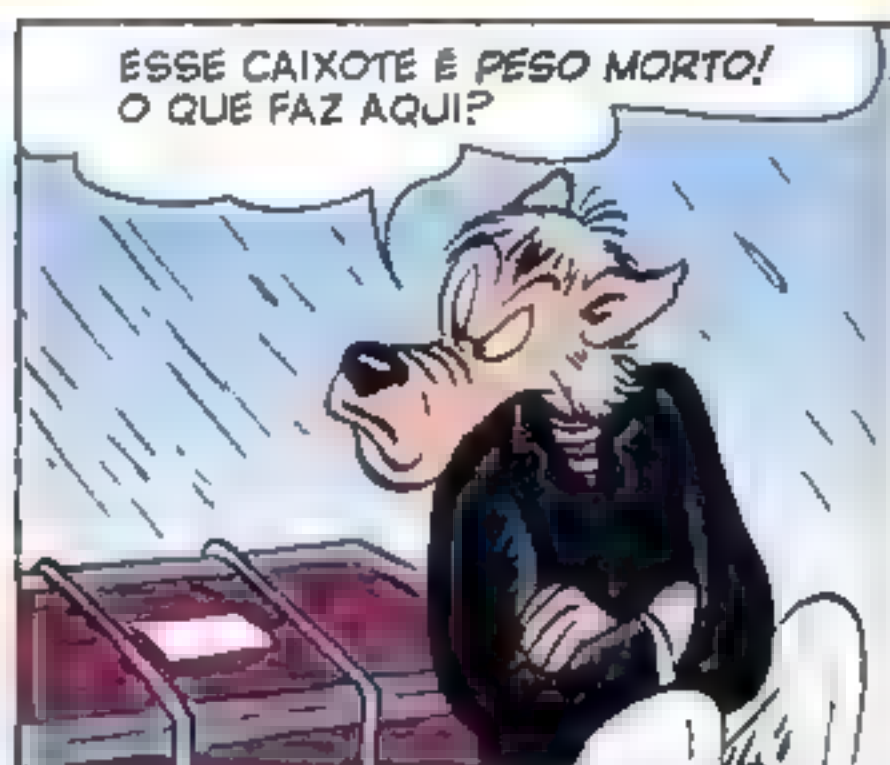


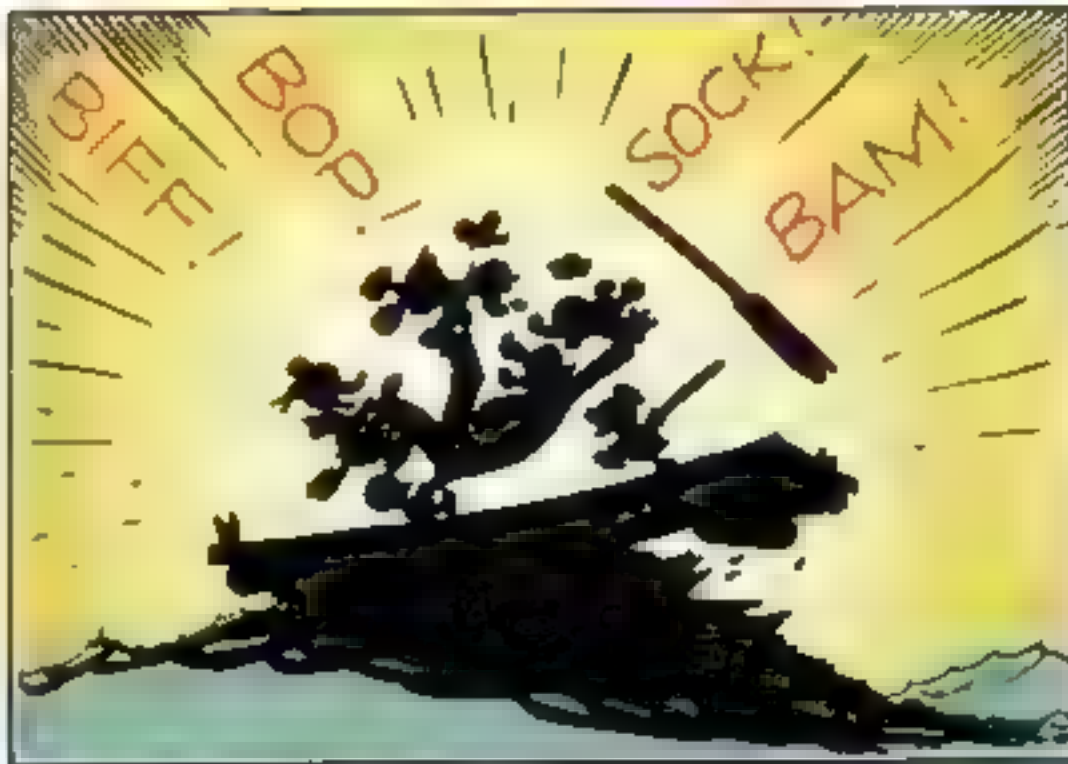














A FORTUNA DO TIO PATINHAS FOI SALVA! AGORA A BRAVA TRIPULAÇÃO COBRA O SALÁRIO!

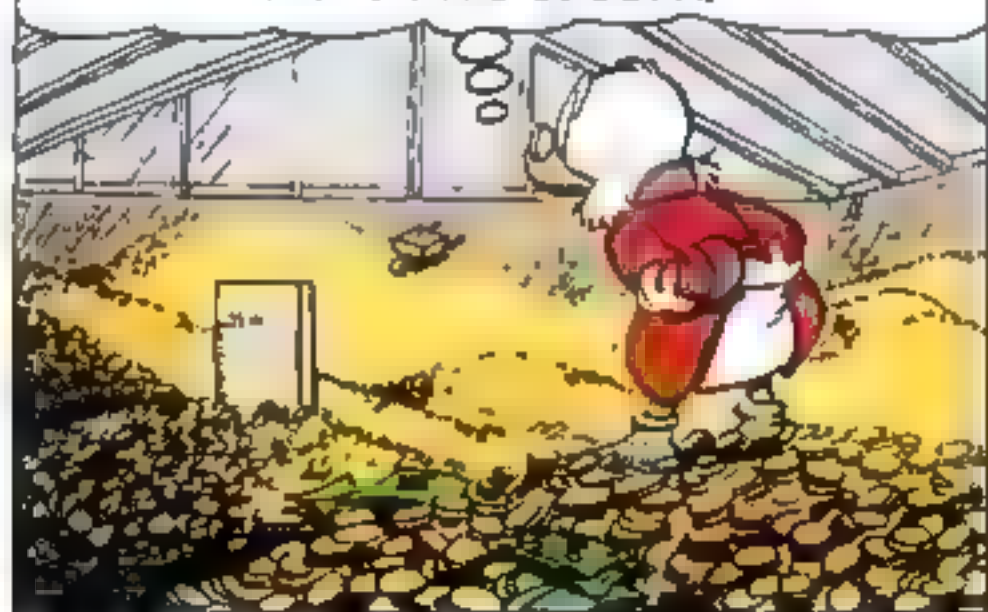


Walt Disney
apresenta

TIO PATINHAS

AI DE MIM! O QUE VOU FAZER? OS METRALHAS GANHARAM LIBERDADE CONDICIONAL E AMEAÇAM ROLBAR TODO O MEU DINHEIRO!

PRECISO PENSAR EM ALGO NOVO PRA SALVÁ-LO! ESTA VELHA CAIXA-FORTE NÃO É MAIS SEGURA!



GUARDO TODAS ESTAS MOEDAS POR MOTIVOS SENTIMENTAIS! EU PODIA TROCAR POR CÉDULAS!



ELAS OCUPAM MENOS ESPAÇO... E, QUANTO MENOS ESPAÇO, MAIS BARATO CUSTA VIGIÁ-LAS!



POR QUE NÃO TIVE ESSA ÓTIMA IDEIA ANTES?



O SENHOR COBRA PRA TROCAR MOEDAS POR NOTAS?

NÃO! QUANTAS PATACAS SÃO?

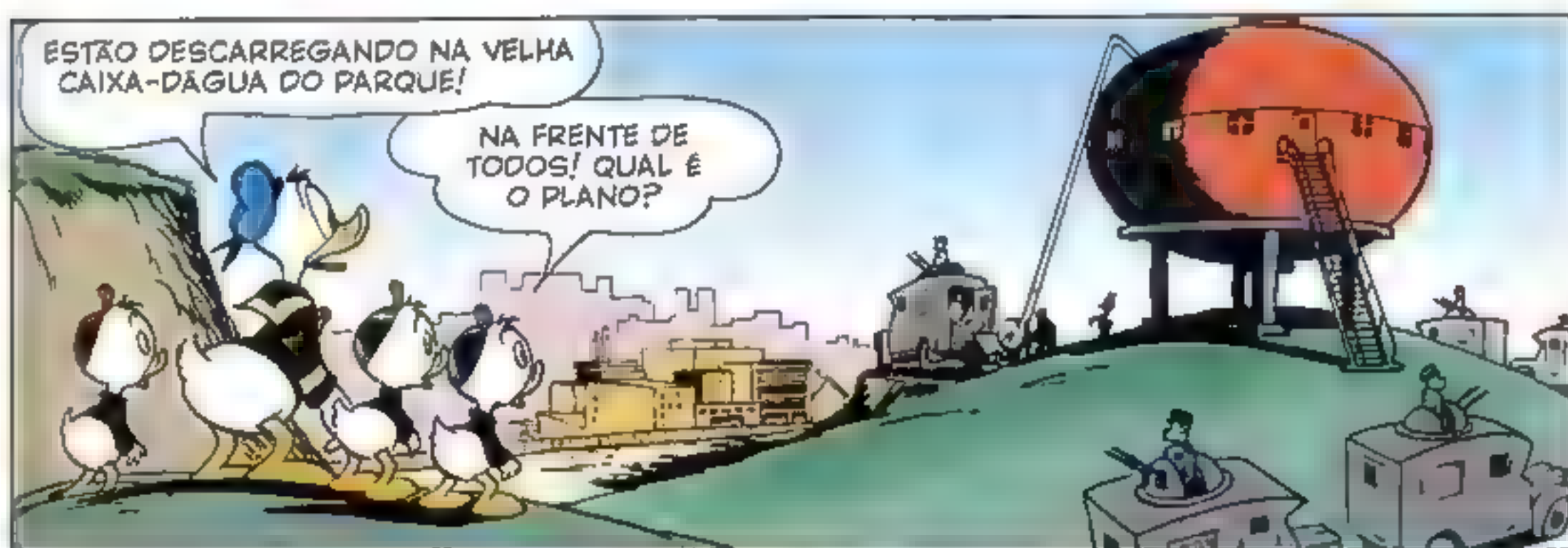


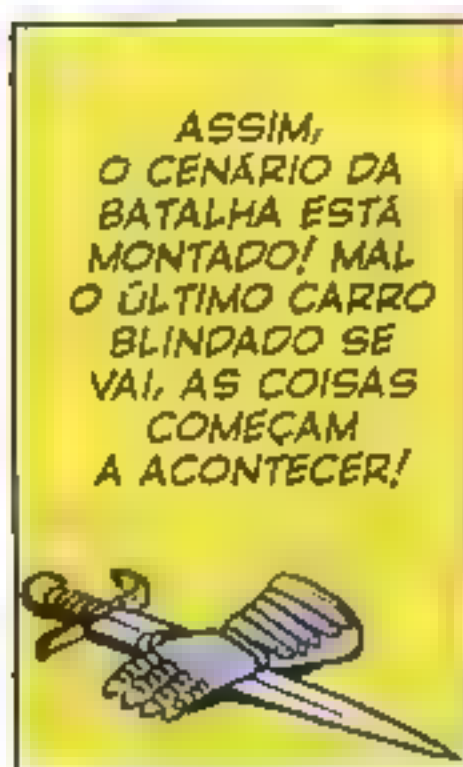
NÃO SEI! MAS ELAS MEDEM TRÊS ACRES CÚBICOS! QUE FOI? ESTÁ PASSANDO MAL?

GLUP!



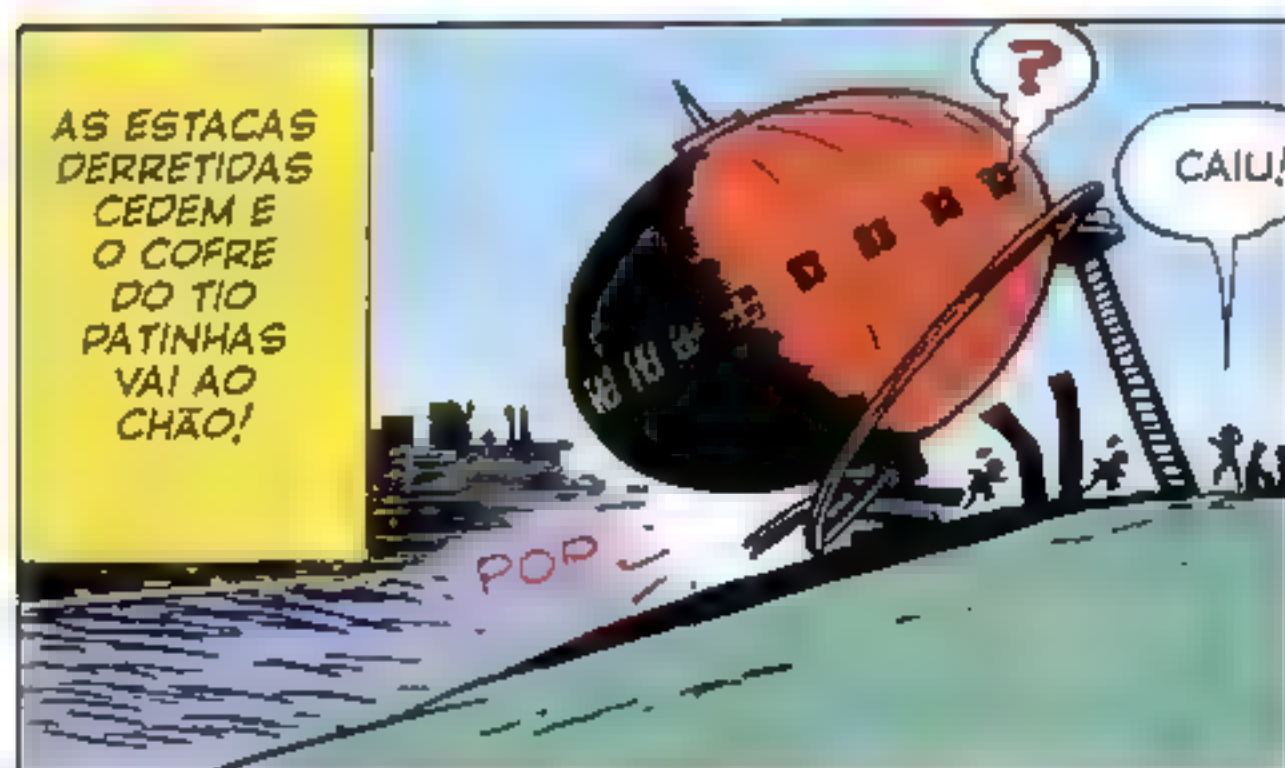
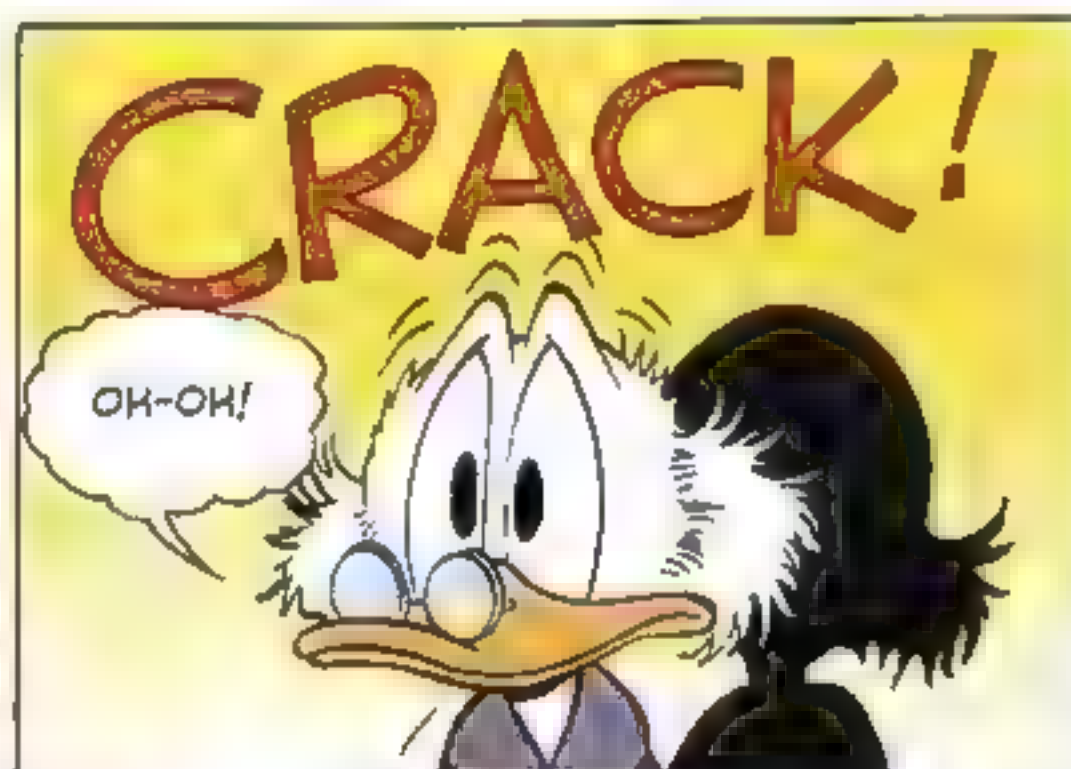
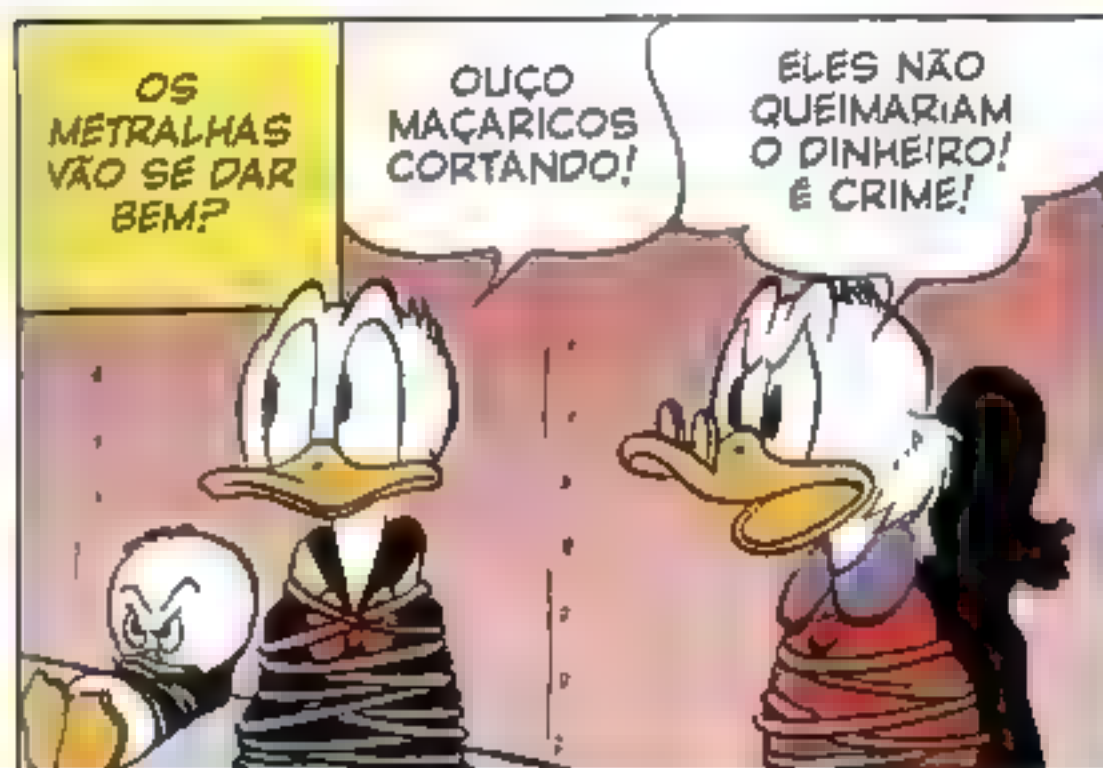


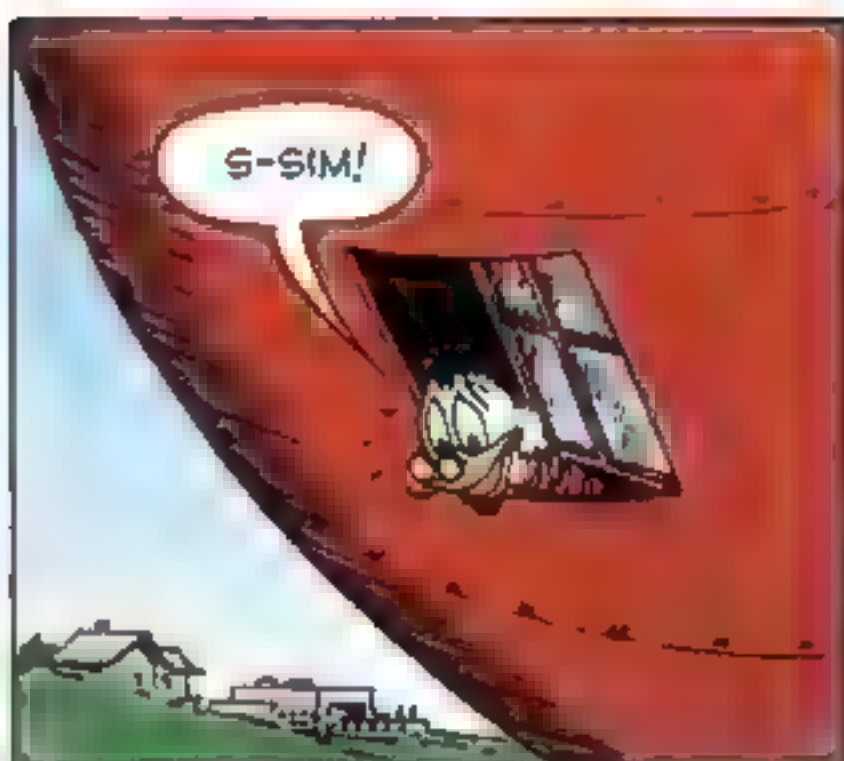


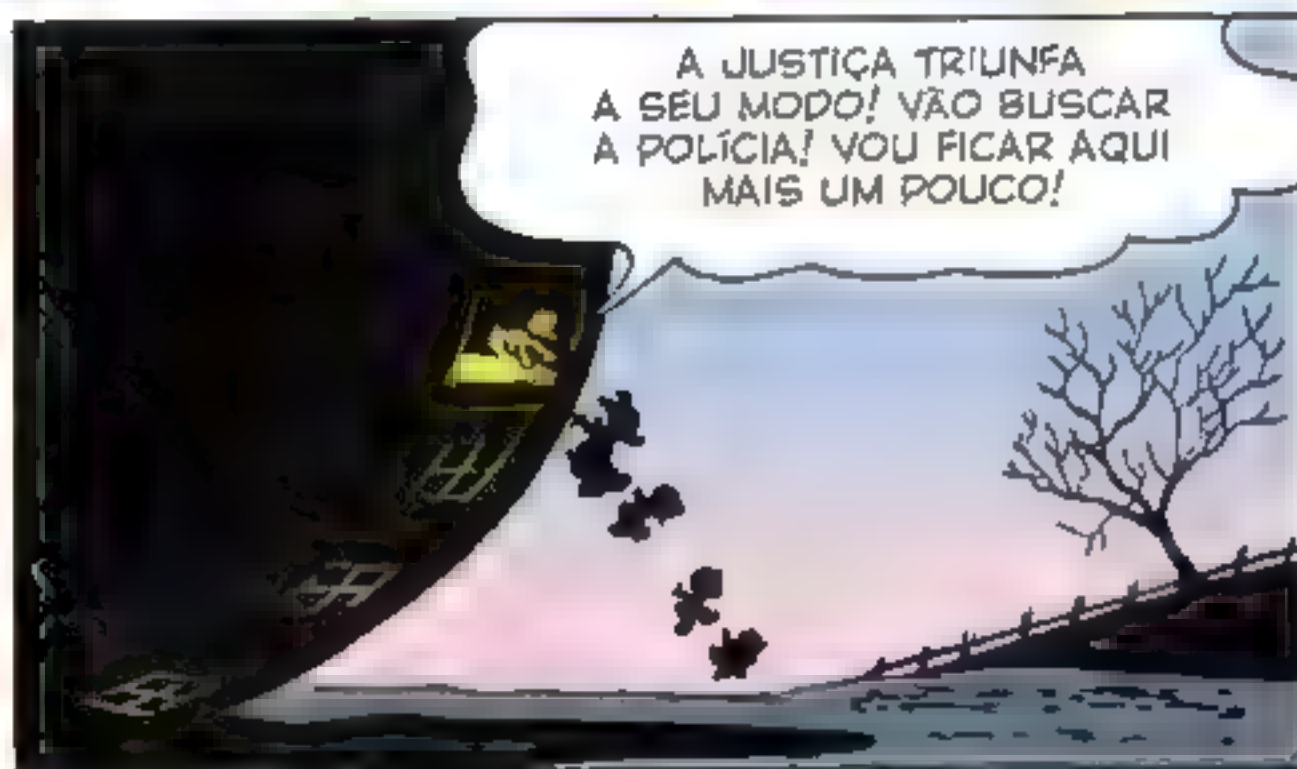


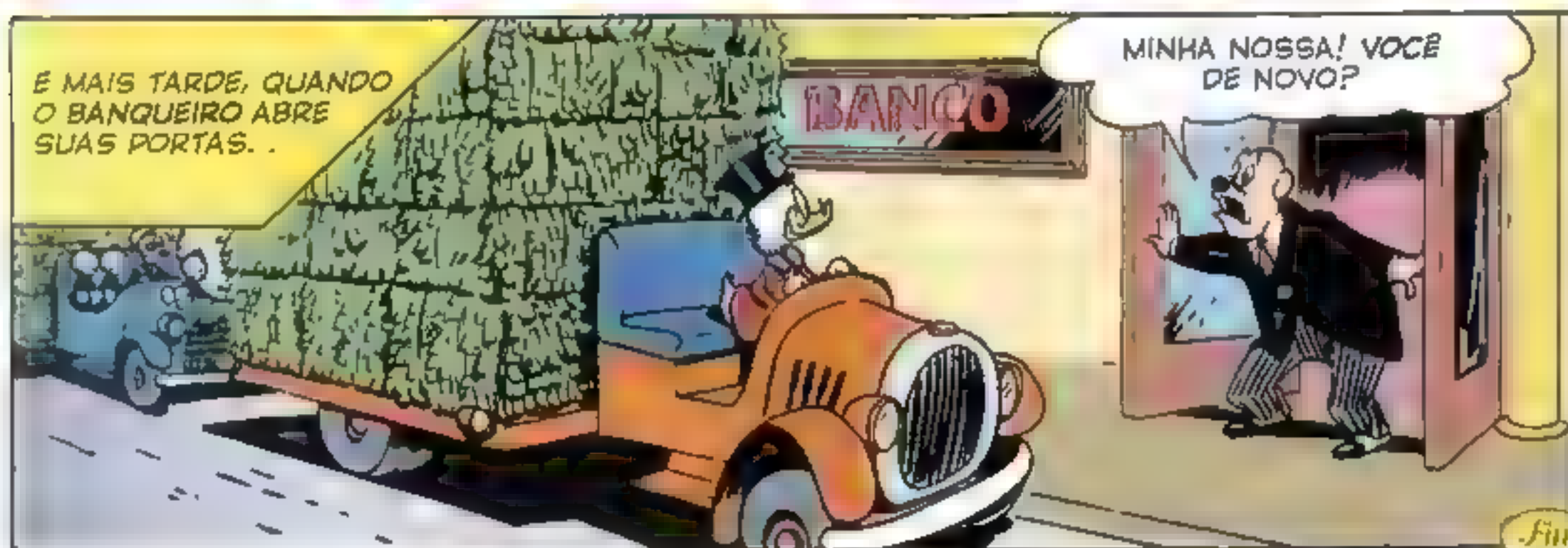
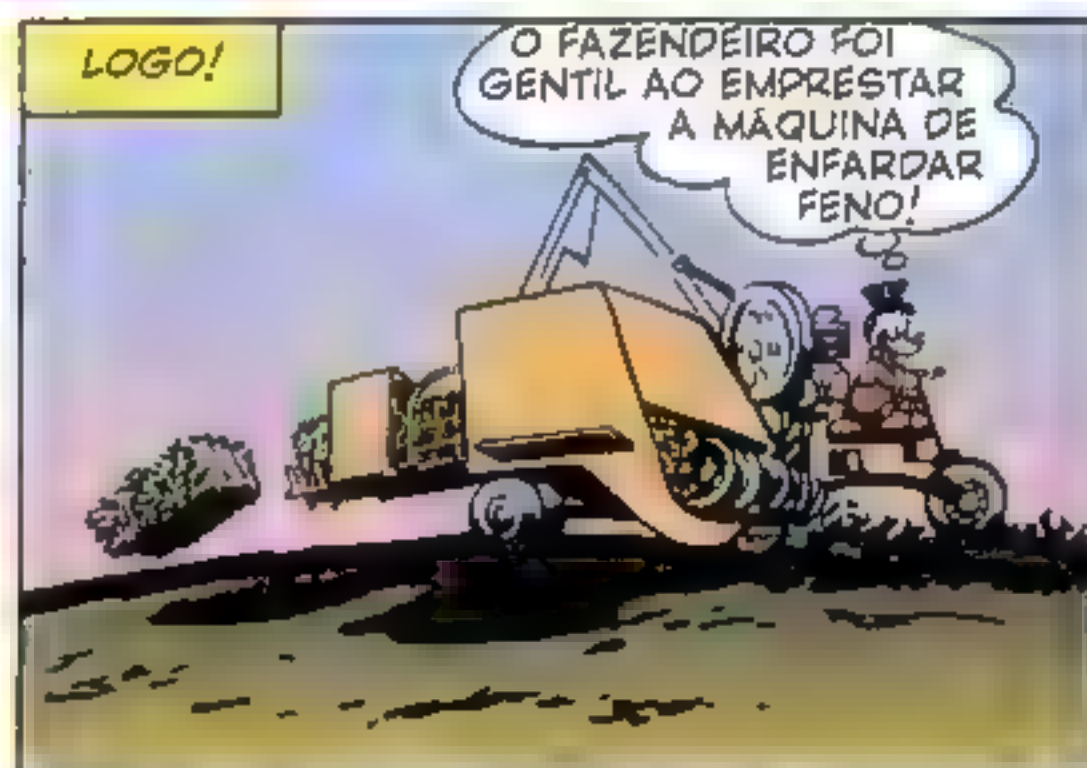












1.000 Milhões em Perigo

Quase dois anos separam o lançamento dos números 1 e 4 de *Uncle Scrooge*. A revista só ganhou periodicidade fixa em dezembro de 1954 – quando se tornou trimestral. Antes disso, passou por uma fase experimental, processo comum entre os quadrinhos da Western Printing, publicados com os selos Dell Comics e Gold Key. As três primeiras edições fizeram parte da série *Four Color*, uma coleção genérica que abrigava personagens de todos os licenciantes da editora: Walt Disney, Warner Bros., Walter Lantz, MGM, Marge, etc. Apenas personagens que faziam sucesso junto ao público ganhavam gibis próprios. Por isso, as revistas americanas do Tio Patinhas publicadas em 1952 e 1953 também são identificadas pelo código W OS, iniciais de Western e de *one-shot* (número único).

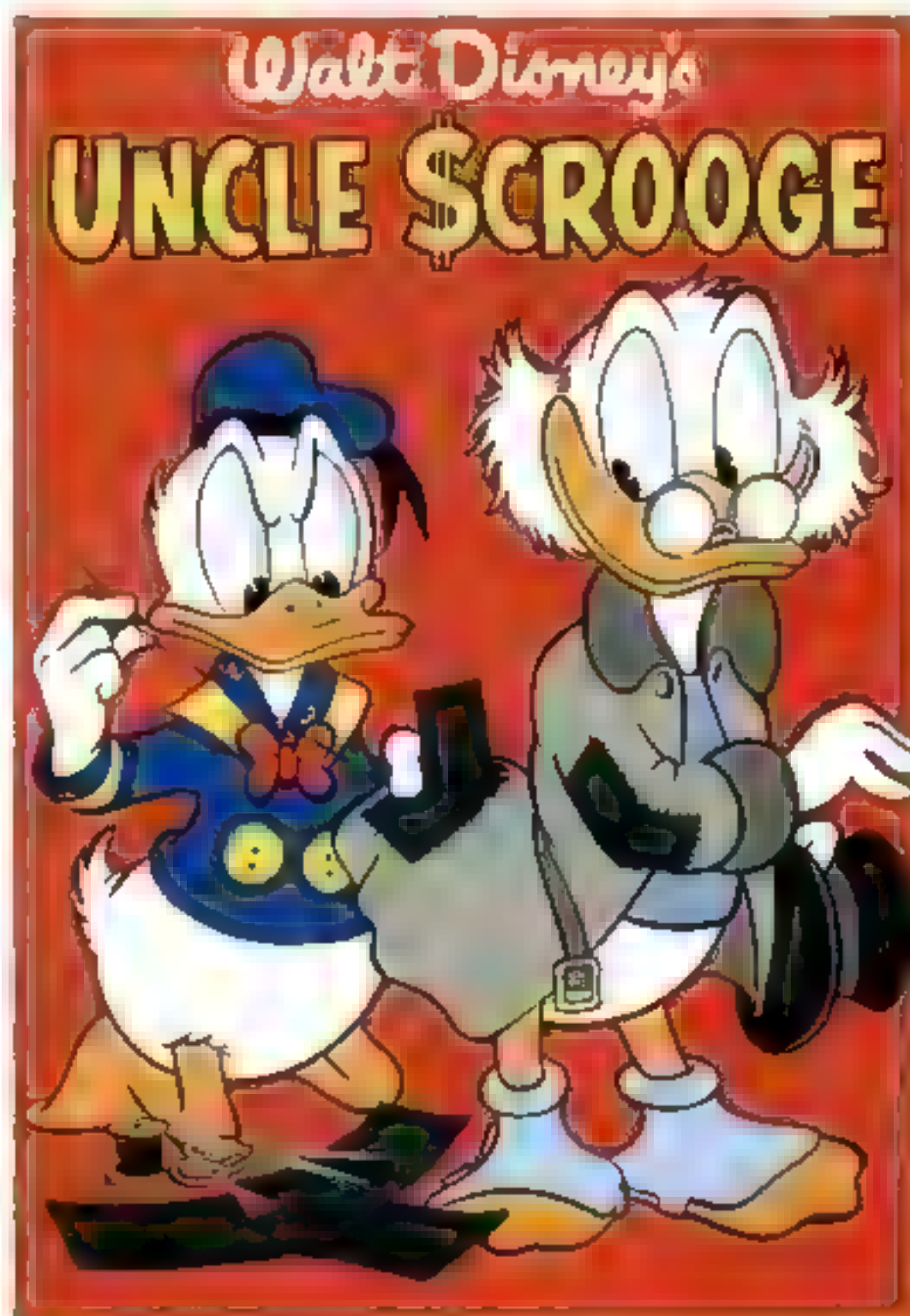
Em *1.000 Milhões em Perigo*, o velho pão-duro troca por cédulas cada pataca de sua for-

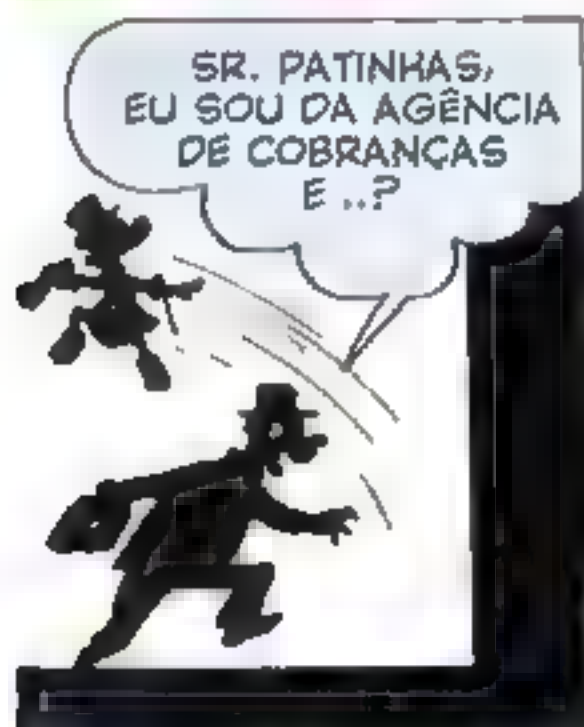
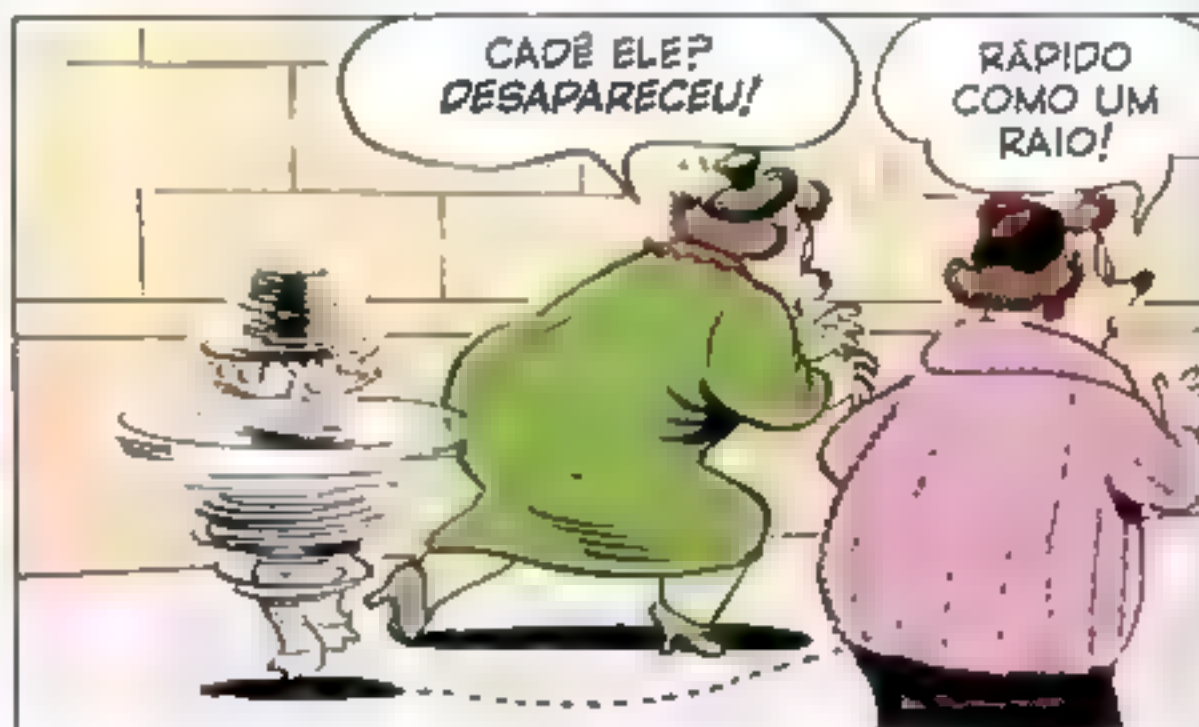
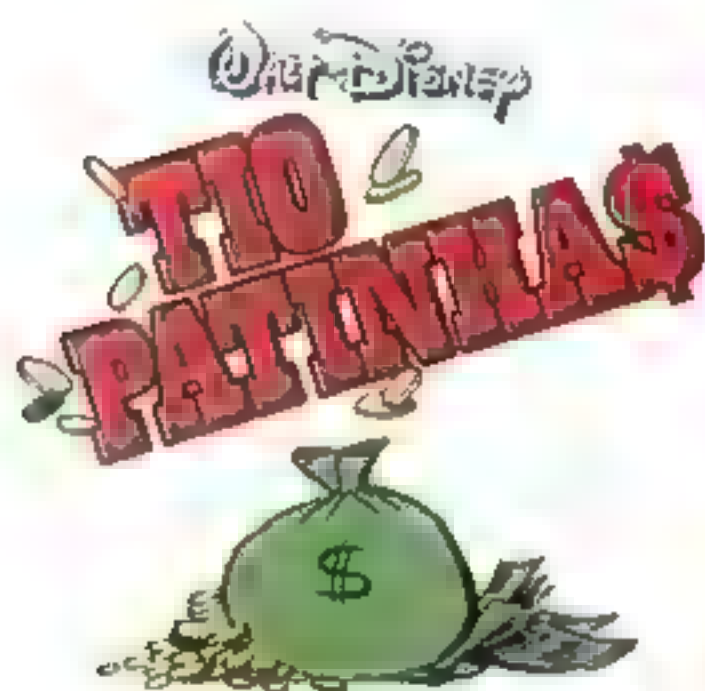
tuna, enlatando-as feito espinafre. Esse plano, elaborado em detalhes, serve para despistar os curiosos em geral e os Irmãos Metralha em particular. O objetivo do magnata é transferir seus quaquilhões para uma ilha próxima ao Havaí e acabar com as preocupações de vigiar a fortuna, como acontece em Patópolis. Para colocar em prática a última etapa, ele convoca Donald e os meninos. Pela ajuda, oferece a cada um os tradicionais 30 centavos por hora. Após uma breve discussão, o sovina consegue que os sobrinhos trabalhem de graça... e felizes!

Essa tendência de levar vantagem sobre os parentes rendeu inúmeras críticas ao Tio Patinhas – e o coloca numa linha tênue que divide heróis e vilões. Para Barks, porém, essa ambigüidade nunca desmereceu o pato: “Eu acho que todo mundo deve ser capaz de subir [socialmente] tão alto quanto puder ou quiser, desde que não mate ninguém nem oprima outras pessoas pelo caminho. Um pouquinho de exploração é algo natural. Nós a vemos na cadeia alimentar dos animais – em certa medida, todos têm de explorar e ser explorados. Eu não me ressinto disso”. Coerente, o artista se pautou por essa filosofia ao longo de seus 99 anos. Carl Barks jamais se considerou injustiçado pelo fato de não ter enriquecido como seu personagem, mesmo sabendo que sua obra aumentava consideravelmente o gráfico de vendas da editora Western Printing.

Outra curiosidade biográfica: Garé Barks, que viria a ser a terceira esposa do Homem dos Patos, já atuava como assistente dele desde maio de 1953, época em que *1.000 Milhões em Perigo* foi produzida. O local onde a história se desenrola foi sugestão dela, idéia prontamente acatada por Barks. A participação dos menhunes na trama, *idem*. Detalhe: o casamento deles aconteceu um ano depois.

1.000 Milhões em Perigo (The Menhune Mystery), US 4-02, escrita e desenhada por Carl Barks em maio de 1953





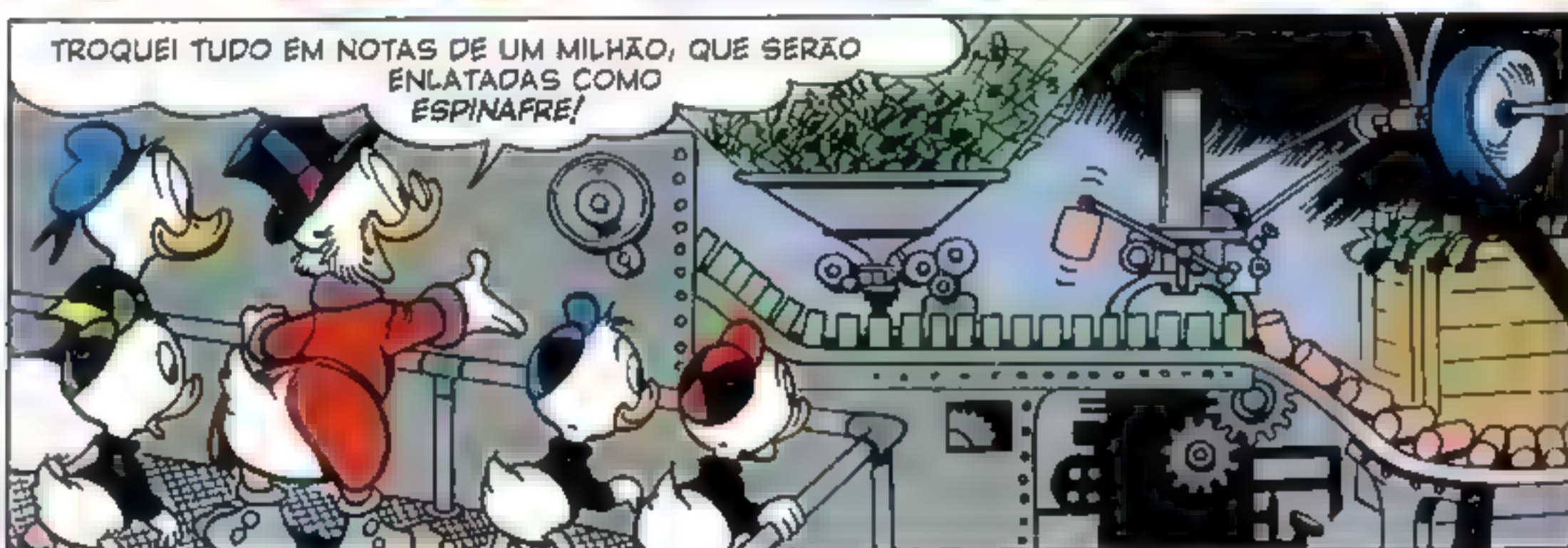
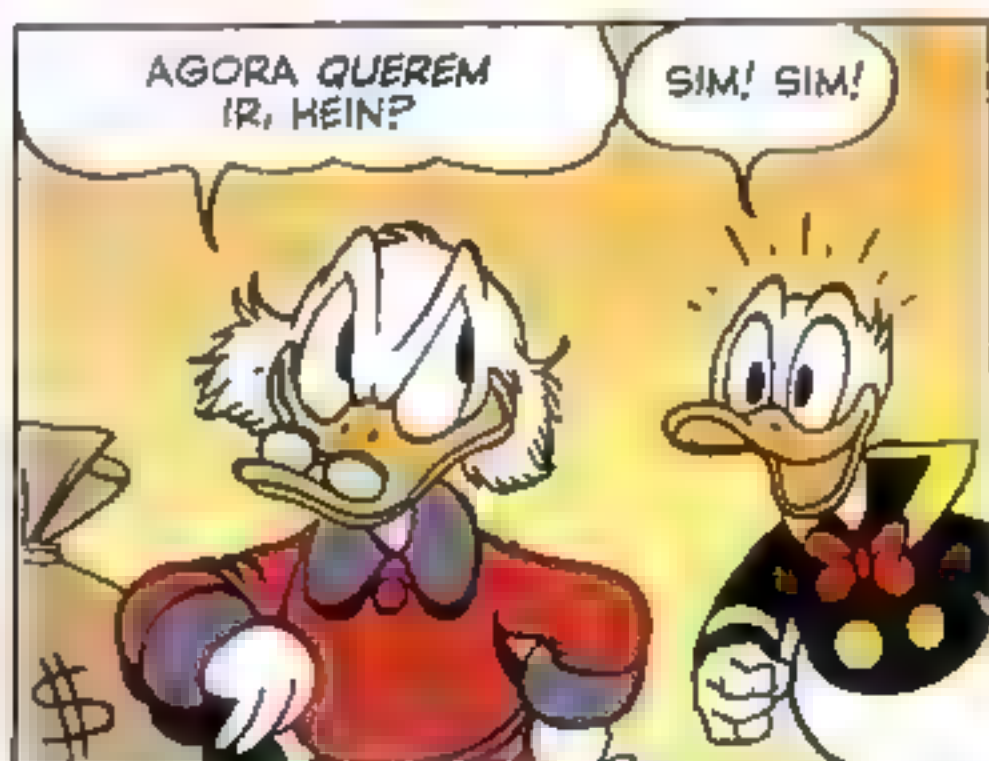
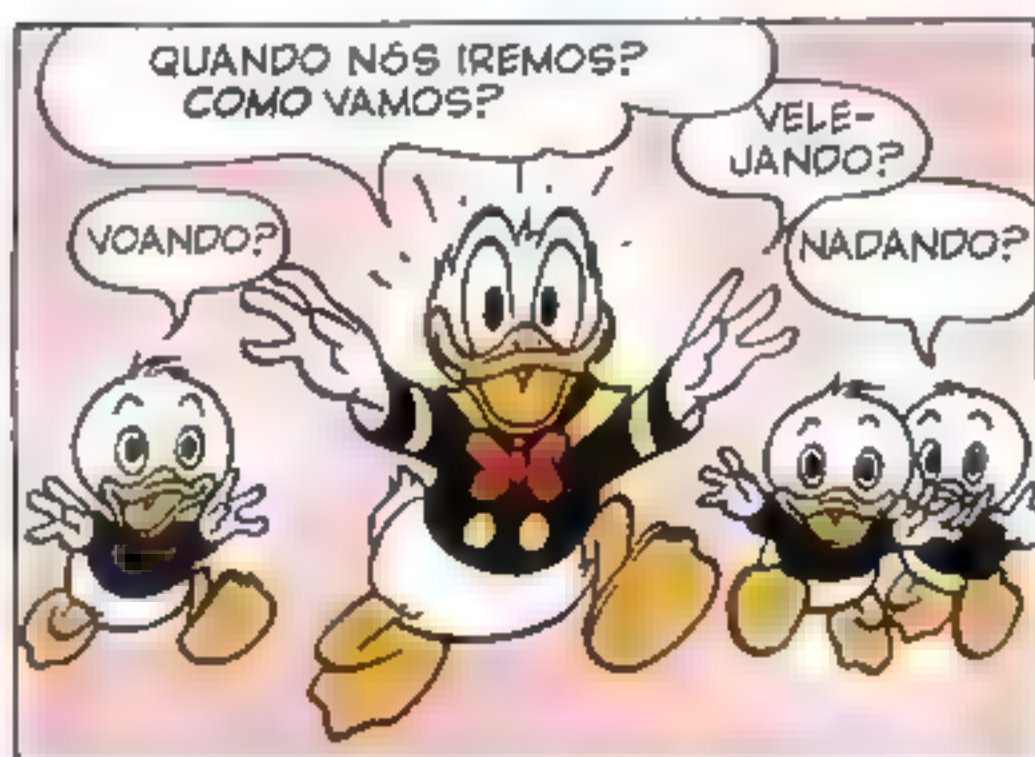
Histórias publicadas originalmente na revista *Uncle Scrooge* 4 em dezembro de 1953

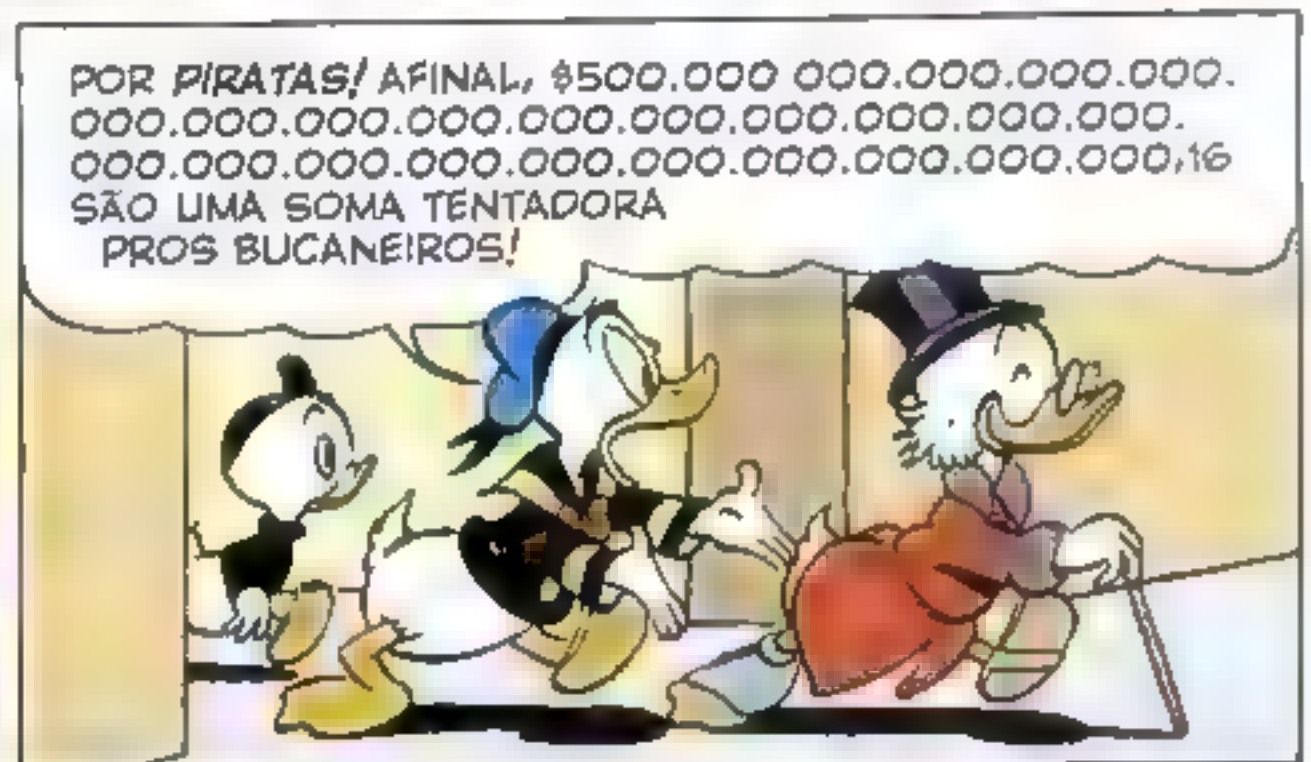
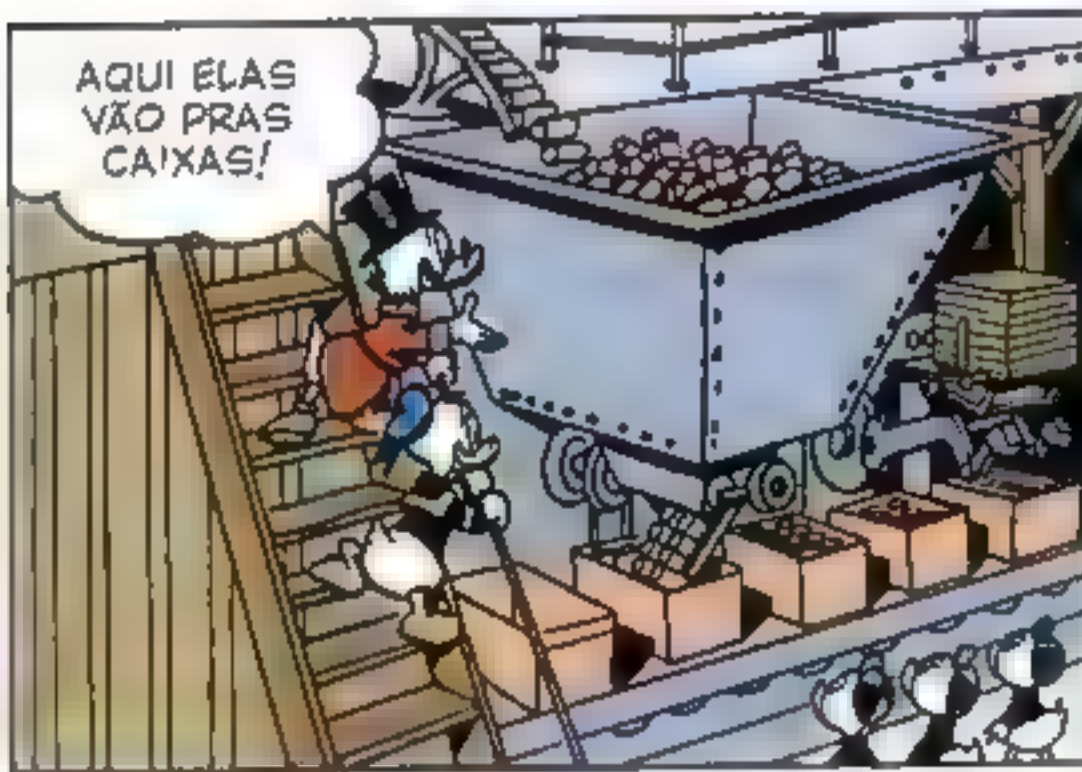
1 - Capa interna 154 2 - 1.000 Milhões em Perigo (*The Millionaire Mystery*) No Brasil: *Pato Donald* 161 (1954) *Mickey* 73 (1956) e *Tio Patinhas Especial* 1 (1983)

Walt Disney
apresenta

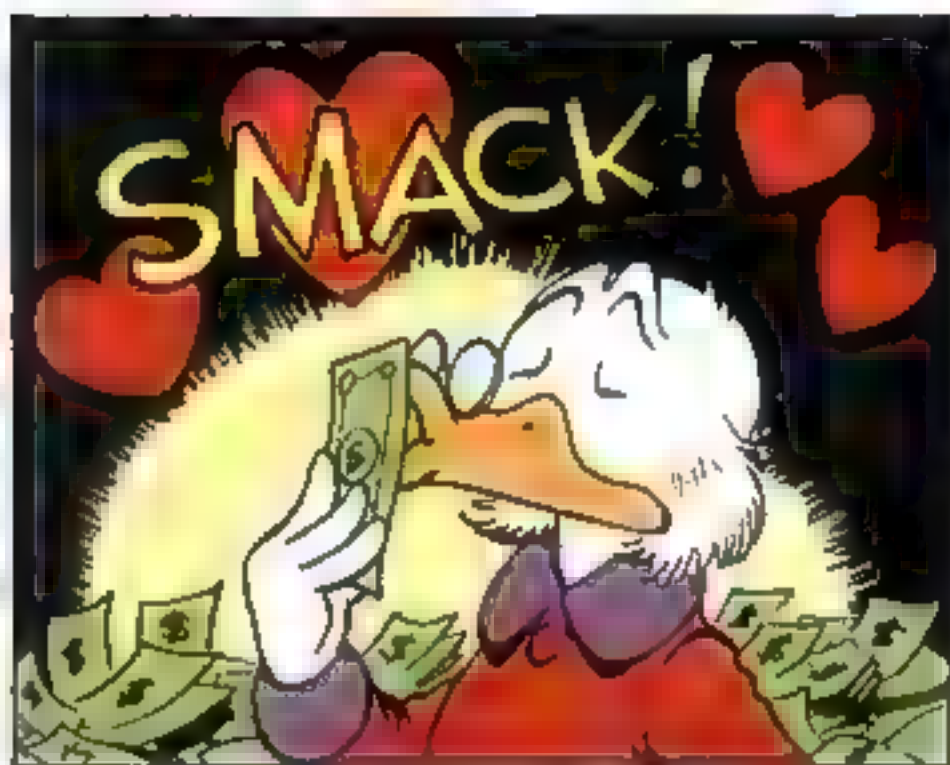
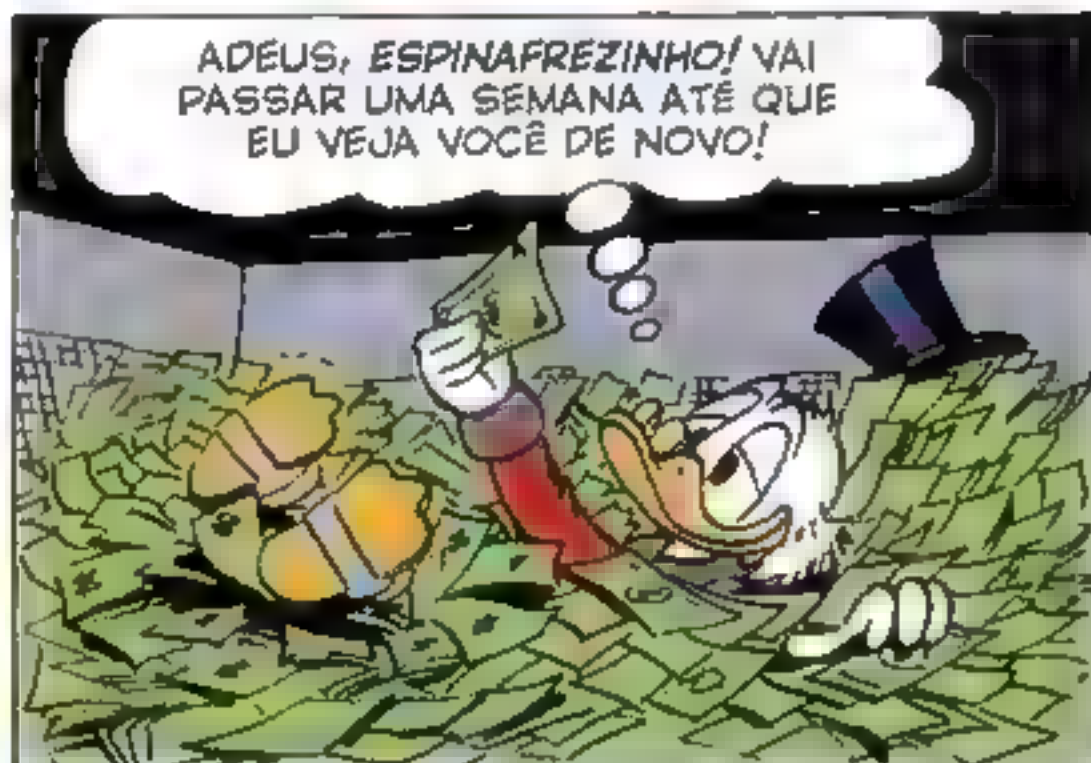
TIO PATINHAS

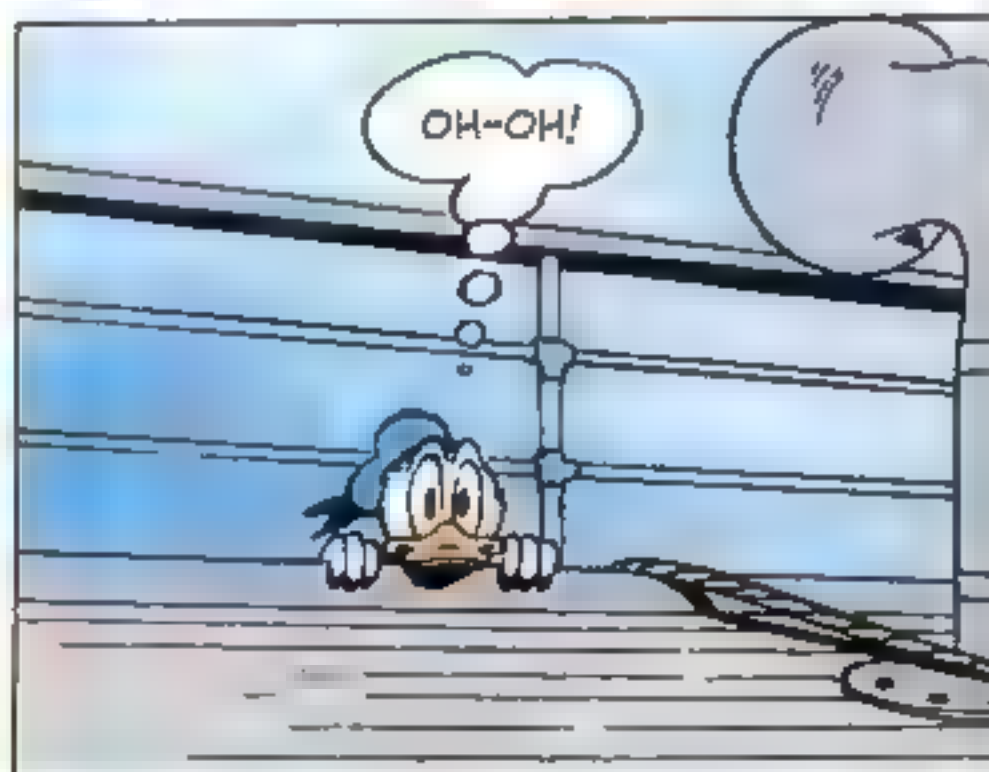
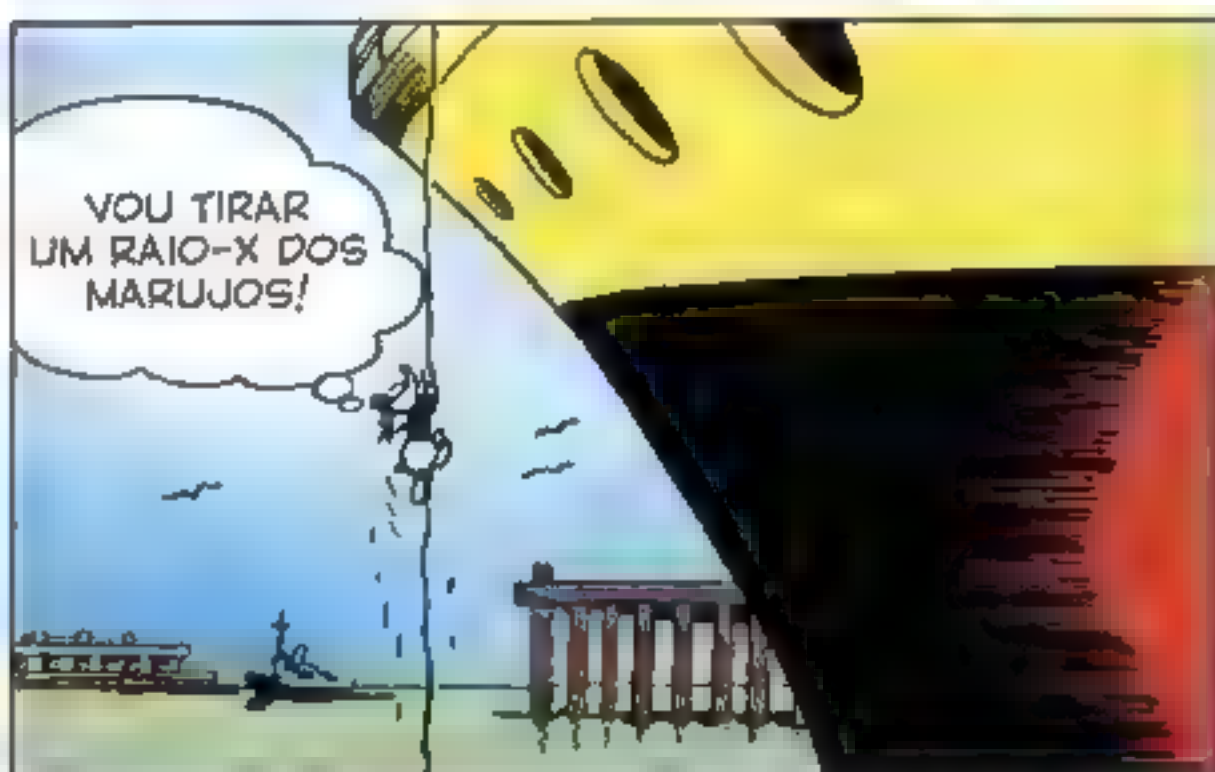


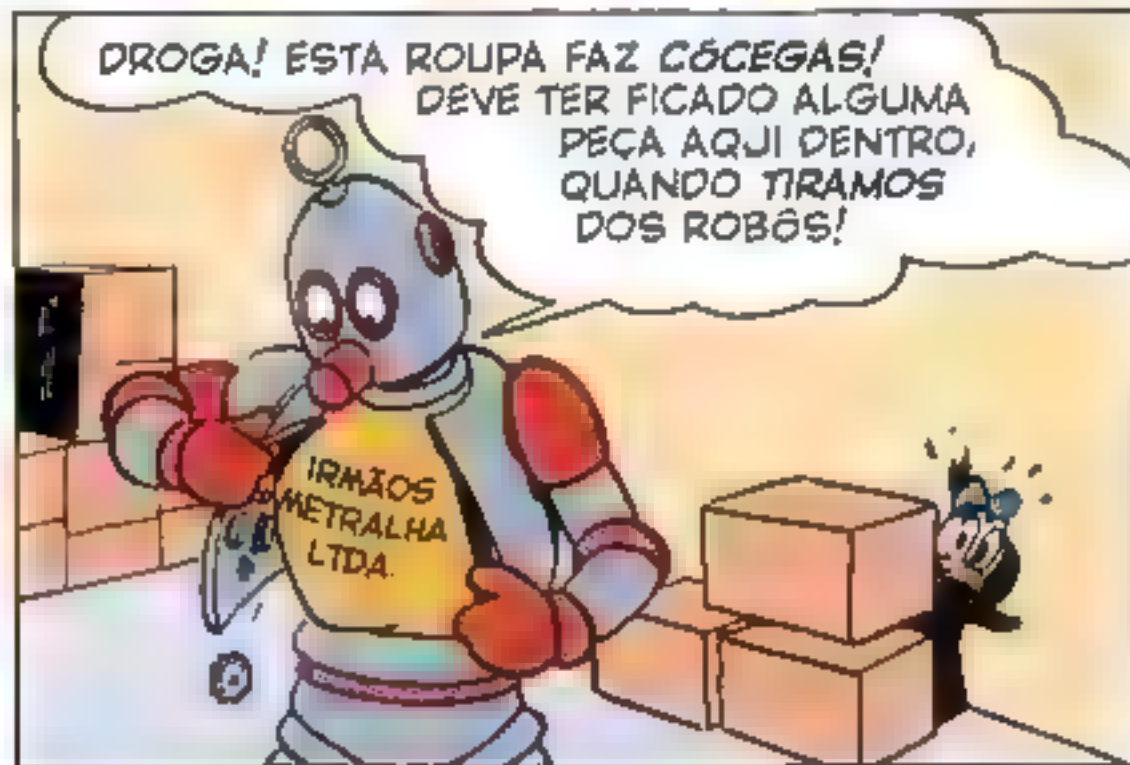
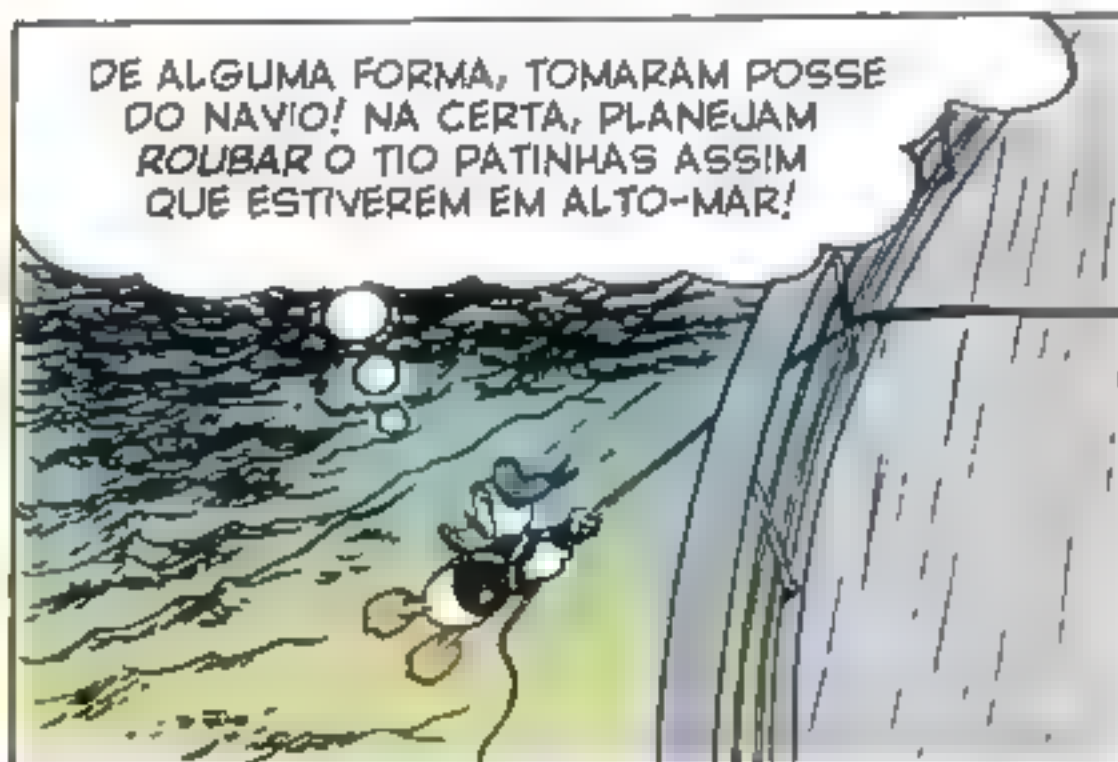


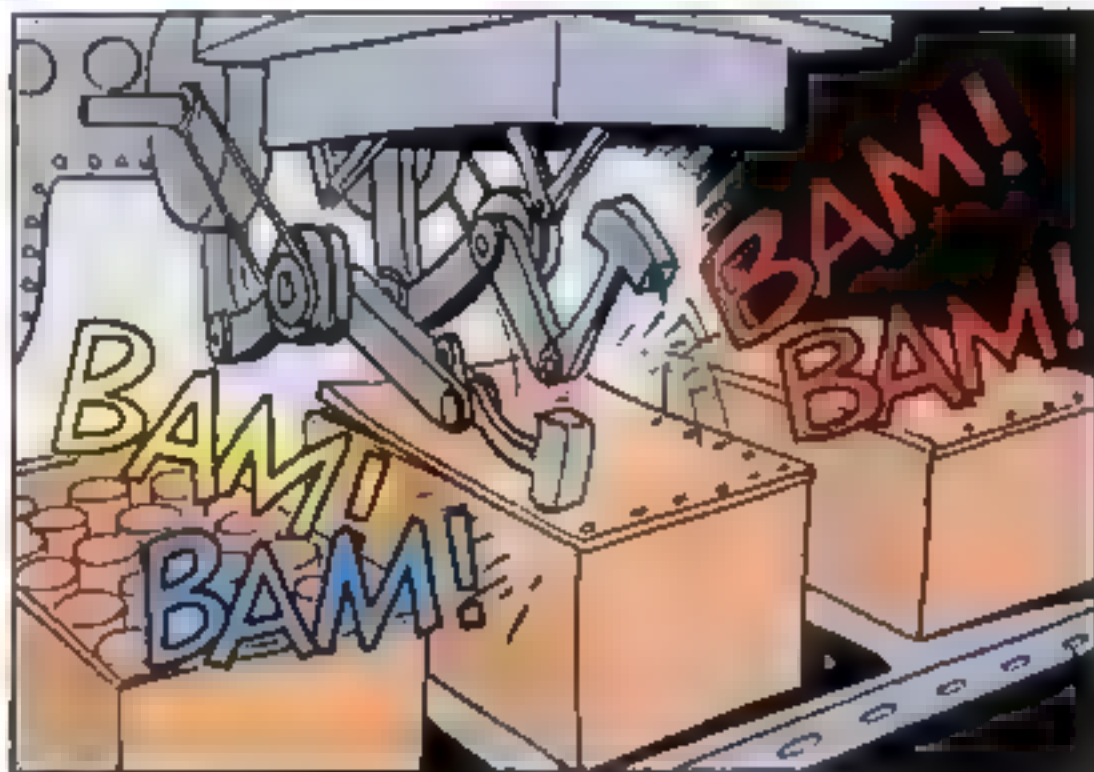
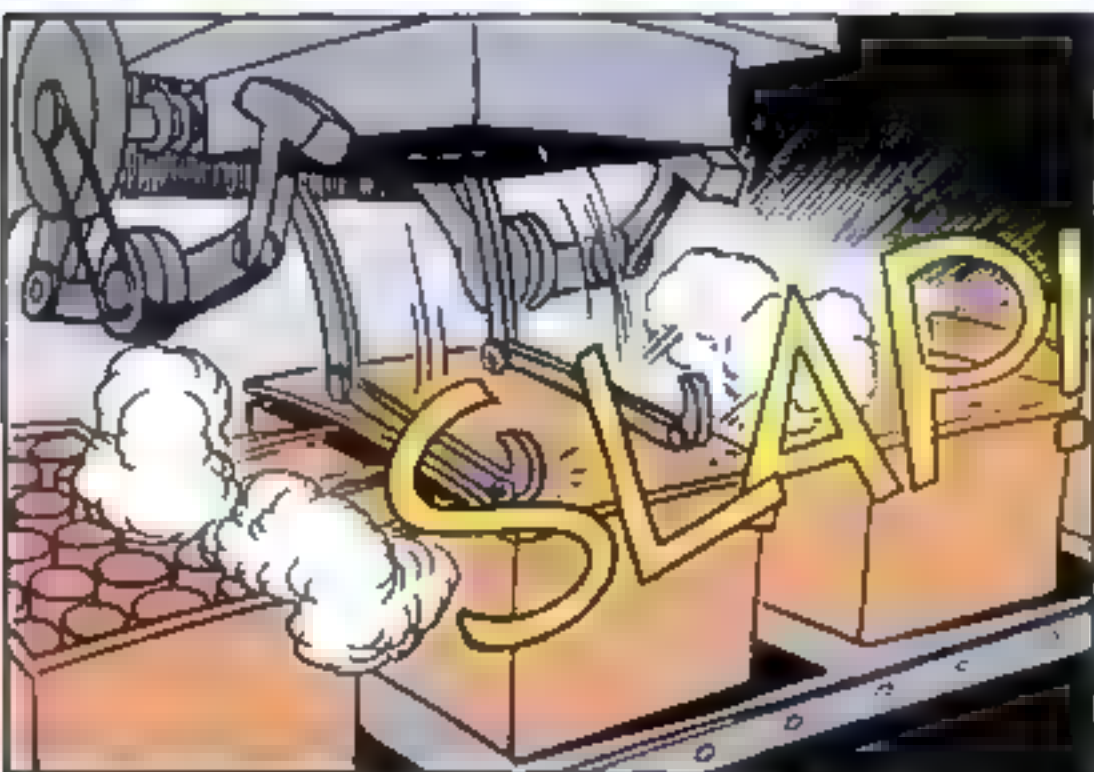
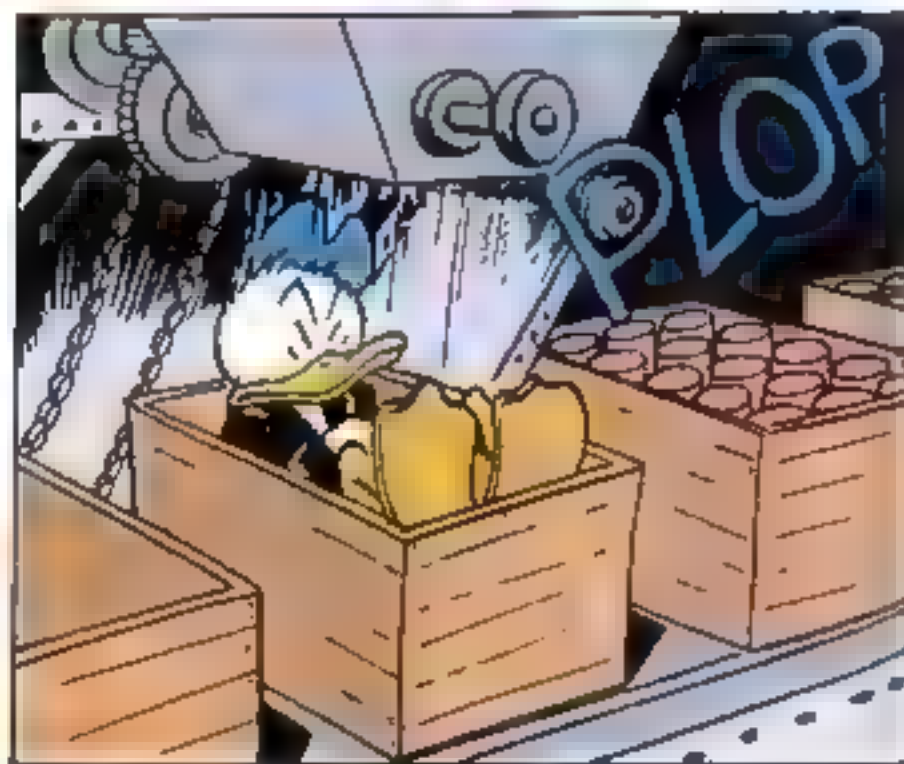




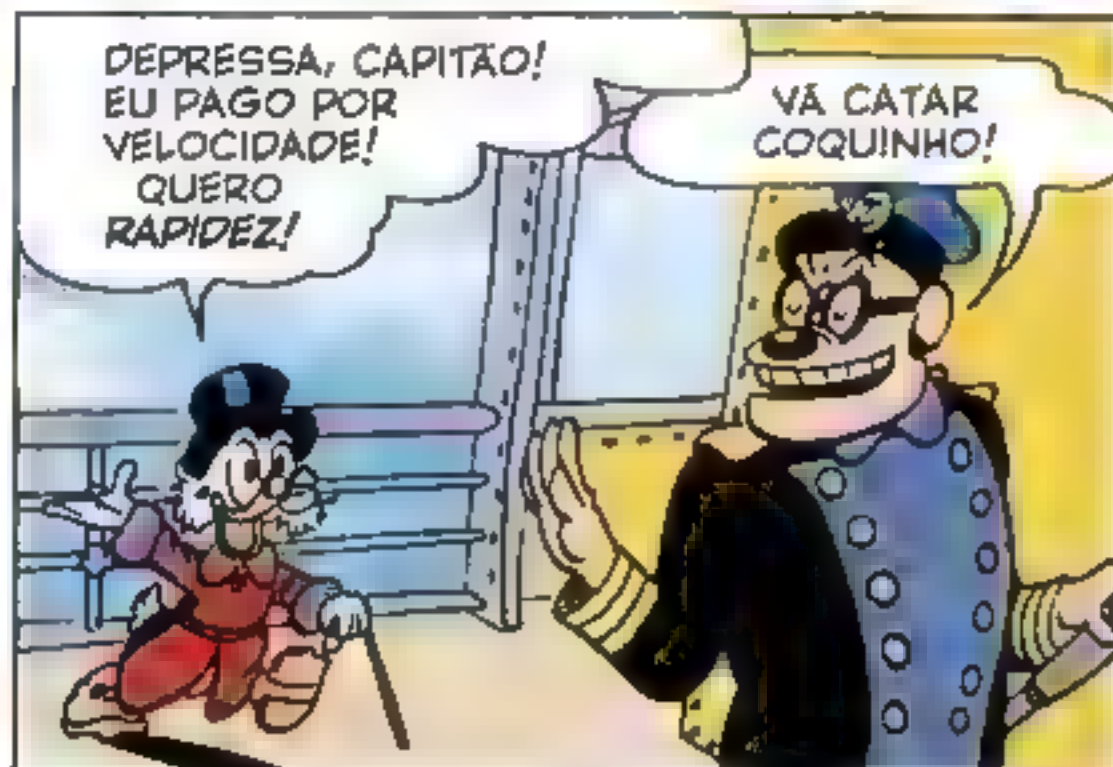
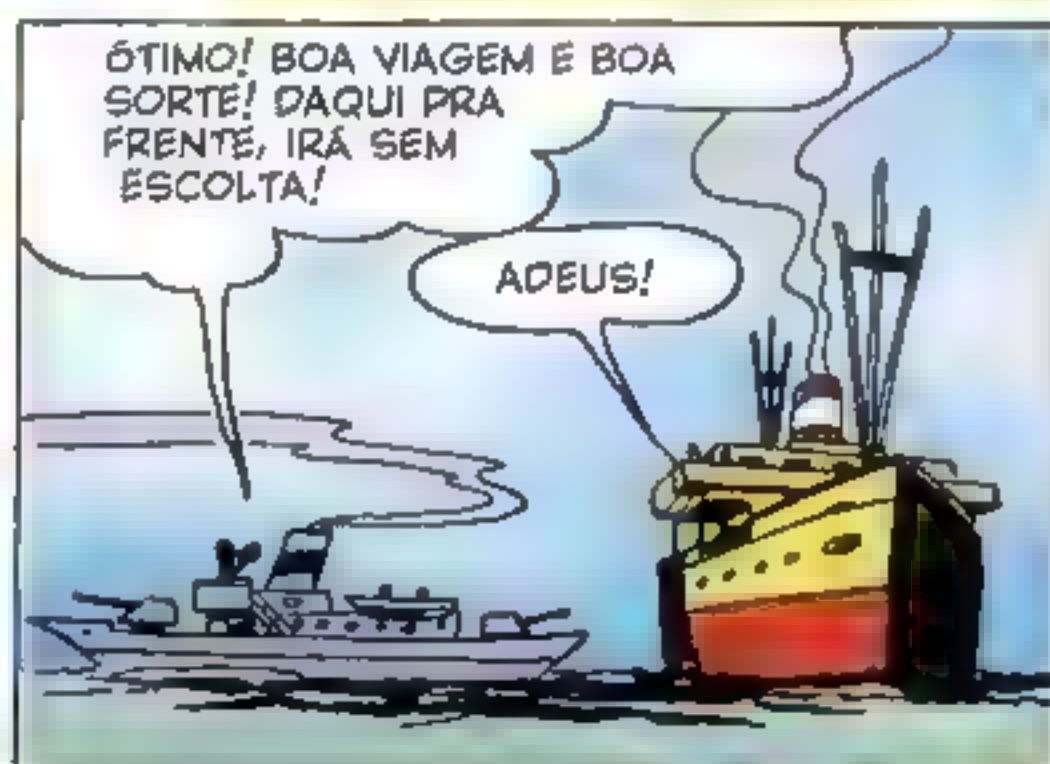
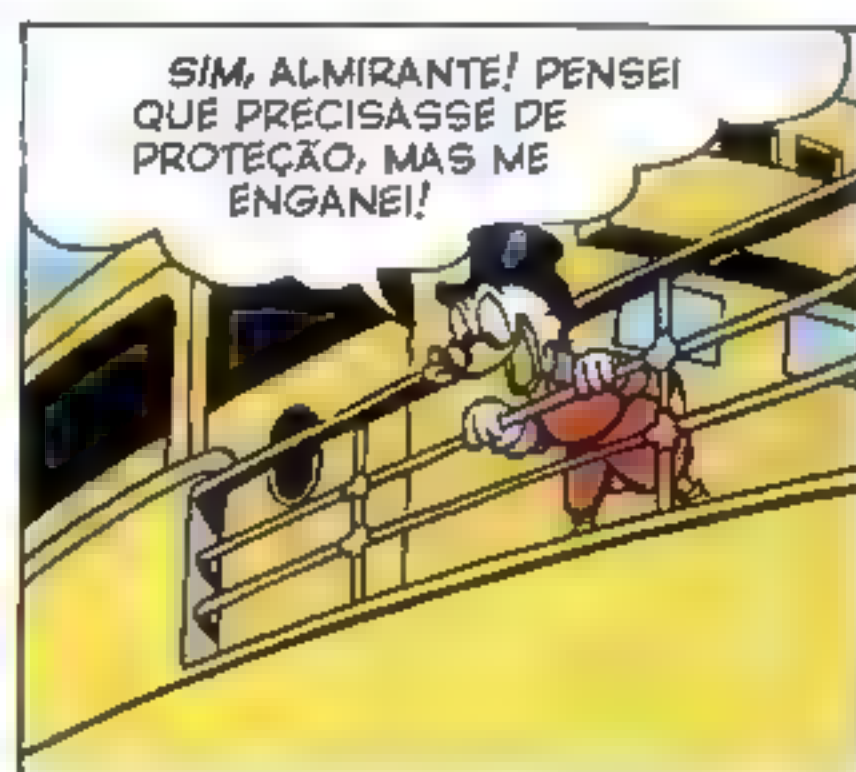
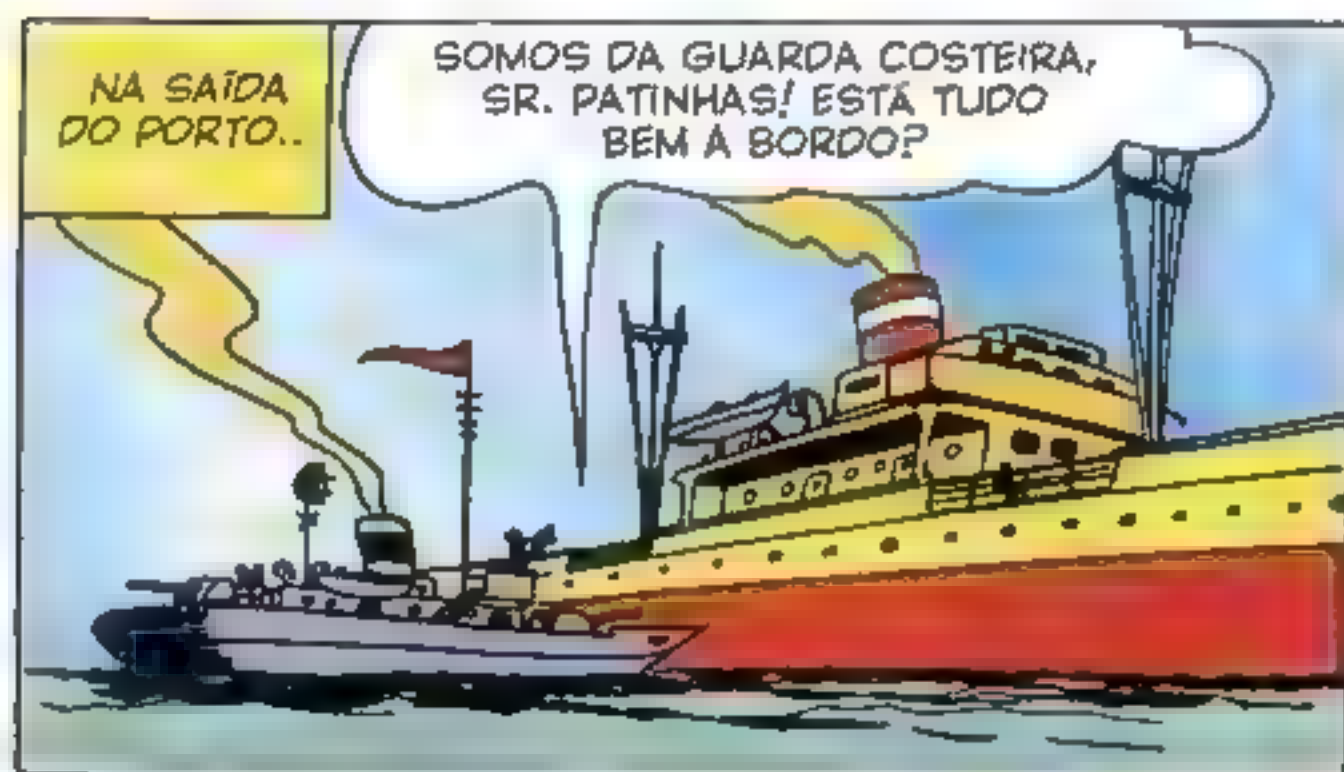








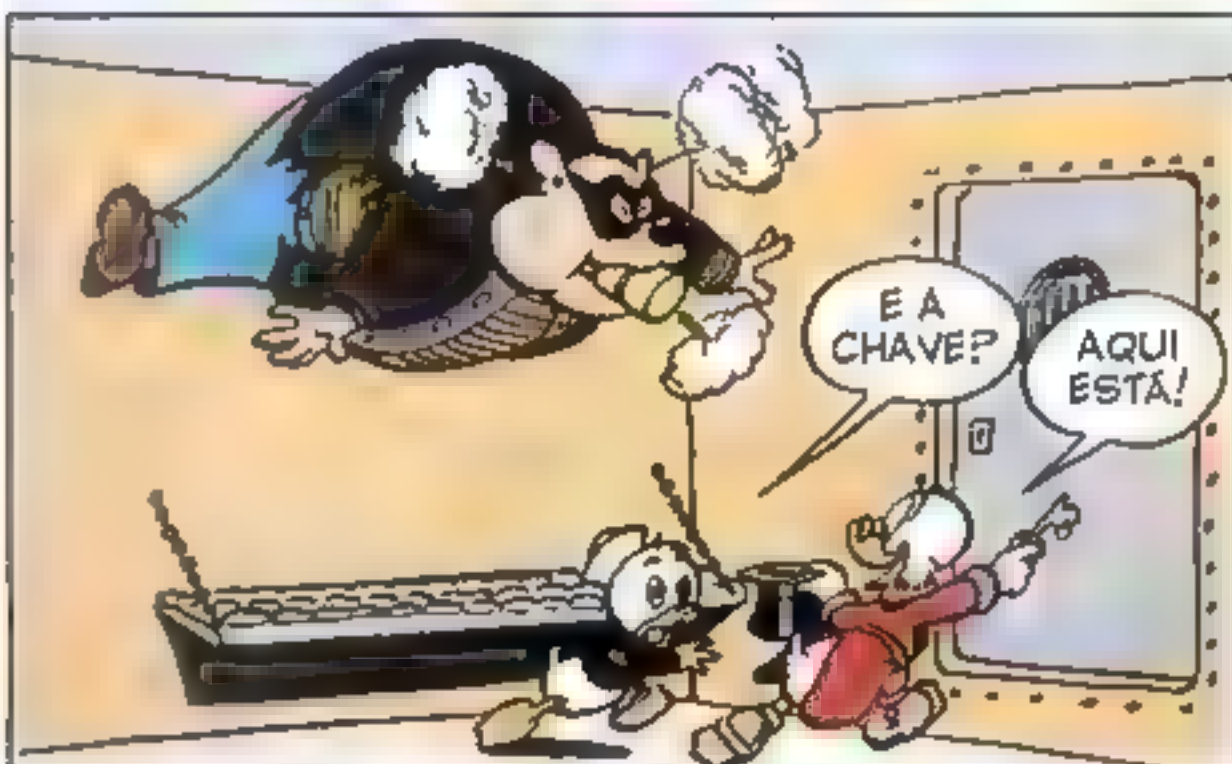
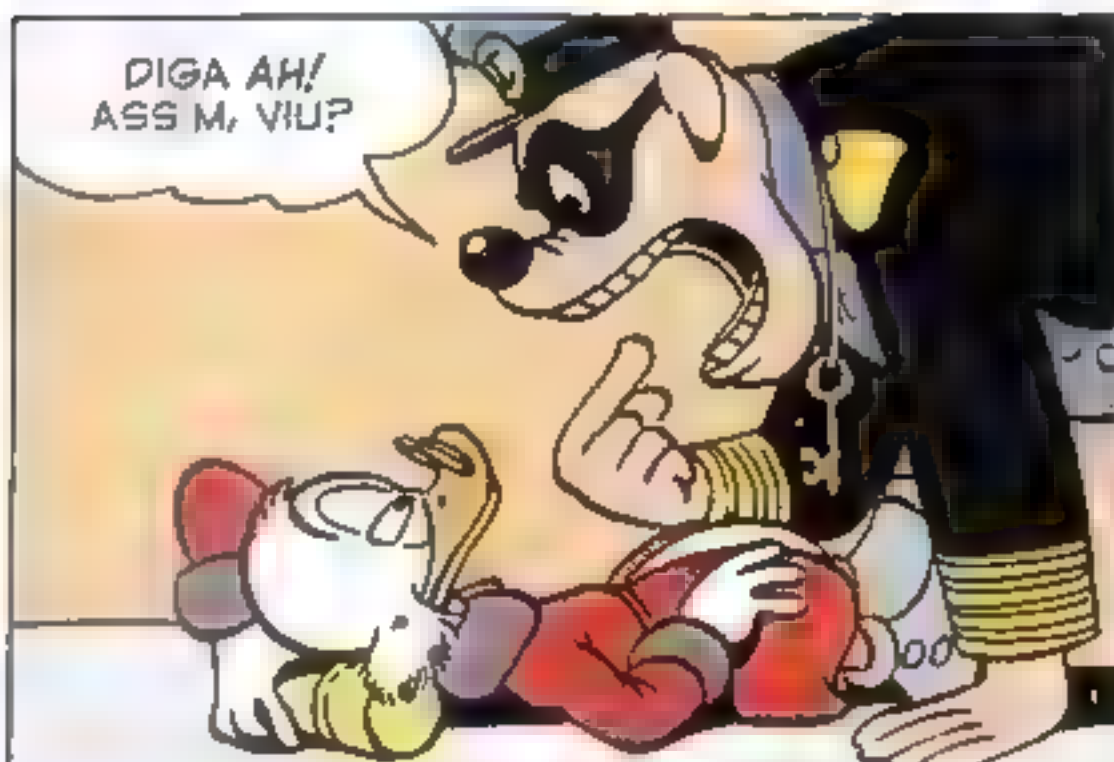


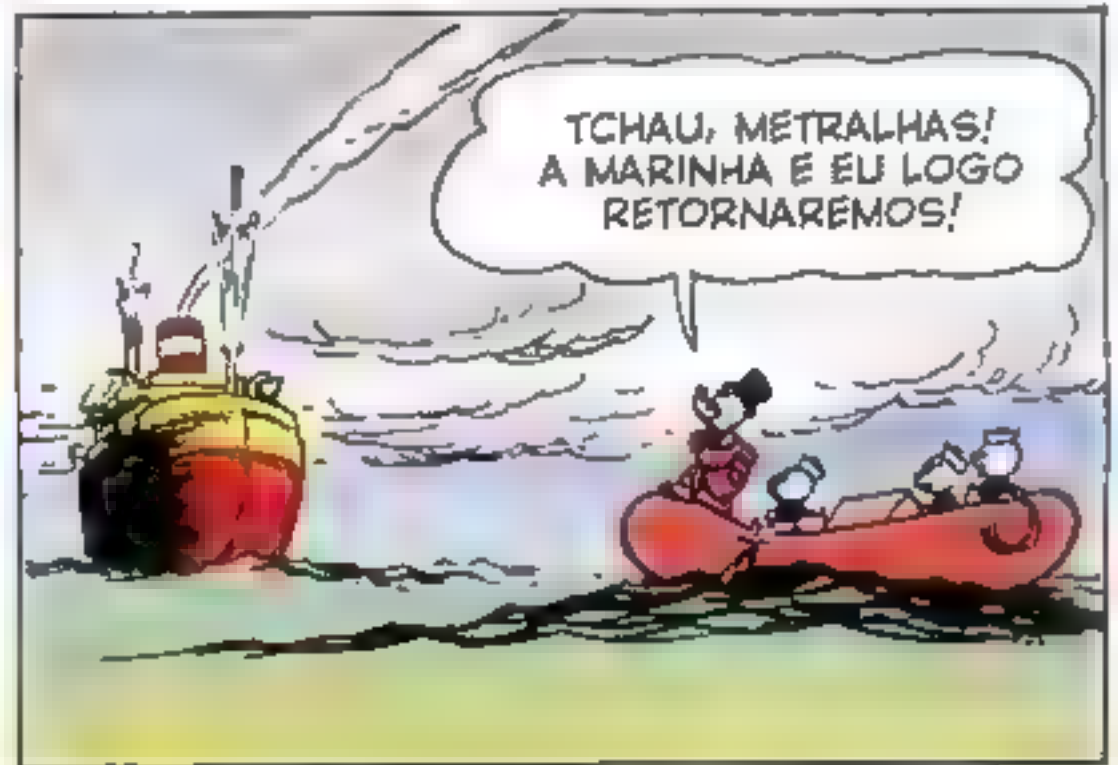
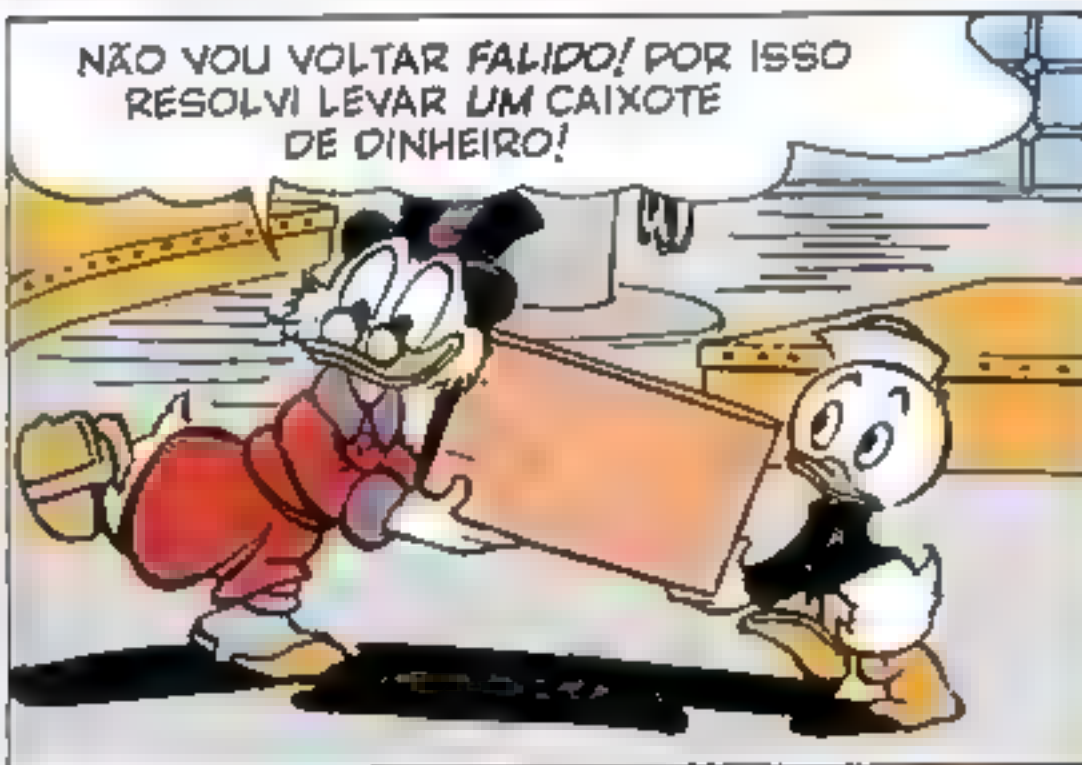
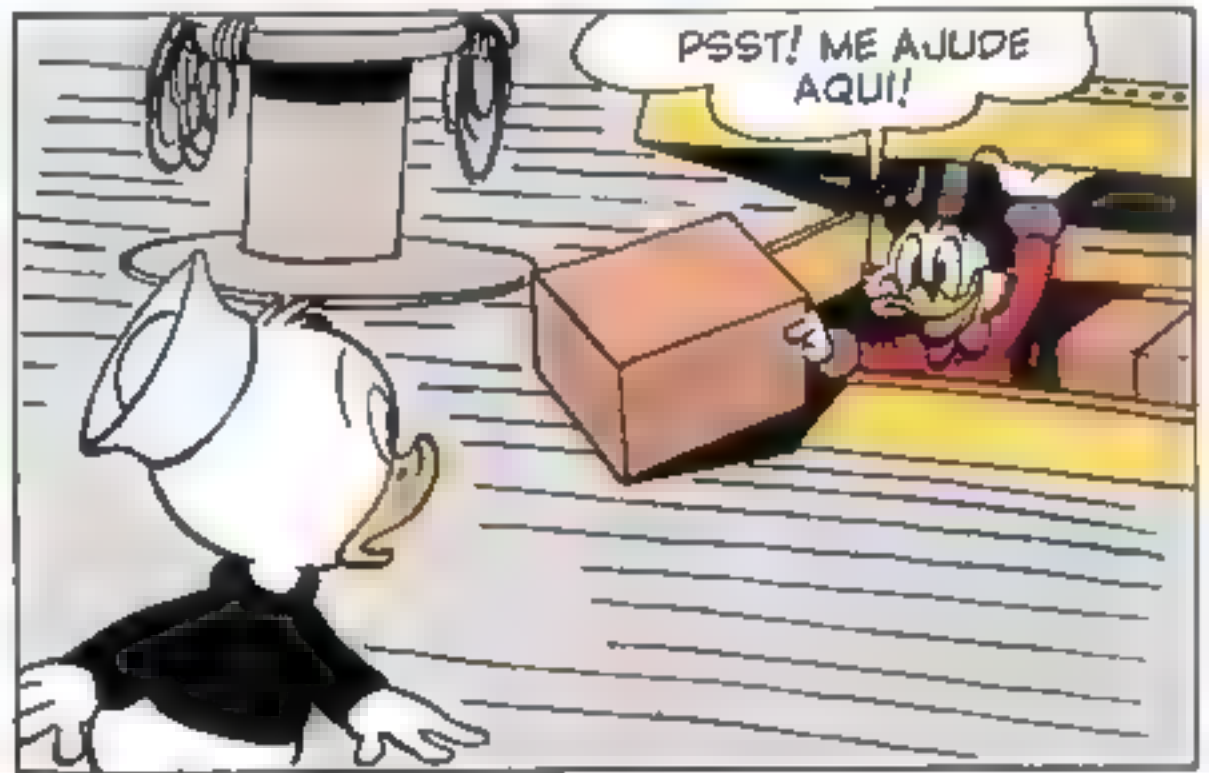


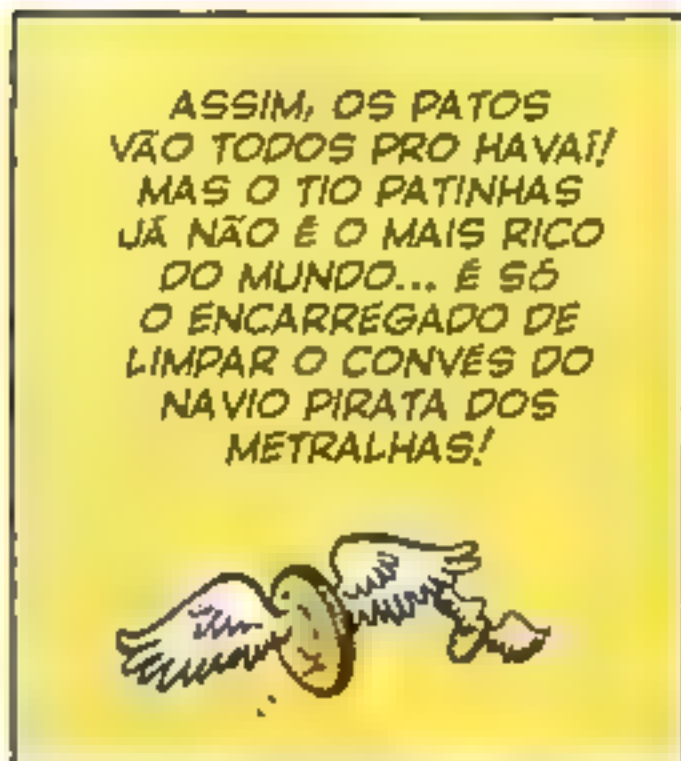
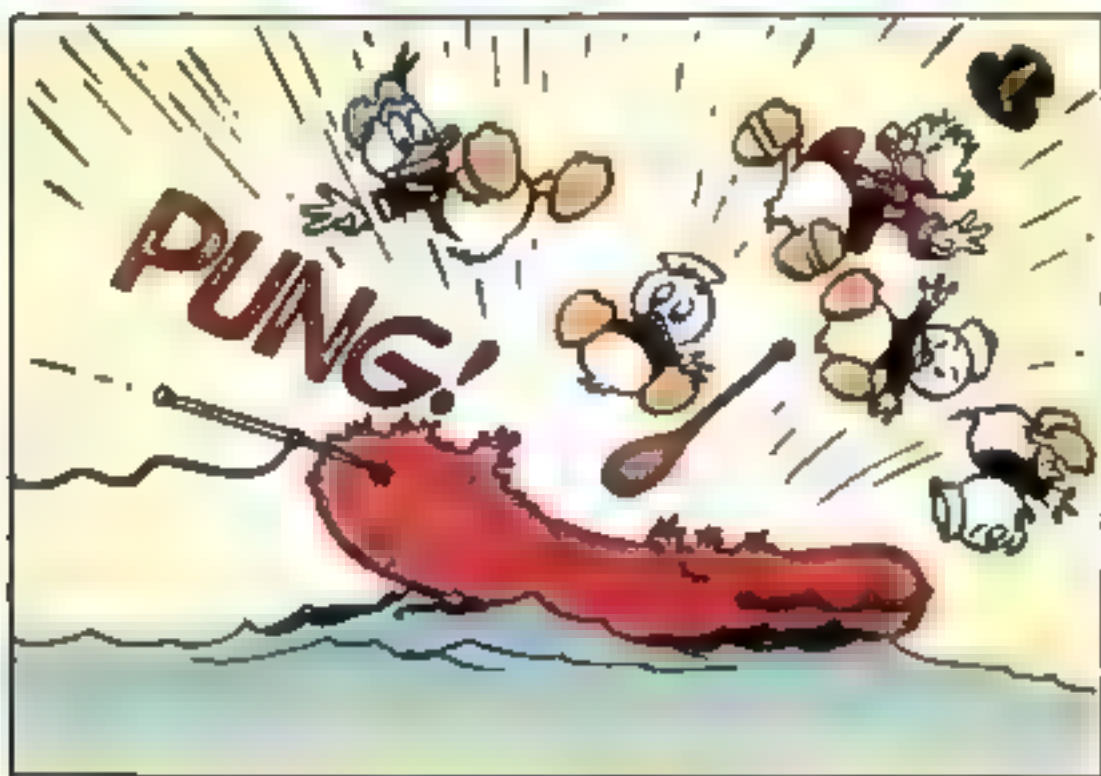
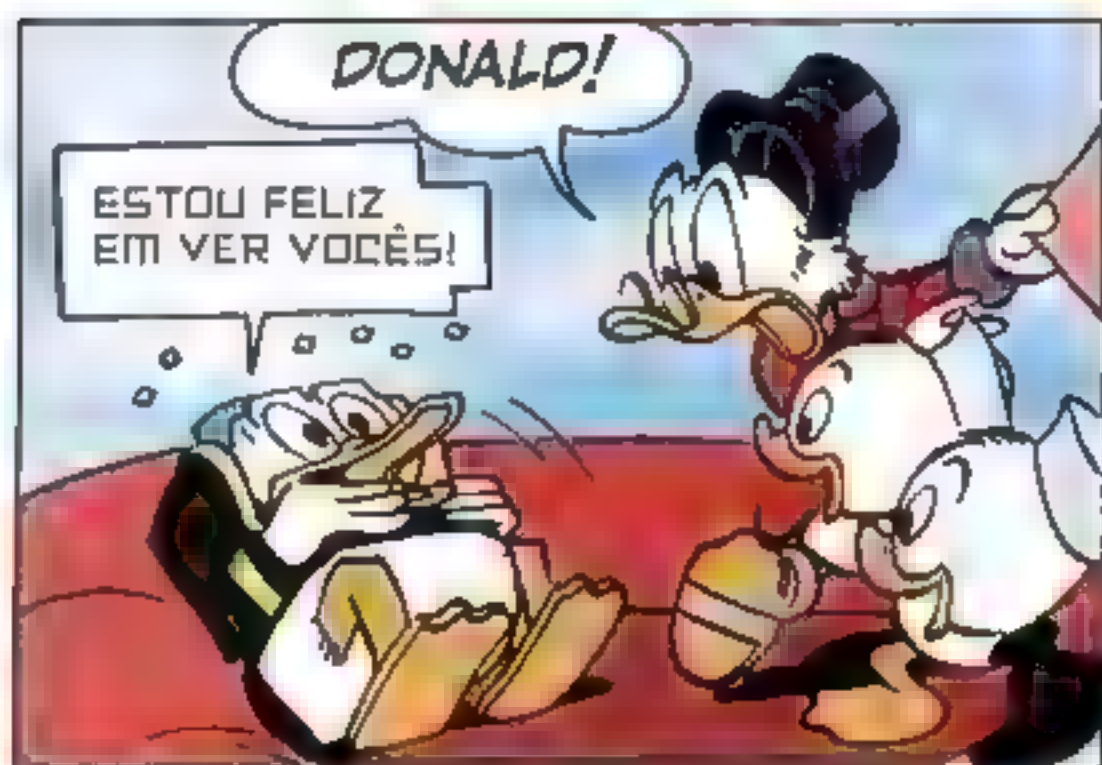








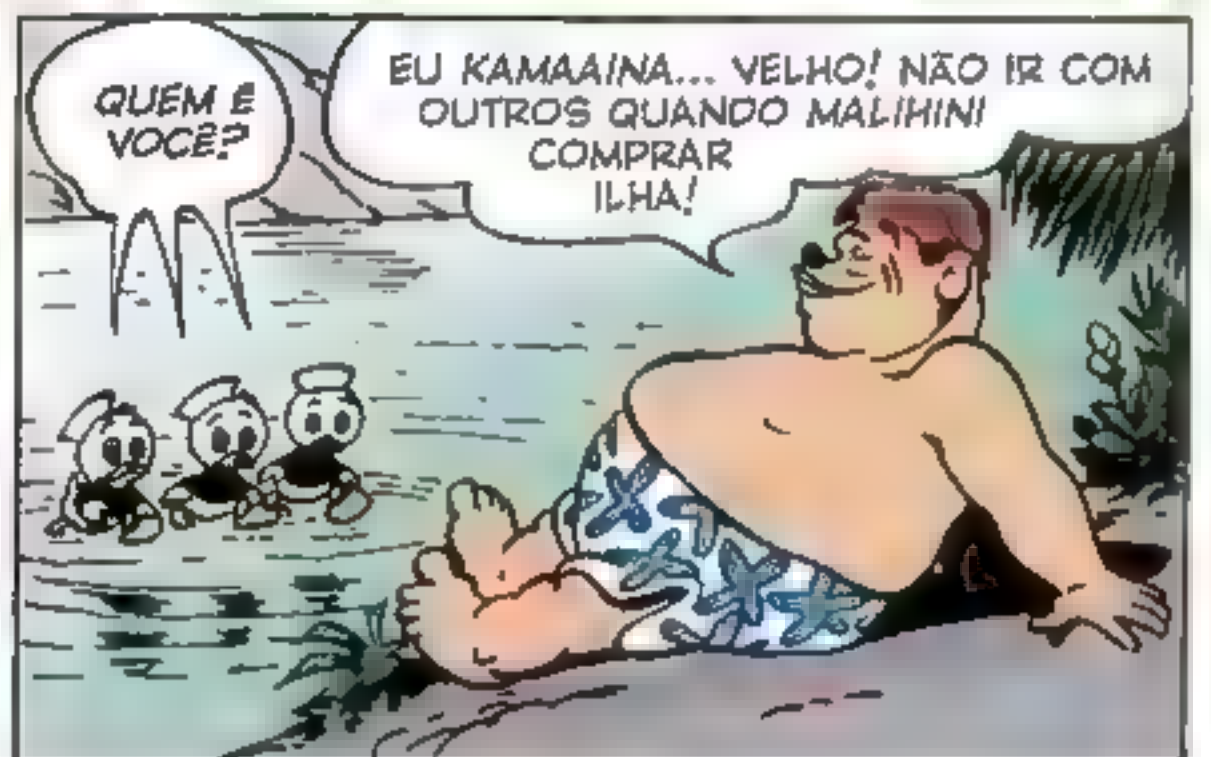


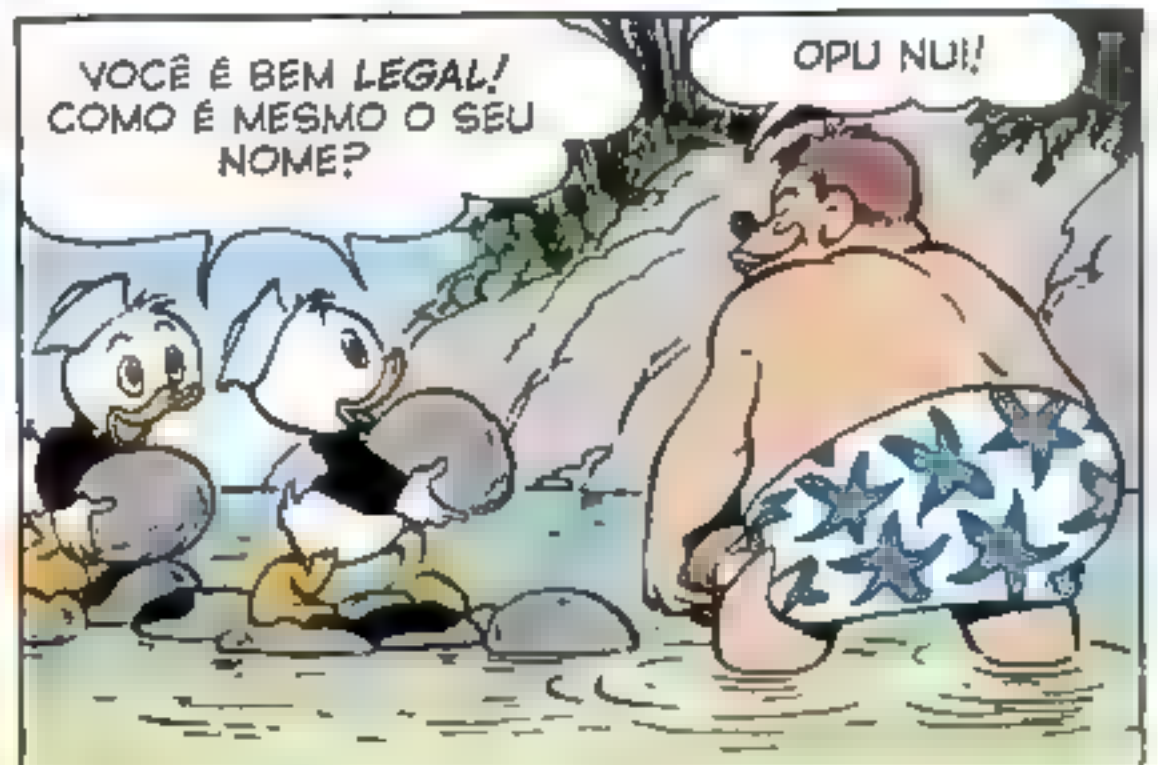


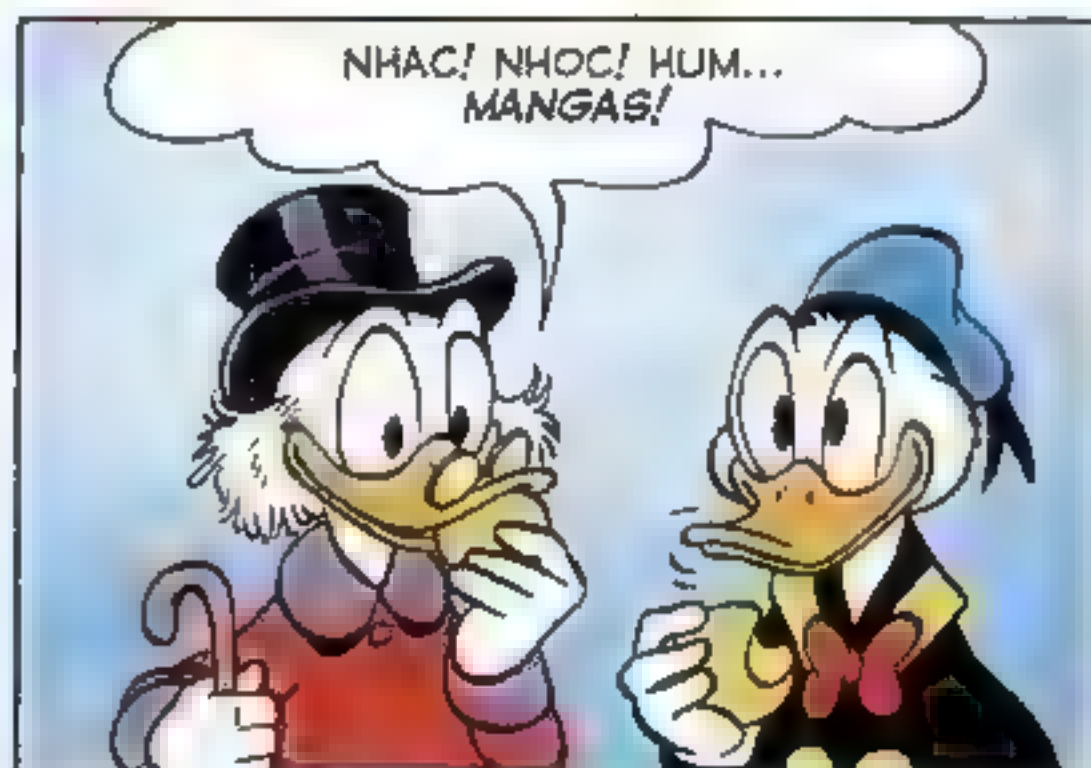


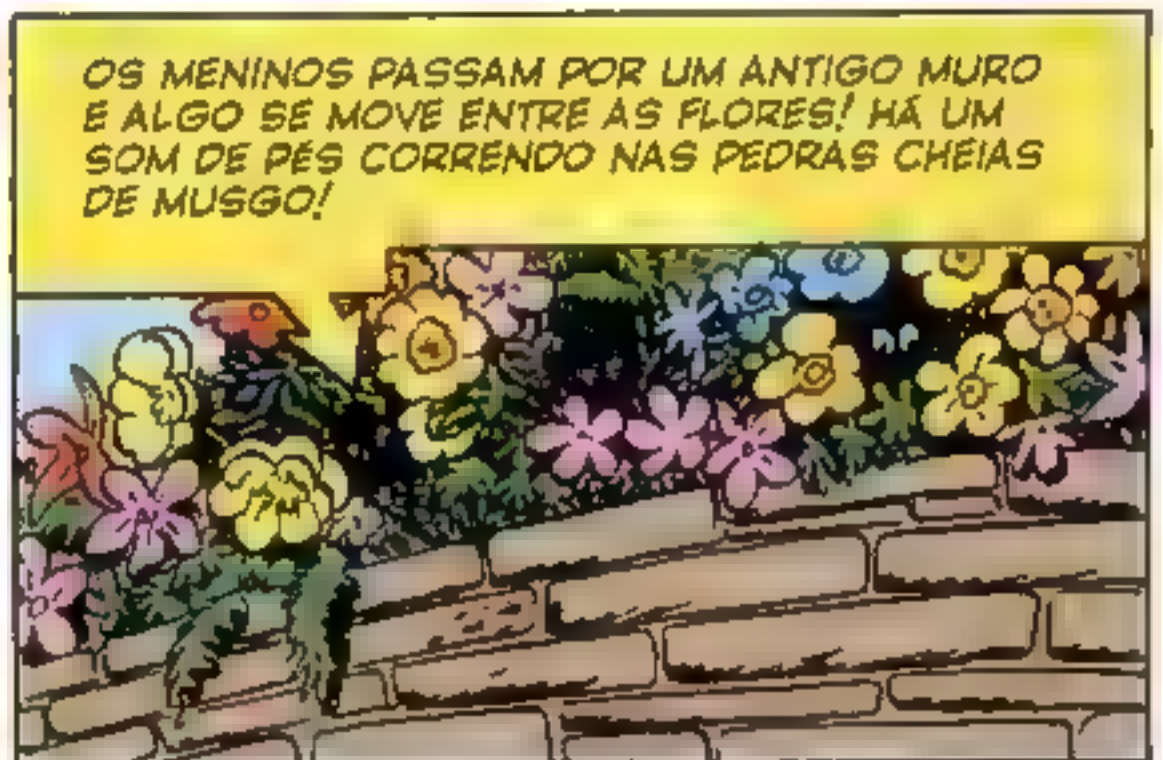
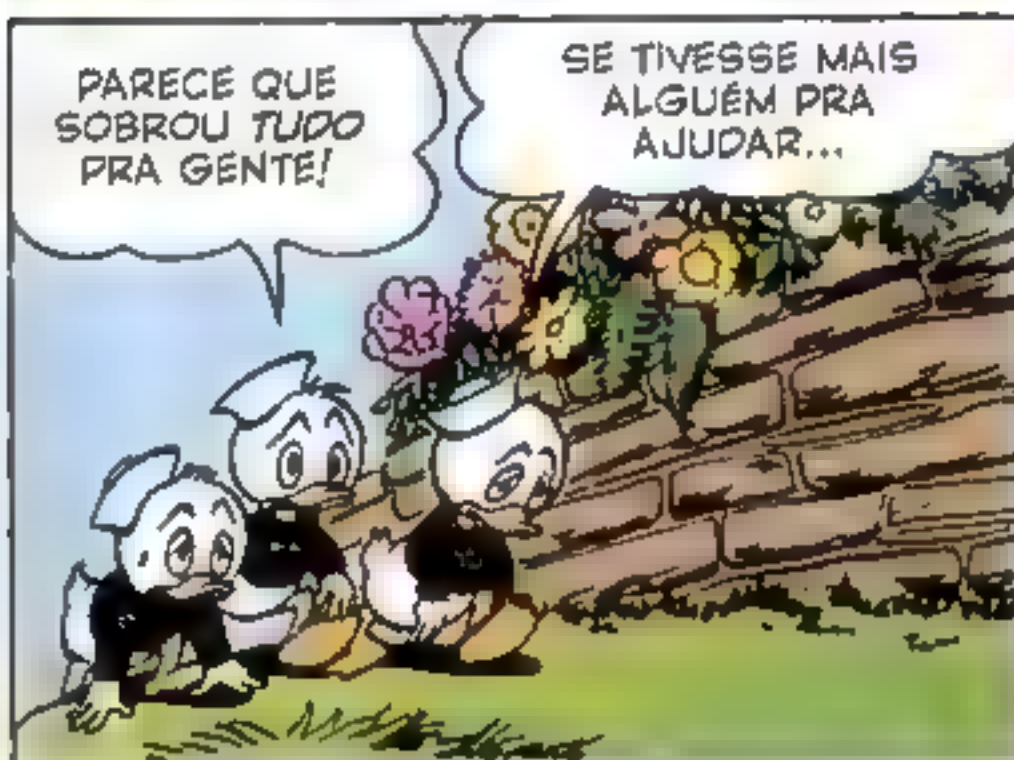


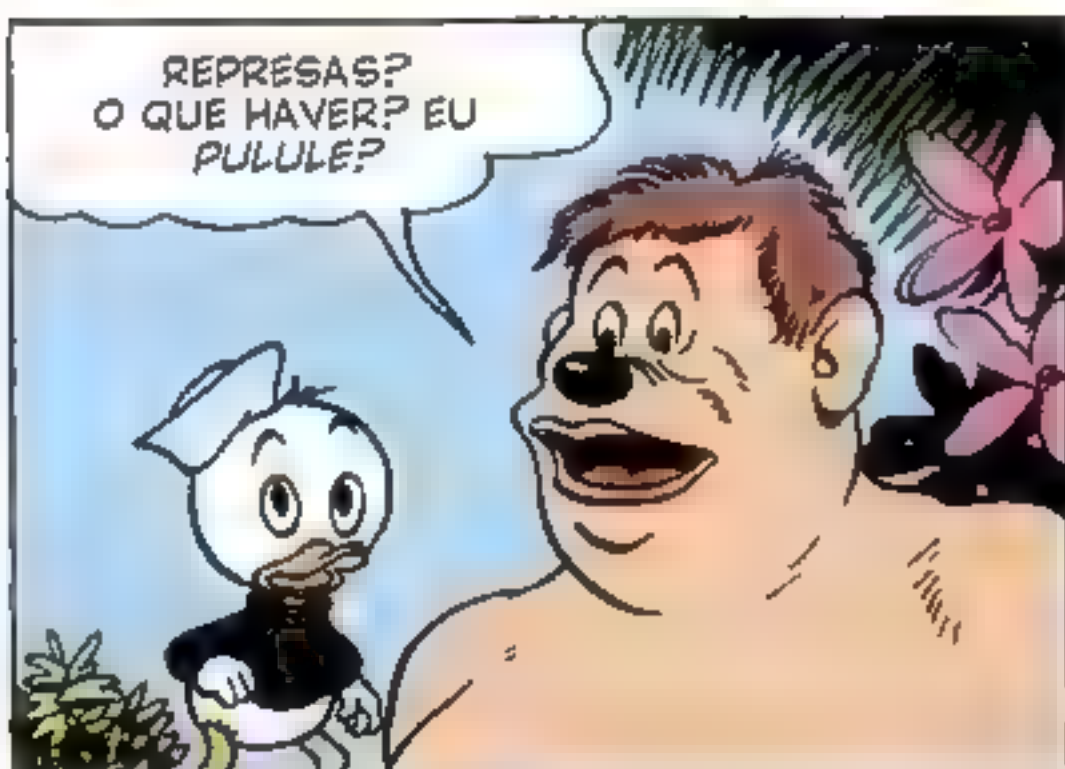
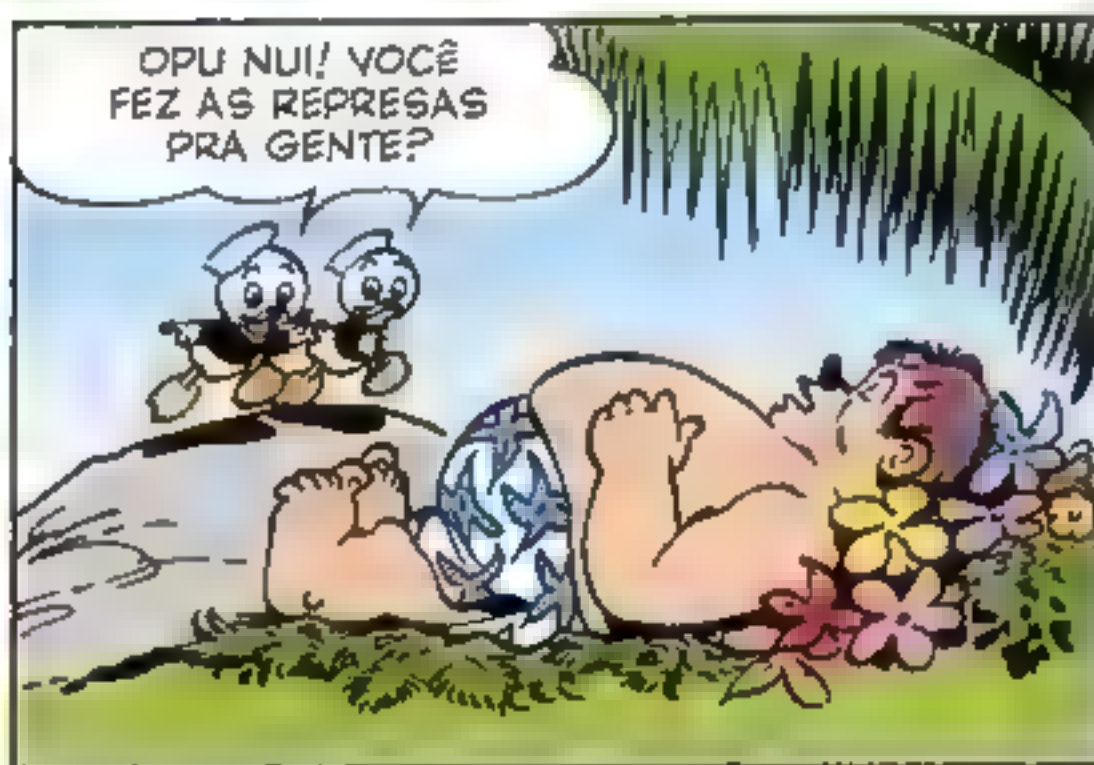
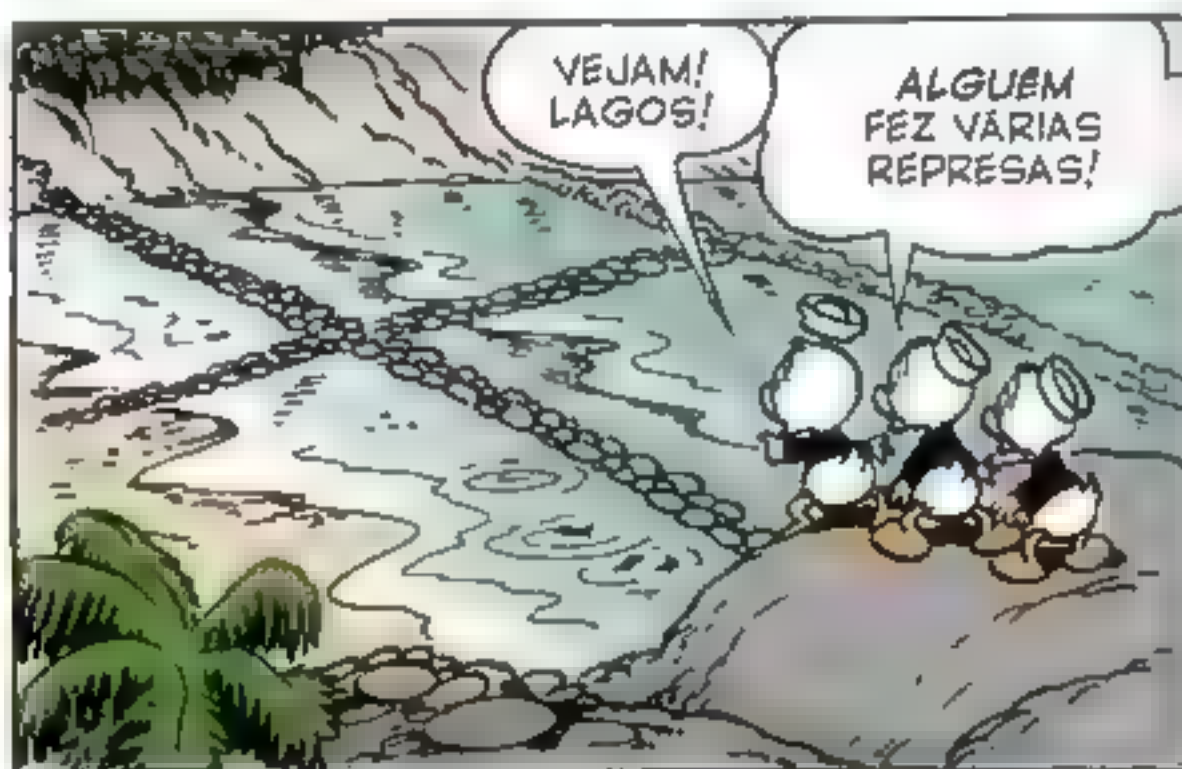












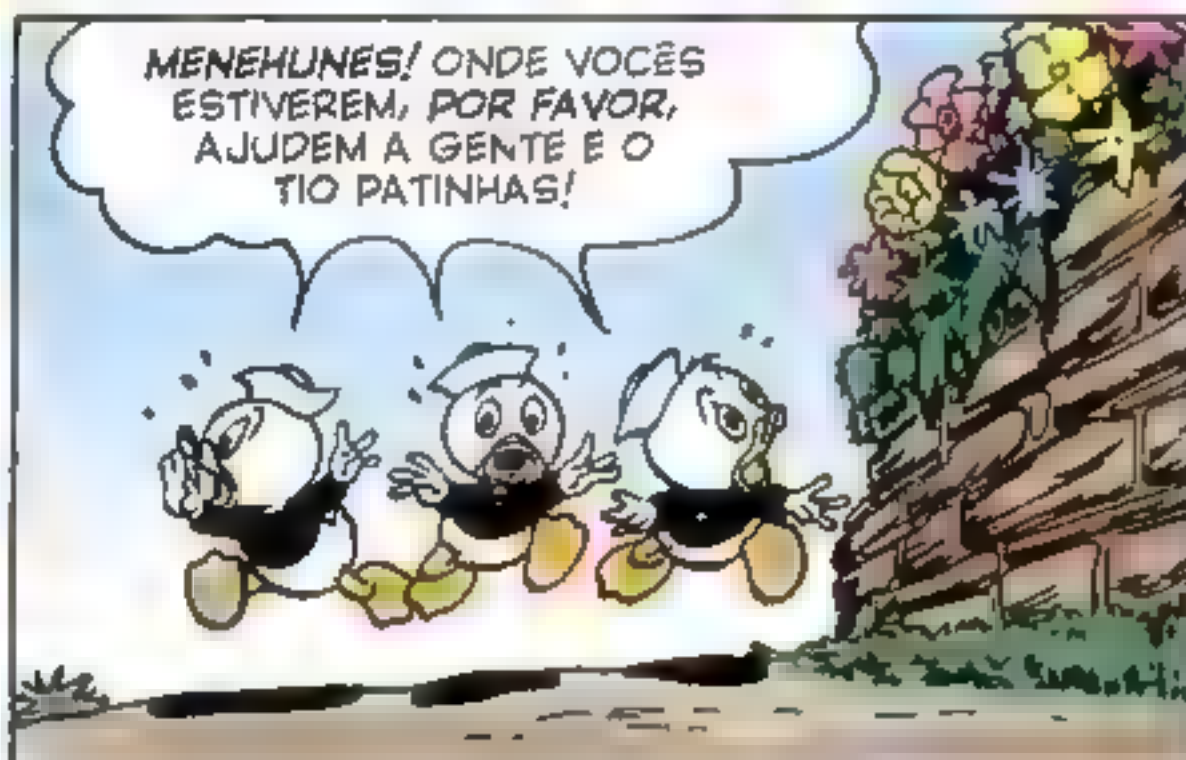
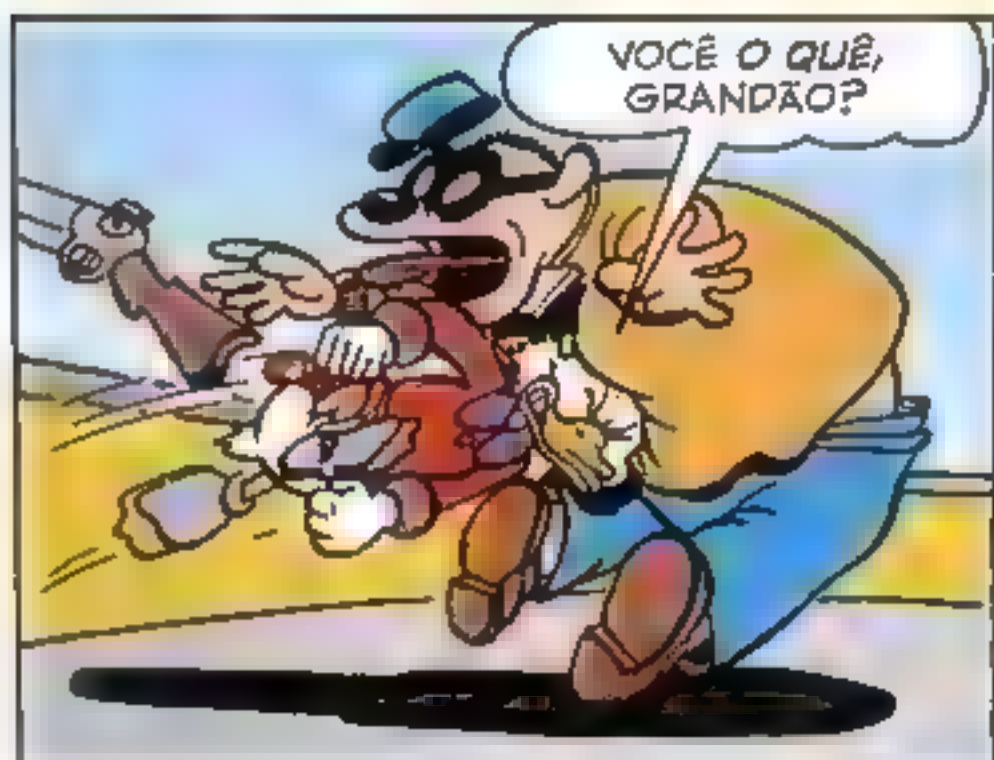


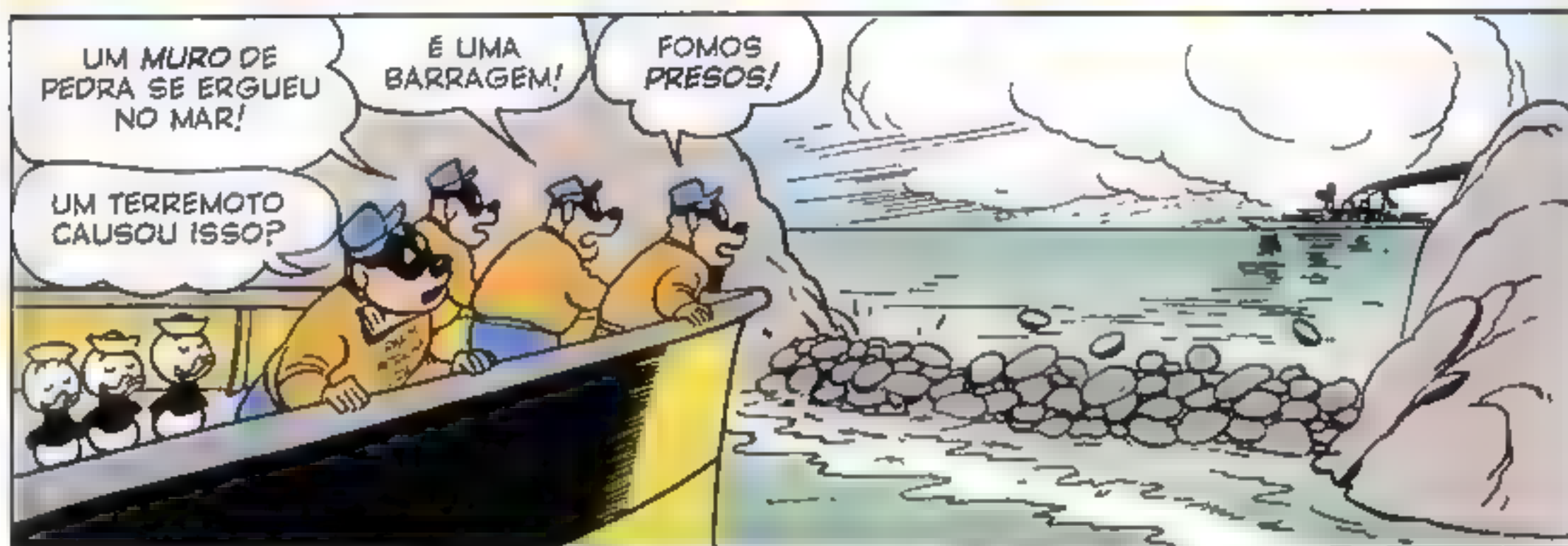


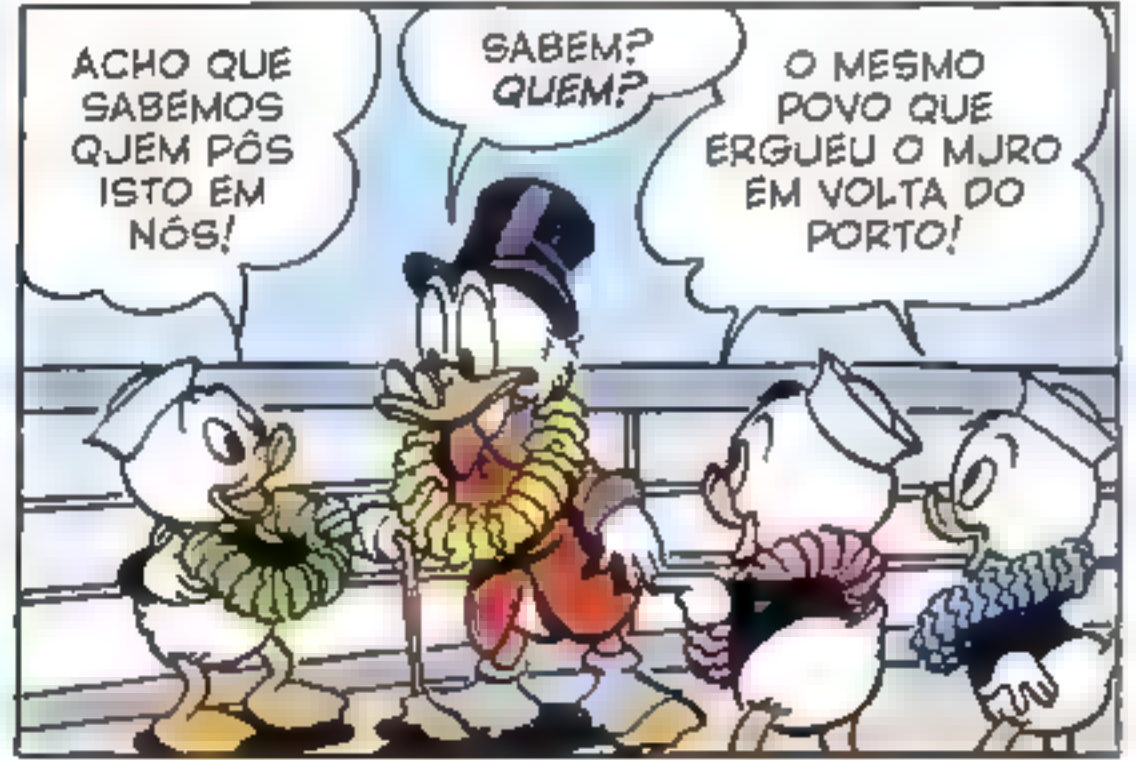
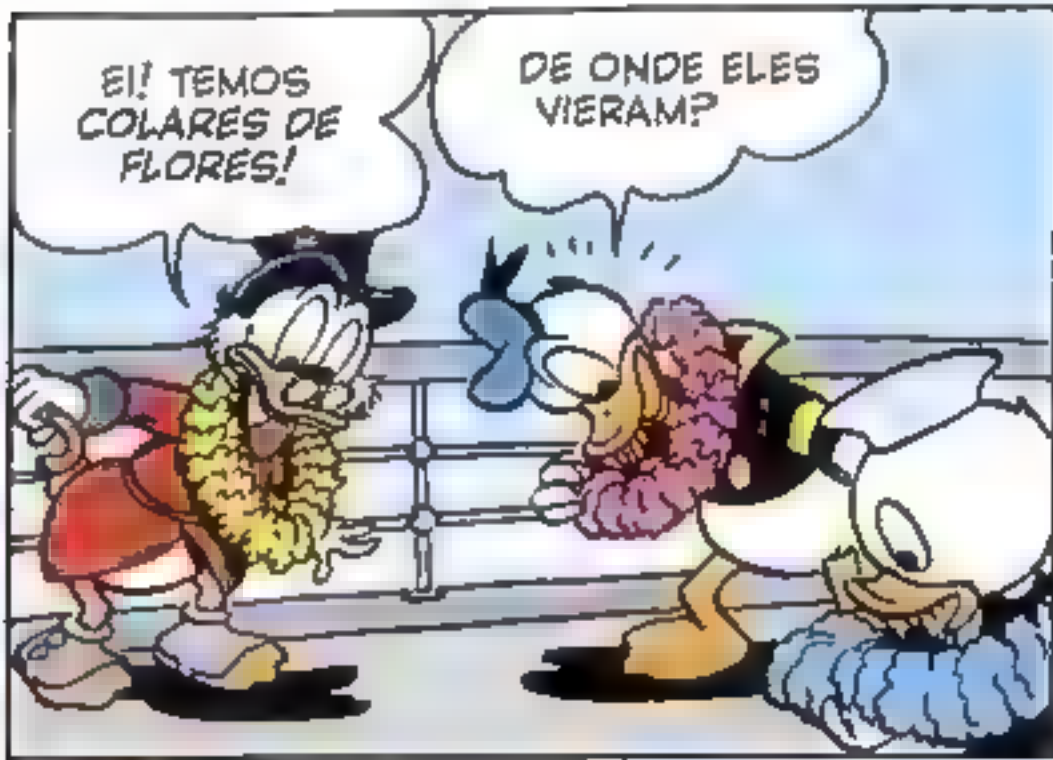












O Segredo da Atlântida

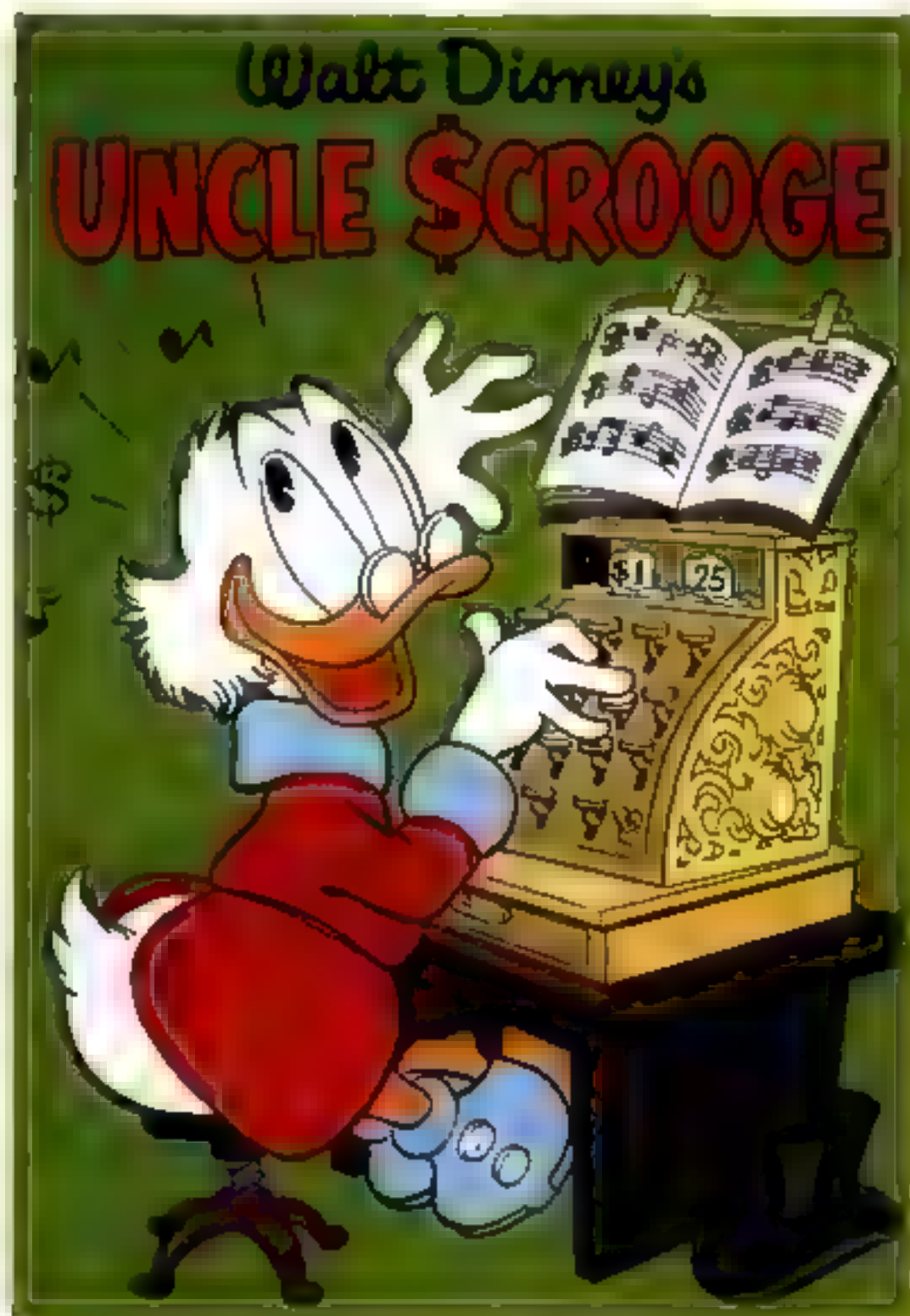
O relacionamento entre Carl Barks e seus editores não ficava apenas nas críticas moralistas e baixos salários. Os editores da Western, de vez em quando, propunham bons argumentos para o artista desenvolver. É o caso da história de *Uncle Scrooge* 5, em que o pato mais rico do mundo quer juntar todas as moedas de 25 centavos feitas em 1916 para ter uma só e transformá-la em relíquia de colecionador. Barks, embora tenha se mostrado amigável e solícito com os colecionadores de quadrinhos que se aproximavam dele, nunca deu importância ao fenômeno das coleções – que já alimentava mercados lucrativos, principalmente nos Estados Unidos. A idéia de *O Segredo da Atlântida* foi do editor Chase Craig. “Chase devia colecionar alguma coisa. Eu não. Jamais guardei moedas, selos, rótulos de whisky ou revistas em quadrinhos. Só de pensar nos problemas que po-

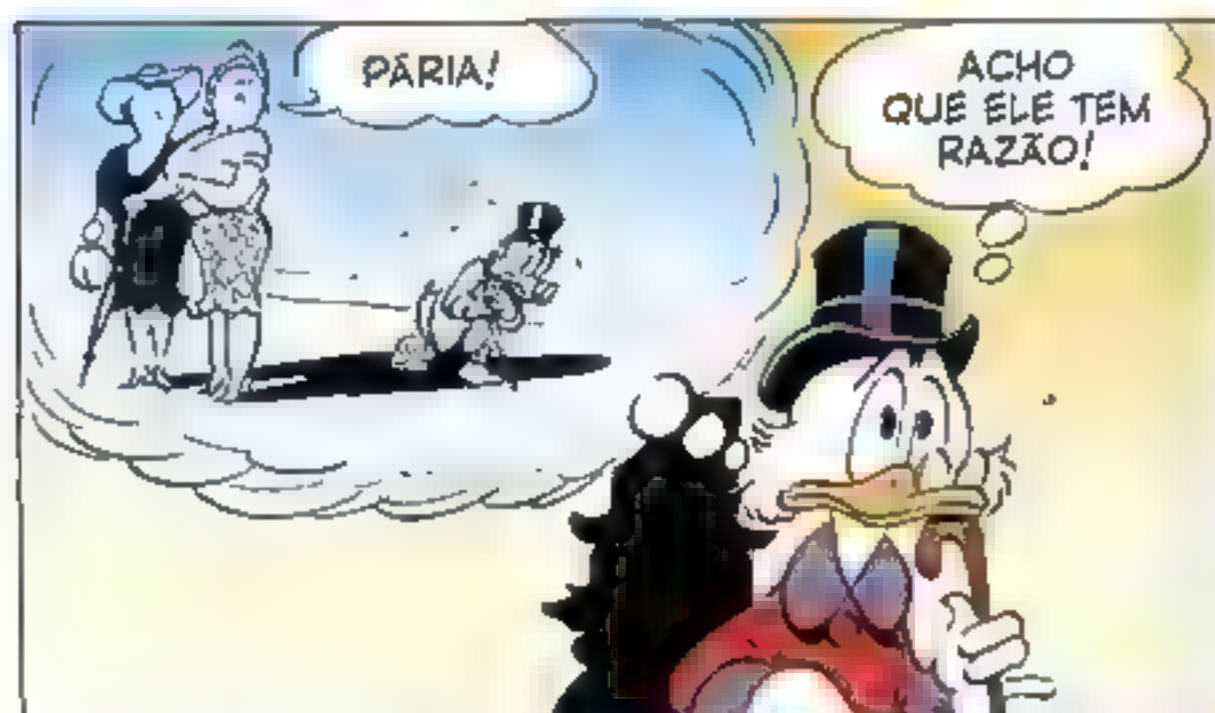
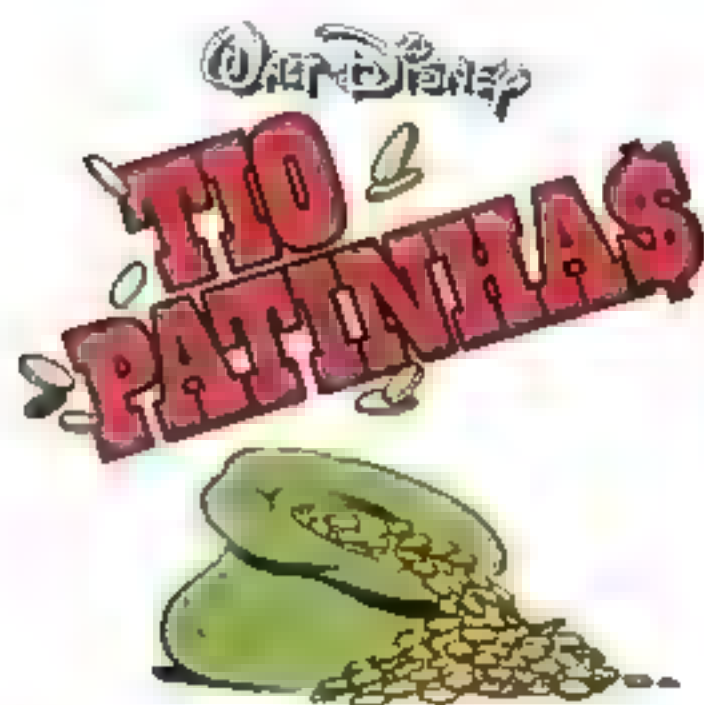
diam afligir o Tio Patinhas por causa de seu depósito de dinheiro, eu me assustava pelo resto da vida”, confidenciou o artista ao fã Bernie Ostrov numa carta de 1974.

O Segredo da Atlântida é uma narrativa de 32 páginas que apresenta dois momentos distintos. O humor desponta como fio condutor na primeira parte da trama, ambientada em Patópolis. Vêm à lembrança do leitor mais atento os roteiros curtos que Barks explorou em *Walt Disney's Comics and Stories* (volumes 1 a 4 desta coleção). As seqüências da cobrança da conta e da perseguição à pomba reforçam essa noção. O ponto alto ocorre durante a guerra de tortas (um clichê das antigas comédias hollywoodianas), retratada num painel de meia página. Esse quadro, aliás, é uma resposta bem-humorada à censura da cena da briga no saloon de *Em Busca do Ouro*, editada originalmente em *Uncle Scrooge* 2. Com isso, o artista provou que podia contrariar as restrições impostas pelo senso comum e mostrar uma briga, desde que de forma engraçada.

Apesar de tudo isso, quando Tio Patinhas e Donald mergulham no oceano, o roteiro muda e adquire contornos das famosas aventuras. Surgem alguns dos elementos característicos dos enredos extensos imortalizados pelo Homem dos Patos: caça ao tesouro, viagem ao desconhecido, lugares exóticos e civilizações perdidas. Para explicitar o novo clima, aparece outro painel de meia página, descortinando o cenário submerso da Atlântida. Os prédios colossais e a paisagem iluminada, numa profundidade em que deveria prevalecer a escuridão, não deixam dúvida para o público habituado às odisséias barkianas: os patos estão seriamente encenados. E esse clima aventureiro se tornou a marca registrada das histórias do Tio Patinhas, as quais serão mostradas nos demais volumes.

O Segredo da Atlântida (*The Secret of Atlantis*), US 5-02, escrita e desenhada por Carl Barks em julho de 1953





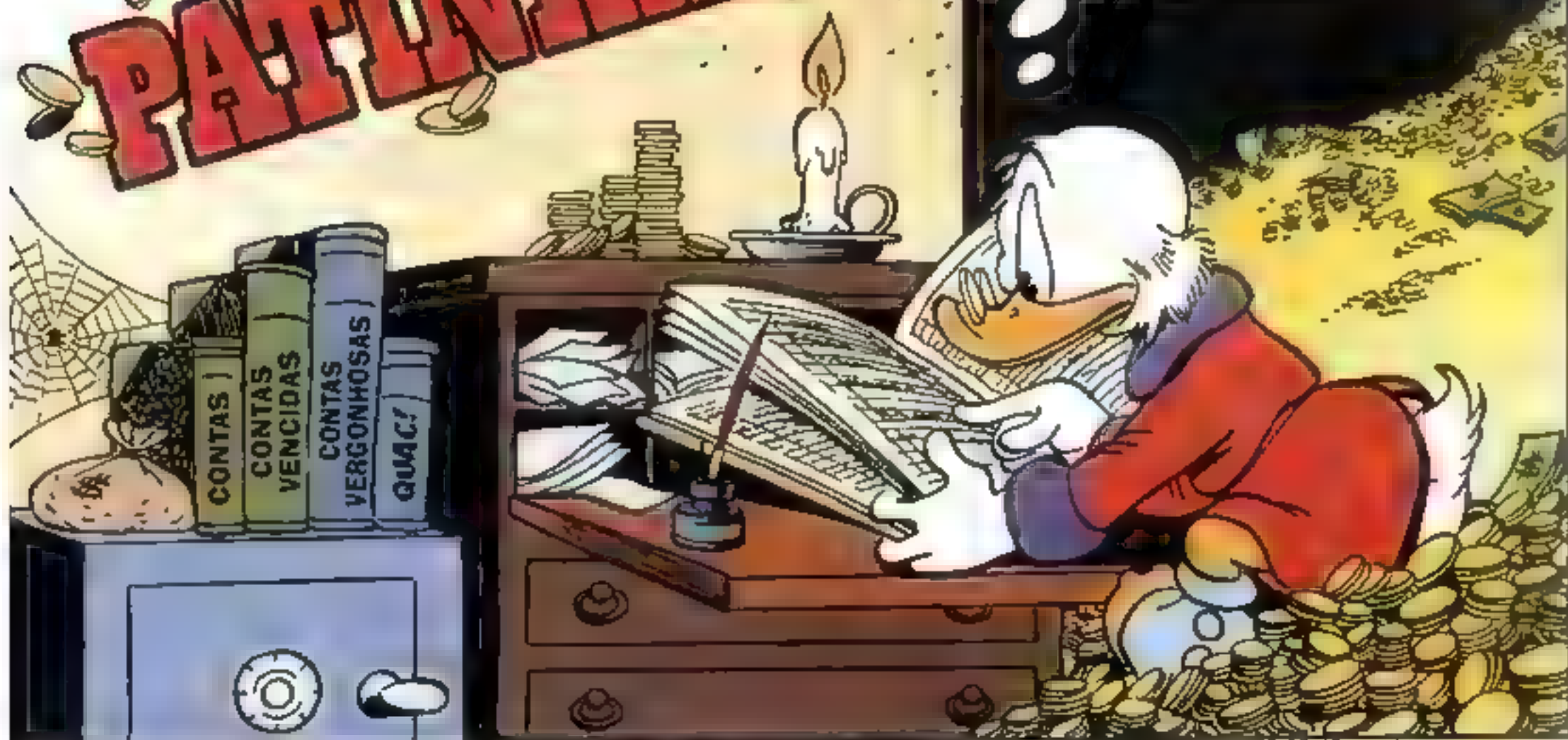
Histórias publicadas originalmente na revista *Uncle Scrooge* 5 em março de 1954

1 - Capa interna US 5 2 - O Segredo da Atlântida ou A Moeda de Cem Milhões ou Tio Patinhas na Atlântida (*The Secret of Atlantis*)
No Brasil: *Pato Donald* 158 (1954), *Mickey* 64 (1958), *Tio Patinhas* 72 (1971), *Tio Patinhas* 194 (1981), *Disney Especial* 103 (1987)
e *Tio Patinhas Especial* 15 (1997)

Walt Disney
apresenta

TIO PATINHAS

DEVIA HAVER
UM CASTIGO PROS
MALANDROS QUE NUNCA
PAGAM SUAS DÍVIDAS!



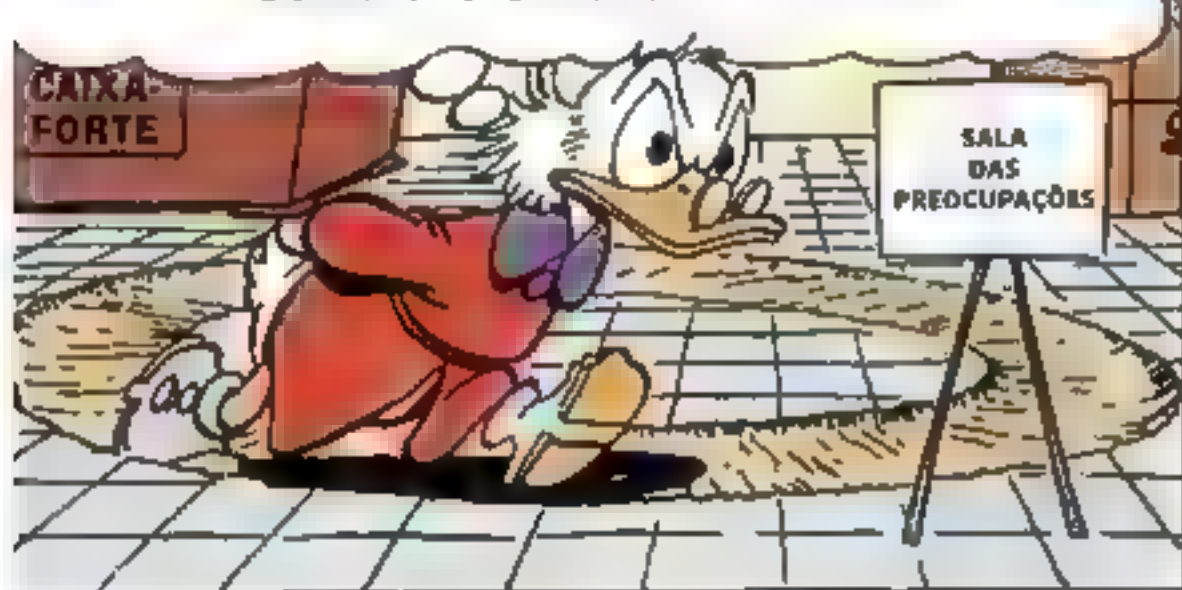
AQUI ESTÁ UM INÚTIL QUE ME DEVE
10 CENTAVOS — UMA MISÉRA MOEDA —
DESDE 1950!



QUE DESGRAÇA! QUALQUER UM QUE ME
DEVA MENOS DE DOIS MILHÕES
É VIGARISTA!

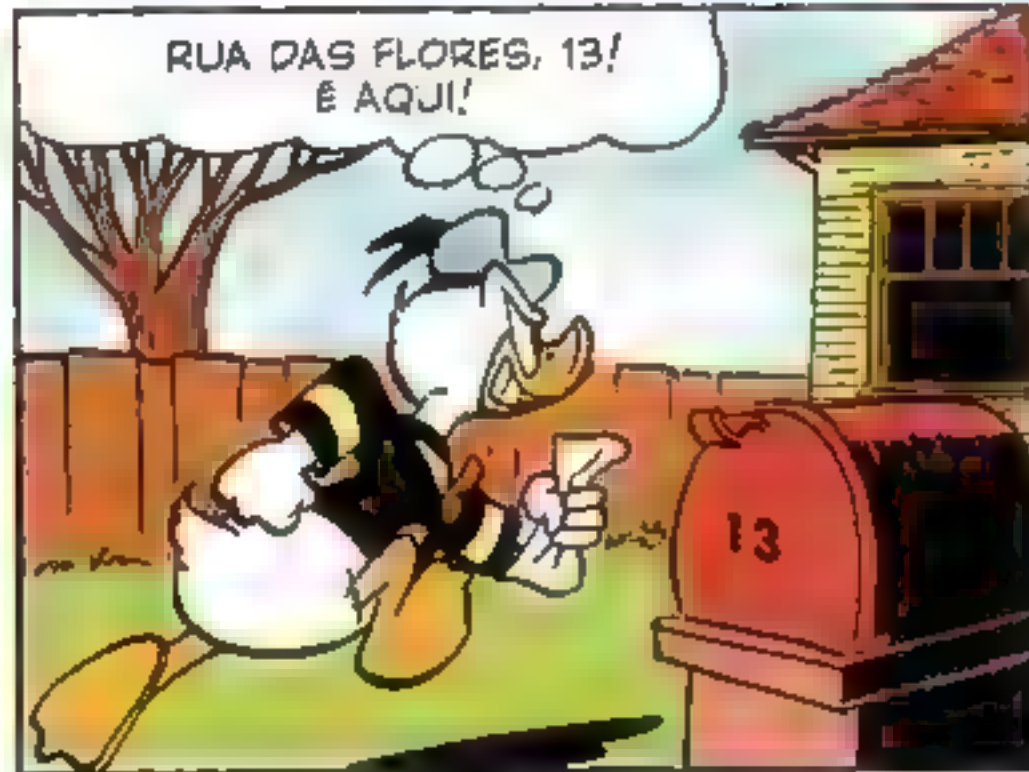


NÃO POSSO PROCESSAR O CALOTEIRO POR UMA
SOMA TÃO IRRISÓRIA, NEM LACRAR SUA CASA!
COMO VOU COBRAR O DÉBITO?



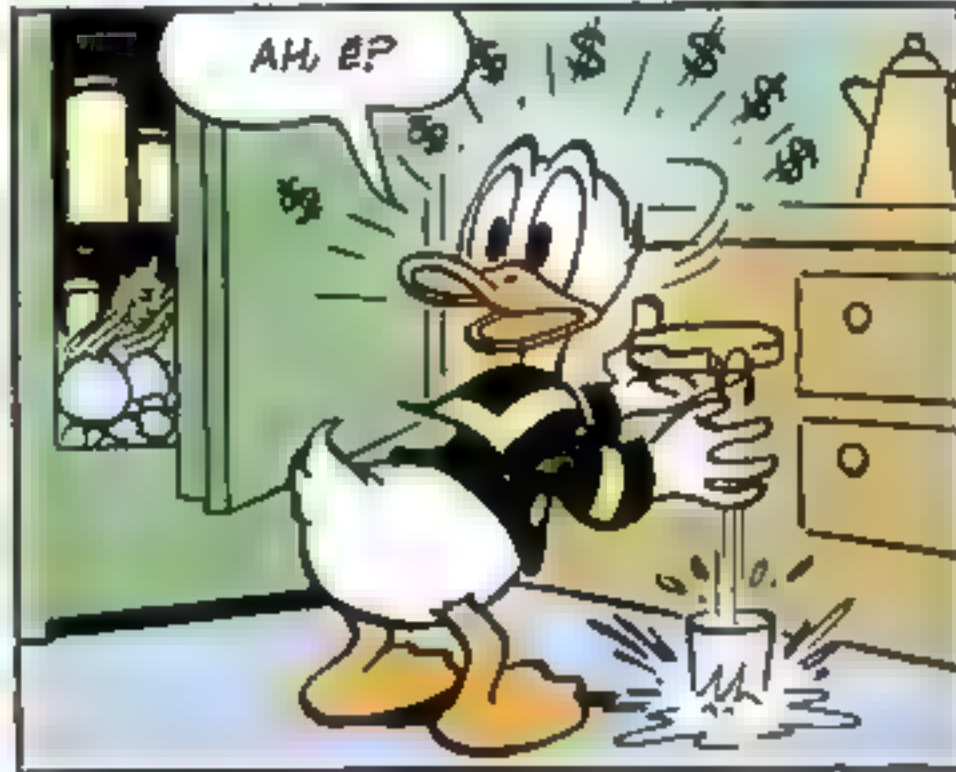
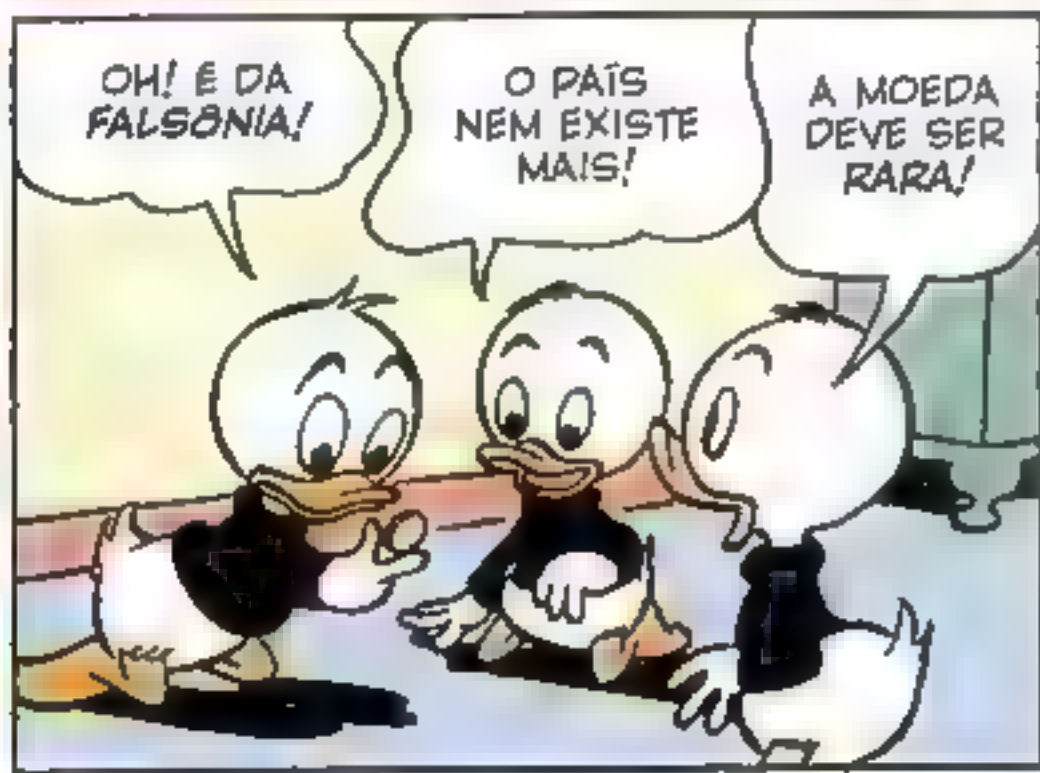
AH! VOU MANDAR
UM COBRADOR ATRÁS
DELE!



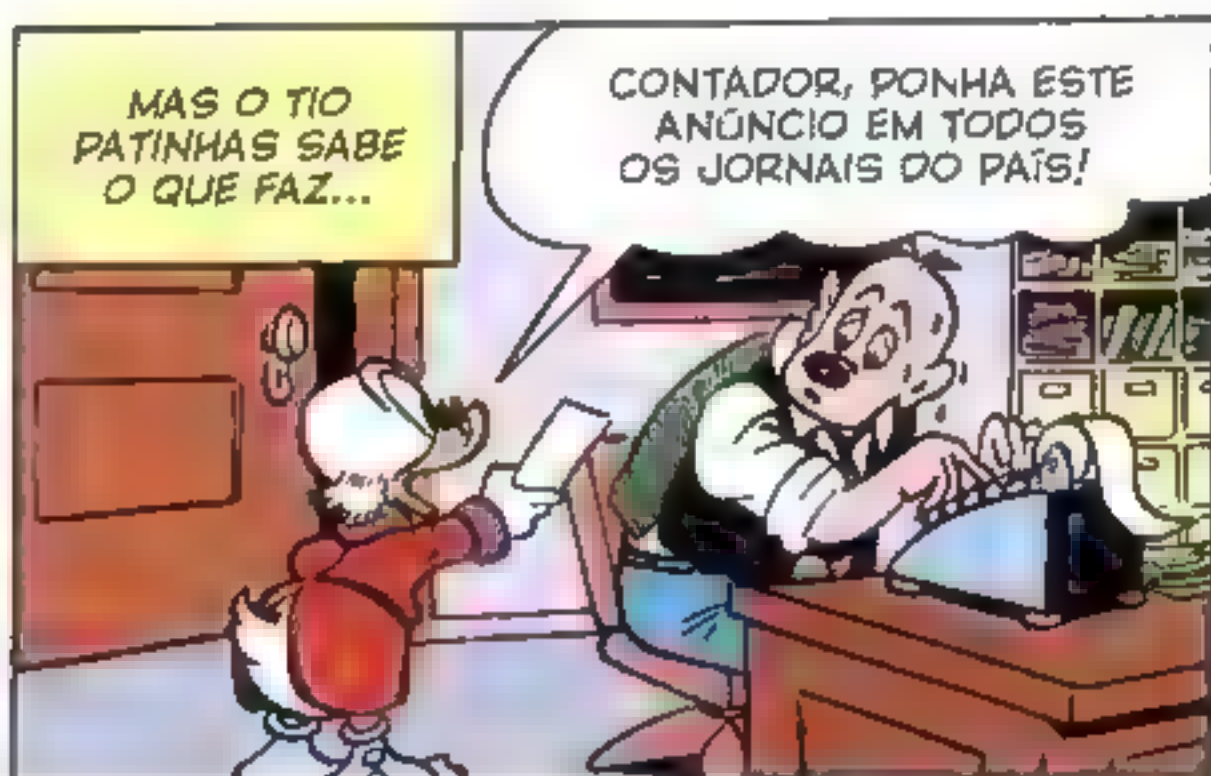


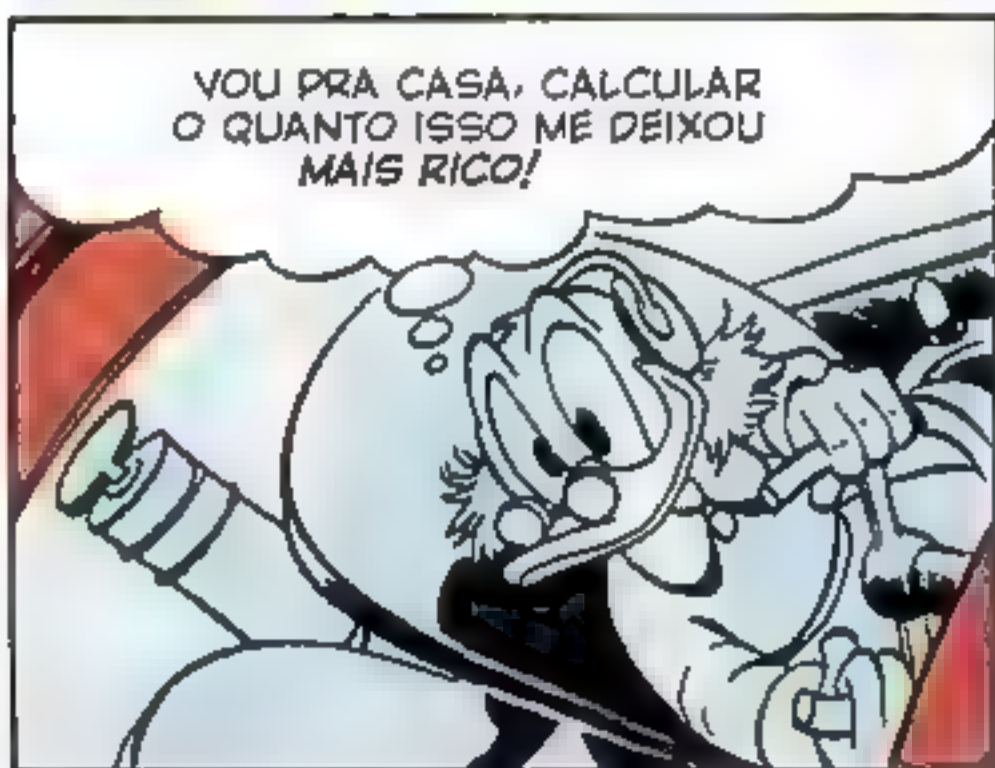












DEZ FANTASTILHÕES! UM MILHÃO DE
VEZES MAIS DO QUE PAGUEI POR ELA!



DEZ FANTASTILHÕES... E O
SENHOR FICA JOGANDO
ELA PRA CIMA?



POR QUE NÃO VENDE
A MOEDA ANTES QUE
A PERCA?

NÃO! O PREÇO
PODE SUBIR!



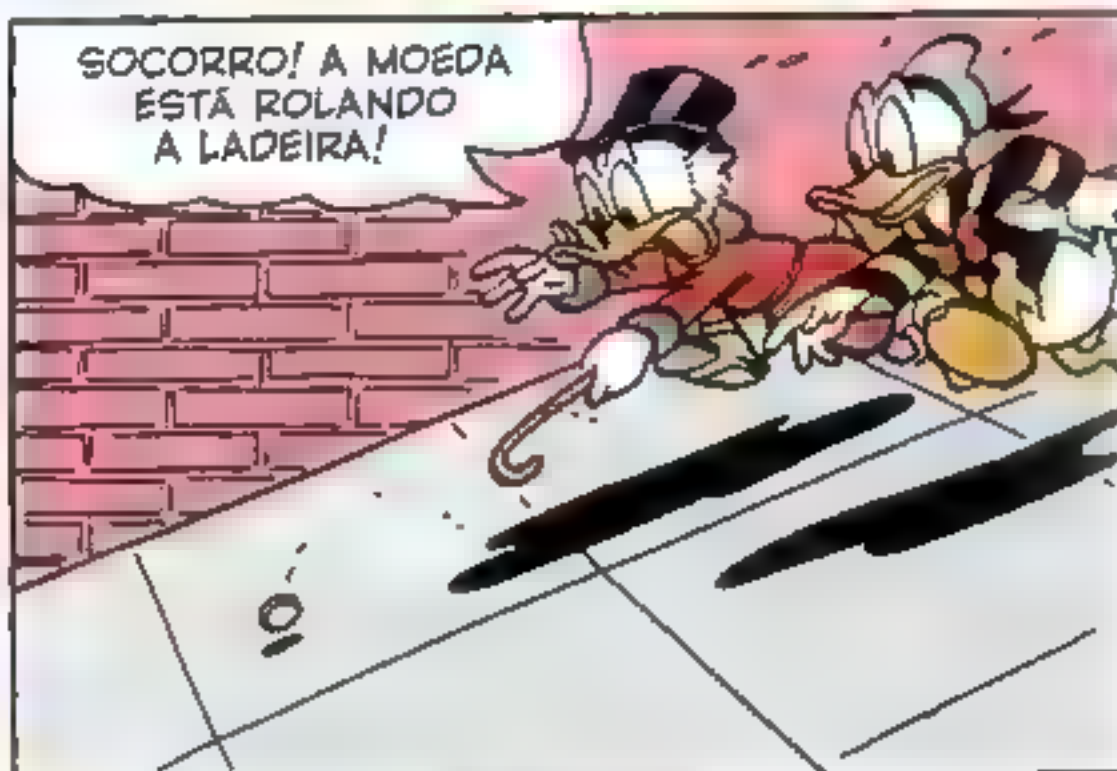
ALÉM DISSO, ADORO
OUVIR O TILINTAR
DELA!



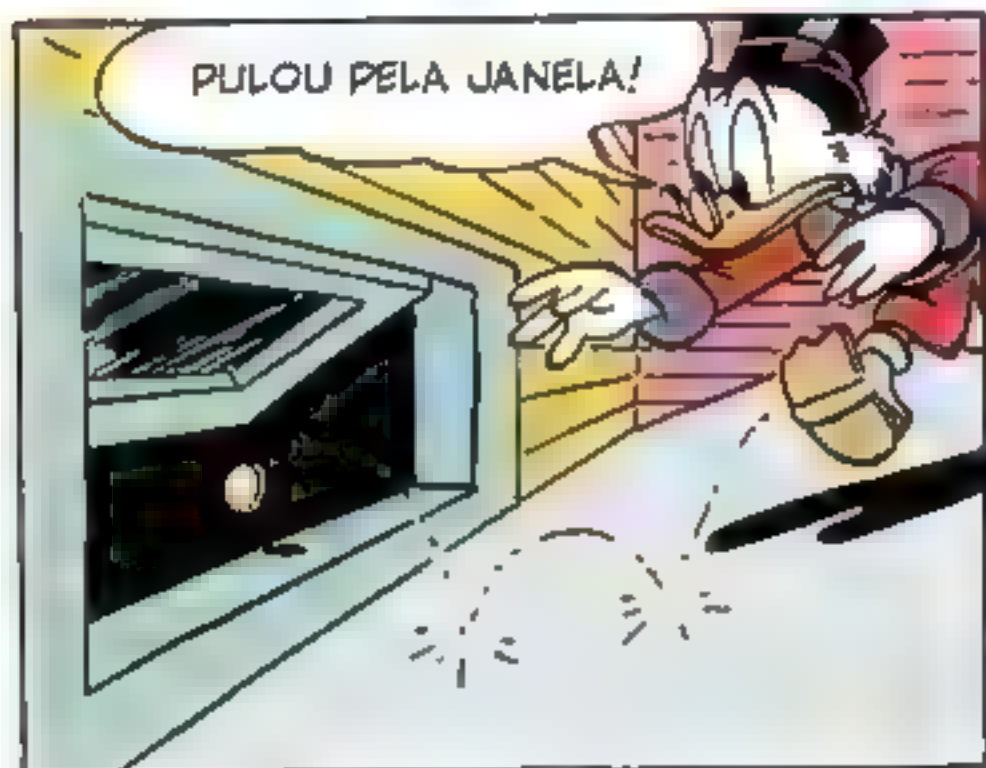
OPA! ESCORREGOU!



SOCORRO! A MOEDA
ESTÁ ROLANDO
A LADEIRA!

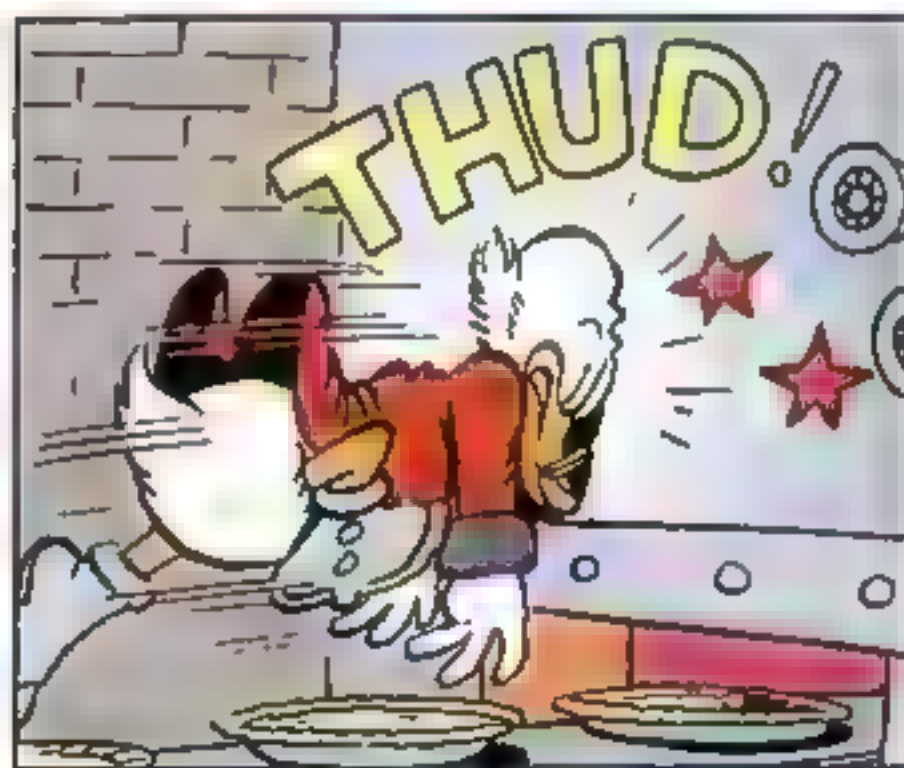
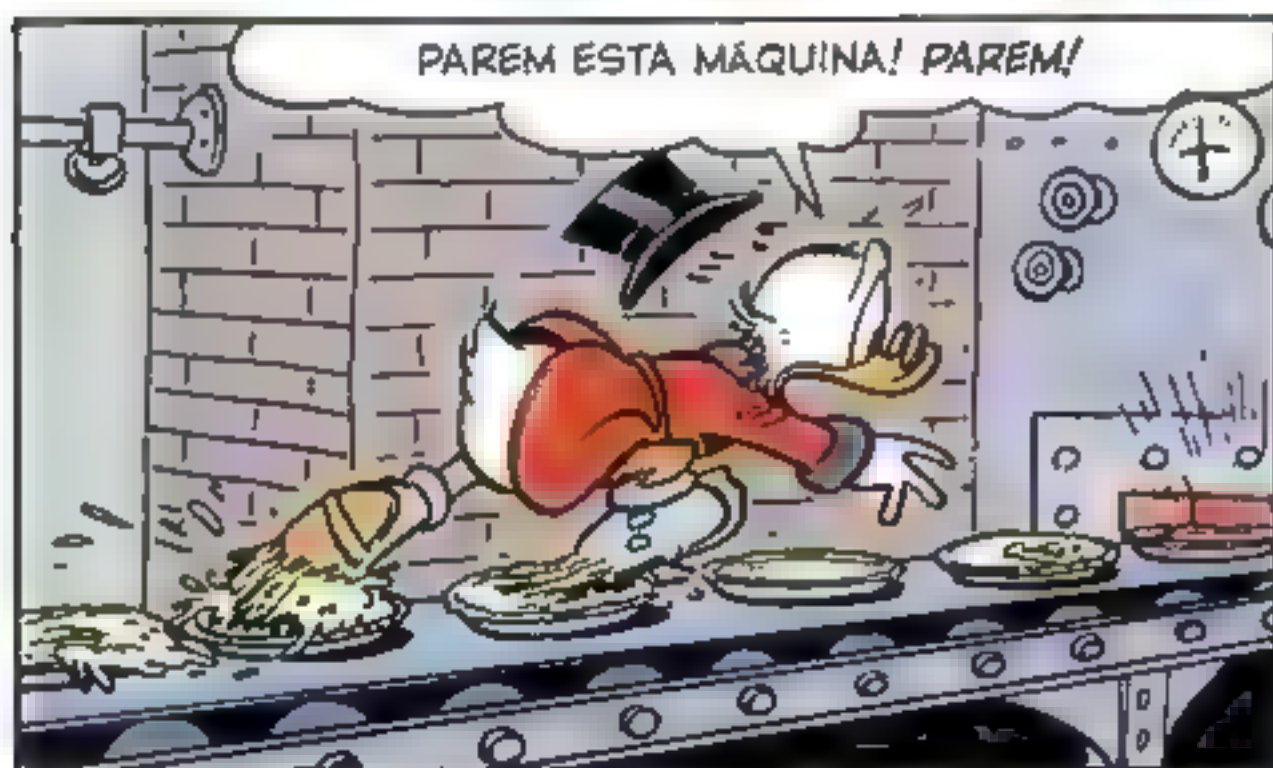
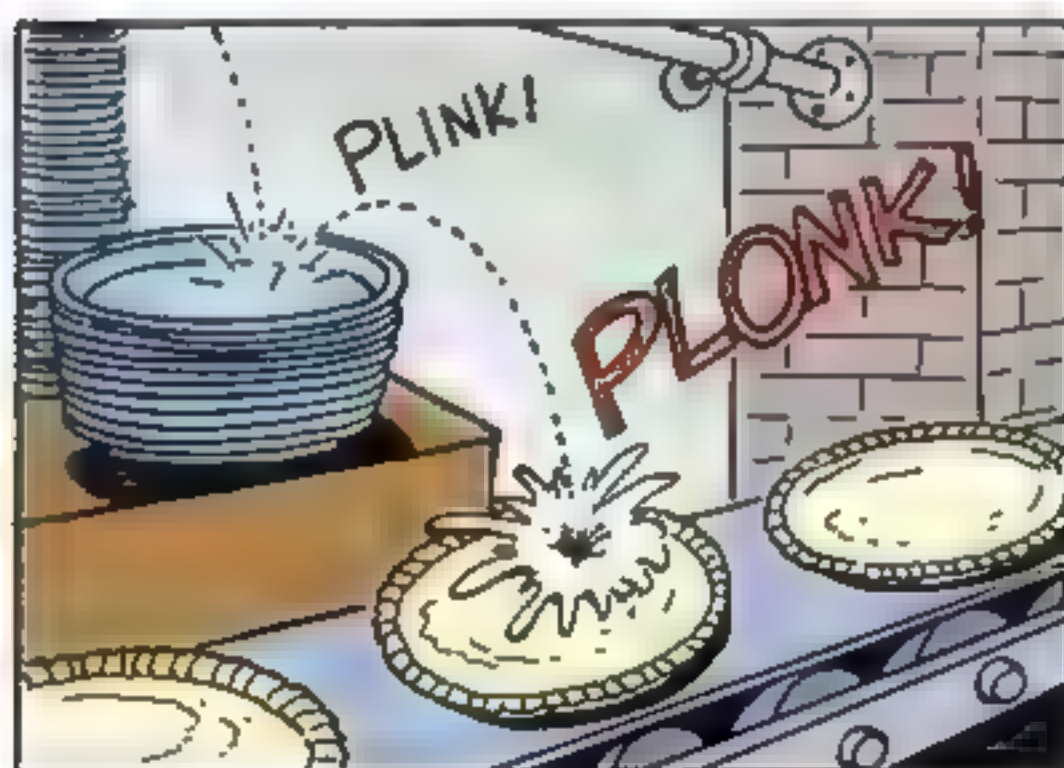


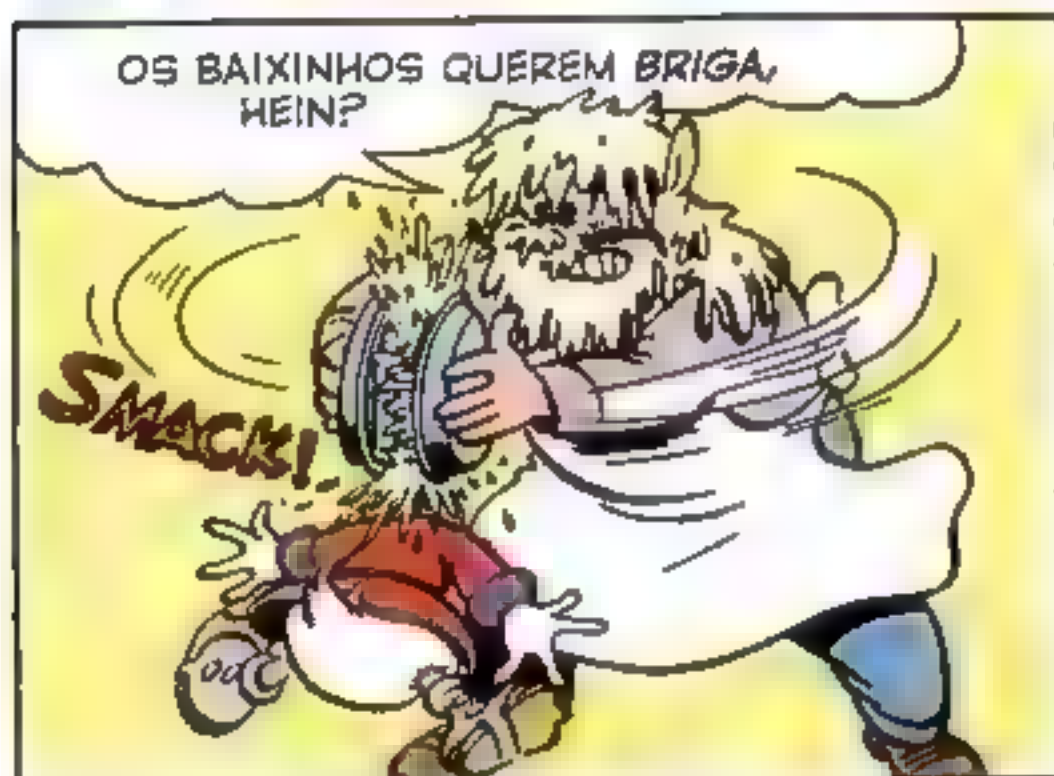
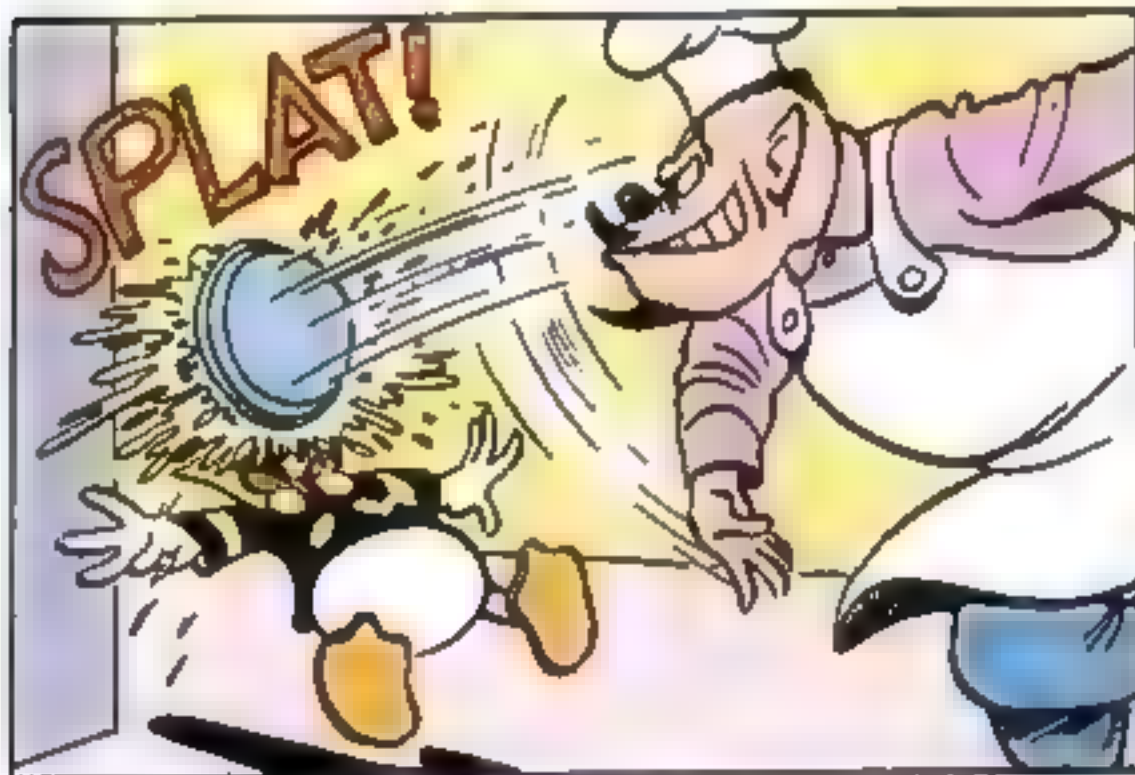
PULOU PELA JANELA!

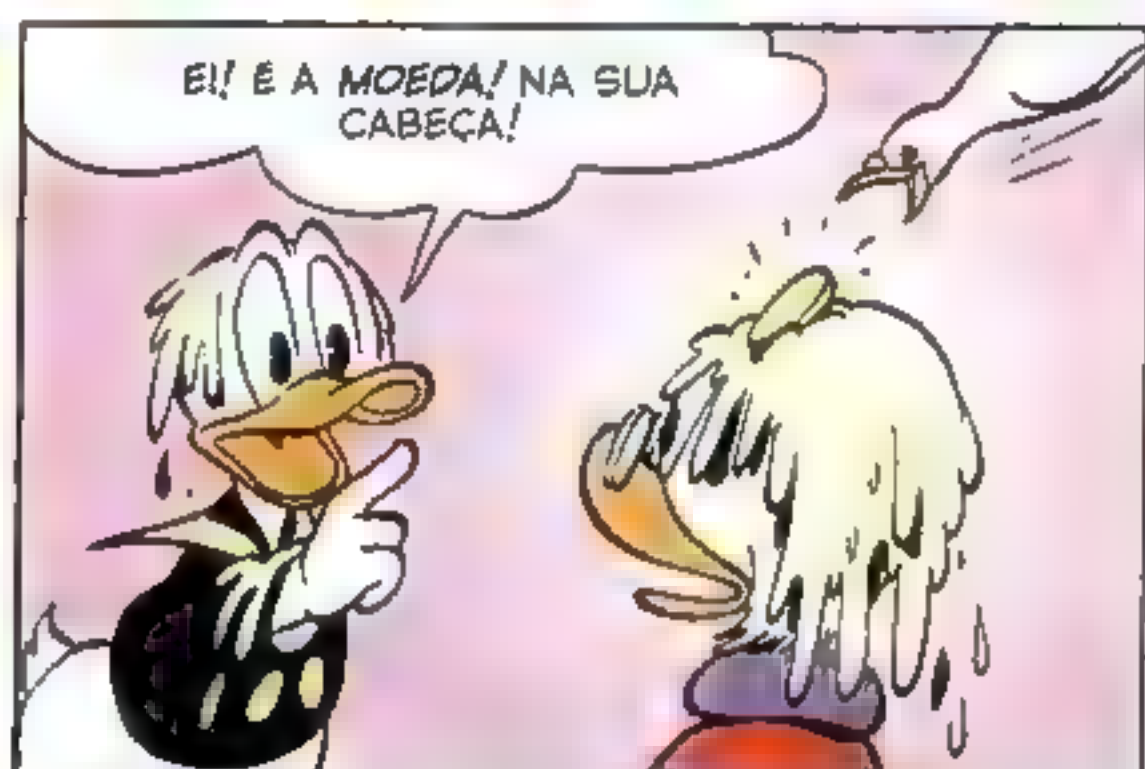


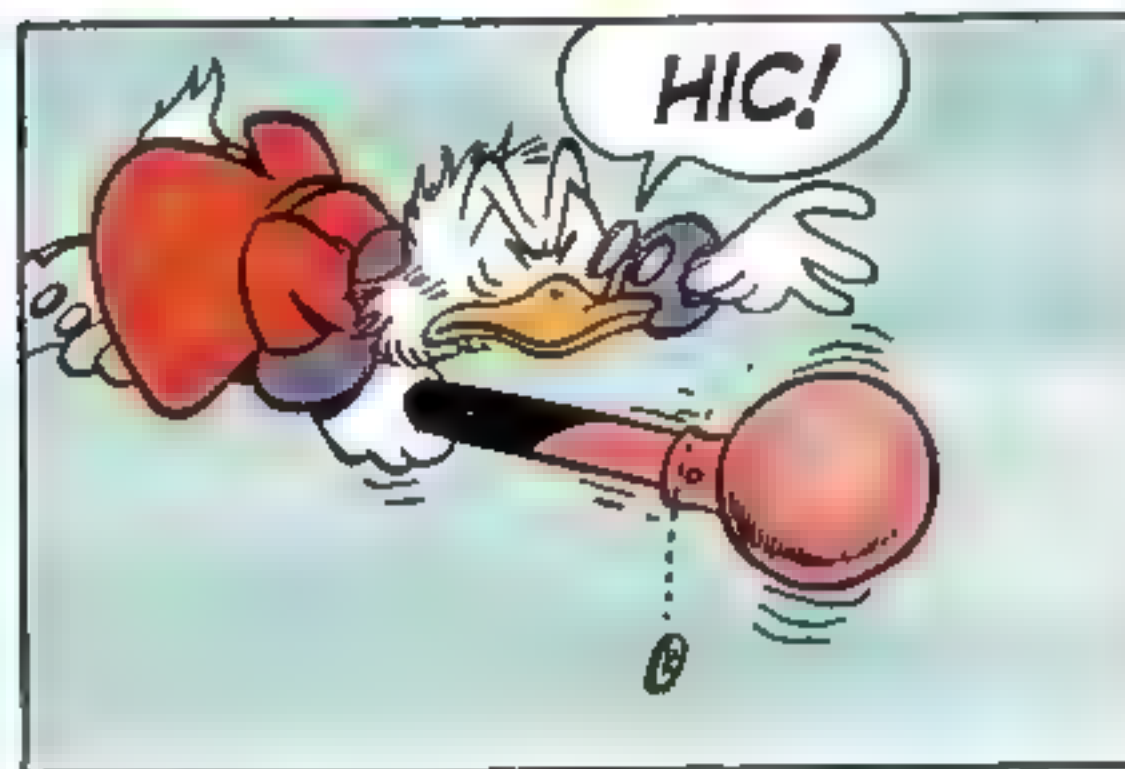
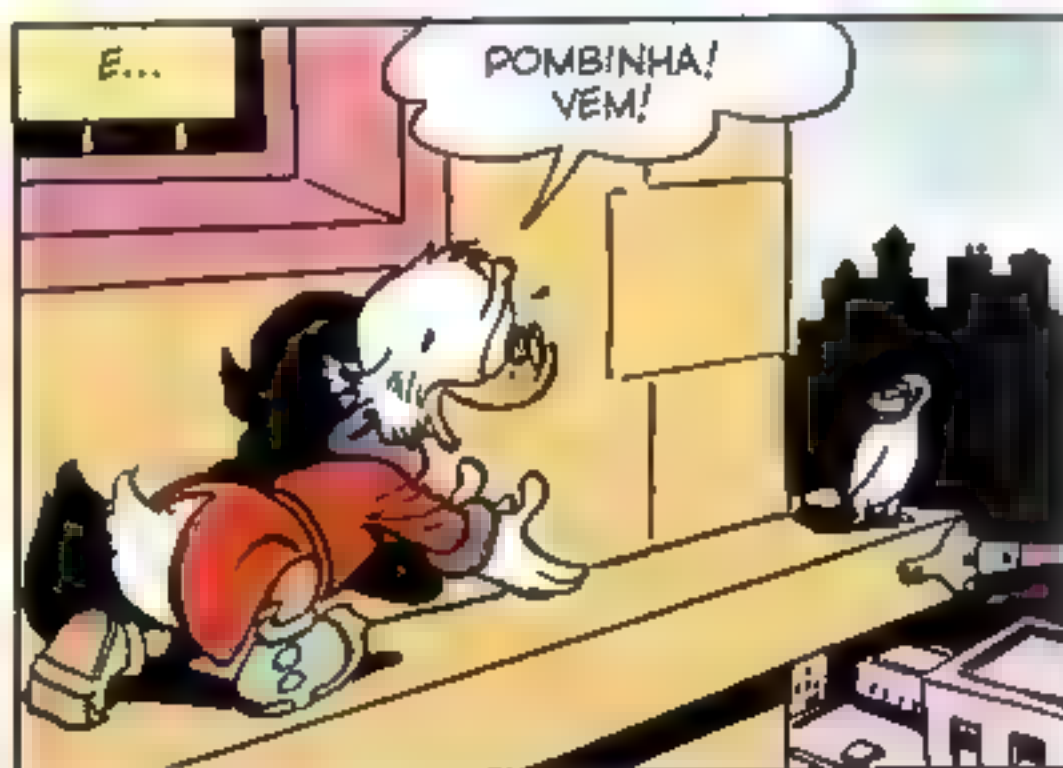
E, DÁ PRA OUVIR
SEU TILINTAR!

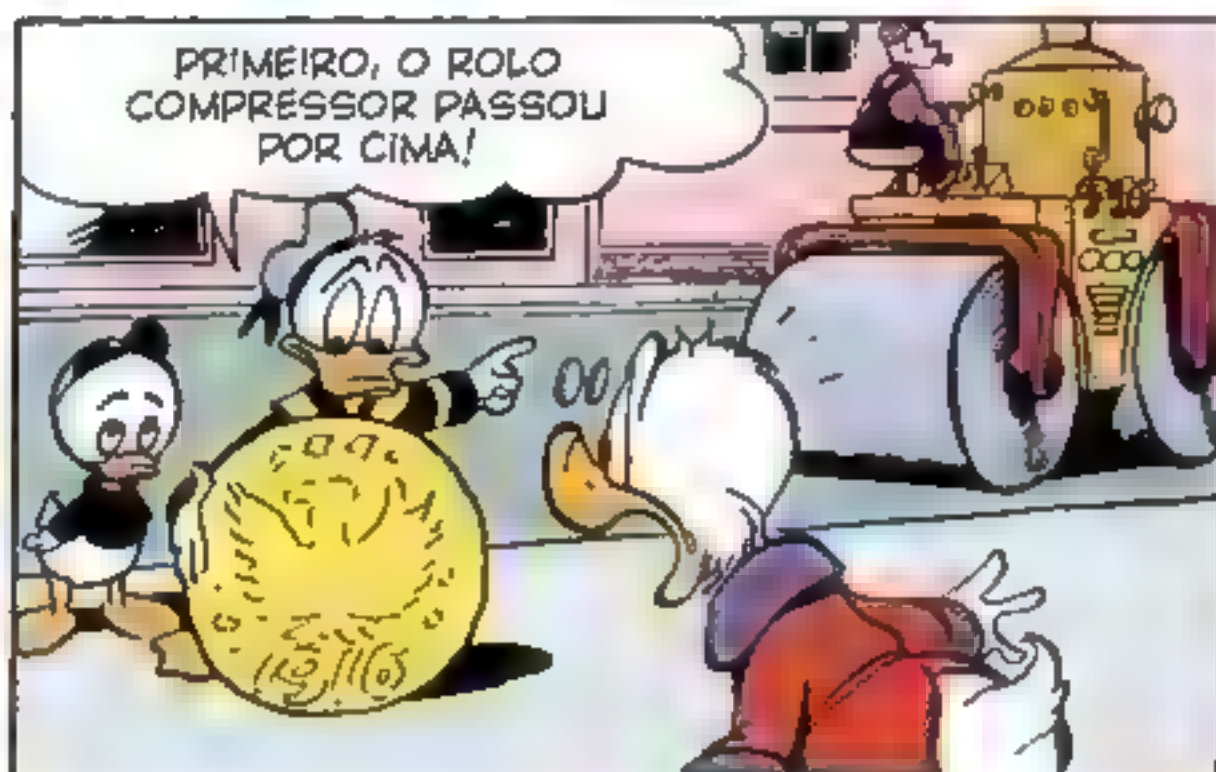
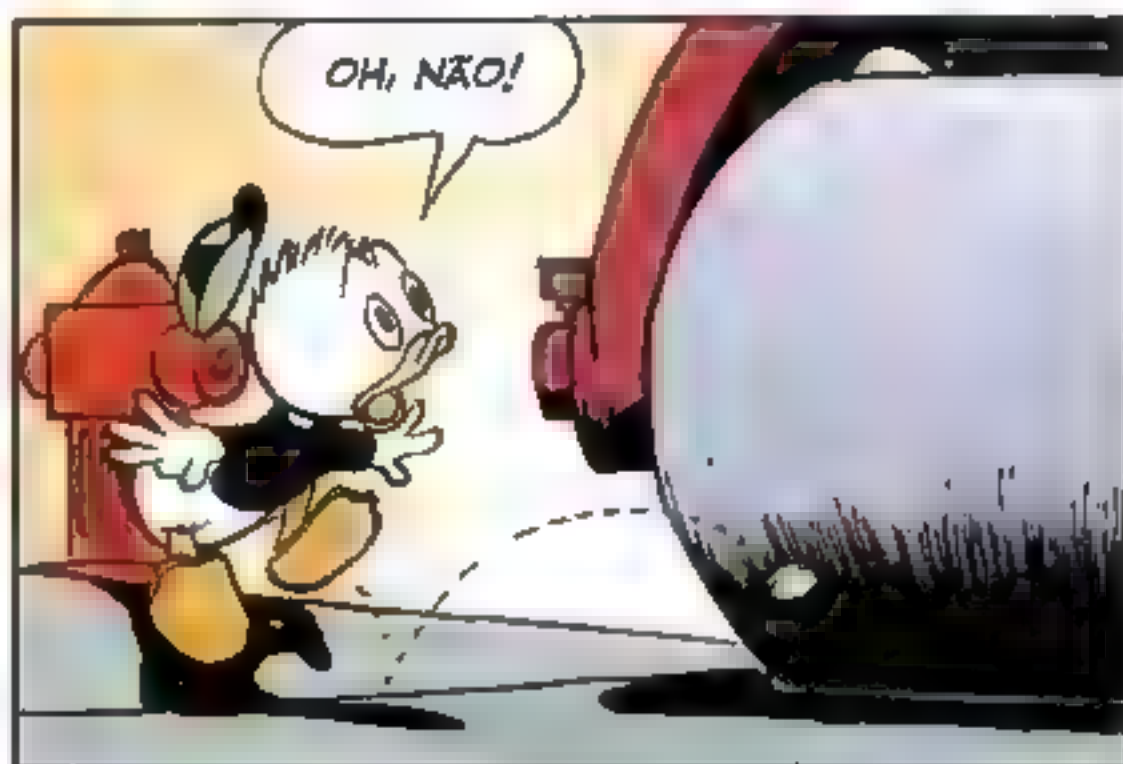
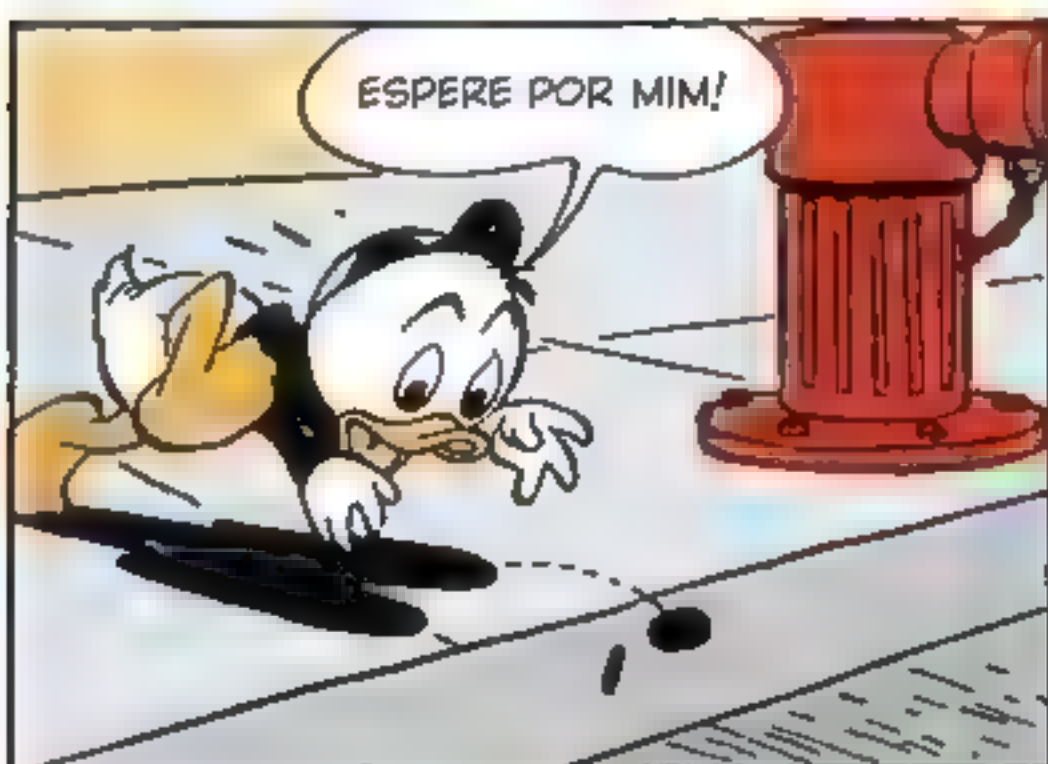
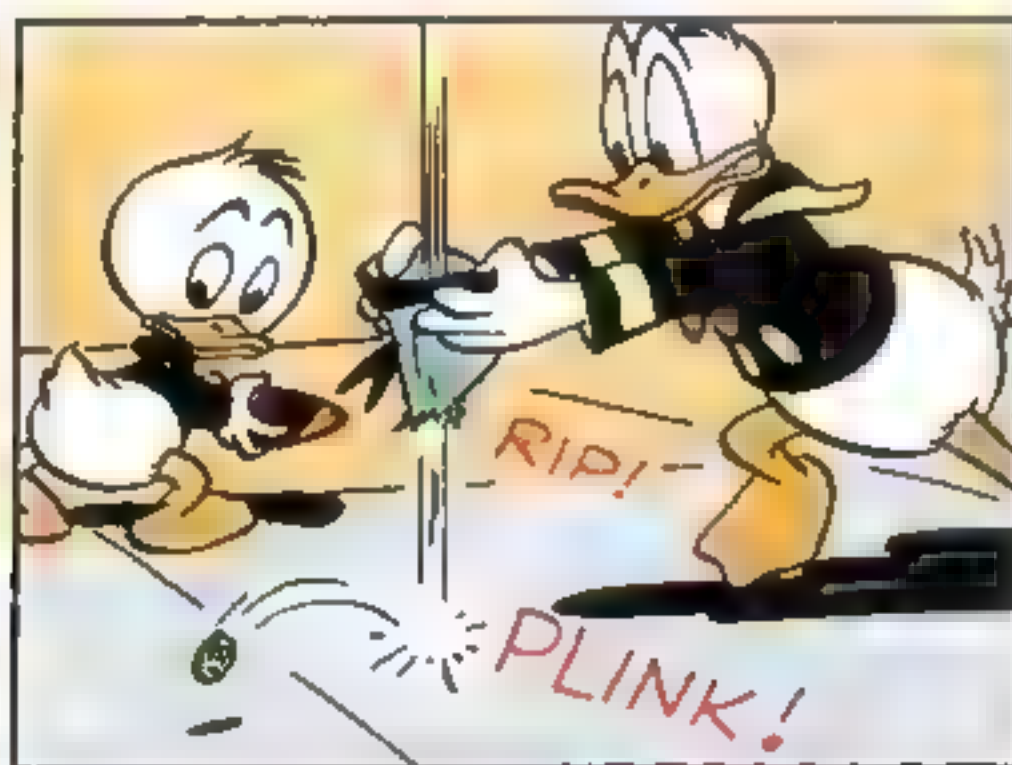




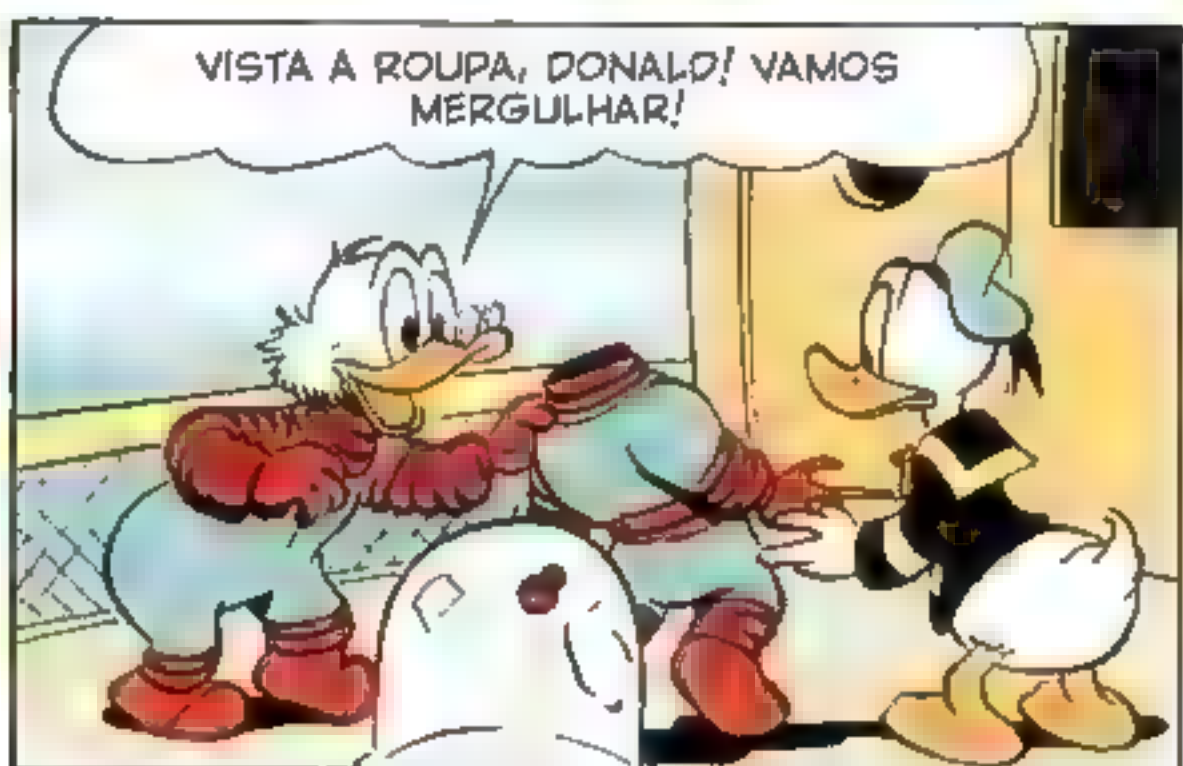


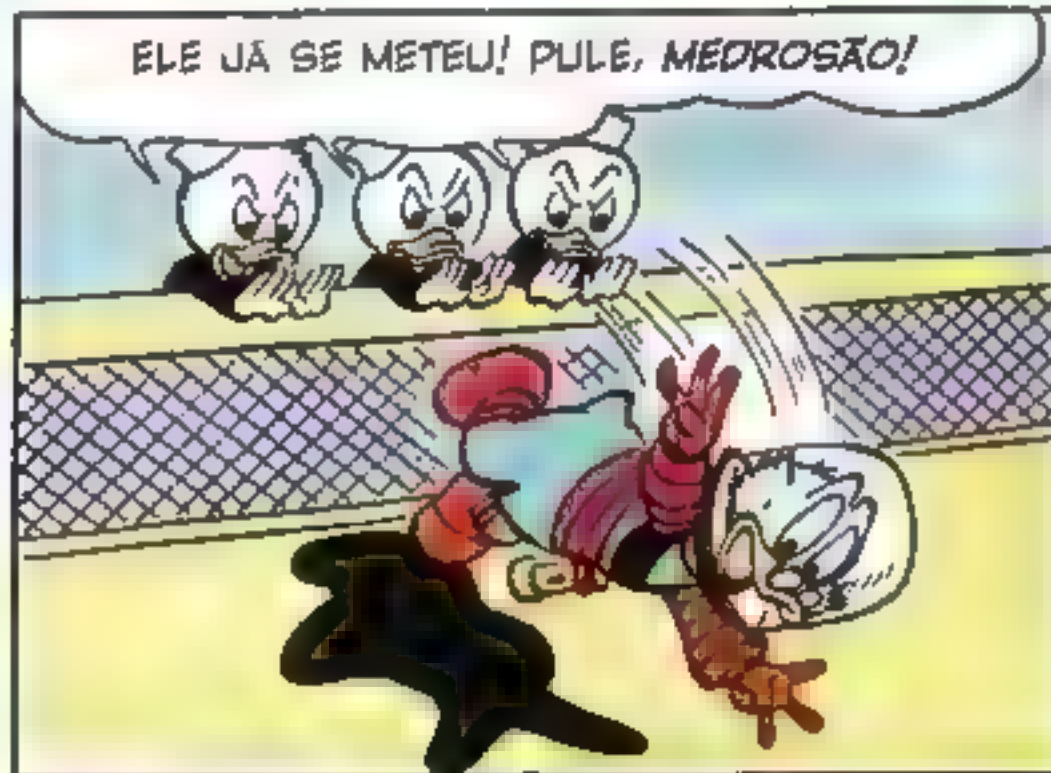
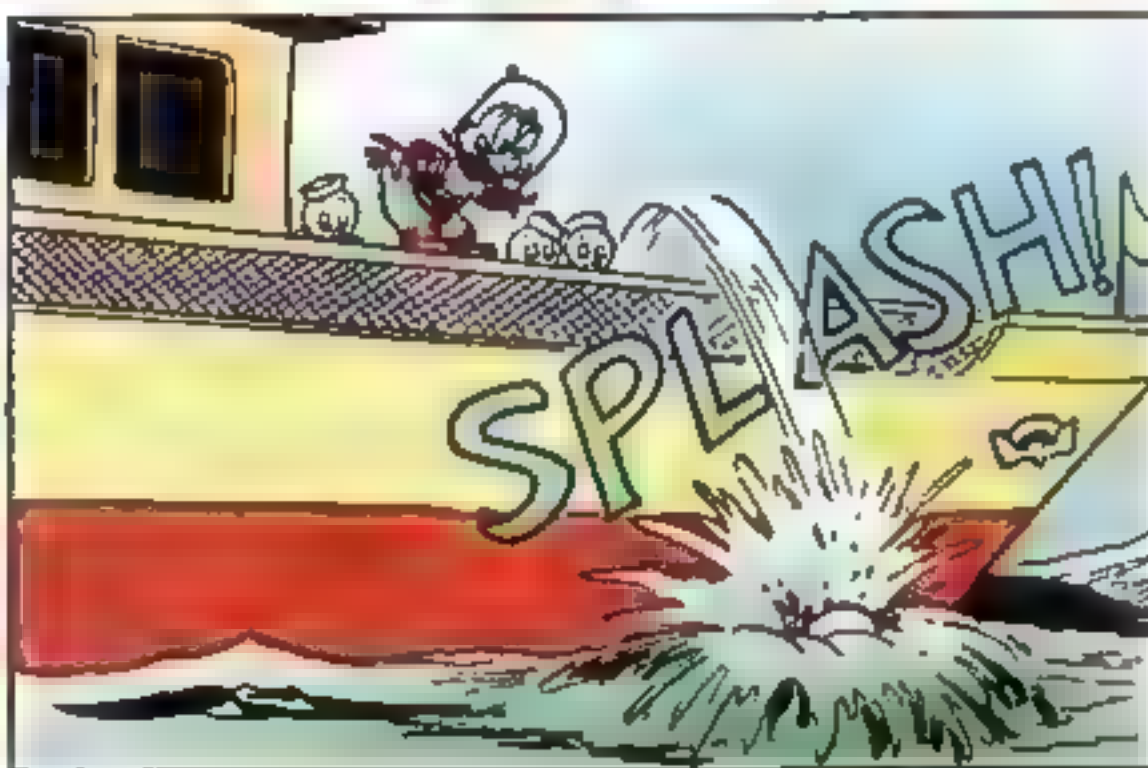




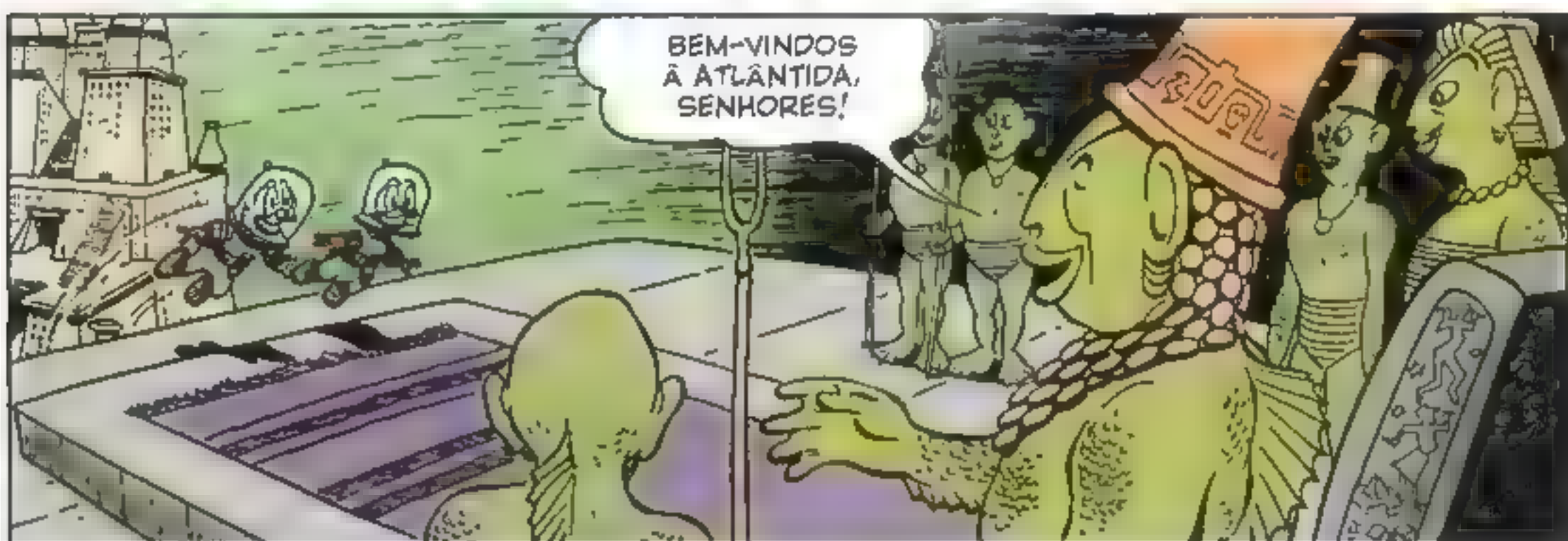


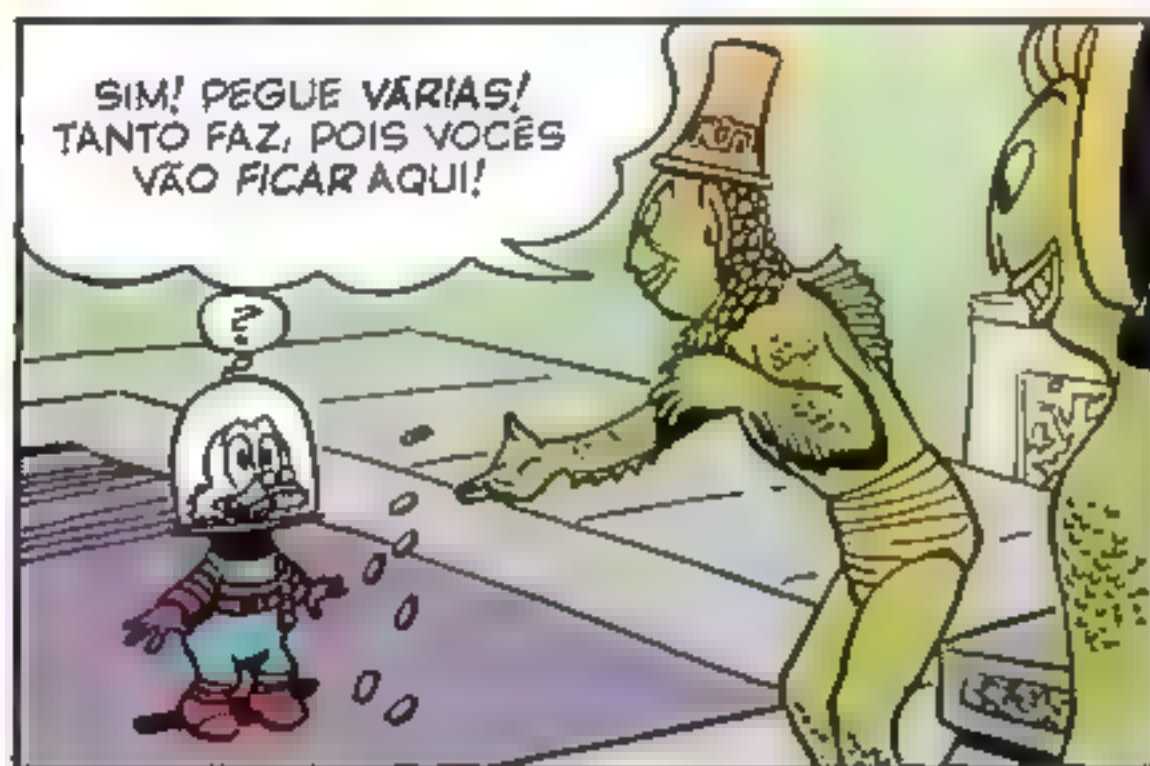
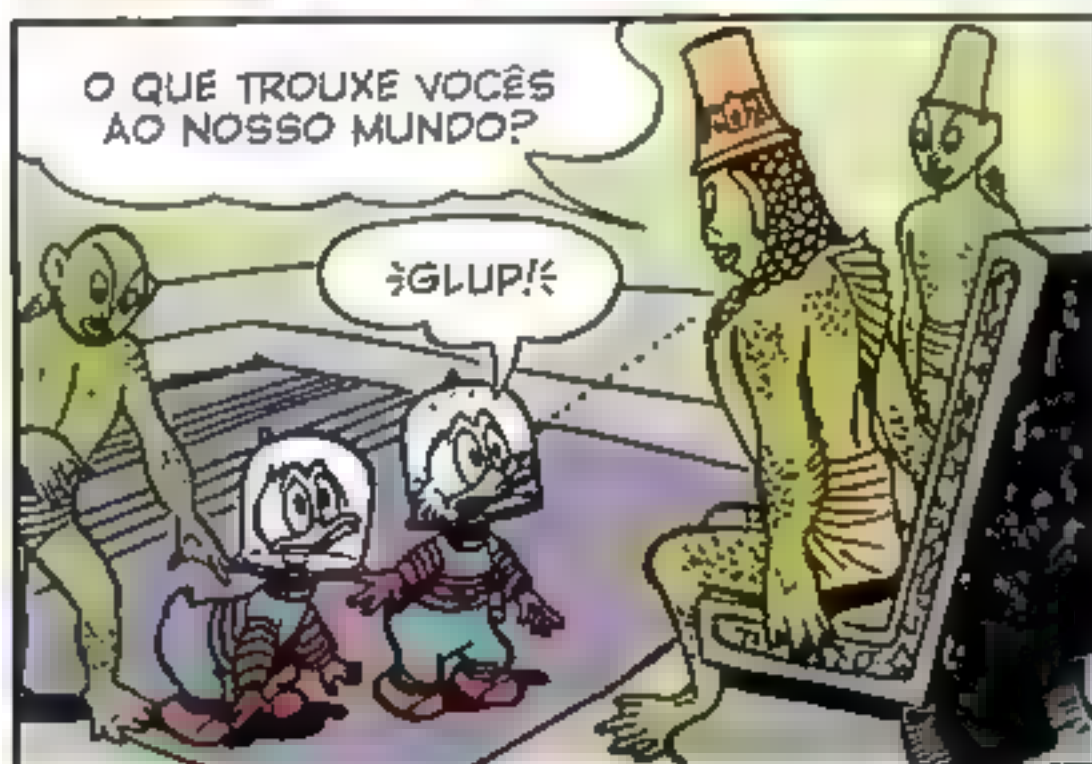












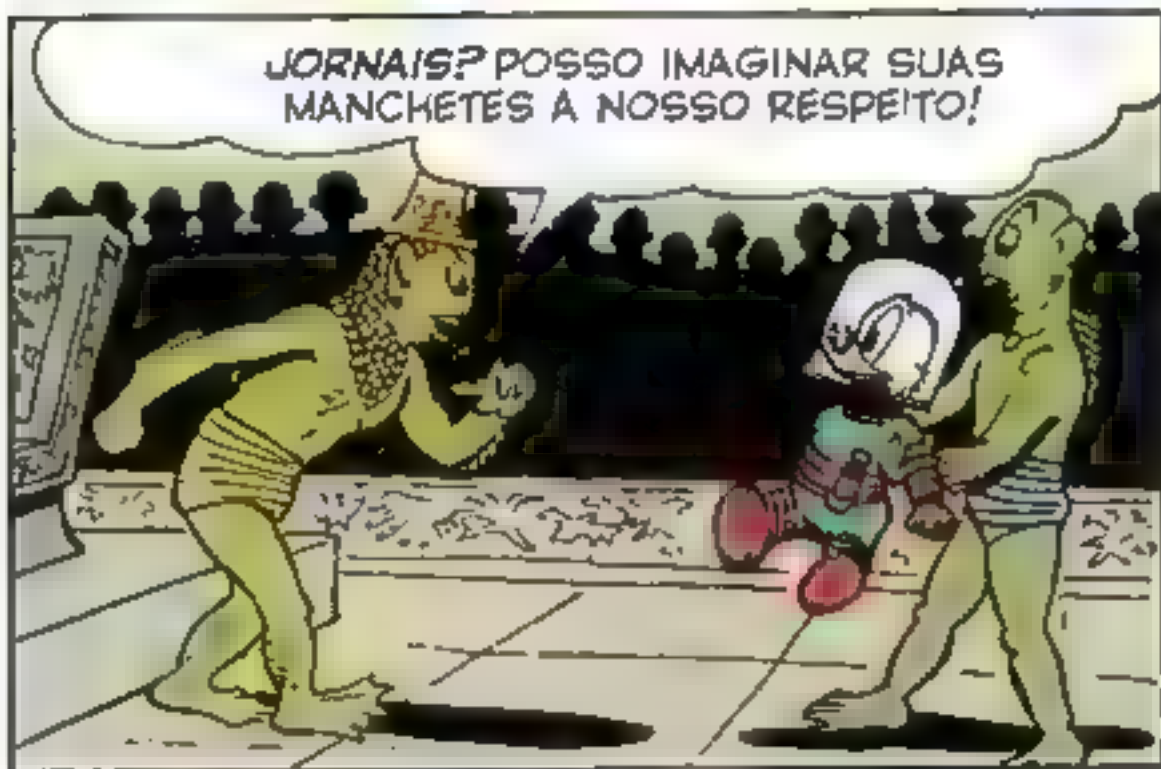
PRENDAM OS CONVIDADOS ATÉ QUE PERCAM A VONTADE DE VOLTAR AO MUNDO DELES!



MAS EU TENHO NEGÓCIOS LÁ! FERROVIAS E JORNAIS.



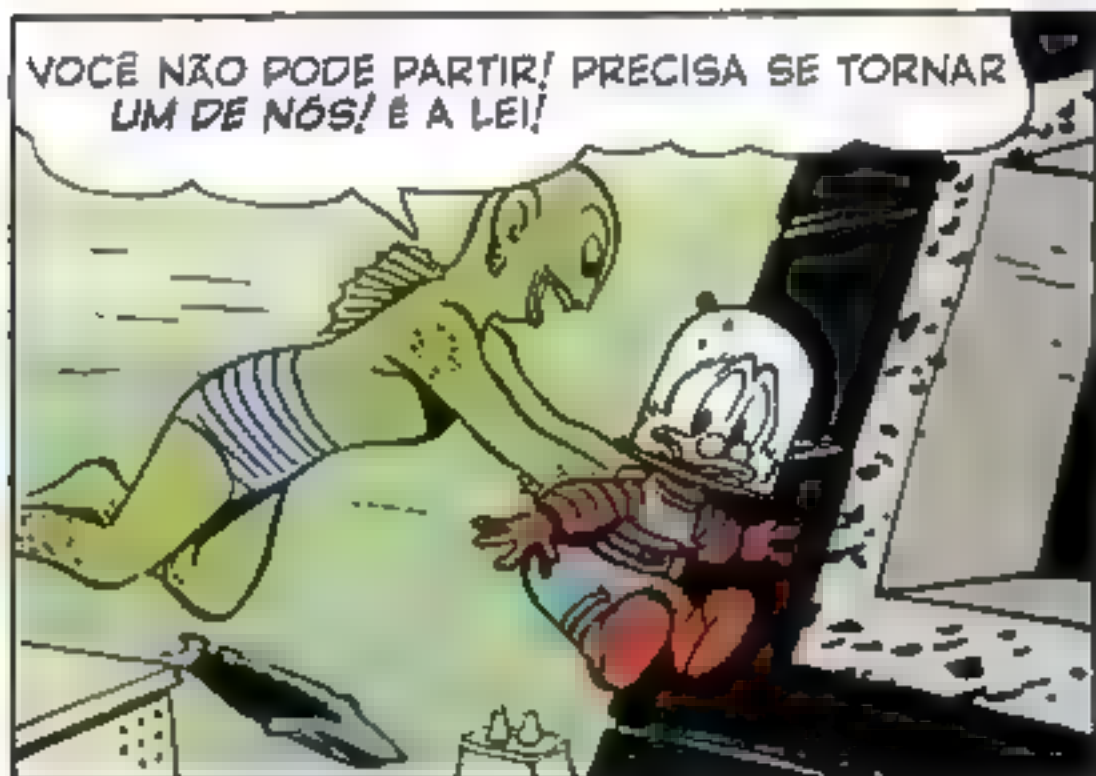
JORNAIS? POSSO IMAGINAR SUAS MANCHETES A NOSSO RESPEITO!



EM POUCO TEMPO, MUITA GENTE GANANCIOSA VIRIA NOS MATAR... PRA ROUBAR OS TESOUROS DA ATLÂNTIDA!



VOCÊ NÃO PODE PARTIR! PRECISA SE TORNAR UM DE NÓS! É A LEI!



QUE BELA ENRASCADA!

QUANTO DURA O AR DAS ROUPAS?



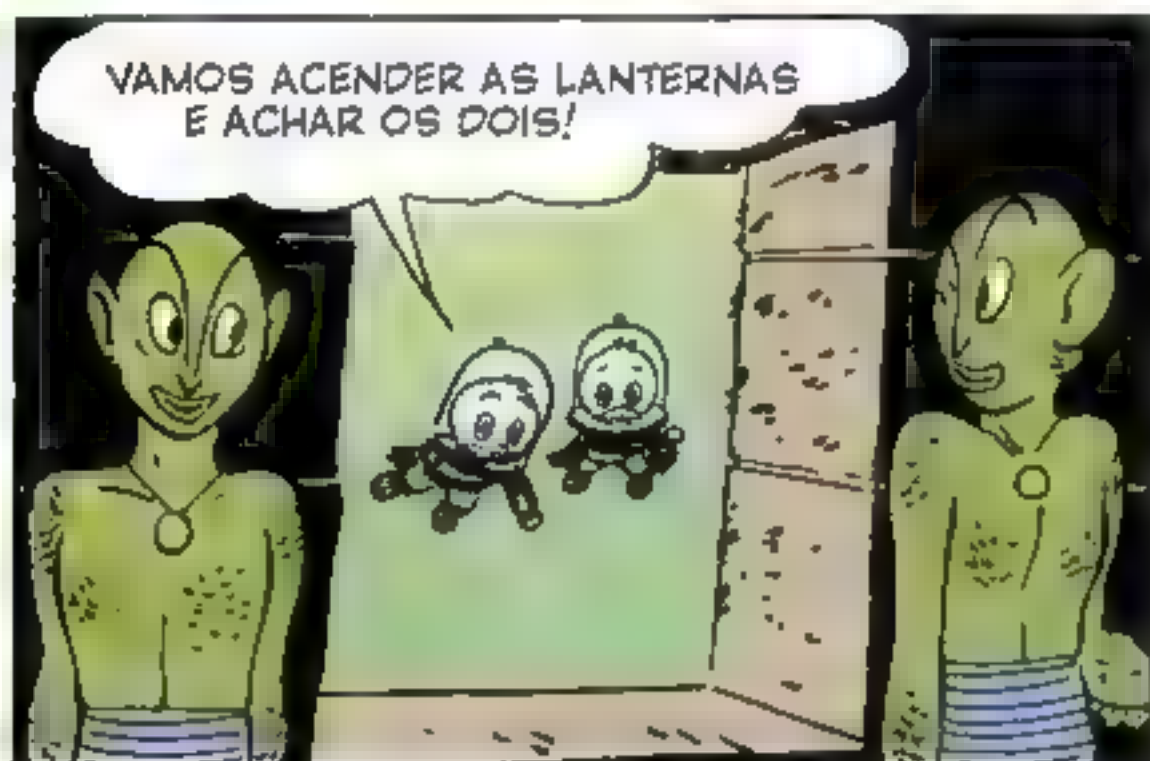
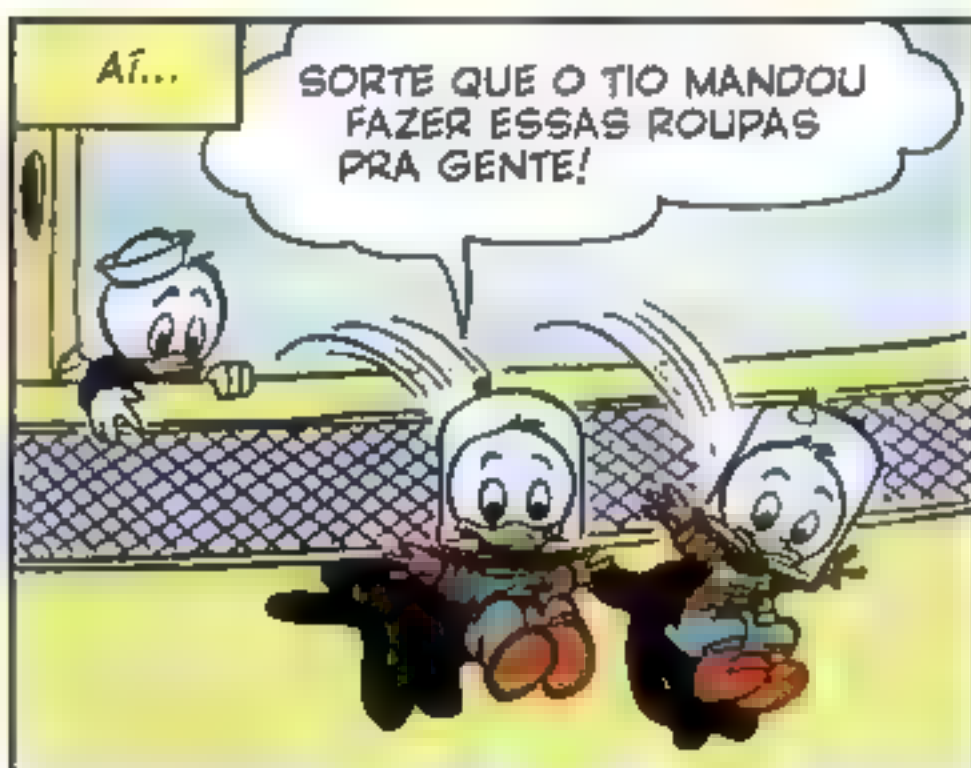
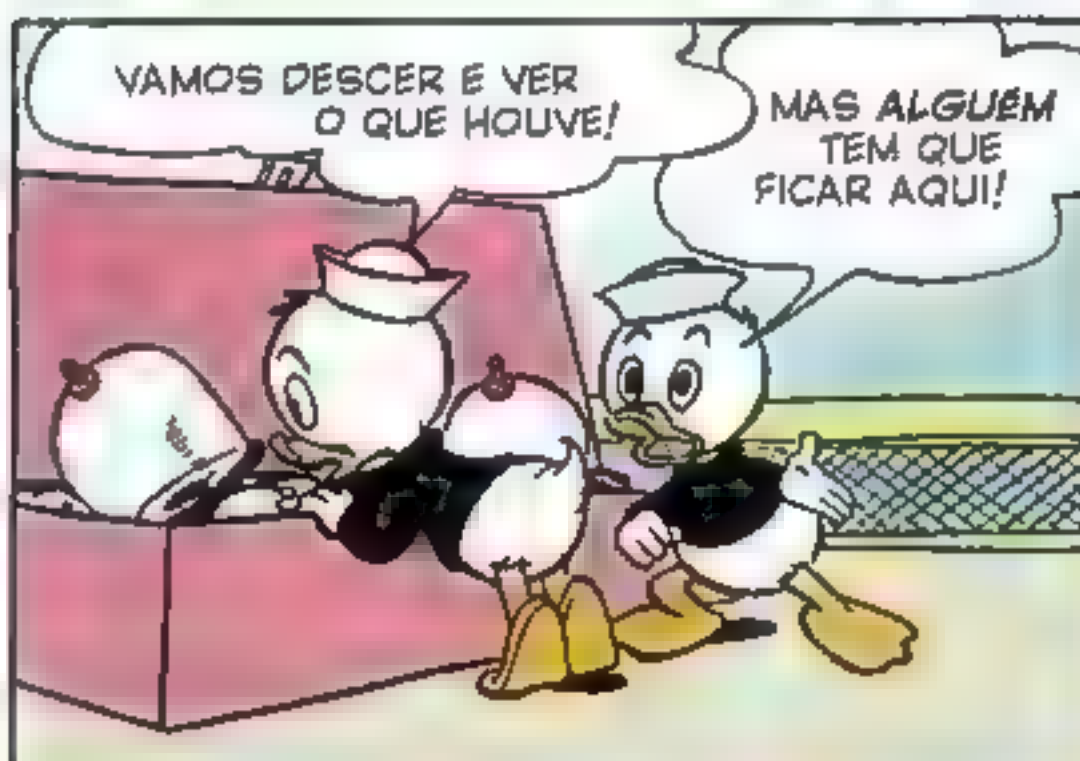
OIEÉ! SOU PROFESSOR E VIM ENSINÁ-LOS A SE TORNAR BONS CIDADÃOS DA ATLÂNTIDA!

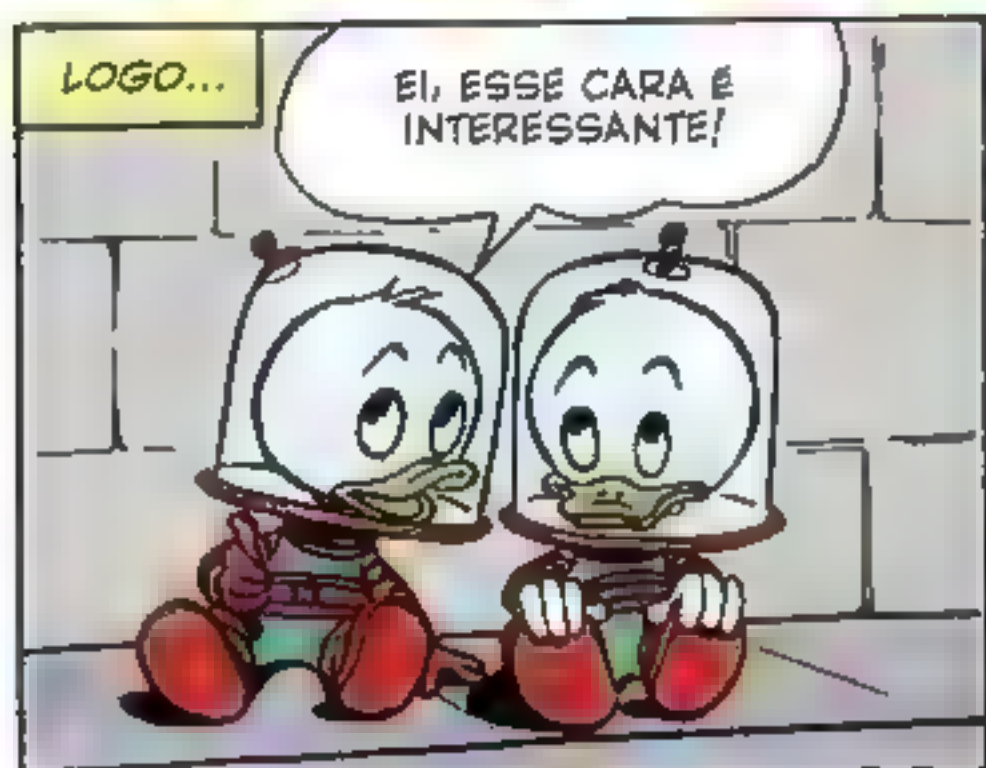


COMECAMOS COM HISTÓRIA! HÁ MILHÕES DE ANOS, NOSSO CONTINENTE ERA AQUI...



SEI!

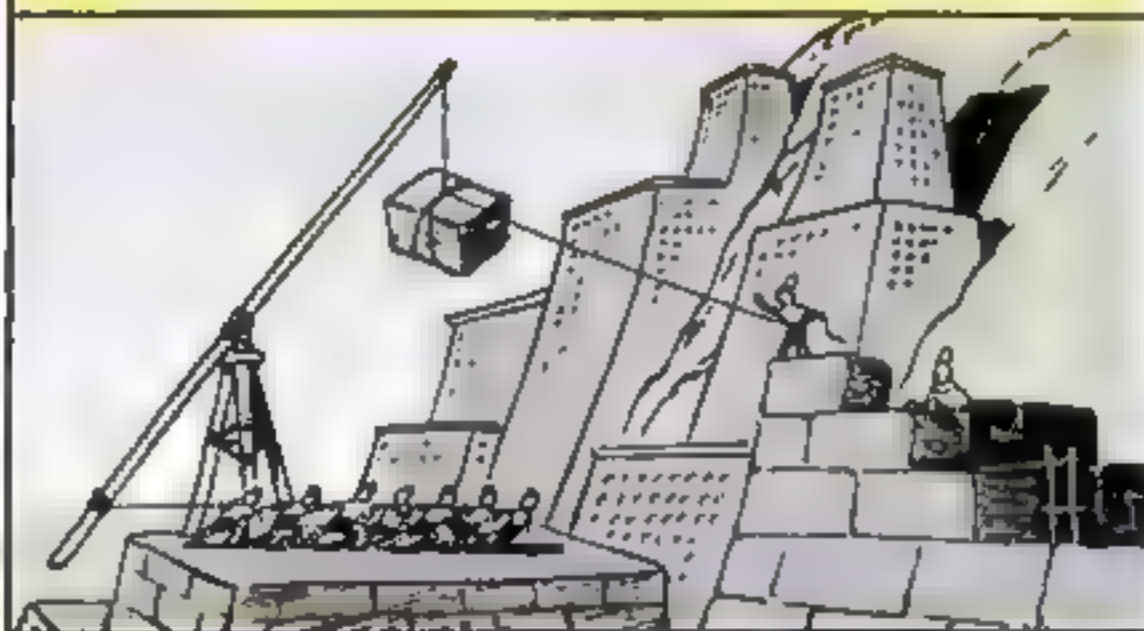




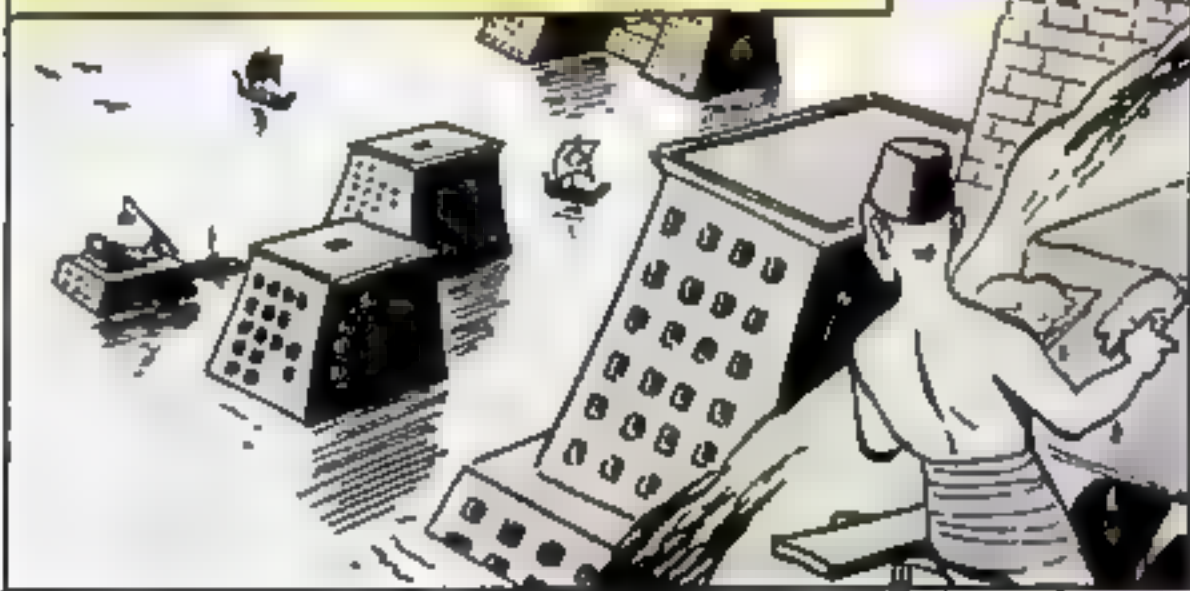
"AS TERRAS BAIXAS SUMIRAM SOB A ÁGUA,
LEVANDO O POVO A SUBIR OS MORROS!"



"AFUNDAMOS AOS POUCOS E ERGUAMOS
CIDADES NAS MONTANHAS!"



"ELAS AFUNDAVAM E NÓS FAZÍAMOS
PRÉDIOS EM LUGARES AINDA
MAIS ALTOS!"



"ABRIMOS ENTRADAS DE AR NO TOPO
DAS CONSTRUÇÕES, MAS ENFIM TUDO
DESAPARECEU SOB AS ONDAS!"



NINGUÉM SE
AFOGOU?

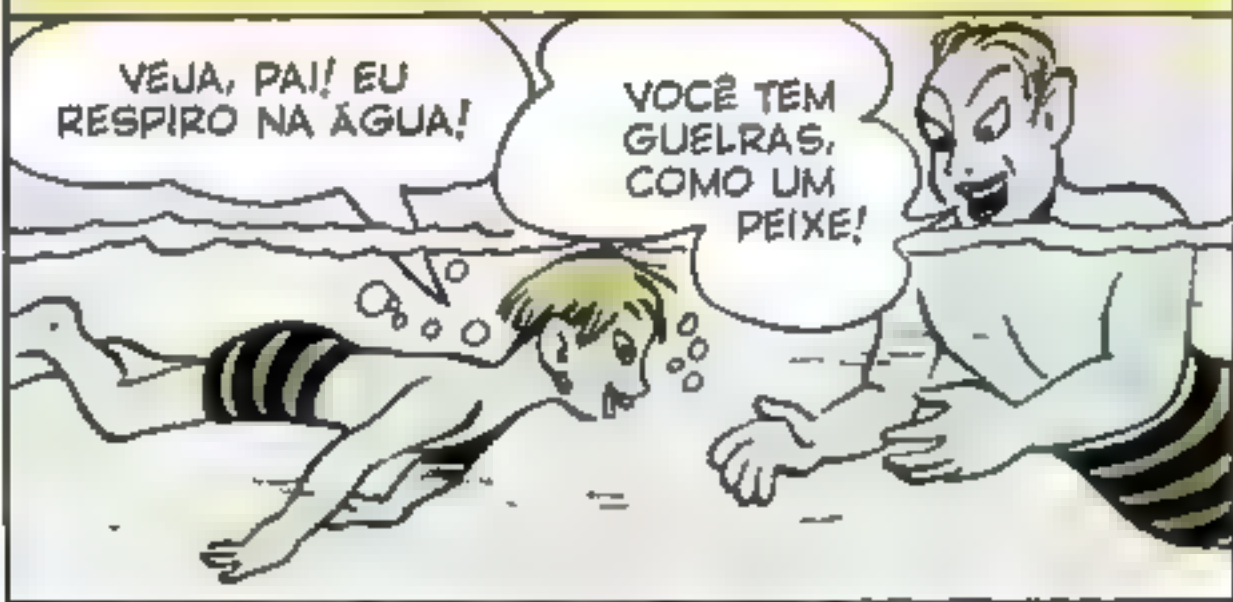
NÃO!



"NOS MILHARES DE ANOS EM QUE LUTAMOS
CONTRA AS ÁGUAS EMERGENTES, APRENDEMOS
A VIVER DEBAIXO DELAS!"

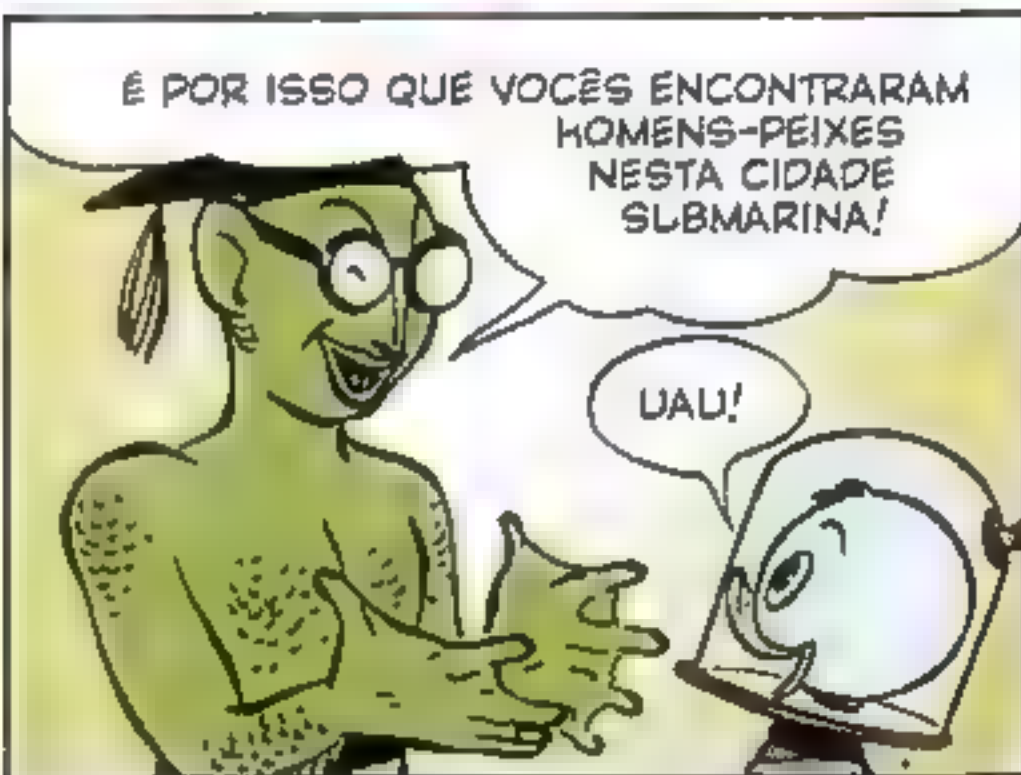
VEJA, PAI! EU
RESPIRO NA ÁGUA!

VOCÊ TEM
GUELRAS,
COMO UM
PEIXE!



É POR ISSO QUE VOCÊS ENCONTRARAM
HOMENS-PEIXES
NESTA CIDADE
SUBMARINA!

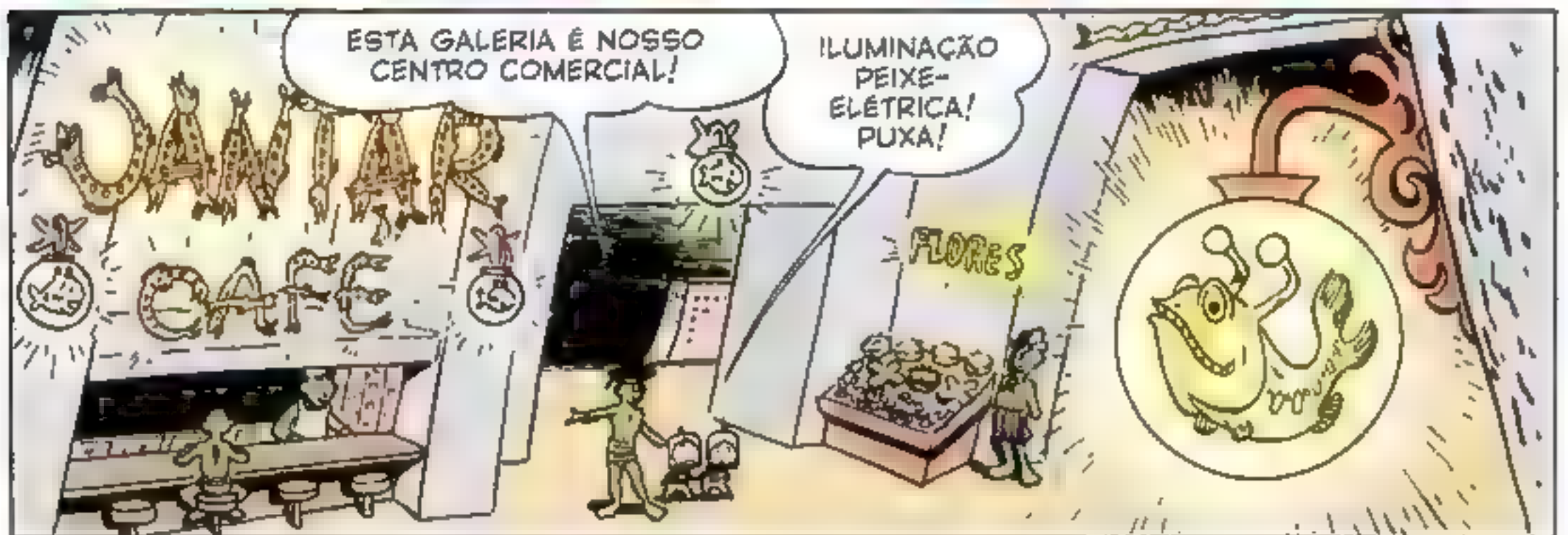
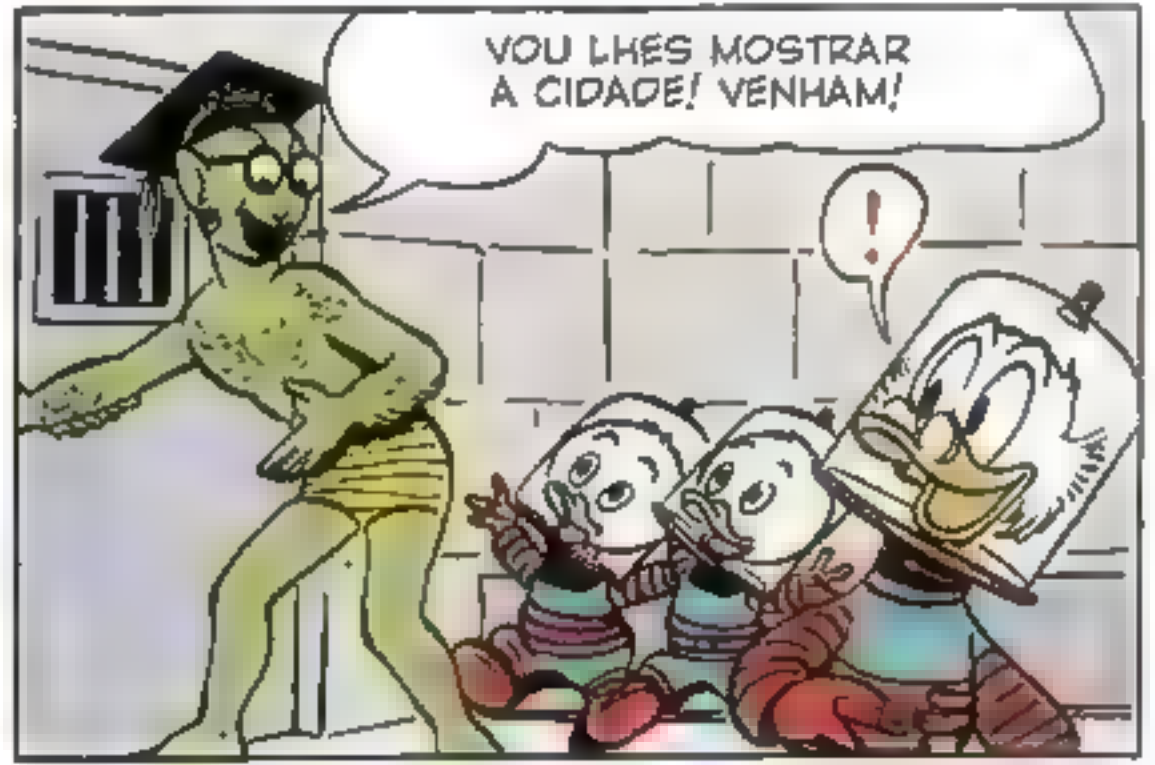
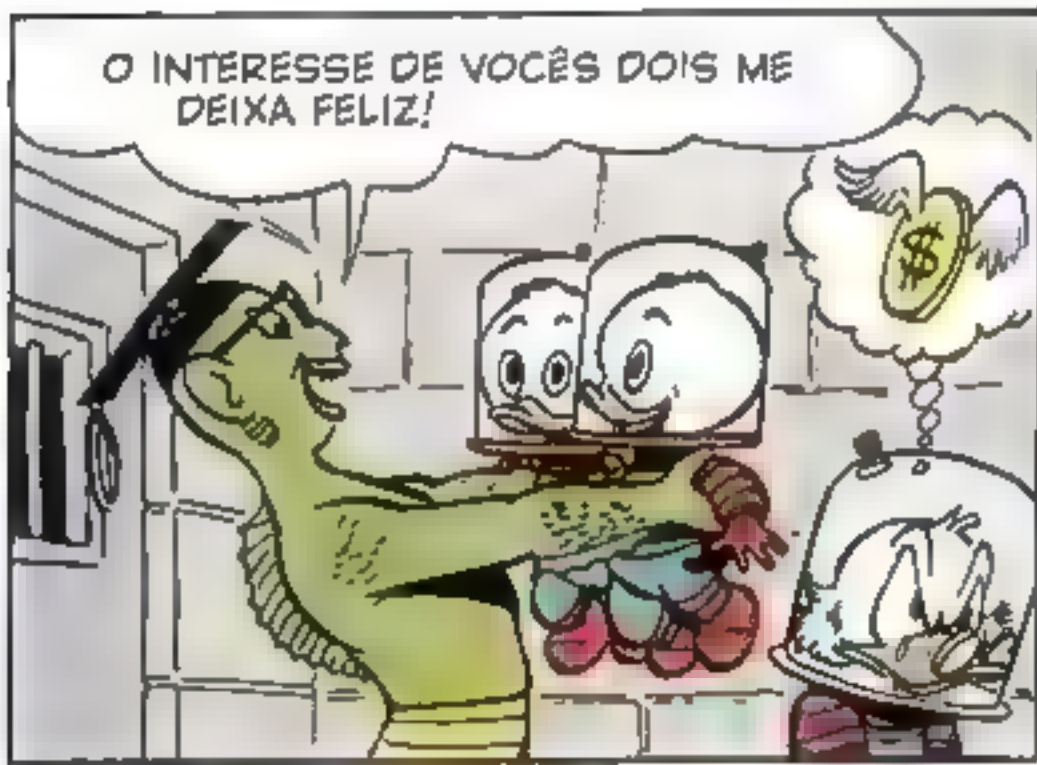
UAU!

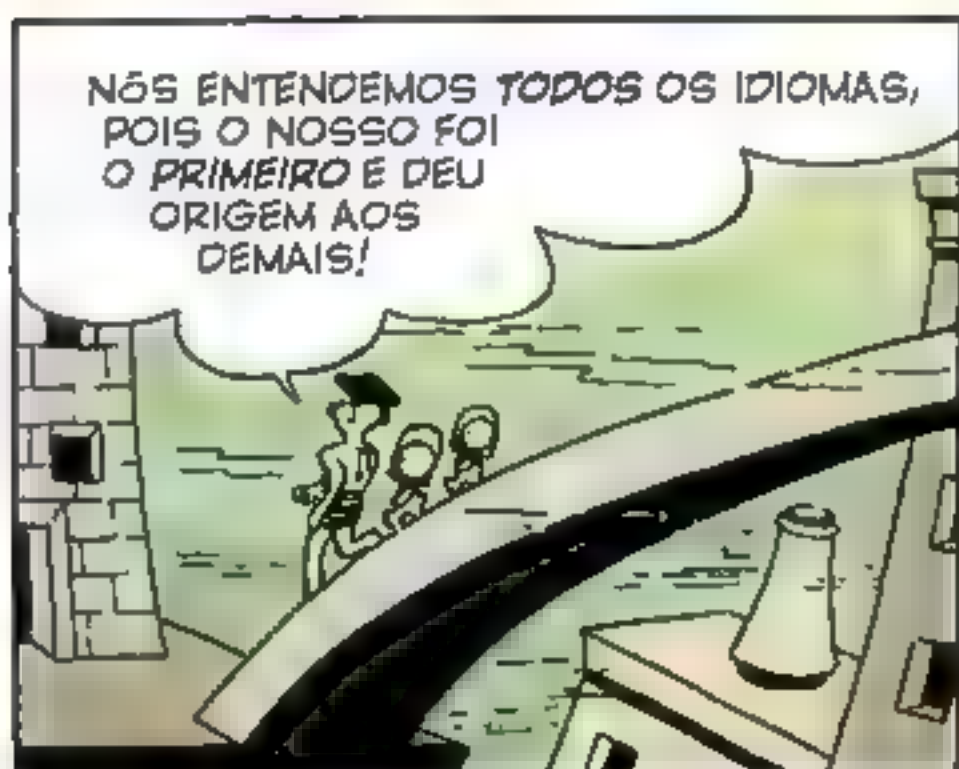
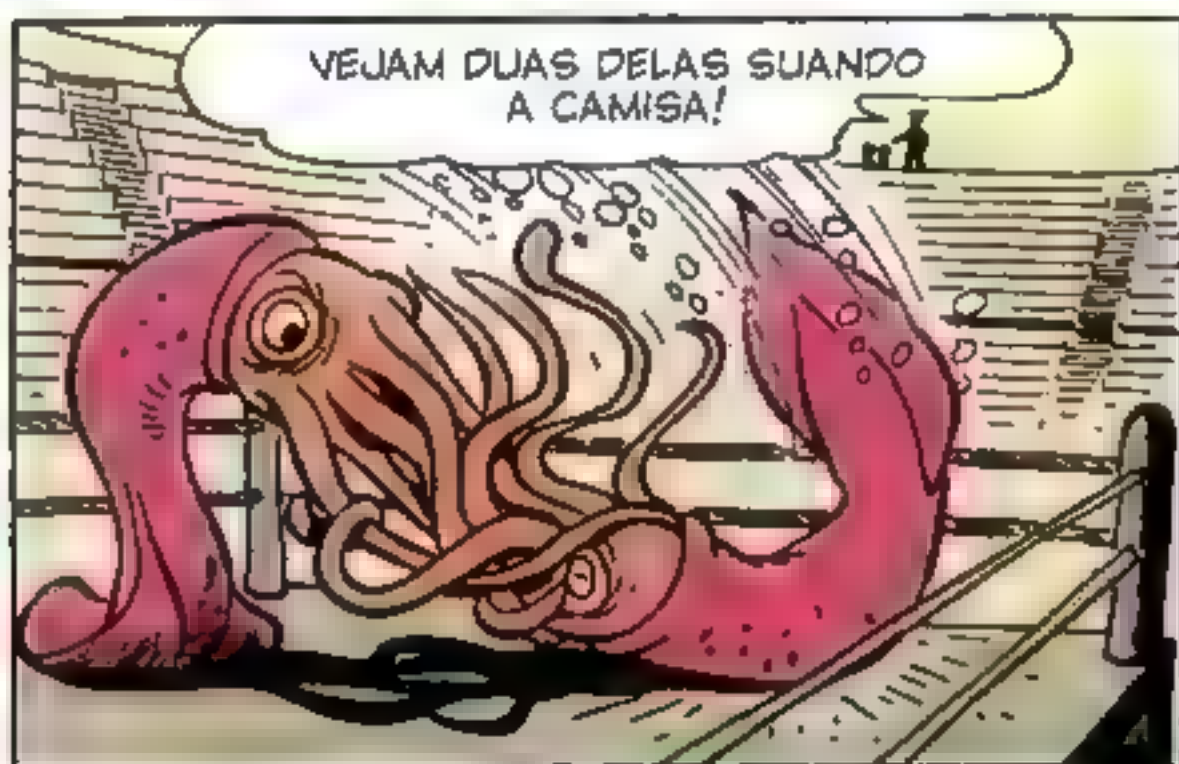


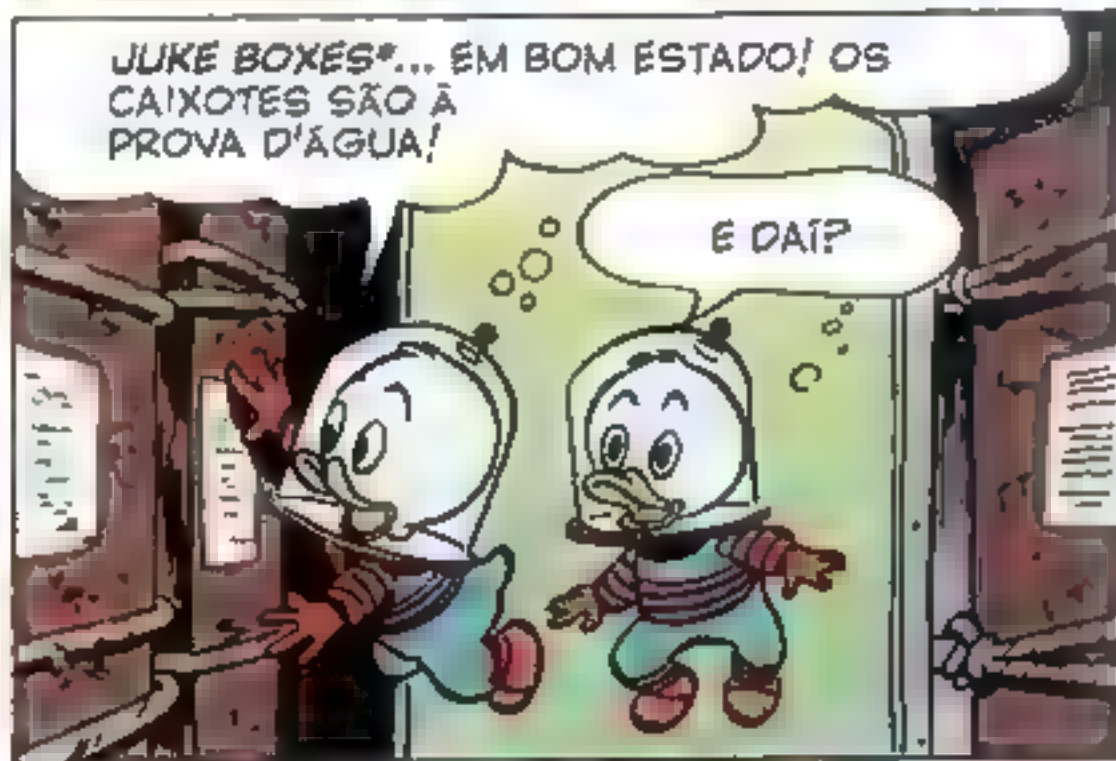
QUEREMOS VER
MAIS DA
CIDADE!

E EU QUERO VER CADA
VEZ
MENOS!

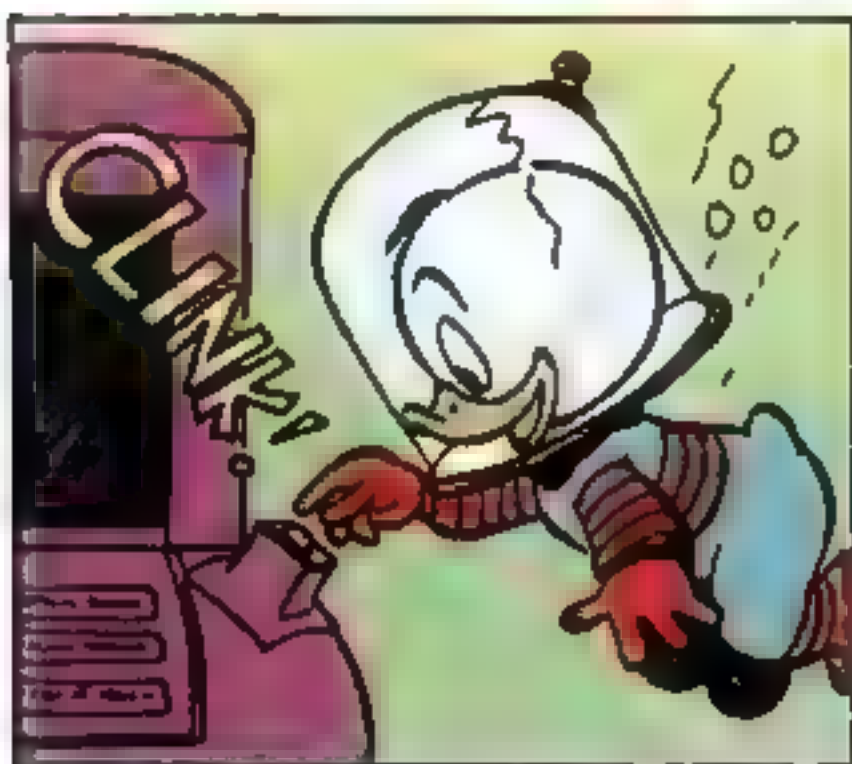
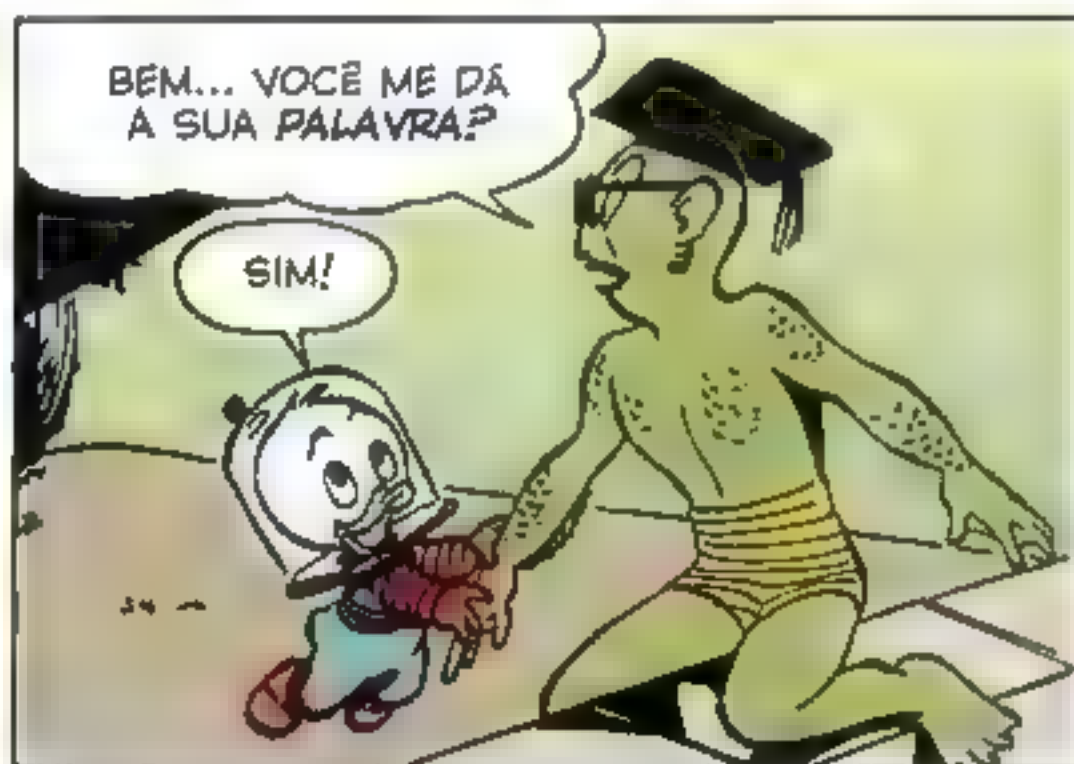


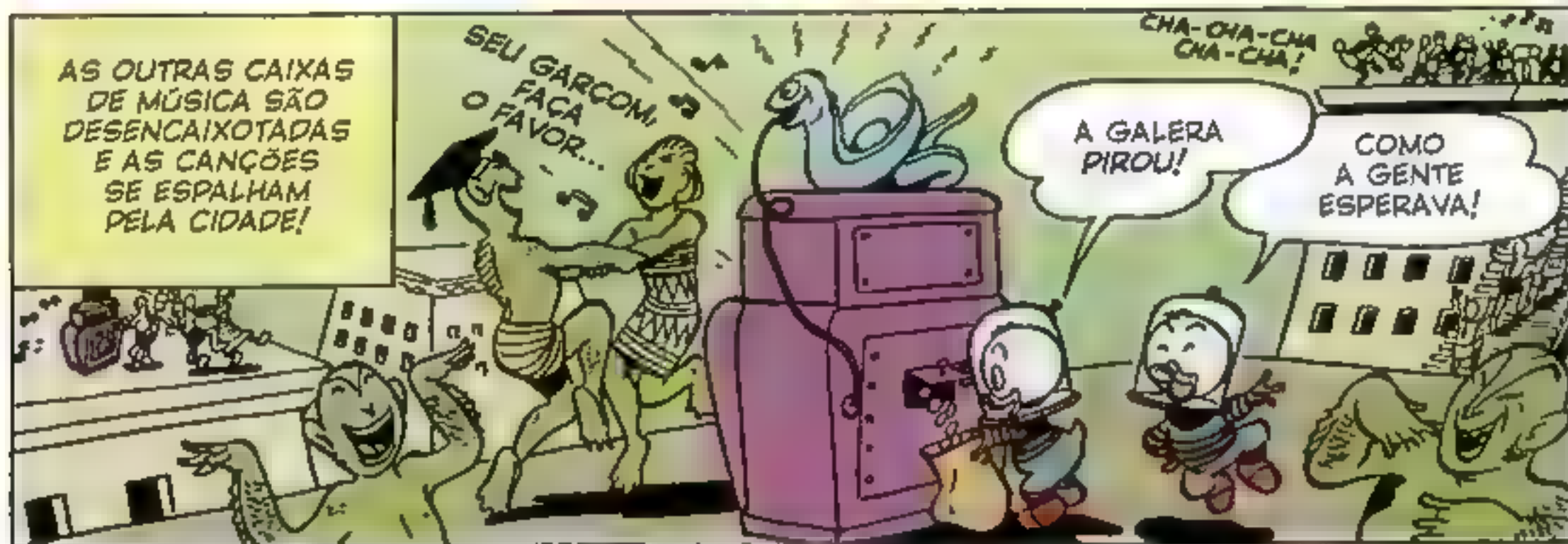
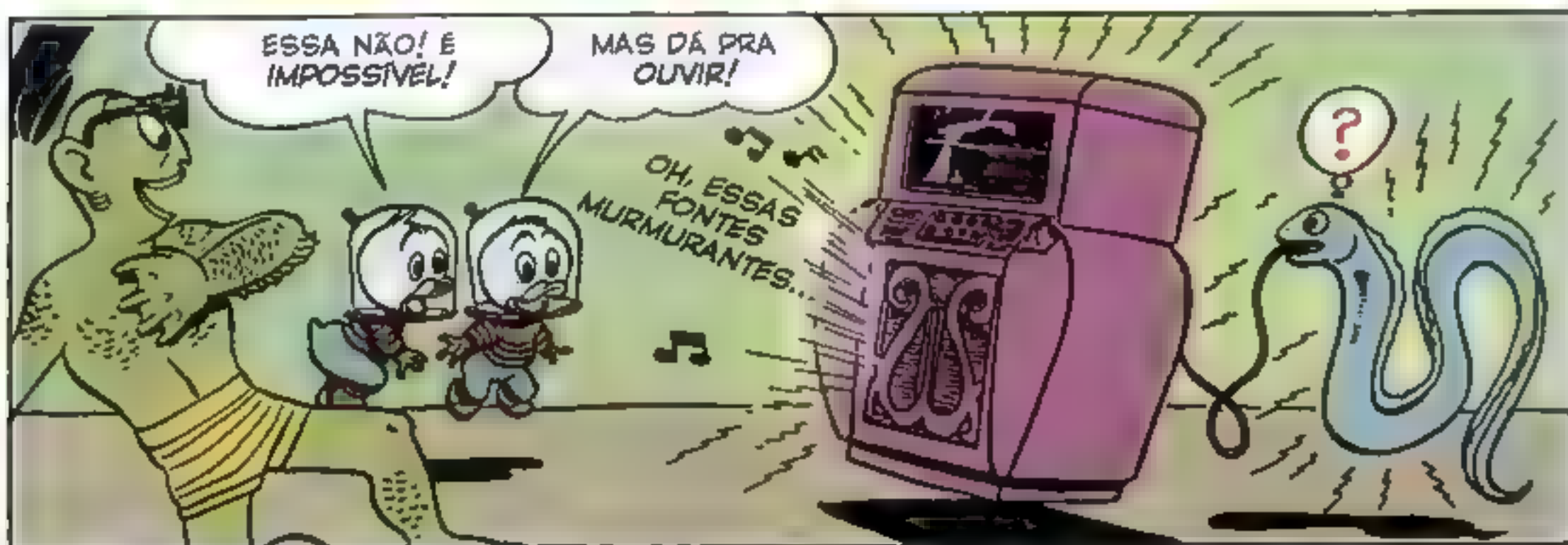


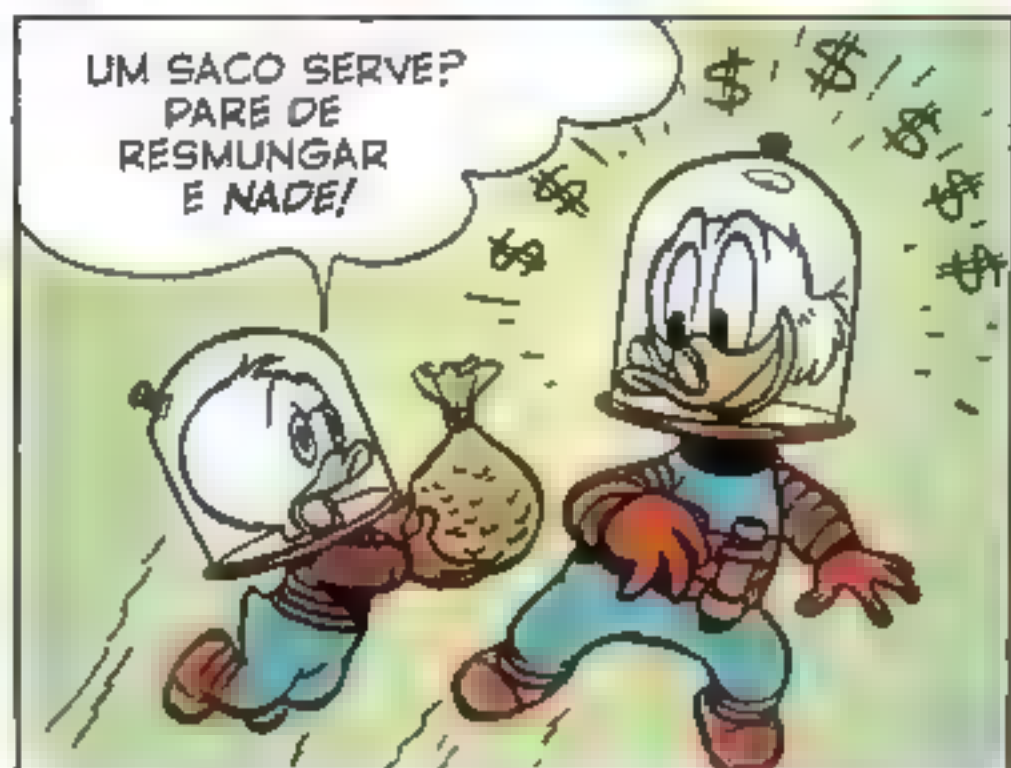
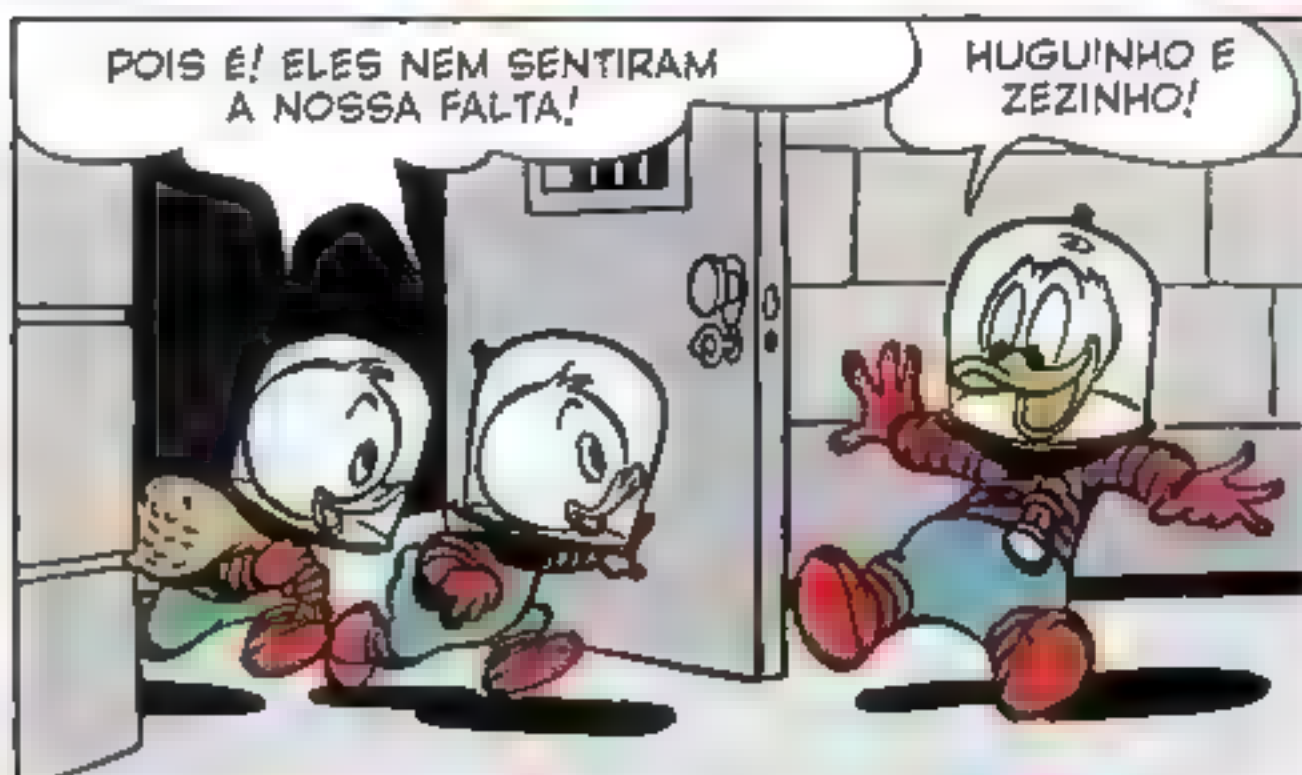
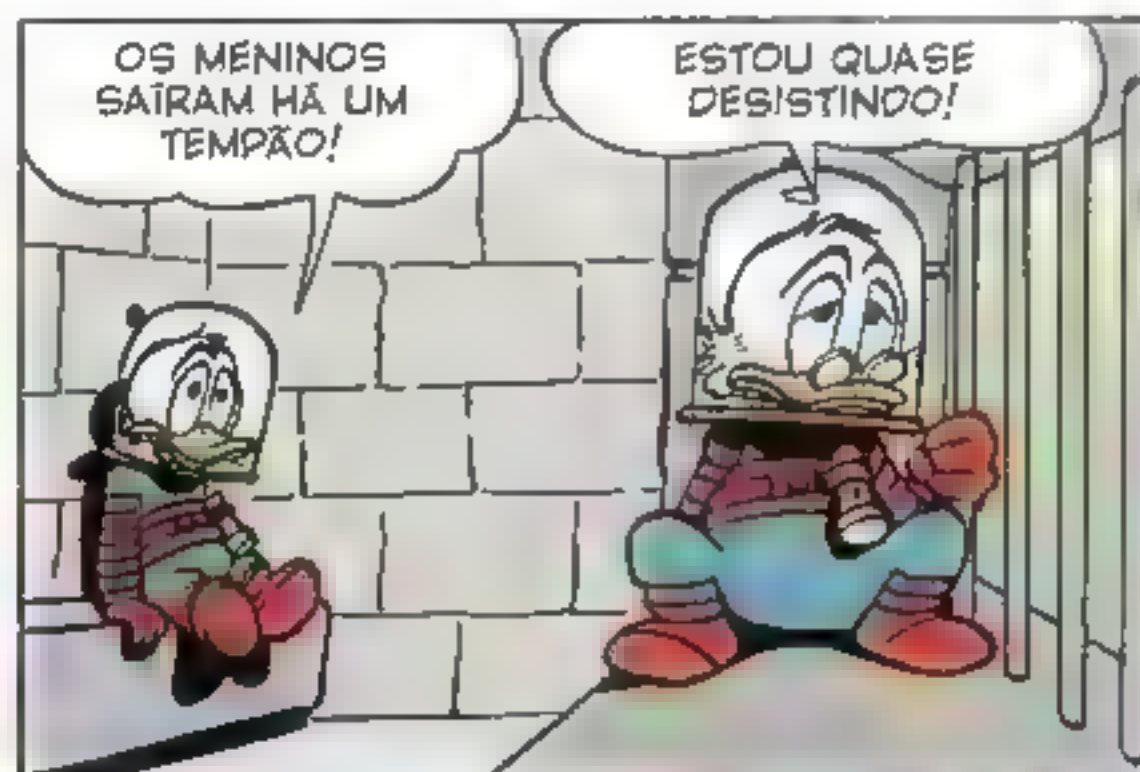




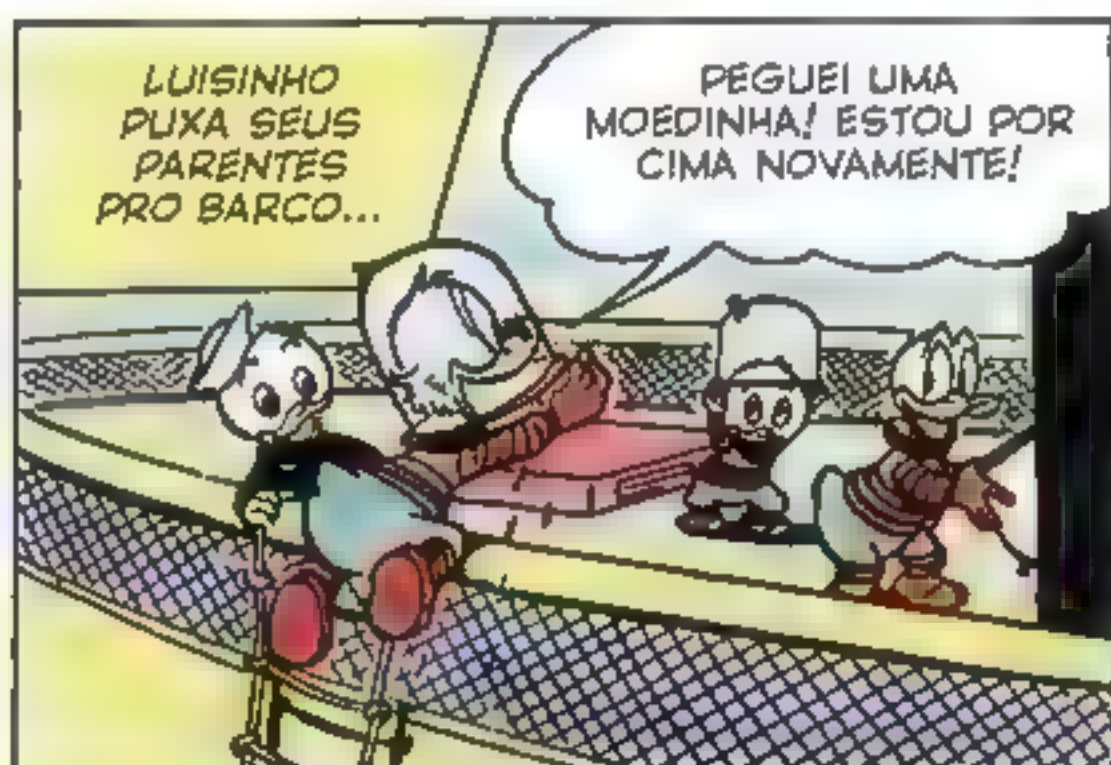
*APARELHOS DE SOM, ACIONADOS POR MOEDAS, QUE TOCAM DISCOS DE VINIL.











Walt Disney
TIO PATINHAS






EDITORA **Abril**
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), José Roberto Guzzo, Maurizio Mauro

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile

Vice-Presidente Comercial: Deborah Wright

Diretora Corporativa de Publicidade: Thais Chede Soares B. Barreto

Diretor-Geral: Jairo Mendes Leal

Diretor Superintendente: Laurentino Gomes

O Melhor da Disney *As Obras Completas de* *Carl Barks*

Outubro de 2004 - Volume 05

Redator-Chefe: Sérgio Figueiredo

Editora: Monica Alves Repórteres: Emerson Agune, Luise Takashina

Editores de Arte: Fábio Figueiredo, Mauro Lucchini

Designer: Gustavo Bacan Preparador Digital: Dinei Balieiro

Assistente de Produção: Edésio Souza Assistente Administrativo: Alan Maffei

Atendimento ao Leitor: Luciana Gomes, Silmara Longo

Colaboraram nesta edição: Marcelo Alencar (texto e pesquisa),

Lilian Mitsunaga (letras), Paulo Maffia (pesquisa)

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes, Carlos Grassetti

Serviços Editoriais: Wagner Barreira

Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

PUBLICIDADE

Diretor: Eduardo Leite Gerente: Renato Resston

Executivos de Contas: Analucia Bertola, João Eduardo Dias

Diretor de Publicidade Regional: Jacques Baisi Ricardo

Representante: Rogério Ponce de Leon (RJ)

NÚCLEO ABRIL DE PUBLICIDADE

Diretor: Pedro Codognotto Gerentes de Vendas: Claudia Prado, Fernando Sabadin

MARKETING DE CIRCULAÇÃO

Diretor: Andre D'Amato Consultora de Negócios: Mônica Viotto

MARKETING PUBLICITÁRIO

Gerente: Elaine Komatsu Assistente de Produto: Sylvia Mazza

PLANEJAMENTO E PROCESSOS

Responsável: Cheng Ge Chuan Consultor de Negócios: Thiago Cavassutti

Coordenador de Processos de Produção: Roberto Faccio Assistente de Produto: Eduardo Leite Scutellaro

Publicações da Editora Abril - Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios:** Exame, Você S/A **Jovem:** Almanaque Abril, Disney, Guia do Estudante, Pica-Pau, Recreio, Simpsons, Spawn, Witch, Capricho, Playboy **Estilo:** Claudia, Elle, Estilo de Vida, Manequim, Manequim Noiva, Nova **Turismo e Tecnologia:** Aventuras na História, Guias 4 Rodas, Info, Mundo Estranho, National Geographic, Placar, Quatro Rodas, Revista das Religiões, Superinteressante, Viagem & Turismo, VIP **Casa e Bem-Estar:** Arquitetura & Construção, Boa Forma, Bons Fluidos, Casa Claudia, Claudia Cozinha, Saúde!, Vida Simples **Alto Consumo:** Ana Maria, Contigo!, Faça e Venda, Minha Novela, Tititi, Viva Mais! **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

O Melhor da Disney - As Obras Completas de Carl Barks (EAN 789-3614-02393) é uma publicação da Editora Abril S.A. **Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 7221 - 8º andar - CEP 05425-902 - São Paulo - SP. Todos os direitos de publicação reservados à Editora Abril S.A. © 2004 Disney Enterprises, Inc. Todos os direitos reservados. Distribuída em todo país pela Dinap S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 - Freguesia do O - CEP 02909-900 - São Paulo - SP

IVZ

FIPP

ANER

www.disney.com.br


EDITORA **Abril**

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita

Presidente Executivo: Maurizio Mauro

Vice-Presidentes: Deborah Wright, Emilio Carazzini, José Wilson Armani
Paschoal, Valter Pasquini

www.abril.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR

Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221, 8º andar - CEP 05425-902 - São Paulo - SP
Tel.: (0__11) 3037-4131 ou 3037-4673, de segunda a sexta, das 10 às 12 horas
e das 14 às 16 horas Fax: (0__11) 3037-4124 E-mail: disney.abril@atleitor.com.br

Os volumes 1 a 4 de O Melhor da Disney já estão de volta às bancas. Se você perdeu algum número, aproveite para completar a sua coleção.



"Em 1950, quando meu pai, o saudoso Victor Civita, lançou O Pato Donald, a primeira revista da Editora Abril, não à toa ele escolheu para a edição de estreia uma história do mestre Carl Barks, o artista que melhor soube retratar os personagens da Família Pato. As revistas em quadrinhos Disney não teriam o mesmo brilho sem o talento de Barks, em especial o Tio Patinhas, sua mais incrível criação. É uma honra para nós poder reunir as primeiras aventuras do velho Tio nestes novos volumes da coleção O Melhor da Disney. VC e CB ficariam orgulhosos, assim como eu estou. É espero que você, leitor amigo, também aprecie e aproveite o resultado deste trabalho."

Roberto Civita
Presidente do Grupo Abril

R\$ 14,95



789-3614-023939